



Caso Master —A12

# Toffoli se diz suspeito para julgar prisão de Vorcaro e relatar ação que cobra CPI

2.<sup>a</sup> Turma do STF começa a analisar amanhã a decisão de André Mendonça que levou o banqueiro de volta para a cadeia

WILTON JUNIOR / ESTADÃO



Sessão no STF reuniu lado a lado os ministros André Mendonça, relator do caso Master na Corte, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli

O ministro Dias Toffoli, do STF, se declarou suspeito para julgar a prisão do banqueiro Daniel Vorcaro e de outros detidos na Operação Compliance Zero. Com isso, não vai participar da votação sobre a decisão do ministro André Mendonça que levou o dono do Banco Master para a cadeia. O julgamento começa amanhã, no plenário virtual da 2.<sup>a</sup> Turma da

Em 10 anos —B2

## Bens de Vorcaro foram de R\$ 2,8 mi para R\$ 2,6 bi

Corte. A suspeição ocorre quando o magistrado admite relações pessoais ou inimizade com algum citado na investigação. Com a ausência de Toffoli, votação, além de Mendonça, os mi-

nistros Gilmar Mendes, Kassio Nunes Marques e Luiz Fux. Mais cedo, Toffoli também havia se declarado suspeito para relatar a ação que pede a instalação da CPI do Master na Câmara sob a alegação de “foro íntimo”. Objetivo da comissão seria apurar suspeitas de fraudes na negociação de compra do Master pelo Banco de Brasília. O processo foi redistribuído, por sorteio, para o ministro Cristiano Zanin.

Notas e Informações —A3

## O Supremo precisa se ajudar

Carolina Brígido —A12  
STF está preocupado, dividido e sem plano

Alvaro Gribel —B4  
O silêncio de Campos Neto sobre o Master

C2 Oscar 2026 —C1

## A francesa por trás de 'O Agente Secreto'



Produtora Emilie Lesclaux, casada com o diretor Kleber Mendonça Filho, fala sobre o filme.

INSTAGRAM / @OAGENTES

Crime organizado —A17

Ação mira filial do Comando Vermelho no interior de SP

Ensino superior —A19

Congresso aprova fim de lista tríplice em eleição de reitores

E&N Recuperação extrajudicial —B14

Raízen atribui crise a cenário de juros altos e safra menor

Urbanismo —A16

## Painéis de propaganda são aprovados na São João com Ipiranga

Projeto da “Times Square paulistana” foi proposto por empresa. Painéis devem funcionar das 5h às 23h.

Mairiporã —A20

## Rompimento de reservatório da Sabesp deixa um morto e 7 feridos

Homem que morreu era funcionário da empresa. Polícia apura se acidente teve relação com manobras de trator.

E&N Energia cara —B6

## Países liberam estoque recorde de petróleo para conter preços

Integrada por 32 países, a Agência Internacional de Energia (AIE) aprovou a liberação de 400 milhões de barris dos estoques de seus membros. A iniciativa é uma resposta à escalada de preços da commodity provocada pela guerra no Irã.

Celso Ming —B2

## A escalada do petróleo

## Irã ataca navios no Estreito de Ormuz

Beirute e Teerã sofrem ataques. Trump diz que guerra está perto do fim, mas só acabará quando o regime iraniano cair. —A14

Pesquisa Genial/Quaest —A8

## Aprovação de Lula cai pelo terceiro mês seguido; ala do PT culpa o Planalto

Pesquisa mostrou tendência de queda da aprovação do governo. Para dirigentes do PT, há “letargia” do Planalto.

44%

da população aprova o governo. Em janeiro, índice era de 47%

William Waack —A9

## A corrente contra a reeleição de Lula



ROSEANN KENNEDY  
COM EDUARDO BARRETTO E LETICIA FERNANDES  
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM  
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



## Coluna do Estadão

# Brasileiro tem mais medo de Lula seguir no poder do que da volta da família Bolsonaro

**P**ela primeira vez desde o início da série histórica, o medo da continuidade do governo Lula superou numericamente o temor pela volta da família Bolsonaro ao poder. De acordo com pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem, 43% dos brasileiros afirmam temer mais a permanência do petista na Presidência. A diferença para o adversário é de apenas um ponto porcentual, dentro da margem de erro. A despeito do empate técnico, o resultado marca um momento de virada na percepção pública. Durante boa parte do ano passado, a “volta do bolsonarismo” era o fator de maior apreensão para a maioria da população. Mas a partir de janeiro de 2026, já com o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) anunciado para a disputa presidencial, essa distância começou a diminuir.

● **NÚMEROS.** Outros 7% dos entrevistados disseram que temem os governos de Lula e dos Bolsonaro; 5% não souberam ou não responderam; e 3% negaram ter medo desses dois grupos políticos no Planalto. A pesquisa Genial/Quaest ouviu 2.004 pessoas entre 6 e 9 de março. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, e o nível de confiança, 95%.

● **PÉ ATRÁS.** A Quaest aponta que tanto Lula quanto Flávio enfrentam um abismo de desconfiança ética. A descrença se agrava entre eleitores independentes, grupo que decidirá a eleição. Nesse eleitorado, 75% discordam que o presidente seja honesto, ante 70% em relação ao senador.

● **FRAQUEZAS.** Lula é visto como “radical” por 39% dos eleitores independentes, o que dificulta a conquista do centro. Já Flávio Bolsonaro tem como ponto fraco a empatia: apenas 18% dos independentes acreditam que ele se preocupa com as pessoas.

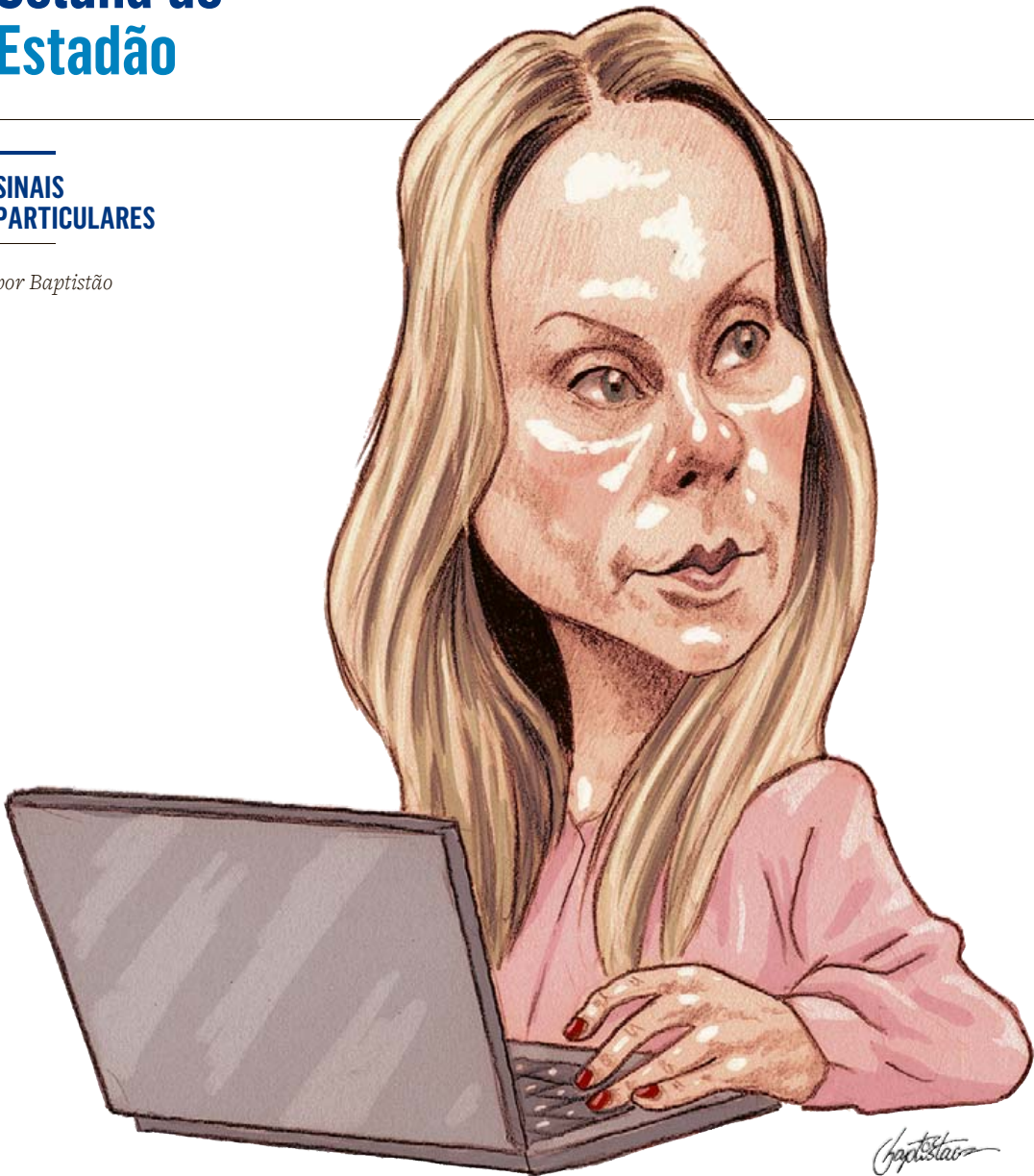
● **QUALIDADE.** Uma rápida busca no Google permite encontrar todas as 15 imagens internas do Código de Ética do Banco Master. O documento foi feito pelo escritório da advogada **Viviane Barci de Moraes**, mulher do ministro Alexandre de Moraes, do STF, em um contrato milionário.

● **CÓPIA.** Os retratos genéricos — que mostram pessoas se cumprimentando e um homem recusando um maço de dinheiro — circulam em bancos de dados de imagens desde antes de março de 2025, quando o guia moral foi publicado. Procurado, o escritório disse que já se manifestou sobre os serviços prestados ao Master.

● **PRESO.** O coronel Jorge Eduardo Naime, ex-chefe do Departamento de Operações da PM do Distrito Federal no 8 de Janeiro, se entregou ontem à Corregedoria da corporação. Ele foi condenado no STF a 16 anos de prisão, que cumprirá na Papudinha, com o ex-presidente Bolsonaro.

### SINAIS PARTICULARES

por Baptistão



Viviane Barci de Moraes, advogada

● **PROCESSO.** A deputada Erika Hilton (PSOL-SP), a primeira mulher trans a presidir a Comissão da Mulher da Câmara, disse à *Coluna* que avalia acionar o Conselho de Ética da Casa contra parlamentares por transfobia. Ela disse que foi ofendida ontem na primeira reunião do colegiado.

● **ALVOS.** O deputado Delegado Éder Mauro (PL-PA) afirmou que “mulher que não é mulher” não deveria ser presidente do colegiado. A deputada Clarissa Tércio (PP-PE), por sua vez, disse que não se sente representada na comissão por “uma pessoa que nunca amamentou”.

### PRONTO, FALEI!



Patrícia Vanzolini  
Conselheira federal da OAB

“Nós vamos falar de empoderamento, vamos também falar de carreira profissional. Mas, antes de tudo, nós precisamos parar de morrer.”

### CLICK



Esperidião Amin  
Senador (PP-SC)

Durante reunião com a ministra do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, Marina Silva, sobre a criação do Parque Nacional na região do Quiriri, no sul do País.

ESTADÃO

V O D C A S T

# dois pontos

Forme sua opinião sobre os temas mais atuais a partir de análises de dois especialistas.

@estadao

ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR code acima.

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)  
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)  
JULIO MESQUITA (1885-1927)  
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)  
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)  
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)  
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)  
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)  
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
PRESIDENTE  
FRANCISCO MESQUITA NETO  
MEMBROS  
MANOEL LEMOS DA SILVA  
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO  
MARCO ANTONIO BOLOGNA  
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA  
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE  
ERICK BRETAS  
DIRETOR DE JORNALISMO  
EURÍPEDES ALCÂNTARA  
DIRETOR DE OPINIÃO  
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA  
MARIANA UEMURA SAMPAIO  
DIRETORA DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS  
CÁRINA GUEDES DE CARVALHO  
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE  
ESSIO FLORIDI JR.  
DIRETOR FINANCEIRO  
OMAR DOS SANTOS

NOTAS E INFORMAÇÕES

O Supremo precisa se ajudar



*Pesquisa mostra que a maioria dos brasileiros acha que o STF perdeu credibilidade graças à conduta imprudente de alguns de seus ministros. Ou bem eles se emendam, ou o Senado terá de fazê-lo*

Não há democracia no mundo que possa prescindir de um árbitro confiável reconhecido por todos. No arranjo institucional brasileiro, esse papel cabe ao Supremo Tribunal Federal (STF). A um só tempo, o STF é a instância final de resolução de conflitos entre os Poderes, a última linha de defesa de direitos e garantias fundamentais e a fonte de estabilidade do sistema político. E para dar conta de cada uma dessas atribuições constitucionais, o Supremo depende fundamentalmente da confiança dos cidadãos na sua imparcialidade.

Vale dizer, quando a autoridade moral do árbitro é colocada em dúvida, não se está mais diante de um problema circunscrito à instituição nem muito menos a seus membros, mas sim de uma falha do próprio regime democrático.

Esse é o quadro inquietante revelado por um recorte da pesquisa Meio/Ideia divulgado ontem. Entre os entrevistados que afirmam estar informados sobre o caso Master, nada menos que 70% avaliam que o STF perdeu credibilidade. Para 35%, a Corte é a instituição mais associada ao escândalo envolvendo o banco do sr. Daniel Vorcaro, ora preso na Peni-

tenciária Federal de Brasília. O índice supera, com folga, os porcentuais que vinculam o caso ao governo federal (21,3%) ou ao Congresso (17,9%).

A pesquisa expõe de forma incontestável que as críticas ao Supremo não se restringem mais ao bolsonarismo, que sempre buscou deslegitimar a Corte como o anteparo institucional aos desígnios liberticidas de Jair Bolsonaro. O mal-estar em relação ao STF “furou a bolha”, como se diz, e alcançou parcelas bem mais amplas da sociedade. Não é difícil entender a razão.

Pululam evidências de que os ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli se aproximaram de maneira imprópria, para dizer o mínimo, dos negócios do Banco Master e de Vorcaro em pessoa. Como se essa proximidade não fosse por si só perturbadora por envolver juízes da mais alta Corte do País, o problema torna-se ainda mais grave pela recalci-trância de ambos os ministros em oferecer à sociedade explicações convincentes sobre a natureza de suas relações com o banqueiro.

Em qualquer tribunal que se preze, o afastamento voluntário de julgamentos potencialmente contaminados por conflitos de interesses seria uma providência elementar. No STF, contudo, essa conduta republicana passa ao largo das considerações de Moraes e Toffoli. Os dois têm resistido em reconhecer a gravidade do problema, o que só amplia a percepção de que certos membros do Supremo parecem crer piamente estar acima das leis e de qualquer escrutínio público.

Basta dizer que o presidente do STF, ministro Edson Fachin, viu-se compelido a recorrer a um truísmo para tentar

sensibilizar seus colegas. Durante um encontro com representantes de todos os tribunais do País, no dia 10 passado, Fachin fez um pedido nada sutil a Moraes e Toffoli, ainda que sem citá-los, ao exortar os magistrados a manter um “saúdável distanciamento das partes”. O fato de uma obviedade como essa ter sido verbalizada pela mais alta autoridade judiciária brasileira indica o grau de degradação institucional do Supremo hoje. E a democracia só tem a perder com isso.

Todo tribunal vive da confiança pública, um dos pilares de sua autoridade, ao lado da lei. Sem ela, mesmo julgamentos tecnicamente impecáveis podem ser percebidos como suspeitos, razão pela qual o STF precisa recobrar o prumo, e preferencialmente por iniciativa própria. O primeiro passo para isso é elementar: Moraes e Toffoli devem se afastar de qualquer deliberação relacionada ao Banco Master e a Vorcaro. Caso contrário, o que hoje é um desgaste pode se tornar algo mais grave.

O debate sobre o eventual impeachment de ministros do STF, outrora um tabu, já ganhou as ruas. Em entrevista recente a este jornal, o economista Eduardo Giannetti, cujas convicções democráticas são indiscutíveis, classificou como “da maior gravidade” as suspeitas envolvendo Moraes e Toffoli e considerou “pertinente” discutir a hipótese de seus afastamentos do Supremo.

Malgrado estar previsto na Constituição e, portanto, ser plenamente legítimo, o impeachment de um ministro do STF seria inevitavelmente traumático para o País. Por isso é desejável que a própria Corte se emende. Ou o Senado terá de fazê-lo em seu lugar. ●

A esquerda que teme o PT

*Ao discutir uma federação com o partido de Lula, PSOL revela um dilema mais amplo da esquerda: alianças que terminam ou sob hegemonia petista, ou com partidos esquálidos absorvidos pelo PT*

Após semanas de embates públicos entre alas favoráveis a se abraçar ao PT e correntes que, temerosas de serem engolidas pelos petistas, rejeitavam a ideia, o PSOL decidiu não aderir a uma federação com o partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O grupo liderado pelo hoje ministro Guilherme Boulos (PSOL-SP) defendia a união sob o argumento de fortalecer o campo progressista e ampliar a bancada de esquerda no Congresso. Do outro lado, dirigentes e militantes advertiam para o risco de perda de autonomia e de diluição do partido na estrutura petista. Ao final, prevaleceu com folga a posição contrária à federação. O episódio encerra formalmente a disputa, mas deixa o PSOL visivelmente fissurado – e expõe algo maior que suas próprias divisões. Há fraturas que hoje

atravessam a esquerda brasileira.

A controvérsia revelou um debate que há muito percorre, ainda que em voz baixa, os partidos do chamado campo progressista: o receio de ser absorvido pelo peso político do PT. Está longe de ser uma suspeita repentina. Trata-se do reconhecimento – tardio, sublinhe-se – de uma dinâmica conhecida da política brasileira. Afinal, o PT nunca escondeu sua vocação hegemônica. Desde sua origem, organizou-se como força destinada não apenas a participar da esquerda, mas a liderá-la. Essa característica foi central para seu crescimento e permanência como principal partido do campo progressista, mas também produziu um efeito colateral evidente: a dificuldade de convivência equilibrada com aliados, entre os quais se inclui o próprio PSOL, que, convém lembrar, nasceu de uma costela do

PT para encarnar a extrema esquerda que o partido de Lula se recusava a ser.

O PT não sabe dividir o poder. Esse apetite hegemônico não é propriamente novidade. Partidos organizados sob estruturas fortemente centralizadas tendem a operar com lógica de predominância. A cooperação com aliados existe, mas quase sempre subordinada a um projeto mais amplo de liderança política. Em tais circunstâncias, a convivência raramente se dá em pé de igualdade. Com o tempo, legendas menores passam a gravitar em torno da força dominante, muitas vezes perdendo visibilidade, quadros e identidade própria.

A experiência recente da esquerda oferece exemplos eloquentes. Na federação formada por PT, PV e PCdoB, os parceiros menores acabaram progressivamente ofuscados. O PV praticamente desapareceu do debate nacional. O PCdoB mantém presença institucional, mas perdeu o pouco que tinha de sua esquelética densidade política e viu parte de suas lideranças se dispersar. Mesmo partidos maiores convivem com tensões recorrentes na relação com o petismo. O PSB, por exemplo, oscila entre a cooperação governista e o esforço para preservar algum espaço político próprio, tensão visível tanto nas disputas regionais quanto nas negociações em torno do papel de suas lideranças no governo.

Foi à luz desse histórico que boa parte do PSOL recebeu a proposta de federa-

ção com compreensível desconfiança. Enquanto o PT enfrenta sinais de desgaste em sua base tradicional, o PSOL reúne quadros jovens e ativistas mobilizados. Entrar numa federação significaria compartilhar recursos, estratégia eleitoral e atuação parlamentar por quatro anos. Em termos práticos, seria uma convivência política permanente sob a sombra do maior partido da esquerda.

A decisão de rejeitar a federação pode ser interpretada, portanto, como uma tentativa de preservar autonomia. Mas isso não significa que o problema tenha desaparecido. O processo deixou cicatrizes evidentes dentro do PSOL. É plausível imaginar que parte de suas lideranças busque outro caminho político. Guilherme Boulos, cuja proximidade com Lula e com o próprio PT é cada vez mais explícita, poderá acabar formalizando uma migração que hoje já parece, em muitos aspectos, apenas uma questão de tempo.

No fundo, a questão ultrapassa o destino do PSOL. Diz respeito ao próprio funcionamento da esquerda brasileira nas últimas décadas. Enquanto o PT permanecer como força dominante, com vocação para dirigir todo esse campo político, alianças à esquerda tendem a oscilar entre dois riscos conhecidos: a fragmentação ou a absorção. O PSOL decidiu evitar a segunda hipótese. Resta saber se conseguirá escapar da primeira. E se a esquerda brasileira aprenderá, algum dia, a viver sem a inevitável batuta do PT. ●

ESPAÇO ABERTO

# Nada a comemorar no castelo da insensatez

José Serra

A primeira metade do século passado pode ser caracterizada como um pesadelo coletivo. Ela foi repleta de líderes que não serviam ao povo ou às instituições, mas preferiam mostrar seu ego reluzente. Também foi salpicada de partidos inconsequentes, dirigentes medíocres e empresários que viam apenas o lucro fácil, o que conduziu ao crash de 1929.

Nesses últimos anos, isso parecia coisa de um passado distante, de um tempo em que éramos muito menos civilizados e tínhamos instituições muito mais frágeis. Ledo engano: este início de ano tem mostrado que a palavra “civilizados” não pode ser empregada para os atos das autoridades deste planeta.

Será que, com todo o avanço tecnológico dos EUA e de Israel, destruir uma escola e matar dezenas de crianças não seria evitável? E isso é uma recorrência, porque hospitais foram destruídos em Gaza pela suspeita de que o Hamas os utilizasse como escudo. Talvez tenha sido o uso de inteligência artificial, mas não

no sentido tecnológico, e sim na acepção de que a inteligência estava ausente.

As lideranças europeias já parecem acostumadas a ver líderes ensandecidos despejando bombas em populações indefesas. Já virou o “novo normal” a desvalorização completa da vida em prol de posições militares e, especialmente, econômicas e comerciais.

Trump calculou mal toda a sua estratégia de guerra, se é que se pode dizer que houve estratégia. E vai destruindo, com seu erro, toda a frágil estabilidade construída no Oriente Médio. É fato que a reação do Irã contra os vários países da região é descabida, norteadada por uma lógica de tudo ou nada. Mas quem tem obrigações com a estabilidade da ordem mundial é o poderio americano.

E o que dizer da Europa? Talvez ela seja a maior prejudicada com a guerra. Lembremos que a guerra na Ucrânia fez com que os europeus abandonassem o gás russo e realizassem uma custosa transição para o gás liquefeito. Embora o Golfo Pérsico não seja o principal fornecedor de gás da Europa, o impacto dos proble-

*Este início de ano tem mostrado que a palavra ‘civilizados’ não pode ser empregada para os atos das autoridades deste planeta*

mas no Estreito de Ormuz sobre os preços é imenso. Os EUA, o maior fornecedor externo da Europa, são os grandes beneficiários do desastre energético que a guerra significa para o continente.

Salvo a honrosa exceção espanhola, os líderes europeus não conseguem nem defender suas economias nem se posi-

cionar contra o genocídio em curso. Nem mesmo o compromisso de reagir contra um comportamento aventureiro está no ideário atual. Parece que honrar o fato de serem o berço de nossa civilização não está presente na pauta das lideranças europeias.

É lógico que o mundo pagará caro, e provavelmente os EUA também pagarão. Mesmo que não tenhamos uma nova Guerra Mundial, viveremos o mundo do mais forte, em que um presidente pode falar que “grupos de pessoas que não eram considerados alvos até este momento estão sob séria consideração para destruição completa e morte certa, devido ao mau comportamento do Irã”.

São os elementos da construção de um mundo civilizado que estão em decomposição. É a humanidade que está perdendo sua evolução para retornar a traços de um modo primitivo de existir – justamente o que Israel e EUA abominam no inimigo.

Muitos dirão que essa não é nossa guerra. Mas todos estamos nela. No caso do Brasil, alguns fazem cálculos sobre o impacto da guerra no PIB brasileiro. Haveria ganhos de balança comercial com a valorização em dólares de nossas exportações de petróleo. Haveria ganhos fiscais, posto que a Petrobras lucraria com o preço em alta do petróleo e geraria recursos em impostos, lucros e participações para o caixa do Tesouro.

A questão, no entanto, é muito mais séria. Primeiro, porque pelo Estreito de Or-

muz passa muito mais que petróleo. Navios levando exportações brasileiras já enfrentam dificuldades para chegar ao destino em razão da insegurança no cenário de conflito. O acesso a fertilizantes entrou em crise desde o primeiro momento da guerra. Os efeitos sobre a economia global serão catastróficos. A incerteza do “tudo ou nada” em que este conflito se transforma já é suficiente para isso. Sem mencionar os efeitos sobre os mercados de ativos financeiros.

Mas quero chamar a atenção para os efeitos da guerra sobre o que é mais central em qualquer economia: o preço do dinheiro. Combustíveis caros têm ampla capacidade de repasse aos preços. Muitos dizem que um aumento de 10% na cotação do barril significa 0,25% a mais no índice de preços (IPCA). E o aumento já chegou a registrar 30%.

Ocorre que os que mandam no preço do dinheiro, a taxa Selic, não querem saber de discutir se a inflação é de custos, se foi por causa de um repasse que não teve início no sistema de preços brasileiro. Muitos já falam que a redução deverá aguardar para quando o cenário for mais estável.

O problema é que vivemos há muito com 10% de taxa de juro real e o Banco Central não se digna a explicar a razão de termos uma taxa de juro real, que já parece estrutural, tão alta.

Seja no mundo, seja em nosso país, a insensatez parece ser o novo normal. ●

ECONOMISTA

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

STF

Solução institucional

Li o editorial *A encruzilhada do Supremo* (**Estadão**, 8/3, A3) com atenção e certa perplexidade. O texto descreve um cenário gravíssimo: suspeitas de cooptação institucional, conflitos de interesse, decisões opacas e bloqueios de investigação. Trata-se de uma crise estrutural do sistema de Justiça. Ainda assim, a conclusão soa ingênua: espera-se que os protagonistas dessa estrutura simplesmente abandonem o corporativismo e restaurem, por vontade própria, a integridade de institucional. Foi impossível não lembrar da minha sobrinha de dois anos, que, embora acredite em muitas coisas mágicas, talvez demonstre menos ingenuidade que a expectativa de que homens adultos, ocupando cargos vitalícios e inseridos em ambientes de poder, deixem espontaneamente práticas corporativas e conflitos de interesse. Se a crise é estrutural, a solução também

precisa ser institucional. Uma reforma constitucional que estabeleça mandatos fixos para ministros do Supremo (por exemplo, de quatro anos) já seria um passo relevante. Ao menos reduziria o risco de que eventuais distorções se perpetuem por décadas. Além disso, é urgente enfrentar o déficit de diversidade na Corte. Não é razoável que, entre 11 ministros, apenas uma seja mulher. Instituições não se regeneram por apelos morais, mas por regras, limites e diversidade.

Airton Junior  
São Paulo

Tábua de salvação

A opinião do **Estadão** sobre o contrato da mulher do ministro Alexandre de Moraes com o Banco Master (*Escárnio*, 11/3, A3) nos leva a refletir sobre o futuro do Brasil. Com tudo o que já é de conhecimento público sobre desvios de recursos no Executivo e no Legislativo, restava-nos contar com o Poder Judiciário como tábua de salvação. E agora? O que devemos fazer? O caminho

democrático é mudar o País pelo voto. Mas até que ponto quem vive de Bolsa Família ou depende de tantos outros benefícios do governo quer mudança? Pelo que temos hoje, nosso futuro é triste, muito triste.

Eduardo San Martin  
São Paulo

Crime organizado

Terrorismo?

Procede a argumentação do governo brasileiro de não considerar as facções criminosas PCC e Comando Vermelho (CV) organizações terroristas, como querem os EUA, na medida em que o terrorismo teria fins políticos e as facções, o lucro aferido por atividades ilegais. Conceitualmente, está correto. Mas, convenhamos, terror é terror. O CV literalmente comanda parte do Rio de Janeiro com milícias muito bem armadas e o PCC elimina violentamente delatores e autoridades e está infiltrado na Faria Lima, o que não deixa de ser terrorismo financeiro. Independentemente

da definição, fato é que o governo Lula pouco fez para combater eficazmente o crime organizado nos últimos anos. Considerando que Donald Trump não perde a oportunidade de arrumar pretextos para satisfazer seus arroubos imperialistas, o governo brasileiro não conseguirá convencer os americanos de que o PCC e o CV não são organizações terroristas somente com conceitos.

Luciano Harary  
São Paulo

Serraria do Ibirapuera

Parque é parque

*Serraria de Burle Marx no Ibirapuera ganha projeto de centro comercial* (**Estadão**, 10/3, A17). Essa proposta é, no mínimo, uma aberração. A Serraria, situada no coração do parque, é frequentada por pessoas que praticam exercícios, passeiam com o cachorro, apreciam o ar puro e, em dias de chuva, se abrigam sob o teto da serraria. E se alegram com a vegetação, as árvores floridas, os saguis e passarinhos. O

trailer que vendia sucos naturais ficou lá meses, mas retirou-se por falta de consumidores. Sabe-se que restaurantes, sorvetes e lanches no Ibirapuera são caros. Um centro comercial ali não teria clientes, apenas provocaria mais derrubada de árvores. Protesto! Parque é parque, refúgio de ar puro na cidade.

Maria Veronika Keri  
São Paulo

‘Uso’ monetizado

Causa espanto e tristeza a afirmação da concessionária sobre a intenção de “devolver protagonismo a uma área hoje subutilizada do parque (*do Ibirapuera*)”. Muitas pessoas desfrutam daquele espaço em passeios e atividades físicas, contemplando a serraria e o paisagismo de Burle Marx diariamente. Parece que, para a concessionária, o “uso” só se justifica se for monetizado – não bastasse o esforço de gourmetizar cada vez mais o Ibirapuera, tornando-o cada dia mais elitizado.

Otávio Villares de Freitas  
São Paulo



A Campanha IOF Zero é válida exclusivamente para compras internacionais no crédito e no débito, por tempo indeterminado, e poderá cessar a qualquer momento sem aviso prévio. Não serão consideradas transações no cartão de débito internacional. Consulte o Regulamento.

# O BTG é para quem espera mais na hora de viajar

Aqui tem IOF Zero em compras internacionais, direto na fatura. Além disso, toda compra pode render até 3,5 pontos/dólar ou até 1,7% de cashback – você escolhe. Peça seu cartão agora.

Para quem espera mais de um banco



ESPAÇO ABERTO

# Sede de poder sem projeto de país?

Felipe Salto

Nestas eleições, espera-se que os diferentes grupos políticos já colocados para a disputa apresentem um projeto de nação. Não há mais espaço para discursos populistas, de parte a parte, diante de uma sociedade machucada pela negligência dos poderes públicos. É preciso planejar o futuro e liderar essa construção.

A Constituição de 1988 estabeleceu as bases necessárias para a ação do Estado, isto é, para a elaboração e execução de políticas públicas, nas mais diversas áreas, com vistas à expansão do bem-estar social. O cumprimento do mandato constitucional, contudo, requer o resgate do planejamento.

O financiamento do Estado e do desenvolvimento econômico e social é uma discussão central. Como ampliar investimentos em infraestrutura? Como garantir a manutenção e a expansão dos serviços de saúde e de educação? Quais as metas de redução da pobreza e como alcançá-las? Como recolocar o Brasil na rota do crescimento econômico, mas a taxas elevadas o suficiente para aumentar a renda *per capita* e a qualidade de vida, sobretudo dos que mais dependem do Estado? Qual o nosso papel no mundo e como viabilizar um projeto de

integração produtiva, tecnológica e ecológica?

Todas essas questões deveriam estar, obsessivamente, na cabeça daqueles que postulam assumir o cargo mais alto da Nação. Contudo, os projetos de país que a esquerda, o centro e a direita poderiam construir, desde já, são atropelados pela avalanche de corrupção, abalo institucional e falta de compromisso geral.

Os desdobramentos do caso Master e as fraudes do INSS colocam em xeque o aparato institucional erigido a duras penas desde 1988. O combate à corrupção e à ineficiência, a boa regulação do sistema financeiro e dos mercados e o compromisso com uma visão de desenvolvimento para o País são condições inescapáveis para um futuro menos turvo.

É hora de apresentar propostas estruturadas, que contemham soluções aos problemas do País. O primeiro passo é reorganizar as contas públicas nacionais. Um Orçamento inchado e uma dívida que cresce além da capacidade de pagamento da Nação são os dois obstáculos principais. Nesse sentido, a primeira tarefa do governo, logo nos primeiros meses de 2027, é apresentar um projeto de reequilíbrio da dívida pública em proporção do PIB, a partir de superávits primários relevantes,

**Com um projeto bem acabado para o Brasil, as forças políticas que buscam vencer a eleição devem demonstrar sua capacidade de colaborar com um novo ciclo de desenvolvimento econômico e social**

ao redor de 2% do PIB.

Para isso, será preciso providenciar medidas a exemplo das que defendi, nesta coluna, em dois artigos publicados em parceria com o economista Josué Pellegrini, nos dias 29 de janeiro e 12 de fevereiro. A mera divulgação de um compromisso público com o superávit primário (receitas superiores às despesas, sem contar os juros da dívida) implicaria mudança do ambiente de negócios, aumento da confiança, redução dos juros e aumento dos projetos de investimentos.

O programa de ajuste fiscal precisa ser transparente, crível e completo. As medidas que dependam do Congresso devem ser negociadas, logo de início, a partir da formação de uma coalizão efetiva pelo presidente da República. Como disse a mim o ex-governador Paulo Hartung, em entrevista ao podcast *Warren Política*, é preciso formar maioria fidedigna, firme, baseada na liderança que só alguém com um bom projeto de país pode exibir.

As consequências ultrapassariam os efeitos benéficos diretos de um programa econômico responsável. Levariam ao fortalecimento institucional, inclusive do Judiciário e do Legislativo, mediante o compromisso com uma política orçamentária capaz de priorizar o essencial, para dizer o mínimo.

Nesse projeto, a discussão sobre o aparato de recursos humanos do Estado brasileiro é prioritária. Deve-se, também, combater a prática de emendas parlamentares de dezenas de bilhões sem transparência, sem controle e descoladas de um projeto de nação. É extensa a lista de compromissos esperados de uma liderança transformadora e corajosa: a consolidação de programas sociais; a extinção de ações orçamentárias que já não produzem o efeito preconizado; a redução dos gas-

tos tributários; o corte de subsídios e subvenções inúteis; a moralização dos salários públicos, acabando com remunerações disparatadas e sem base legal; a avaliação e o monitoramento de cada centavo de dinheiro público; e a prestação de contas permanente.

Na verdade, o que se quer de um novo projeto de nação é o compromisso com a alma da Constituição Cidadã: responsabilidade fiscal aliada à responsabilidade social. Não haverá prosperidade à altura dos anseios dos brasileiros, com empregos, bons salários, programas sociais eficientes, educação de qualidade, combate à corrupção e fortalecimento do SUS, sem um reencontro com a nossa história.

As forças políticas que buscam, com sede de poder, a preservação de seus mandatos ou o alcance dos postos-chave do País precisam, antes, refletir se estão de fato comprometidos com esse desafio tão nobre. Ato contínuo, devem demonstrar, por meio de atos concretos, a começar por um projeto bem acabado para o País, sua capacidade de colaborar com um novo ciclo de desenvolvimento econômico e social. ●

**ECONOMISTA-CHEFE DA WARREN INVESTIMENTOS, PROFESSOR DO IDP, FOI SECRETÁRIO DA FAZENDA E DO PLANEJAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO (2022)**

TEMA DO DIA



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

TV Estadão

## Reservatório da Sabesp se rompe, causa uma morte e deixa feridos em Mairiporã

Um reservatório de água da Sabesp se rompeu e deixou um morto e ao menos oito feridos ontem, em Mairiporã, na Grande São Paulo, de acordo com o Corpo de Bombeiros. O reservatório atingiu três casas e 10 veículos. ●

5 mil interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Governador esta sumido do estado. Agora vai aparecer na eleição”  
GERALDA VIANA

● “Falta de manutenção, tudo pelo lucro, dá nisso”  
MÁRCIO BENTO

● “Meu Deus quanta tristeza com essas fortes chuvas”  
SOLANGE SERAFIN

● “Negligência e descaso para com a população. Um absurdo sem tamanho que coloca em risco a vida das pessoas”  
VERA PERES



NAS REDES SOCIAIS  
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.  
<https://bit.ly/LDBEstadão>

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



JULIA DEMAREE NIKHINSON/AP

Brasil



\_\_\_\_ EUA vão classificar PCC e CV como grupos terroristas? ●  
<https://tinyurl.com/mtuctbed>

Política



\_\_\_\_ Flávio empata com Lula no 2.º turno, diz pesquisa. ●  
<https://tinyurl.com/yc5twdmd>

Negócios



\_\_\_\_ Raízen adota recuperação extrajudicial. ●  
<https://tinyurl.com/yp7p22mr>

JHSF  
SURPREENDENTE



FAZENDA SANTA HELENA  
BRAGANÇA PAULISTA

A NOVA FAZENDA  
DA JHSF

AGENDE SUA VISITA





Eleições 2026

# Aprovação de Lula cai pelo terceiro mês seguido; ala do PT culpa Planalto

— Pesquisa também mostra avanço de Flávio Bolsonaro, que empata com o presidente em um eventual segundo turno; dirigentes petistas veem ‘letargia’ e criticam governo

JULIANO GALISI  
SÃO PAULO  
VERA ROSA  
BRASÍLIA

O governo Lula é desaprovado por 51% dos brasileiros, mostrou pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem. Segundo o levantamento, a gestão do petista é aprovada por 44% da população, enquanto 5% não responderam. Os índices apontam a aprovação em tendência de queda, enquanto a desaprovação segue estável, dentro da margem de erro. Nas últimas três rodadas do levantamento, a aprovação ao governo foi de 47% a 44%, enquanto a desaprovação oscilou de 49% a 51%.

Ainda segundo a pesquisa, 43% avaliam o governo Lula como negativo. Outros 31% acham a gestão federal positiva. Para 25%, a administração é regular, enquanto 1% não respondeu. No comparativo com as rodadas anteriores, a avaliação negativa cresceu quatro pontos percentuais, indo de 39% em janeiro a 43% agora.

O levantamento também apontou a consolidação do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) como o nome mais forte para concorrer com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em eventual segundo turno. Ambos aparecem empatados, com 41%. Outros 16% disseram votar branco ou nulo, e 2% estão indecisos. As últimas três rodadas do levantamento mostram o petista em tendência de queda e o senador, em alta. Lula foi de 45% em janeiro de 2026 a 41%, enquanto Flávio foi de 38% a 41% no período.

**‘FÉRIAS’.** As recentes pesquisas de intenção de voto foram classificadas nas fileiras do PT como “uma tragédia”. Nos bastidores, dirigentes do partido culpam o governo pela queda

de popularidade de Lula e afirmam que o Palácio do Planalto precisa “voltar das férias”. A expressão foi usada em uma reunião a portas fechadas, recentemente, para demonstrar o descontentamento com os rumos do terceiro mandato de Lula.

O presidente disse a aliados, porém, que escândalos como o do Banco Master têm servido como “biombo” para esconder as realizações do governo e acha que o desempenho de Flávio já bateu no “teto”. A sondagem da Genial/Quaest indica

**Resistência**  
**56% disseram que não votariam em Lula, enquanto 55% rejeitam Flávio Bolsonaro**

uma tendência já prevista pelo Datafolha divulgado no fim de semana: ao contrário do que o governo imaginava, a pré-candidatura do filho mais velho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) está ganhando terreno.

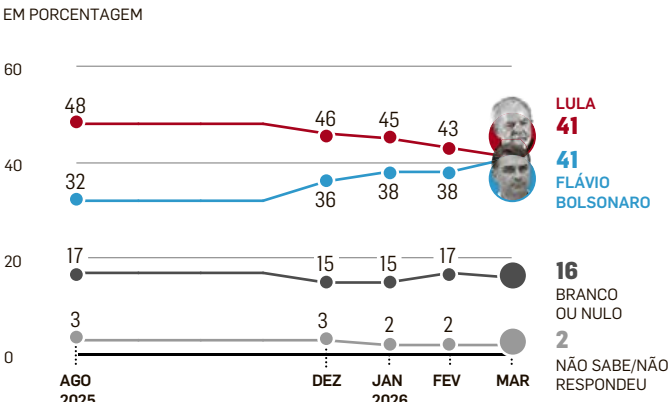
Diante desse cenário, a cúpula do PT mudou a estratégia e começou a atacar Flávio nas redes sociais. A ideia é apresentar o que petistas chamam de “Flávio de verdade”, e não o das mídias digitais. Grupos de militantes petistas vão expor investigações envolvendo o nome do senador.

**REDES.** Para o Planalto, eleitores não têm enxergado os bons indicadores da economia porque debitam na conta do governo todos os escândalos de corrupção desta temporada. Monitoramentos de redes sociais que chegaram ao Planalto mostram algumas percepções que respaldam essa avaliação. Uma delas é a seguinte: como o Supremo Tribunal Federal (STF) foi atingido em cheio pela teia de irregularidades comandada

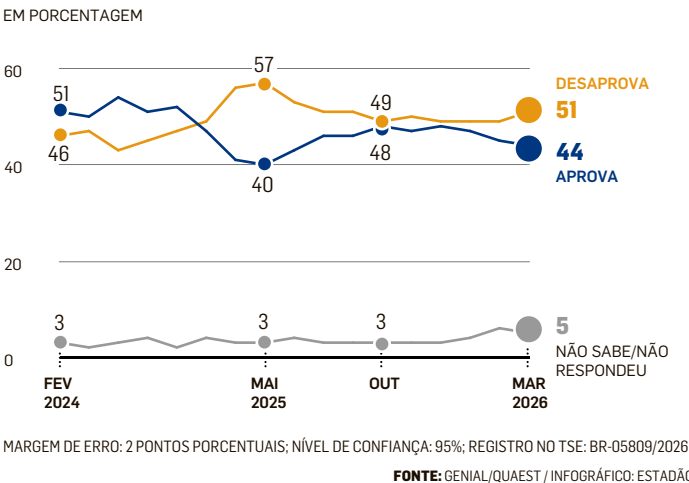
## LEVANTAMENTO

Genial/Quaest entrevistou 2.004 brasileiros em domicílios entre os dias 6 e 9 de março

### Simulação de segundo turno entre Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL)



### Aprovação do governo Lula



por Daniel Vorcaro, dono do Master – e a Corte é “aliada” de Lula –, a culpa por todos os malfeitos é do governo.

Dirigentes do PT avaliam, no entanto, que o governo demonstra “letargia” desde o fim do recesso de fim de ano e não apresenta uma agenda positiva. Até hoje petistas demonstram inconformismo com a teimosia de Lula ao rejeitar conselhos de assessores para não ir ao desfile

das escolas de samba no Rio. A Acadêmicos de Niterói, que homenageou o presidente, ironizou os neoconservadores e evangélicos se sentiram ofendidos com a ala que apresentava “família em conserva”.

Os evangélicos representam aproximadamente 30% do eleitorado e todas as pesquisas revelam que o apoio ao presidente vem caindo cada vez mais nesse segmento. Na ava-

liação do comando petista, a presença de Lula na Marquês de Sapucaí foi “um tiro no pé”, coroado pelo rebaixamento da escola de samba.

**PRIMEIRO TURNO.** Lula lidera numericamente todos os cenários de primeiro turno, segundo a Genial/Quaest. Dependendo das opções de voto que são apresentadas ao entrevistado, porém, há um empate técnico entre o presidente e Flávio. É o caso de cinco dos sete cenários de primeiro turno avaliados pelo levantamento.

No cenário de primeiro turno em que o representante do PSD é o governador do Paraná, Ratinho Júnior, Lula tem 37% e Flávio, 30%. O paranaense registra 7%, seguido pelo governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), com 3%. Renan Santos (Missão) e Aldo Rebelo (DC) têm 1% cada. São 5% os indecisos, e 16% afirmam que não pretendem votar.

**PSD**  
**Entre os nomes do partido, Ratinho Júnior é o que registra o melhor desempenho até agora: 7%**

**REJEIÇÃO.** Lula e Flávio são os pré-candidatos mais rejeitados. Segundo o levantamento, 56% não votariam no petista, enquanto 55% rejeitam o filho de Bolsonaro. A rejeição de Lula oscilou dois pontos percentuais em relação à medição de janeiro, enquanto a de Flávio manteve o resultado numérico.

A Genial/Quaest entrevistou 2.004 brasileiros em domicílios entre 6 e 9 de março. A margem de erro é de dois pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%. O levantamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o n.º BR-05809/2026. ●

## Bancada do MST vê dificuldade em reeleger petista

Deputados que fazem parte da bancada de defesa do Movimento dos Sem Terra (MST) na Câmara fizeram críticas ao governo Lula em reunião realizada nesta semana e um deles chegou a dizer que está “di-

fícil” fazer campanha para o petista. Os parlamentares se queixam, entre outros pontos, da resistência do Banco do Brasil para liberação de recursos ao grupo. Também dizem que o ministro da Pesca, André de

Paula (PSD), é “cabo eleitoral contra Lula”, que quilombolas, pescadores e indígenas foram esquecidos pelo governo petista e que a saúde no Rio Grande do Sul está pior do que nos tempos do ex-presidente

Jair Bolsonaro (PL).

Participaram do encontro o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, os deputados João Daniel (PT-SE), Valmir Assunção (PT-BA) e Marcon (PT-RS), ambos ex-sem-terra, e o líder do PT na Câmara, Pedro Uczai (SC), entre outros.

As principais reclamações foram feitas pelo deputado Marcon, que dedicou parte de sua fala para fazer autocríticas ao governo Lula. “Você acha que quilombola, pescador, indígena têm algum motivo social, econômico para votar no Lula? Os gaúchos não têm”, disse. ● LEVY TELES E DANIELLE BRANT



William Waack

# As correntes profundas

Mesmo com o desempenho recente de Flávio Bolsonaro, no fundo o cenário da eleição presidencial é estável, demonstram seguidas pesquisas de vários institutos. É essa estabilidade e o uso de modelos estatísticos que levam respeitadas agências de análise de risco (como a Eurásia, por exemplo) a dizer que Lula tem 60% de chances de ganhar.

Mas modelos estatísticos têm célebre dificuldade em captar movimentos subterrâneos e correntes estruturais, ainda que pesquisas acussem tendências e sofram oscilações. E a grande corrente está trabalhando contra os pla-

nos de reeleição de Lula.

É o que explica o fato de o enorme esforço de marketing e de bondades colocados em prática pelo governo não trazerem até aqui os resultados pretendidos. A imagem é forte: quem nada contra a corrente se esforça em dobro e, se tiver muita sorte, fica no mesmo lugar.

Essa grande corrente se compõe de dois elementos principais. O primeiro é político em sentido bem amplo e vem sendo descrito (inclusive em sistemas políticos europeus e na vizinhança) como “sentimento antissistema”. Por óbvio, prejudica o incumbente, não importam o nome dele, o partido ou o país.

No Brasil, esse primeiro fator é reforçado pelo cansaço do material Lula. Muita coisa mudou, menos ele. O antigo encantador de serpentes virou um personagem enfadonho.

## As dificuldades de Lula para se reeleger não são apenas momentâneas

O segundo componente da grande corrente contrária é claramente de natureza sociológica. Tem a ver com modificações profundas no mercado de traba-

lho (resultado de inovações tecnológicas), com a religião na formação de voto (o PT nunca soube lidar com isso) e o deslocamento de regiões dinâmicas da economia para outras áreas (simplificando: o arco de produção da agroindústria).

Chegou-se ao ponto no qual deveria estar claro para os estrategistas de Lula (parece ser apenas seu homem de marketing) que não há bala de prata para enfrentar situações desse tipo. Ou que seja apenas “questão de tempo” até que bondades eleitoreiras se traduzam em melhoria significativa nas pesquisas.

A alta volatilidade política, trazida por dois grandes

escândalos, tem sido fator negativo para a reeleição. Ela aprofundou a crise institucional na qual o Planalto está longe, muito longe, de surgir como qualquer fator de equilíbrio ou estabilidade. Ao contrário: o abraço com o STF tem no momento as feições de um abraço de afogados.

Lula está derrotado? Não. Falta muito tempo ainda para a eleição e seus adversários não têm exibido grande habilidade política. Mas os dados atuais sugerem que uma vitória seria uma surpresa.

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) • TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza • QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) • QUI. William Waack e Carolina Brígido • SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim • SÁB. Carlos Andreazza • DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

### Eleições 2026

## Kassab rejeita o rótulo de ‘terceira via’ para o PSD

O presidente nacional do Partido Social Democrático (PSD), Gilberto Kassab, rejeitou o rótulo de “terceira via” para o

candidato do partido à Presidência da República nas eleições deste ano. No início da semana, o dirigente afirmou que

o nome escolhido para disputar o pleito “será a melhor via”.

“Uma candidatura que presente as aspirações da so-

ciidade brasileira no que diz respeito ao combate à corrupção, mais transparência, voto distrital e idade mínima para os tribunais superiores”, afirmou Kassab durante evento na Associação Comercial de São Paulo (ACSP).

Os pré-candidatos do PSD são os governadores Ratinho Júnior, do Paraná; Ronaldo Caiado, de Goiás; e Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul. Kassab deve bater o martelo sobre o escolhido até o dia 31 de março. ● MARIA MAGNABOSCO

SÃO PAULO  
RIO DE JANEIRO  
CURITIBA  
GOIÂNIA  
BRASILIA  
RECIFE  
PORTO ALEGRE  
CAMPINAS



DOLCE & GABBANA

Operação Sem Desconto

# PF prende suspeito de ser operador do Careca do INSS

*Alexandre Moreira da Silva era considerado foragido; segundo as investigações, ele integrava o núcleo financeiro do esquema*

BRASÍLIA  
SÃO PAULO

A Polícia Federal prendeu ontem Alexandre Moreira da Silva, um dos últimos foragidos da Operação Sem Desconto, investigação relacionada ao desvio de R\$ 6,3 bilhões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Ele é apontado como integrante do núcleo financeiro do lobista Antônio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”, considerado pelos investigadores como peça-chave no esquema que lesou milhares de aposentados e pensionistas do órgão.

O **Estadão** procurou a defesa de Alexandre Moreira da Silva, mas não houve resposta.

Agentes federais realizaram a prisão após um “minucioso trabalho de investigação e levantamentos que permitiram localizar” o foragido, segundo a PF. De acordo com as apurações, Alexandre Moreira da Silva era responsável por atuar na movimentação e gestão dos valores desviados. Ele foi encaminhado à unidade da PF para os procedimentos de praxe.

**EMPRESAS.** Segundo a Operação Sem Desconto, o “Careca do INSS” é sócio de 22 empresas de consultoria, call center, construção e incorporação. Algumas delas têm os mesmos telefones e endereços em Brasília. A PF suspeita que o lobista usava as empresas, principal-

mente a Prospect Consultoria Empresarial, para intermediar as negociações e movimentar os recursos financeiros originados das fraudes no INSS.

Pessoas e CNPJs relacionados ao “Careca” receberam R\$ 48,1 milhões diretamente de associações suspeitas de golpes em aposentados, além de R\$ 5,4 milhões de empresas ligadas a essas entidades, o que totaliza R\$ 53,5 milhões, segundo as investigações da PF.

O empresário também teria repassado R\$ 9,3 milhões a servidores do INSS suspeitos de corrupção. Ele é descrito no inquérito como “pagador de vantagens indevidas” e alguém “profundamente envolvido” em descontos ilegais. “Careca” está preso sob suspeita de corrupção de agentes públicos para manter o esquema bilionário de fraudes. ● **AGUIRE TALENTO, FAUSTO MACEDO, FELIPE DE PAULA E LUIZ VASSALLO**

Fraudes

**R\$ 6,3 bi** teriam sido desviados do INSS, apontam investigadores

Supremo

## Zanin suspende julgamento que pode tornar Malafaia réu por ataque a general

O ministro do Supremo Tribunal Federal Cristiano Zanin pediu mais tempo para análise e suspendeu anteontem o julgamento na Primeira Turma que pode tornar o pastor Silas Malafaia réu pelos crimes de injúria e calúnia dirigidas ao comandante do Exército, general Tomás Paiva. Relator, Alexandre de Moraes votou pela aceitação da denúncia da Procuradoria-Geral da República. Em abril de 2025, em ato na Paulista, o pastor chamou o general de “frouxo”, “covarde” e “omisso”. Malafaia disse que não citou Paiva nominalmente. ●

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO-6/4/2025



PGR denunciou Malafaia por ataques a general durante ato em 2025

Justiça Eleitoral

## TSE tem 2 votos para cassar mandato de Cláudio Castro; Nunes Marques pede vista

O ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Kassio Nunes Marques pediu vista (mais tempo para análise) e suspendeu o julgamento que pode resultar na cassação do mandato do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL). O julgamento será retomado no dia 24 de março. Até o momento, o placar está em 2 a zero pela condenação do governador por abuso de poder político e econômico nas eleições de 2022. ●

clube  
**ESTADÃO** +

**Oscar® 2026**

**Assista aos filmes indicados com descontos de até 60%**

O **Clube Estadão+** garante descontos especiais em algumas das principais redes de cinema do País. É a sua chance de assistir a filmes indicados e premiados no Oscar 2026 com mais economia.

Escolha a sala mais próxima, aproveite seu benefício\* e boa sessão!

Acesse o site do clube e confira os descontos disponíveis na categoria Cinemas.

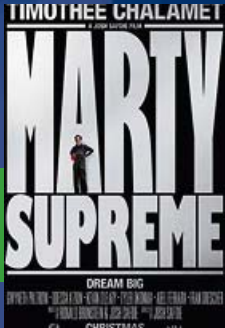
[clube.estadao.com.br](https://clube.estadao.com.br)



**O Agente Secreto**  
Indicado a 3 Oscars



**Valor Sentimental**  
Indicado a 9 Oscars



**Marty Supreme**  
Indicado a 9 Oscars



**Hamnet**  
Indicado a 8 Oscars



**Zootopia 2**  
Indicado 1 Oscar



**Avatar: Fogo e Cinzas**  
Indicado a 2 Oscars

CINEMARK

centerplex  
cinemas

GRUPO CINE  
CINEMAS

uol

cinépolis

Kinoplex

(\*) Descontos válidos até 19/03/2026.

Judiciário

# Magistrado investigado realizou 92 operações imobiliárias, diz corregedor

**Desembargador Dirceu dos Santos, do TJ-MT, foi afastado das funções pelo CNJ e é suspeito de promover ‘leilão de sentenças’**

FAUSTO MACEDO  
FELIPE DE PAULA

A Corregedoria Nacional de Justiça identificou 92 transações imobiliárias realizadas pelo desembargador Dirceu dos Santos, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT), suspeito de promover “leilão de sentenças” na Corte. Ele foi afastado das funções no dia 4, por decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O **Estadão** pediu manifestação do magistrado, mas não houve resposta.

Segundo relatório do corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell, a análise de informações decla-

radas por Dirceu mostrou a existência de “expressivo patrimônio, em montante incompatível com os rendimentos auferidos lícitamente, por meio do exercício do cargo de magistrado”. Após requisição de dados ao Operador Nacional do Sistema de Registro Eletrônico de Imóveis, foram constatadas 92 operações imobiliárias.

**Relatório**  
**Corregedoria apontou patrimônio ‘incompatível’ com os rendimentos obtidos lícitamente**

O desembargador comunicou parte dos imóveis à Receita Federal, em suas declarações de ajuste anual do Imposto de Renda, informando pelo menos 53 imóveis em sua propriedade nos últimos anos. Na evolução patrimonial, foram identificadas 51 transações de aquisição de imóveis entre

1986 e 2025, gerando um total de R\$ 7,17 milhões – “o que, muito possivelmente, não reflete o valor atual do patrimônio, considerada a prática corriqueira de estimar a menor os valores dos imóveis para fins registrais”, diz a Corregedoria.

**DIÁLOGOS.** A investigação sobre a conduta de Dirceu inclui recuperação de diálogos dele com outros suspeitos de envolvimento no suposto esquema instalado no tribunal de Mato Grosso para negociação de sentenças. “O contexto dos diálogos evidencia o aparente leilão da atividade judicante conduzida por Dirceu dos Santos”, afirma o corregedor. O documento chama a atenção para a “expressiva aquisição de imóveis nos anos de 2023 e 2024, período coincidente com os diálogos suspeitos identificados”.

Ao analisar a variação patrimonial de Dirceu dos Santos, a Polícia Federal salientou que o incremento de bens livres de



TJMT

**Dirceu dos Santos foi afastado das funções no TJ de Mato Grosso**

dívidas do magistrado atingiu R\$ 10,21 milhões nos últimos cinco anos, alcançando ainda uma sobra financeira no mesmo período, de R\$ 9,6 milhões.

Um relatório da PF mostra que ele movimentou R\$ 14,61 milhões – as principais opera-

ções conjuntas foram realizadas com sua ex-mulher, Márcia Amâncio de Souza da Silva, e com a atual, Carla Patrícia Monteiro dos Santos, “além de interpostas pessoas”.

Em setembro de 2020, quando se divorciou de Márcia, o desembargador detinha patrimônio de R\$ 18 milhões. Naquela ação, Márcia disse que, além de dezenas de imóveis e de máquinas agrícolas, Dirceu havia comprado imóvel na Flórida, pelo valor histórico de US\$ 406.744,23. Segundo Campbell, pelo câmbio atual, o preço é de R\$ 2,1 milhões, “desconsiderada a valorização imobiliária do bem durante o período”.

**LOBISTA.** O suposto comércio de sentenças no gabinete de Dirceu teria sido intermediado pelo advogado Roberto Zampieri – o “lobista dos tribunais”, assassinado em 2023 em Cuiabá – em parceria com o empresário Luciano Cândido Amaral e com o advogado Bruno Oliveira Castro.

“Restou comprovado que Roberto Zampieri intermediava o pagamento de vantagens indevidas a desembargadores e magistrados de primeiro grau vinculados ao Tribunal de Justiça de Mato Grosso”, diz Campbell. Os demais citados não responderam. ●



AQUI, VOCÊ SIMPLEMENTE  
DEIXA O DIA TE LEVAR.

SEMANA DO  
CONSUMIDOR NORWEGIAN

ATÉ  
**50% OFF**  
EM CRUZEIROS\*

CRIANÇAS NAVEGAM GRÁTIS\*  
GRÁTIS CRÉDITOS PARA EXCURSÕES  
GRÁTIS PACOTE DE WI-FI

MAIS OPEN BAR ILIMITADO  
MAIS RESTAURANTES DE ESPECIALIDADE

\*TAXAS NÃO INCLUSAS. RESTRIÇÕES SE APLICAM.



Reserve hoje as férias  
dos seus sonhos!

Desde o momento em que você embarca, o ritmo muda. O mar dita o tempo, e os dias ganham uma leveza natural. Com destinos espetaculares como Caribe, Europa e Alasca, viver a viagem dos seus sonhos está mais fácil do que nunca. Com a Norwegian, cada momento é seu, do jeito que quiser. E logo você vai entender por que aqui é diferente.

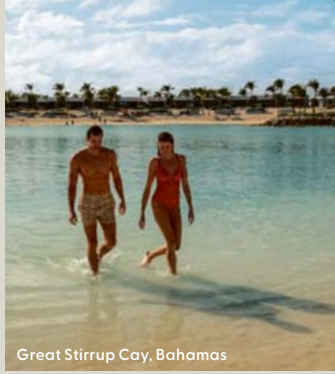
**ATENDIMENTO EXCLUSIVO: (11) 3177-3135 OU CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS.**

\*Taxas não inclusas. Restrições se aplicam. Para termos e condições completos, acesse ncl.com.br. ©2026 NCL Corporation Ltd. Registro de navios: Bahamas e EUA. 3375773 03/26

Aqui é diferente™



Norwegian Luna®



Great Stirrup Cay, Bahamas



Santorini, Grécia

**NORWEGIAN  
CRUISE LINE®**



Carolina Brígido

X: @carolabrigido

# STF dividido, preocupado e sem plano

O clima está ruim, e ninguém sabe qual o caminho para sair da crise. Hoje, essa avaliação é a única unanimidade no Supremo Tribunal Federal. Sobre todo o resto, a Corte se dividiu na nova temporada do escândalo do Banco Master.

Mesmo com o bloqueio de R\$ 22 bilhões em bens dos investigados, a dimensão financeira do caso ficou em segundo plano. O foco foi deslocado para o impacto político e institucional das revelações, com consequências para a dinâmica interna do Supremo.

Alexandre de Moraes perdeu apoio no Judiciário, mas

aliados ainda não soltaram a mão dele. O time de Moraes no Supremo viu com preocupação as trocas de mensagem com Daniel Vorcaro, mas observa o desenrolar dos fatos com cautela. Lembra que o conteúdo das conversas não foi revelado e, por isso, evita julgamento precipitado.

Esse grupo também avalia que o presidente, Edson Fachin, deveria se ocupar mais da defesa institucional do tribunal em meio à crise. Nos últimos dias, a desconexão entre a demanda de parte do Supremo e o comportamento de Fachin ficou visível.

Há duas semanas, Gilmar

Mendes aproveitou o aniversário do tribunal para discursar em defesa da Corte. No plenário, lembrou o papel do tribunal em momentos cruciais para a democracia. Não mencionou os tropeços recentes de colegas.

Na terça-feira, Fachin recomendou em discurso que o juiz se distancie dos interesses em jogo nos processos. No mesmo dia, Flávio Dino disse na sessão da Primeira Turma que o STF acerta muito mais do que erra. Reforçou a ideia em postagem no Instagram: “Muito mais mesmo”. Para ele, muitos ataques sofridos pelo tribunal são motiva-

dos por “vinganças, ódios e interesses”.

Ou seja: o grupo ligado a Moraes está mais preocupado com a defesa do tribunal de ataques externos do que com eventuais desacertos do colega.

Na outra ponta, ministros mais alinhados a Fachin consideram graves os indícios de que Moraes conversou com Vorcaro no dia da primeira prisão do banqueiro. Ainda mais no contexto do contrato milionário que a advogada Viviane de Moraes, casada com o ministro, mantém com o Banco Master.

A chance de Moraes sofrer

alguma consequência prática é remota por ora. A Polícia Federal não juntou ao processo que tramita no STF nada sobre ele. Também não há no Congresso clima para abertura de uma CPI para investigar a conduta dele, ou para a instauração de processos de impeachment de membros do Supremo.

Nos últimos dias, Fachin procurou os colegas para conversar sobre a crise. Não apresentou uma saída nem ouviu grandes ideias dos ministros. A ordem é aguardar as próximas revelações para se pensar uma estratégia. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quizenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quizenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

## Supremo

# Toffoli se declara suspeito para julgar prisão de Vorcaro e para relatar ação que cobra CPI

*Segunda Turma do STF começa a analisar amanhã a decisão de André Mendonça que levou o banqueiro de volta para a cadeia*

WESLEY GALZO  
BRASÍLIA  
FAUSTO MACEDO  
FELIPE DE PAULA  
SÃO PAULO

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), se declarou ontem suspeito para julgar a prisão do banqueiro Daniel Vorcaro e de outros detidos na terceira fase da Operação Compliance Zero, deflagrada na semana passada. Com isso, ele não vai participar da votação sobre a decisão do ministro André Mendonça que levou o dono do Banco Master para a cadeia.

O julgamento terá início amanhã, no plenário virtual da Segunda Turma da Corte. Com a ausência de Toffoli, depositarão seus votos, além de Mendonça, os ministros Gilmar Mendes, presidente do colegiado, Kassio Nunes Marques e Luiz Fux.

Mais cedo, Toffoli já havia se declarado suspeito para relatar a ação que pede a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Banco Master na Câmara dos Deputados. O processo então foi redistribuído, por sorteio, para o ministro Cristiano Zanin. A suspeição ocorre quando o magis-

trado admite relações pessoais ou inimizade com algum citado no curso da investigação.

**CORRELAÇÃO.** A decisão sobre o pedido de CPI foi citada pelo ministro como argumento para também deixar de votar no caso da prisão de Vorcaro. “Nesta data declarei a minha suspeição por motivo de foro íntimo nos autos do Mandado de Segurança n.º 40.791/DF, a mim distribuído. Tendo em vista que há correlação entre as matérias objeto daquele feito e as dos autos da Pet. n.º 15.556/DF, declaro a minha suspeição na forma do art. 145, § 1º, do Código de Processo Civil, por motivo de foro íntimo, a partir desta fase in-

**Flávio diz que CPI do Master é ilegal; Vieira reage: ‘Conveniência’**

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou ao SBT News que a CPI proposta pelo senador Alessandro Vieira (MDB-SE) para investigar os ministros do STF Alexandre de Moraes e Dias Toffoli é ilegal. “Não pode instaurar CPI para investigar crimes comuns de pessoas.” “Por que Flávio ficou tão nervoso? Que ele proteja ministros, por covardia ou conveniência, a gente já sabia desde 2019, quando foi contra a CPI da Toga e o impeachment”, disse Vieira. ●

vestigativa”, disse ele.

Ao alegar “foro íntimo” para recusar a relatoria da ação relativa à CPI, Toffoli, entretanto, tinha afirmado em despacho de sete páginas que “foram definitivamente afastadas, por decisão transitada em julgado, quaisquer hipóteses de suspeição ou de impedimento da minha atuação nos processos da chamada Operação Compliance Zero”.

O sorteio da relatoria foi feito depois de o ministro ter deixado, em 12 de fevereiro, a condução no STF do inquérito que investiga os crimes supostamente cometidos pelos controladores do Master. O afastamento de Toffoli ocorreu após reunião reservada entre os dez ministros da Corte. Na ocasião, eles decidiram retirar Toffoli do caso, sem declarar formalmente sua suspeição ou impedimento.

No dia anterior, a Polícia Federal havia indicado ao presidente do STF, Edson Fachin, a suspeição de Toffoli após encontrar menções a ele no celular de Vorcaro. Toffoli admitiu ser sócio da empresa Maridt, que tinha participação no resort Tayayá, no Paraná, mas vendeu sua fatia no negócio a fundos de investimento controlados pelo empresário e pastor Fabiano Zettel, cunhado de Vorcaro.

**JUSTIFICATIVA.** Ao abrir mão da relatoria, Toffoli amparou a alegação de “foro íntimo” no artigo 145, parágrafo 1.º do Código de Processo Civil –



**“A prolongada inércia na investigação de graves fraudes financeiras, como as que envolvem o Banco Master e o BRB, pode causar danos irreparáveis ao sistema financeiro, à confiança dos investidores e à própria imagem da fiscalização parlamentar”**

**Rodrigo Rollemberg**  
Deputado (PSB-DF) e autor do pedido de instalação da CPI do Banco Master

Rodrigo Rollemberg (PSB-DF). Ele solicita a abertura da comissão para apurar suspeitas de fraudes envolvendo a negociação da compra do Banco Master pelo Banco de Brasília.

Na petição enviada ao STF, o deputado afirma que há um “ato omissivo inconstitucional” do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), ao não instalar a CPI destinada a investigar “as fraudes ocorridas na relação entre o Banco Master e o BRB”.

Procurado pelo **Estadão** para comentar as declarações do deputado do PSB, Hugo Motta não respondeu.

“A prolongada inércia na investigação de graves fraudes financeiras, como as que envolvem o Banco Master e o BRB, pode causar danos irreparáveis ao sistema financeiro, à confiança dos investidores e à própria imagem da fiscalização parlamentar”, afirma Rollemberg na petição.

**LIGAÇÕES.** Na avaliação de Rollemberg, a investigação tem relevância “inquestionável”, já que, segundo ele, o escândalo indicaria ligações “profundas e preocupantes” de Vorcaro com integrantes dos três Poderes. “Há indícios de que tais relações, cultivadas inclusive por meio de eventos sociais e financiamento de campanhas, poderiam ter influenciado operações financeiras e decisões políticas”, afirmou. ●

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O CASO MASTER NAS PÁGS. B1, B2 E B4

# O MAIOR CONJUNTO DE OBRAS CONTRA ENCHENTES DA HISTÓRIA DE SÃO PAULO

 **9 GRANDES RESERVATÓRIOS**  
+ 8 EM CONSTRUÇÃO

 **EQUIPE DE LIMPEZA**  
DE BUEIROS E CÓRREGOS  
30% MAIOR

 **+ 10 BI DE REAIS INVESTIDOS**  
ENTRE 2021 E 2025

 **130 ECOPONTOS**  
OPERAÇÃO CATA-BAGULHO  
E COLETA SELETIVA

 **745 OBRAS**  
E MAIS 150  
EM ANDAMENTO

**NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, FORAM INVESTIDOS MAIS DE R\$ 10 BILHÕES EM INFRAESTRUTURA PARA CHUVAS, SUPERANDO OS 18 ANOS ANTERIORES.**

SAIBA MAIS EM [PREFEITURA.SP.GOV.BR](http://PREFEITURA.SP.GOV.BR)



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**

Aqui o trabalho não para.



Conflito no Oriente Médio

# Irã amplia ofensiva no Golfo Pérsico e ataca 3 navios no Estreito de Ormuz

— Beirute e Teerã vivem dia de intensos bombardeios, enquanto Trump volta a criar confusão ao dizer que guerra está perto do fim, mas que só acabará quando regime cair

DUBAI

O Irã intensificou ontem seus ataques à infraestrutura civil e à rede de transportes no Golfo Pérsico, atingindo três cargueiros que transitavam pelo Estreito de Ormuz e o aeroporto de Dubai – dois drones caíram perto do terminal, ferindo duas pessoas. Enquanto isso, caças de EUA e Israel lançaram mais bombas em Beirute e Teerã.

Segundo agências que monitoram a segurança marítima, o número de embarcações atingidas desde o início da guerra chegou a 14. O ataque de ontem causou um incêndio em um cargueiro tailandês. A tripulação foi retirada às pressas. Um navio japonês e um graneleiro das Ilhas Marshall também foram atingidos.

Centenas de navios estão presos no Estreito de Ormuz, na pior interrupção do fornecimento de energia desde a crise do petróleo, nos anos 1970. A Guarda Revolucionária do Irã afirmou que não permitirá a passagem de “um único litro de petróleo” até que os EUA parem os bombardeios.

Funcionários de alto escalão do governo iraniano alertaram para uma longa “guerra de desgaste” que ameaça criar um caos global. O exército do Irã classificou como “alvos legítimos” os navios israelenses, americanos e de seus aliados.

O conflito, que completou 12 dias ontem, continua sem si-



Cargueiro tailandês Mayuree Naree pega fogo no Estreito de Ormuz

nais de melhora. Uma forte onda de ataques atingiu pontos de Beirute e postos de controle em Teerã, operados pela milícia Basij. O bombardeio israelense no Líbano, contra alvos do Hezbollah, matou mais de 600 pessoas e deixou 800 mil sem casa – 92 mil libaneses fugiram para a Síria.

**CONFUSÃO.** Donald Trump continuou a dar declarações contraditórias sobre a duração da guerra. Ao portal Axios, ele disse ontem que o conflito terminaria em breve porque “praticamente não há mais nada para atacar”. Momentos depois, ele disse que apenas a “rendição incondicional” do regime iraniano encerraria a guerra – o que parece improvável.

Binyamin Netanyahu, premiê de Israel, reiterou o apelo para que os iranianos derrubem o regime. A população da capital do Irã, porém, diz ser impossível circular pela cidade em segurança, em razão da intensidade dos bombardeios.

Baixas

**140** americanos ficaram feridos nos primeiros 11 dias de guerra, disse o Pentágono

**7** militares americanos morreram desde que a guerra começou

## EUA são culpados por ataque a escola, diz investigação preliminar

NOVA YORK

Uma investigação militar determinou que os EUA são responsáveis por um ataque com míssil Tomahawk contra uma escola primária iraniana, segundo autoridades e outras pessoas familiarizadas com as conclusões ouvidas pelo jornal *New York Times*.

O ataque do dia 28 ao prédio da escola primária Shajarah Tayyebbeh foi resultado de um

erro de mira por parte das forças armadas americanas, que realizavam ataques a uma base iraniana adjacente, da qual o prédio da escola fazia parte anteriormente.

Oficiais do Comando Central dos EUA criaram as coordenadas do alvo para o ataque usando dados desatualizados fornecidos pela Agência de Inteligência de Defesa, disseram pessoas informadas sobre a investigação. As autoridades enfatizaram que as conclusões

são preliminares e há questões importantes sem resposta, como por que as informações desatualizadas não foram verificadas novamente.

Segundo autoridades iranianas, o número de mortos foi de 175 pessoas, a maioria crianças. Embora a conclusão fosse amplamente esperada – os EUA são o único país envolvido no conflito que usa mísseis Tomahawk –, ela lança uma sombra sobre a operação militar americana no Irã.

As tentativas de Donald Trump de se esquivar da culpa também já complicaram a investigação, deixando as autoridades que analisaram as conclusões expressando preocupação. “Como o *New York Times* reconhece em sua própria reportagem, a investigação ainda está em andamento”, disse a secretária de imprensa da Casa Branca, Karoline Leavitt, em comunicado.

**VERIFICAÇÃO.** Pessoas a par da investigação disseram que muitas perguntas ainda precisam ser respondidas sobre por que informações desatualizadas foram usadas e quem deixou de verificar os dados.

A escola, na cidade de Mi-

nab, fica no mesmo quarteirão de prédios usados pela marinha da Guarda Revolucionária, um dos principais alvos dos ataques militares dos EUA. O terreno da escola fazia

**Erro**  
Coordenadas do alvo para o ataque foram criadas com base em dados desatualizados

parte originalmente da base militar. Autoridades disseram que o prédio nem sempre foi usado como escola, embora não esteja claro exatamente quando a instituição foi inaugurada no local. ● **NYT**

**EUA e Irã ameaçam bombardear usinas de dessalinização de água**

Em quase duas semanas de guerra, EUA e Irã parecem ter atacado todo o tipo de infraestrutura civil e militar: portos, aeroportos, bases, radares, escolas, hospitais e prédios públicos. Um alvo, no entanto, tem sido poupado: as usinas de dessalinização de água. Essa trégua, porém, está por um fio.

No fim de semana, os dois lados trocaram bombas em usinas de dessalinização – os

EUA atacaram uma na ilha de Qeshm. O Irã respondeu bombardeando outra no Bahrein. “Foram os EUA que criaram esse precedente, não o Irã”, disse o chanceler iraniano, Abbas Araghchi.

O tema é delicado, porque a água é a commodity mais importante do Oriente Médio. Na Arábia Saudita, 70% da água potável vem da dessalinização. Em Omã, o total chega a 86%; nos Emirados Árabes, 42%; e no Kuwait, 90%. Até Israel, que usa o Rio Jordão, depende de usinas para obter metade de sua água potável. ● **AFP**

NYT e AP

PAÍSES LIBERAM RESERVAS PARA CONTER ALTA DO PETRÓLEO. PÁG. B6

América Latina

# Ausência de Lula na posse de Kast complica apoio a Bachelet na ONU

*Ideia de candidatura de ex-presidente do Chile à chefia da organização foi de Boric; novo presidente chileno ainda não decidiu o que fazer*

FELIPE FRAZÃO  
BRASÍLIA

A ausência de Luiz Inácio Lula da Silva na posse do presidente do Chile, José Antonio Kast, ontem, amplia o impasse entre eles e pode respingar na sucessão do comando da ONU. O Brasil apoia a candidatura da ex-presidente chilena Michelle Bachelet – rival de Kast.

A desistência de Lula tem impacto na relação com Santiago. Ela impede uma conversa direta que o próprio Kast queria ter com Lula. Insatisfeito, o chileno cobra explicações a respeito do apoio a Bachelet, que poderia ser a primeira mulher eleita secretária-geral da ONU.

“Seria muito bom poder nos encontrar, escutar e debater, que eles possam expor por que aderiram a esta proposta”, disse Kast, a respeito de Lula e da presidente mexicana, Claudia Sheinbaum, que também apoia Bachelet. O novo presidente chileno disse que não houve diálogo sobre o tema.



JAVIER TORRES/AFP

Kast desfila em conversível presidencial após posse em Valparaíso

**“Seria muito bom poder nos encontrar, escutar e debater, que eles (Lula e Sheinbaum) possam expor por que aderiram a esta proposta”**

José Antonio Kast  
Presidente do Chile

A ideia de lançar Bachelet foi do agora ex-presidente chileno Gabriel Boric. Kast ainda não decidiu o que fazer. Quando questionada se a mudança de governo afetaria sua candi-

datura, Bachelet disse que “não se vende”. Kast, após uma conversa de duas horas com ela, não quis se comprometer.

**DESAFIO.** De acordo com diplomatas brasileiros, Bachelet poderia concorrer de forma independente ao cargo, com apoio de Brasil e México. Sem o Chile, porém, sua candidatura fica fragilizada.

A cerimônia de posse de Kast foi em Valparaíso. Na véspera, Lula cancelou sua participação após notícias de que

Terrorismo

## Brasil busca solução para segurança regional com México e Colômbia

BRASÍLIA

Luiz Inácio Lula da Silva conversou ontem por telefone com o presidente da Colômbia, Gustavo Petro. Um dos pontos tratados, segundo interlocutores, foi a preocupação com a possibilidade de facções criminosas brasileiras – Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV) – serem classificadas como organizações terroristas pelos EUA.

Segundo integrantes do governo brasileiro, o tema da segurança regional e os desdobramentos da reclassificação estiveram no centro da conversa entre os dois. Na segunda-feira, Lula também falou com a presidente mexicana, Claudia Shein-

baum. Os dois países – México e Colômbia – tiveram cartéis de drogas designados pelo governo americano como grupos terroristas estrangeiros.

Em nota, o governo afirmou que a conversa com Petro foi voltada também para os preparativos para a cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), no dia 21, em Bogotá.

**DIPLOMACIA.** O Departamento de Estado dos EUA disse considerar que o PCC e o CV são “ameaças significativas à segurança regional” e prometeu agir adequadamente. O chanceler Mauro Vieira conversou com o secretário de Estado americano, Marco Rubio, no domingo, mas dificilmente

conseguirá influenciar a decisão da Casa Branca.

Lula poderia articular uma manifestação conjunta com México e Colômbia, mas ela tende a ser inócua. A decisão de designar um grupo ou indivíduo como terrorista é unilateral do governo americano. A pauta é mais um atrito nos bastidores da preparação de uma visita de Lula a Trump, em Washington, sem data para ocorrer.

Palácio do Planalto e Itamaraty também veem indícios de que o governo americano atendeu ao lobby bolsonarista, que apoia a designação, o que vai trazer desgaste entre os presidentes e prejuízo eleitoral para Lula.

Ainda ontem, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, disse ver a classificação dos EUA como uma “oportunidade”. “Fica aberto o caminho da cooperação para que a gente possa integrar inteligência, trazer recursos financeiros e fazer um combate ainda mais efetivo”, disse. ● F.F. e GEOVANI BUCCI

Para entender

Como ocorre a sucessão de António Guterres

● Rodízio

O cargo se alterna entre as regiões do mundo. A vez é da América Latina.

● Prazos

Em julho, o Conselho de Segurança indica um nome para aprovação da Assembleia-Geral. O mandato começa em janeiro de 2027.

● Outros candidatos

O diplomata argentino Rafael Grossi e a costa-riquenha Rebeca Grynspan também são candidatos.

mo nas relações diplomáticas, algo que seus estrategistas defendiam diante do sucesso eleitoral da direita e das interferências de Donald Trump.

Duas semanas atrás, Kast se disse surpreso com o lançamento da candidatura de Bachelet. Desde então, o Itamaraty tem pedido apoio a ela em reuniões com chanceleres e chefes de Estado – entre eles os de Cabo Verde, Coreia do Sul e Rússia.

Lula e Kast haviam interagido de forma cordial e descontraída no Panamá, em janeiro. Mas a aproximação durou pouco e logo o chileno colocou suas inquietudes em público. Segundo autoridades presentes na reunião entre os dois, na capital panamenha, Lula avisou que apoiaria Bachelet.

Contrariado, Kast reclamou que Boric teria patrocinado a ideia sem consultá-lo e disse que ele precisava realizar discussões políticas domésticas, antes de decidir o que fazer.

**EXPERIÊNCIA.** O governo brasileiro justifica a escolha de Bachelet, em detrimento até de uma candidatura própria, pela experiência dela como diretora da ONU Mulheres, alta comissária da ONU para Direitos Humanos, duas vezes presidente do Chile, ex-ministra da Defesa e da Saúde e atual vice-presidente do Clube de Madri.

Além da afinidade política, o governo brasileiro não via chances de outra candidata melhor. Além de Bachelet, chegaram a ser cogitadas a mexicana Alicia Bárcena, ex-chanceler e ministra do Meio Ambiente, e a primeira-ministra de Barbados, Mia Mottley, entre outros. ●

El Salvador

### Comissão de especialistas acusa governo de Bukele de ‘crimes contra a humanidade’

Um grupo de juristas internacionais acusou o governo do presidente de El Salvador, Nayib Bukele, de cometer “crimes contra a humanidade”, como torturas e desaparecimentos, durante a guerra contra as gangues. A ofensiva levou à prisão, em quase quatro anos, cerca de 90 mil pessoas. ●

Japão

### Indústria acelera produção e pretende vender 8 vezes mais microchips até 2040

O Japão estabeleceu uma nova meta de vendas para microchips produzidos internamente: aumentá-las em oito vezes até 2040 em comparação com os níveis de 2020. O governo da premiê, Sanae Takaichi, anunciou que a nova meta é aumentar as vendas para 15 trilhões de ienes (US\$ 95 bilhões) até 2030. ●

Cuba

### ONG denuncia a morte na prisão de 46 detidos por protestos contra o regime

Um levantamento da ONG Justiça 11J, elaborado entre janeiro de 2025 e março deste ano, revelou que 46 detidos nos protestos contra o regime cubano, ocorridos em julho de 2021, morreram por falta de atendimento médico. O relatório foi entregue à Comissão Interamericana de Direitos Humanos. ●



Urbanismo

# Painéis publicitários são aprovados na Ipiranga com S. João, das 5 às 23 horas

— Apellido de ‘Times Square paulistana’, em referência ao ponto turístico dos EUA, o projeto foi proposto pela empresa A Fábrica de Bares, proprietária do Bar Brahma

JULIANA DOMINGOS DE LIMA

A Comissão de Proteção à Paisagem Urbana (CPPU) aprovou ontem o termo de cooperação que permite a instalação de quatro painéis de LED na esquina das Avenidas Ipiranga e São João, no centro de São Paulo. A proposta teve anuência dos oito conselheiros da Prefeitura, ante seis votos contrários da sociedade civil. A implementação só poderá ser feita entre 5 e 23 horas.

A CPPU é responsável pela aplicação da Lei Cidade Limpa, que desde 2007 proíbe outdoors e restringe outras modalidades de publicidade e poluição visual na capital paulista. Chamado oficialmente Boulevard São Paulo e apelidado de “Times Square paulistana”, em referência ao ponto turístico de Nova York (EUA), o projeto foi proposto pela empresa A Fábrica de Bares, proprietária do Bar Brahma, que ocupa a famosa esquina de São Paulo e já havia passado pelo Conpresp, o conselho patrimonial paulistano.

Conforme planejamento da gestão municipal, a instalação começaria já em março, com conclusão em três ou quatro meses, ocupando a empena de edifícios. Ontem, a presidente da CPPU, Regina Monteiro, abriu a possibilidade de alteração do termo para incluir novas condicionantes e revisão do valor investido nas inter-



venções no prazo de um ano. A contrapartida apresentada pelo proponente é de R\$ 2 milhões por ano para restauro da Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos e da Estátua da Mãe Preta e do Relógio de Níchile, além da inserção de mobiliário urbano. O valor do investimento, considerado baixo, foi um dos

pontos questionados pelos conselheiros da sociedade civil, que representam entidades como o conselho participativo municipal e o Instituto de Arquitetos do Brasil. Empreendedores de negócios do centro também compareceram à reunião e enfatizaram a necessidade de ações para recuperar e movimentar a região.

**MUDANÇAS.** A proposta já passou por adaptações. Inicialmente, a empresa previa a inclusão de cinco telões em prédios não tombados no cruzamento da Ipiranga com a São João. O prédio do Bar Brahma, por ser um patrimônio protegido, contaria apenas com projeções de luzes, sem painéis. A Fábrica de Bares chegou a fa-

zer simulações ilustrativas de como ficariam os equipamentos. Em sua análise anterior, o Conpresp avaliou não haver “potencial de danos e prejuízo às edificações tombadas”. O termo é reversível caso as condicionantes, que incluem níveis máximos de luminosidade, não sejam cumpridas. A transmissão de shows e outros eventos, usando esses equipamentos, só poderá ocorrer mediante interdição de vias.

**NO LEGISLATIVO.** Na Câmara Municipal, o vereador Rubinho Nunes (União Brasil) apresentou um projeto de lei que flexibiliza a Lei Cidade Limpa, justamente para a instalação dos painéis de LED. Além da São João, Rubinho Nunes chegou a citar a possibilidade de criação de “Times Squares” na

**A votação**  
**Foram 8 votos pelo aval e 6 contrários; contrapartida de R\$ 2 milhões por ano foi considerada baixa**

Avenida Paulista, em Santa Ifigênia e no entorno das Avenidas Cidade Jardim e Europa. A proposta foi aprovada no ano passado em primeiro turno, mas não avançou. Na época, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) negou que fosse autorizar mudanças drásticas na Cidade Limpa, mas defendeu a intervenção na São João. ●

**NICOM**

TEL.: (11) 5033-2000  
(11) 98200-1400

MAIS DE 1500 PRODUTOS COM PREÇO SUPER SUPER BARATO

**votomassa**  
ACIII flexível  
20kg  
De: 44,90  
Por: 35,90  
Desconto -20%  
Economia 9,00

AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS

**R. ÁTICA, 47  
BROOKLIN  
SÃO PAULO/SP**  
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:  
De Segunda a Sexta-feira, das 6h30 às 21h30;  
Sábado, das 7h às 21h;  
Domingo e Feriado, das 8h às 20h.  
Ofertas válidas de 12/03/2026 a 18/03/2026 ou enquanto durarem os estoques. Preços FOB. Imagens meramente ilustrativas. Não acompanham os objetos decorativos, os acessórios e os metais. A loja reserva-se o direito de corrigir eventuais erros gráficos. Condição de pagamento para produtos deste anúncio - à vista, retira. Dinheiro - cheque.

**PIX VISA**  
SAC (11) 5033-2020 VISITE NOSSO SITE: [www.NICOM.com.br](http://www.NICOM.com.br)

**SORTEIO EM BREVE**  
PROMOÇÃO **votomassa** DA SORTE  
A cada R\$ 200,00 em compras de produtos Votomassa, você concorrerá a um Onix ZERO km.

Mais condicionantes

Apesar da aprovação, a CPPU definiu que ainda serão necessários estudos fotométricos, de impacto visual, de simulação de influência para motoristas e pedestres, além do efeito em edificações próximas. Fora isso, outros pontos importantes são:

- Deve haver prioridade para conteúdo cultural, institucional e educativo
- Deve ser adotado um ângulo de iluminância que reduza impacto no trânsito e no tráfego aéreo. Tam-

bém será necessário adotar um controle de brilho automatizado e ajustável, além de design com menor contraste e saturação de cores

- Da mesma forma, haverá limitação da luminescência, a depender do horário, sobretudo à noite, semelhante ao que já ocorre em algumas rodovias
- O tempo mínimo por anúncio é de 10 segundos
- Há veto a animações, vídeos, movimento contínuo, padrões que simulem movimento, “estímulos visuais abruptos”, “alternância rápida de cores” e “conteúdo com flash”

Crime organizado

# Ação mira ‘filial’ do CV no interior de SP, comandada a distância por líder no Rio

**Polícia e MP tentavam ontem prender 19 alvos; Justiça ordenou sequestro de imóveis, veículos e R\$ 33,6 milhões de contas**

A Polícia Civil e o Ministério Público de São Paulo fizeram na manhã de ontem operação contra uma rede ligada ao homem apontado como o líder do Comando Vermelho (CV) em Rio Claro, no interior paulista. Segundo a investigação, Leonardo Felipe Panono Scupin Calixto, o Léo Bode, comanda

o tráfico na cidade de uma espécie de “home office” do Rio, com aliados em vários municípios da região e até fora do Estado. A ação buscava cumprir 19 mandados de prisão – 6 contra alvos presos e 3 de suspeitos foragidos, como Léo Bode, entre outros –, além de mais 26 de busca e apreensão. Ao menos cinco alvos haviam sido presos até ontem: dois em Rio Claro, um em Ribeirão Preto, outro em Indaiatuba e um último em São Carlos, segundo balanço obtido à tarde. As ações se estendem também por cidades como Le-

me, Colômbia, Cordeirópolis e Jaú, em São Paulo, e Manhumirim, em Minas. Paralelamente, a Justiça paulista determinou sequestro de 12 imóveis, 39 veículos e R\$ 33,6 milhões em contas bancárias. A Operação Linea Rubra visa a frear o avanço territorial do CV no interior paulista. Os crimes investigados incluem organização criminosa, associação para o tráfico de drogas e lavagem de dinheiro. **BONDE DO MAGRELO.** Léo Bode é apontado como “herdeiro” do grupo Bonde do Magrelo,

antes chefiado por Anderson Ricardo de Menezes, o Magrelo ou Teneré. Como mostrou o **Estadão** ontem, a violência em Rio Claro cresceu, principalmente a partir de 2021, graças a disputas entre aliados de Magrelo e integrantes do Primeiro Comando da Capital (PCC), com execuções violentas à luz do dia. Magrelo foi preso em 2023 e cumpre pena de 23 anos por um desses assassinatos. A defesa diz que ele é inocente e nunca “comandou ou participou de qualquer organização criminosa”. Nega ainda que tenha

ligação com qualquer homicídio na região. Ainda segundo a polícia, após a Operação Oposição, que levou Magrelo à prisão, o “vácuo de poder” deixado pelo antigo chefe foi ocupado por Léo Bode, o que o põe ainda mais na mira do PCC em Rio Claro. Para se proteger, mas também elevar o lucro do tráfico de drogas com a chamada “rota caipira” (que facilita a importação de cocaína de países vizinhos), Léo Bode entrou de vez para o CV. Agora, dita o crime na cidade do interior paulista a partir do Rio. “Bode coordena a produção, aquisição e distribuição de drogas em larga escala, controla a logística de transporte e administra as finanças milionárias da organização, além de autorizar execuções de rivais com o objetivo de expandir o domínio territorial”, diz a polícia. ● **ÍTALO LO RE**

## LEILÃO DE IMÓVEIS

### ESPETACULAR ÁREA NA REGIÃO CENTRAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

O “Conjunto Arquitetônico e Paisagístico Tecelagem Parahyba”, no qual estão incluídas a Usina de Leite e a arquibancada da Praça de Esportes que servia à Associação Desportiva da tradicional tecelagem, foi tombado pelo IPHAN em reconhecimento de sua enorme importância histórico-cultural.



**ÁREA TOTAL DE TERRENO:**  
**521.085,47 M²**

**ÁREA PRESERVADA:**  
**82.434,88 M²**

**LANCE INICIAL:**  
**R\$ 195.000.000,00**

**ENCERRAMENTO:**  
**17/04 ÀS 11H**  
SOMENTE ONLINE

**AO LADO DO PARQUE DA CIDADE E ÀS MARGENS DO RIO PARAÍBA DO SUL**

**RÁPIDA CONEXÃO AO ANEL VIÁRIO (BR-050) E À RODOVIA PRESIDENTE DUTRA (BR-116)**

**COM PROJETOS ASSINADOS POR RINO LEVI E ROBERTO BURLE MARX**

SERÃO ESTUDADAS PROPOSTAS, INCLUSIVE PARA COMPRA PARCIAL DO IMÓVEL, MELHOR DESCRITO NAS MATRÍCULAS 4.849 E 31.325 DO 2º CRI/SJC. INSC.MUNIC. NºS 20.0016.0009.0002, 20.0016.0009.0003 E 20.0016.0013.0000. CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETOS EM [WWW.SODRESANTORO.COM.BR](http://WWW.SODRESANTORO.COM.BR). PARA AGENDAR SUA VISITA OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: [AF@SODRESANTORO.COM.BR](mailto:AF@SODRESANTORO.COM.BR)



IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

**SODRESANTORO**  
**SODRESANTORO**  
**LEILAOSODRESANTORO**  
**(11) 2464-6464**  
**(11) 97777-1244**

**WWW.SODRESANTORO.COM.BR**  
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



**SODRÉ SANTORO**  
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Moacir De Santli, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 315

## Operação prende 14 policiais ligados à facção

A Polícia Federal informou ontem que em três dias, desde a segunda-feira, prendeu 14 policiais, além de integrantes do Comando Vermelho e milicianos. As prisões ocorreram ao longo das três fases da Opera-

ção Anomalia, para desarticular núcleos da facção “formados por agentes públicos que atuavam para favorecer o tráfico de drogas e milícias no Rio”. Além dos 14 mandados de prisão preventiva, a PF cum-

priu 13 de busca e apreensão na cidade do Rio e em municípios da região metropolitana. Entre os presos estão o delegado da PF no Rio Fabrizio Romano, o delegado da Polícia Civil Marcus Henrique de Oliveira

Alves, os policiais civis Franklin José de Oliveira Alves e Leandro Moutinho de Deus e o ex-secretário estadual de Esportes Alessandro Pitombeira Carracena, suspeitos de vender influência política ao crime organizado. Sete PMs também foram presos no âmbito da Anomalia. Eles poderão res-

ponder pelos crimes de organização criminosa, corrupção ativa e passiva e lavagem de capitais. A PF destacou que foram apreendidos armas e acessórios, munição, cerca de R\$ 50 mil em espécie, celulares e outros dispositivos eletrônicos, um veículo e documentos. ● **FAUSTO MACEDO E FELIPE DE PAULA**



Ensino superior

# Congresso aprova fim de lista tríplice para eleger reitores

*Caso seja sancionado, texto prevê que presidente passe a ser obrigado a nomear o 1.º colocado em cada universidade federal*

O Senado aprovou projeto de lei que altera o processo de escolha de reitores das universidades federais. Conforme o texto, o presidente da República passa a ser obrigado a nomear o candidato mais vota-

do na consulta realizada pela comunidade acadêmica. Pelas regras atuais, após consulta à comunidade universitária (que envolve professores, estudantes e servidores técnico-administrativos), as instituições encaminham ao governo federal uma lista tríplice com três candidatos a reitores e o presidente pode escolher qualquer um dos nomes indicados. O texto aprovado no Congresso Nacional muda esse procedimento ao

acabar com a lista tríplice. Agora o texto segue para sanção presidencial. O fim da lista tríplice era um pedido da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), que representa os reitores do País. Em 2023, a entidade chegou a encaminhar ao Ministério da Educação (MEC) uma proposta para alterar a forma como ocorre a escolha dos dirigentes das instituições de ensino. “A estrutura do processo eleitoral continua a mesma. O que muda é a extinção da lista tríplice, o que faz com que as decisões das comunidades acadêmicas passem a ser respeitadas”, afirmou José Geraldo Ticianeli, presidente da Andifes. No modelo atual, o governo não é obrigado a escolher o candidato mais votado, mas, desde 1998, a tradição é

indicar o mais votado. O governo Jair Bolsonaro, no entanto, rompeu com a prática. De 69 dirigentes nomeados pelo ex-presidente, 21 eram o 2.º ou o 3.º da lista tríplice. Na visão dos dirigentes, a decisão de não seguir a vontade da comunidade acadêmica desrespeita a autonomia universitária. **O que motivou a mudança Na gestão Bolsonaro, de 69 dirigentes nomeados, 21 eram o 2º ou o 3º da lista tríplice** Em 2019, o governo editou uma medida provisória (MP) para mudar o formato de escolha dos reitores: fixava, por exemplo, os pesos dos votos de professores, servidores e alunos nas eleições internas.

A MP motivou críticas de parlamentares e das comunidades acadêmicas e foi ignorada pelo Congresso, que permitiu a perda de validade da norma seis meses depois. Em 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou que o presidente deveria seguir a lista, mas não tinha obrigação de escolher o 1.º colocado. **COMO FUNCIONA NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS PAULISTAS?** Nas universidades estaduais de São Paulo (USP, Unicamp e Unesp), o processo é bem parecido, só que a lista tríplice é enviada ao governador. O último chefe do Executivo paulista a contrariar a vontade da comunidade acadêmica foi José Serra (PSDB), em 2009, que escolheu João Grandino Rodas, o 2.º mais votado na USP. Ele havia perdido para Glaucius Oliva. ●

# LEILÃO EXCLUSIVO DE FINANÇEIRAS

É AMANHÃ! 13/03 ÀS 14H SOMENTE ONLINE



CHEVROLET SPIN 1.8L AT LT 13/14



KAWASAKI NINJA 300 14/14



RENAULT SANDERO EXPR 10 17/18



HONDA CB 250F TWISTER 15/16



HONDA CIVIC LXL FLEX 11/11

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!

**ATENÇÃO!** COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

\*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO  
\*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE  
\*CORRESPONDENTE BANCÁRIO  
\*INDEPENDENTE

**B<sup>2</sup>Capital**



**SODRESANTORO**  
SODRESANTORO  
LEILAOSODRESANTORO  
(11) 2464-6464  
(11) 9777-1244  
[WWW.SODRESANTORO.COM.BR](http://WWW.SODRESANTORO.COM.BR)  
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



**SODRÉ SANTORO**  
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Vigilância

## São Paulo registra caso importado de sarampo

O Estado de São Paulo registrou o primeiro caso de sarampo neste ano. A infecção foi confirmada na capital, em uma menina de 6 meses.

Segundo a Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP), trata-se de um caso importado, já que o bebê esteve na Bolívia em janeiro. A detecção foi noti-

ficada à pasta em fevereiro e teve confirmação por exames laboratoriais neste mês. Em 2025, foram registrados dois casos importados da doença

no Estado – e 38 no País. De acordo com Renato Kfourri, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SbIm), o Brasil não registra casos autóctones – quando a infecção ocorre dentro do próprio país – desde junho de 2022. De lá para cá, todos os

casos foram importados. No cenário global, os casos de sarampo estão em crescimento. Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), a região das Américas contabilizou 14.891 casos confirmados da doença em 2025. ● **GABRIEL DAMASCENO**

Acidente

# Reservatório da Sabesp se rompe e deixa 1 morto e 7 feridos em Mairiporã

*Polícia investiga se ruína teve ligação com manobras de trator; Tarcísio de Freitas classificou o caso como ‘inaceitável’*

.....  
GONÇALO JUNIOR  
DANTE GRECCO  
.....

Um reservatório de água da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) se rompeu e deixou um morto e ao menos sete feridos na manhã de ontem, em Mairiporã, Grande São Paulo. O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) classificou o caso como “inaceitável”. O acidente pode ter sido causado por um trator que fazia manobras no local, de acordo com as investigações da Polícia Civil de São Paulo.

O Corpo de Bombeiros informou que o acidente ocorreu por volta das 11h na Rua Jacarandá, no bairro Capoavinha. A prefeitura de Mairiporã disse que a pessoa que morreu era funcionária da própria empresa de saneamento. O homem foi encontrado já sem vida dentro de um contêiner.

O colapso da estrutura, que



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Acidente ocorreu por volta das 11 horas; três casas foram atingidas

estava em construção, provocou uma violenta enxurrada que atingiu várias casas e veículos no Parque Náutico da Cantareira. Vídeos produzidos pelos moradores mostram o tamanho da destruição, com carros arrastados e casas invadidas pela força da água.

Sete vítimas foram socorridas, sendo uma em estado gra-

ve. O reservatório atingiu ainda 3 casas e 10 veículos. Treze viaturas foram mobilizadas para a ocorrência, com apoio da Defesa Civil e do Samu.

“O trator estava trabalhando nas proximidades da caixa d’água e pode ter atingido a base *(da construção)*. Mas tudo depende da perícia”, disse Aldo Galiano, do Departamento

de Inteligência da Polícia Civil.

A Sabesp, concessionária que é responsável pelos serviços de água e esgoto de São Paulo, adota tom mais cauteloso. “Estamos construindo uma caixa d’água de 2 milhões de litros nas etapas de teste. Estávamos subindo o nível de água. É só isso que sabemos até o momento. Toda a investigação será feita. Ainda não dá para saber a natureza da falha”, afirmou Roberval Tavares, diretor de Engenharia e Inovação da Sabesp.

Moradores que estavam nas proximidades do local do rompimento da caixa d’água relataram um barulho semelhante a uma explosão. “Ouvi um estrondo. Quando saí e olhei, o nível da água já estava no tornezelo, com força”, disse o morador Felipe Barboza dos Santos, de 19 anos. Vários perderam móveis e pertences. “Quando cheguei em casa, a água já tinha invadido. Perdi sofá, cama, um monte de coisa”, afirmou a enfermeira Ales-

.....  
**Conjunto de obras  
De acordo com a empresa, já foram instalados 200 reservatórios do mesmo padrão**  
.....

sandra Pires, de 35 anos. “Vim correndo porque meus pais estavam sozinhos em casa”, disse a secretária Vitória Muniz. “Felizmente, a água só entrou um pouco. Mas agora temos de limpar tudo.”

**AUTORIDADES.** A caixa d’água fazia parte de uma obra que começou a ser realizada em janei-

.....  
**“Temos a necessidade, para mitigar a falta de água, de instalar vários reservatórios na cidade, na região metropolitana, na Baixada Santista, então vai ser comum a gente instalar reservatórios. A gente precisa investigar para, dentro de uma lógica de melhoria contínua, não deixar que aconteça de novo”**  
.....

**Tarcísio de Freitas  
Governador**

ro de 2025, com previsão de conclusão em maio de 2026. De acordo com a empresa, foram instalados 200 reservatórios do mesmo padrão. Segundo a prefeitura de Mairiporã, o reservatório iria abastecer três bairros da cidade.

O governo do Estado lamentou a morte, se solidarizou com a família da vítima e afirmou que o foco é “cuidar de todos e garantir prioridade neste momento para o atendimento às pessoas atingidas e ressarcimento dos prejuízos, tanto para os afetados quanto para o município”. “As investigações serão conduzidas com rigor para garantir que o caso seja esclarecido rapidamente e para que todas as responsabilidades sejam apuradas.”

De acordo com o governador, quando você tem um acidente como o de ontem, ou foi falha de projeto ou de execução, e ambas são inaceitáveis. “A gente precisa investigar para, dentro de uma lógica de melhoria contínua, não deixar que aconteça de novo.” ●

Apagões em série

# Ministro muda tom, fala em renovação com a Enel SP e critica Nunes

.....  
MALU MÕES  
.....

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, mudou o discurso e defendeu ontem a renovação da concessão de energia da Enel na Grande São Paulo, apesar do histórico de apagões. A posição contrasta com a de dezembro, quando ele pediu o rompimento do contrato, ao lado do governador, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e do prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB).

Naquele mês, mais de 4 milhões de imóveis ficaram no escuro depois de ventania intensa – o terceiro grande blecaute na região desde 2023. “Tenho orientado a Aneel a despoliti-

zar essa questão para que a gente avance na renovação também em São Paulo, porque é importante que a gente respeite a segurança jurídica”, afirmou o ministro, em audiência pública na Câmara.

Ele afirmou haver “politicagem” por parte de Ricardo Nunes (MDB) sobre o tema. “São Paulo é uma das metrópoles mais arborizadas do Brasil. Não se resolverá o problema se não houver boa vontade do prefeito na solução *(das podas)*.” A Enel e o Município trocam acusações sobre a responsabilidade no manejo.

O prefeito rebateu a crítica. “Esse senhor esteve comigo e com o governador e deu a palavra, inclusive à imprensa, de

que fariam a caducidade *(rompimento)* do contrato.” Já Tarcísio ironizou a questão do manejo. “O que eles querem, que a gente transforme a cidade em um campo de bon sai?”

Em 16 de dezembro, Silveira afirmou que estava “completamente unido” a Nunes e Tarcísio pela rescis-

.....  
**Anteriormente  
Silveira havia avisado aos executivos que a situação da empresa em São Paulo era inviável**  
.....

são. Em fevereiro, o **Estadão** mostrou que Silveira havia avisado até aos executivos da distribuidora que a situação da empresa em São Paulo era inviável.

Ontem, porém, a postura foi oposta. “A Enel cumpre, a princípio, boa parte ou quase a totalidade *(do exigido no contrato)* – só não vou afirmar que tudo porque isso cabe à Aneel.” ●

‘Homem-Aranha’

## Suspeito de escalar prédio no Itaim-Bibi e roubar apartamentos é preso na Sé

.....  
Um homem de 48 anos, conhecido como “Homem-Aranha”, foi preso ontem, suspeito de escalar prédios para cometer roubos e furtos em São Paulo. Segundo a polícia, o caso mais recente ocorreu no sábado, na região do Itaim-Bibi, zona sul da capital. Ele escalou o prédio e entrou em um apartamento no segundo andar, conforme imagens de câmeras de segurança. Ele foi preso na região da Sé. Conforme a polícia, o suspeito já tinha diversas passagens por roubo e furto, sempre utilizando o mesmo modus operandi. ●

Metrô

## ViaQuatro vende ‘naming rights’ da Estação Faria Lima da Linha 4-Amarela

.....  
A Estação Faria Lima da Linha 4-Amarela está de cara e nome novos: agora ela passa a se chamar Estação Faria Lima-PagBank. O acordo de “naming rights” com a concessionária ViaQuatro inclui a mudança da comunicação visual do terminal, incluindo placas de identificação, acessos, elevadores, escadas rolantes e mapas de orientação. A companhia também vai aparecer nos avisos sonoros e nos letreiros internos dos trens no momento da parada. ●



DIVULGAÇÃO



## Copa do Mundo

# ‘Não há como participarmos da Copa’, diz ministro dos Esportes iraniano

*Ahmad Donyamali declarou que morte do aiatolá Ali Khamenei e milhares de cidadãos mortos inviabiliza presença no torneio disputado nos EUA, México e Canadá*

MARCOS ANTONIL

A Guerra entre Estados Unidos, Israel e Irã atingiu diretamente a Copa do Mundo. Em declaração ontem, o ministro dos Esportes iraniano, Ahmad Doyanmali, afirmou que a seleção de seu país não participará do maior evento esportivo do planeta. “Dado que este governo corrupto (dos EUA) assassinou nosso líder, não há condições para que participemos da Copa do Mundo”, disse Doyanmali, fazendo referência à morte do aiatolá Ali Khamenei, líder supremo do Irã. “Duas guerras nos foram impostas em oito ou nove meses, e milhares de nossos cidadãos foram mortos. Portanto, não temos possibilidade de participar desta forma.”

A declaração foi dada horas depois de o presidente americano, Donald Trump, afirmar que “a seleção iraniana é, obviamente, bem-vinda para competir no torneio nos Estados Unidos”. A informação foi divulgada pelo presidente da Fifa, Gianni Infantino, em publicação nas redes sociais.

O Irã já havia boicotado o sorteio que definiu os grupos do Mundial e não levou representantes a Washington, capital dos EUA, onde o evento foi realizado em 5 de dezembro do ano passado.

Antes do sorteio, uma possibilidade debatida era a de que os iranianos jogassem na fase ini-



FATEMEH BAHRAMI / ANADOLU VIA AFP-25/3/2025

Seleção iraniana celebra a classificação para a Copa do Mundo, conquistada em março do ano passado

cial no Canadá e no México. No entanto, o país foi alocado no Grupo G, com Nova Zelândia, Bélgica e Egito, com jogos em Inglewood, na Califórnia, e Seattle, em Washington.

A época, uma outra polêmica ainda ganhou os holofotes, porque Seattle havia indicado que o jogo do dia 26 de junho seria dedicado à comunidade LGBTQ+, o “Pride Game” (Jogo do Orgulho), uma decisão anterior à definição dos grupos.

A partida agendada para essa data foi justamente entre Irã e Egito. Os dois países se opuseram à ideia. “É uma decisão irracional que favorece um grupo em particular”, afirmou à época o presidente da Federação Ira-

**“Dado que este governo corrupto (dos EUA) assassinou nosso líder (Ali Khamenei), não há condições para que participemos da Copa do Mundo. Duas guerras nos foram impostas em oito ou nove meses, e milhares de nossos cidadãos foram mortos. Não temos possibilidade de participar”**

Ahmad Doyanmali  
Ministro dos Esportes do Irã

niana de Futebol, Mehdi Taj.

A lei islâmica (sharia) proíbe as relações sexuais entre pessoas do mesmo sexo e, em alguns casos, é prevista a punição com a pena de morte.

**E A VAGA?** A tendência é que a Fifa mantenha a vaga com uma seleção asiática. No dia 26 de março, no México, terá início a repescagem intercontinental, que vai definir as duas últimas vagas na Copa. O representante asiático é o Iraque, que superou os Emirados Árabes Unidos na repescagem do continente.

Caso os iraquianos não se classifiquem por meio desse minitorneio, poderiam ser indicados para substituir o Irã. Se con-

quistar a vaga, a seleção dos Emirados poderia assumir o posto.

O tempo escasso dificulta uma rápida decisão, como indicar o Iraque para a vaga do Irã e apontar os Emirados Árabes Unidos como representante da Ásia na repescagem.

Segundo o jornal britânico *The Guardian*, a Federação Iraquiana teria solicitado à Fifa o adiamento do minitorneio, alegando dificuldades de trânsito aéreo por causa da guerra.

A princípio, o Iraque entra

## Quem entra?

**Tendência é a Fifa manter a vaga com uma seleção asiática; Iraque ou Emirados Árabes podem se beneficiar**

em campo no dia 31 de março para enfrentar em jogo único o vencedor do duelo entre Bolívia e Suriname. A partida acontecerá em Monterrey

**CLASSIFICAÇÃO À COPA.** A seleção iraniana foi a terceira – fora as sedes – a garantir a classificação para a Copa. O Irã tem se fortalecido a cada ciclo e é atualmente uma das mais potentes equipes asiáticas, à frente até da Coreia do Sul e rivalizando com o Japão. Nas Eliminatórias, o Irã liderou um grupo que contava com Uzbequistão, Catar e Emirados Árabes Unidos, o que lhe rendeu a classificação antecipada ao seu sétimo Mundial, o quarto consecutivo. ●

## Proximidade do torneio intensificou a relação entre Trump e Infantino

A relação entre o presidente americano Donald Trump e o presidente da Fifa Gianni Infantino se intensificou com a proximidade da Copa do Mundo. O mandatário ítalo-suíço esteve recentemente em diversos compromissos no Salão Oval e em eventos externos. Saiu das mãos dele também um prêmio controverso criado pela Fifa e entregue ao presidente norte-americano, o Prêmio da Paz.

As relações de Infantino com Trump e com líderes do

Oriente Médio (Arábia Saudita, Catar e Emirados Árabes Unidos) têm sido questionadas, dada a restrição objetiva que o regulamento da Fifa estabelece, tendo a “neutralidade política” como um princípio.

Na madrugada de ontem, o presidente da Fifa publicou nas redes sociais uma mensagem em que dizia ter se encontrado com o líder americano para discutir os preparativos para o Mundial e a situação do Irã. “O presidente Trump reiterou que

a seleção iraniana é, obviamente, bem-vinda”, escreveu nas redes sociais. No entanto, poucas horas depois, surgiu a notícia de que o Irã não iria participar da Copa do Mundo.

A reportagem do **Estadão** procurou a Fifa para um posicionamento oficial a respeito do tema, mas até o momento a entidade não retornou.

**REUNIÃO DE CRISE.** Desde que foram iniciados os ataques de EUA e Israel ao Irã, dando iní-

cio ao conflito no Oriente Médio, a entidade máxima do futebol passou a discutir internamente os cenários para que a Copa, que ocorrerá entre 11 de junho e 19 de julho, transcorresse normalmente.

De acordo com o jornal britânico *The Times*, a Fifa se reuniu no dia 28 de fevereiro, após a assembleia geral da International Board, órgão responsável pela regulamentação das regras do futebol, para debater essa questão. “Vamos acompanhar os desenvolvimentos em torno de todas as questões ao redor do mundo”, afirmou, à época, o secretário-geral da entidade, Mattias Grafstrom.

No mesmo dia, porém, o mandatário da Federação Ira-

niana, Mehdi Taj, colocou em dúvida a participação do país. “É improvável que possamos olhar para o Mundial com esperança”, comentou.

## Nas redes sociais

**Na madrugada de ontem, presidente da Fifa postou que havia conversado com Trump sobre o Irã**

No mesmo período, Trump foi questionado sobre o assunto e disse não se importar com a participação ou boicote iraniano ao torneio. “Acho que o Irã é um país muito derrotado. Estão à beira do colapso”, disse o republicano. ● M.A.

Tênis

# Após grande jogo contra Sinner, João Fonseca fala em ‘focar no futuro’

**Brasileiro reconhece pontos a melhorar após derrota, mas celebra desempenho diante do ex-número 1 do ranking da ATP**

Passado o encontro com Jannik Sinner no Masters 1000 de Indian Wells, João Fonseca deixou uma boa impressão mesmo com a derrota por 2 sets a 0 para o italiano.

Aos 19 anos, o jovem tenista carioca mostrou maturidade ao reconhecer os pontos fortes do adversário e destacar o aprendizado que leva da experiência. Agora, vira a página e foca na sequência da temporada, que terá como próximo desafio o Torneio de Miami, a partir de 18 de março.

Eliminado nas oitavas de fi-

nal, Fonseca avaliou sua atuação com equilíbrio. “Consegui um pouco mais do que o esperado porque joguei contra um ex-número 1. Talvez pudesse ter sacado melhor no tie-break. É sempre um se, mas não podemos mudar o passado, então precisamos focar no futuro”, afirmou.

Apesar da derrota, o brasileiro ressaltou que enfrentou um dos maiores nomes do circuito atual e saiu satisfeito com sua performance. “É claro que há algumas coisas para melhorar e trabalhar todos os dias. Mas fiz um bom jogo e estou feliz pela forma que atuei.”

No primeiro duelo contra Sinner, Fonseca destacou a intensidade da disputa e o equilíbrio desde os pontos iniciais. “Desde o primeiro ponto, foi muito equilibrado. Quero di-



João Fonseca volta às quadras no dia 18, no Masters 1000 de Miami

*“Consegui um pouco mais do que o esperado porque joguei contra um ex-número 1. Talvez pudesse ter sacado melhor no tie-break. É sempre um se, mas não podemos mudar o passado, então precisamos focar no futuro. Estou feliz pela forma como atuei”*

**João Fonseca**  
Tenista brasileiro

zer, joguei um bom tênis e me senti muito bem. Acho que a diferença foi nos pontos decisivos. O mérito foi dele hoje. Fiz o meu melhor, o melhor que pude”, completou.

**RECONHECIMENTO.** Do outro lado, Jannik Sinner não poupou elogios ao brasileiro após a vitória apertada. “João é um jogador incrível, um talento incrível, muito potente em ambos os lados da quadra. Ele sacou muito bem”, disse o italiano, que admitiu ter encontrado di-

ficuldades para confirmar sua permanência no torneio. “Senti que tentar ser o mais agressivo possível era a chave. Perdi um pouco da intensidade no final do segundo set, mas ele jogou um tênis de muita qualidade. A atmosfera estava fantástica, então estou muito feliz com a partida de hoje.”

Mesmo com a boa campanha em Indian Wells, Fonseca cairá algumas posições no ranking da ATP. Atualmente número 35 do mundo, com 1.240 pontos, o carioca passará a ocupar a 39.ª colocação na próxima atualização, com 1.135 pontos.

A queda se deve ao fato de que, nesta mesma semana em 2025, ele havia conquistado o título do Challenger de Phoenix, superando Alexander Bublik na final e somando 175 pontos – mais do que os 105 obtidos agora no Masters 1000.

Em Miami, Fonseca terá outro desafio: defender os 50 pontos conquistados na edição anterior, quando chegou à terceira rodada após vencer Learner Tien e Ugo Umbert, antes de ser eliminado pelo australiano Alex de Minaur. A expectativa é de que o jovem brasileiro siga acumulando experiência e consolidando seu espaço entre os principais nomes da nova geração do tênis mundial. ●

ESTADÃO  
EMPRESAS

## Leve o poder da informação para toda sua equipe.

Com o Estadão Empresas, sua empresa garante acesso à informação confiável, atualizada e estratégica, que auxilia na tomada de decisões e impulsiona o desenvolvimento profissional dos colaboradores.

- Informação que inspira.
- Conhecimento que conecta.
- Benefício que transforma.

Conheça os planos corporativos:

WhatsApp:



Fale com nosso time Comercial:

(11) 3856-2524  
novasassinaturascorporativas@estadao.com

Campeonato Brasileiro

# Corinthians é nulo no ataque e perde para o Coritiba após 15 anos

*Time alvinegro é derrotado por 2 a 0 em casa, no dia da apresentação do reforço inglês Jesse Lingard à torcida*

BRUNO ACCORSI

Mais uma atuação muito ruim do Corinthians na temporada custou a quebra de um tabu que já durava 15 anos. Ao perder por 2 a 0 para o Coritiba na Neo Química Arena, em jogo da quinta rodada do Brasileirão, o time conheceu a primeira derrota para a equipe paranaense desde 2011, quando perdeu por 1 a 0 no segundo turno do campeonato nacional.

A partida foi assistida pelo novo reforço alvinegro, Jesse Lingard, atacante britânico ex-Manchester United e que estava sem clube após deixar o Seoul FC, da Coreia do Sul. Ele foi ao gramado no intervalo, em uma breve apresentação aos torcedores. Também estava na arquibancada da Neo Química Arena o cineasta americano Spike Lee, trajado com a camisa do time da casa.

Os alvinegro perdeu a oportunidade de chegar aos 10 pontos

5ª RODADA DO BRASILEIRÃO



CORINTHIANS 0  
CORITIBA 2

**Gols:** Jacy, aos 36 do 1º Tempo; Lucas Ronier aos 7 do 2º Tempo.

**CORINTHIANS:** Hugo Souza; Matheuzinho, Gabriel Paulista, Gustavo Henrique e Bidu (Angileri); Allan (Carrillo), André, Bidon (Pedro Raul) e Garro (Vitinho); Gui Negão (Dieguinho) e Memphis Depay (Labyad).

**Técnico:** Lucas Silvestre (auxiliar).

**CORITIBA:** Pedro; JP Chermont (Thiago Santos), Maicon, Jacy (Tiago Cóser) e Bruno Melo; Wallisson, Gómez e Josué (Vini Paulista), Lucas Ronier, Breno Lopes (Lavega) e Pedro Rocha (Fabinho). **Técnico:** Fernando Seabra.

**Árbitro:** Paulo Cesar Zanovelli (PE).

**Amarelos:** Lucas Ronier, Fabinho e Hugo Souza.

**Renda:** R\$ 2.455.229,50

**Público:** 34.759 pagantes.

**Local:** Neo Química Arena.

e igualar os líderes Palmeiras e São Paulo, que jogam hoje. Continua com sete, agora em oitavo lugar, mesma pontuação do Coritiba, que chega ao quinto lugar por vantagem no saldo de gols. Entre eles, estão Fluminense e Athletico-PR.

Sob o comando de Lucas Silvestre, pois Dorival Júnior estava suspenso, o Corinthians fez um primeiro tempo bastante limitado. Embora tenha ter-

minado a etapa com 66% de posse de bola, parecia mal saber o que fazer com ela. O repertório era escasso, e faltava intensidade aos responsáveis por organizar as jogadas ofensivas, casos de Bidon e Garro, ambos abaixo do que podem apresentar.

Do outro lado, o Coritiba também não fez muito ofensivamente, mas teve bastante aplicação defensiva para neutralizar o ataque corintiano. Além disso, soube se aproveitar da bola parada e da falta de atenção do adversário para abrir o placar perto do intervalo. Josué cobrou escanteio e Jacy fez de cabeça. Foi a única oportunidade do time paranaense em toda a etapa inicial.

Os donos da casa ensaiaram um atuação de maior intensidade no início do segundo tempo, porém, antes dos dez minutos, o Coritiba ampliou com Lucas Ronier.

Houve um pouco de tensão no gramado por volta dos 25 minutos, quando Jacy saiu imobilizado de campo, após levar uma bola-da na cara. O zagueiro foi levado de ambulância, mas já dentro do veículo estava consciente. ●

## Roger estreia no São Paulo; Palmeiras pega o Vasco no Rio

A rodada do Brasileirão para os paulistas marca a estreia de Roger Machado à beira do campo no São Paulo, apenas dois dias após ele ser apresentado em meio à desconfiança da torcida tricolor. O time recebe a Chapecoense às 20h, em jogo marcado para o estádio do Canindé – o gramado do MorumBis passa por manutenção após uma série de shows no local.

Roger tenta amenizar a confusão instaurada pela surpreendente demissão de Hernán Crespo. O argentino foi demitido na segunda-feira por causa de divergências com a diretoria, e se manifestou ontem sobre a situação. “Quero agradecer de coração aos jogadores. O compromisso de vocês e a união do nosso grupo no dia a dia e nos jogos mostram que estávamos no caminho certo”,

5ª RODADA DO BRASILEIRÃO



SÃO PAULO  
CHAPECOENSE

**SÃO PAULO:** Rafael; Lucas Ramon, Alan Franco, Sabino e Enzo Díaz; Danielzinho, Marcos Antônio e Bobadilla; Lucas Moura, Luciano e Calleri.

**Técnico:** Roger Machado.

**CHAPECOENSE:** Léo Vieira; Everton, Victor Caetano, Eduardo Doma e Walter Clar; Rafael Carvalheira, Higor Meritão, Camilo Reijers e Giovanni Augusto; Ítalo e Neto Pessoa.

**Técnico:** Gilmar dal Pozzo

**Árbitro:** Lucas Casagrande (PR).

**Horário:** 20h.

**Local:** Estádio do Canindé, em São Paulo (SP).



19h30: **RECORD** e **CAZÉTV**

destacou em nota publicada em seu perfil no Instagram.

No Rio de Janeiro, o Palmeiras, atual líder do Brasileirão com 10 pontos, enfrenta o Vasco, que ainda busca sua primeira vitória no campeonato. Os cariocas têm um ponto e ocu-

5ª RODADA DO BRASILEIRÃO



VASCO  
PALMEIRAS

**VASCO:** Léo Jardim; Paulo Henrique, Saldivia, Robert Renan e Lucas Piton; Barros, Thiago Mendes e Tchê Tchê; Nuno Moreira, Andrés Gómez e David.

**Técnico:** Renato Gaúcho.

**PALMEIRAS:** Carlos Miguel; Khellven, Gustavo Gómez, Bruno Fuchs e Piquerez; Marlon Freitas, Andreas Pereira e Jhon Arias; Allan, Sosa e Flaco López.

**Técnico:** Abel Ferreira.

**Árbitro:** Savio Pereira Sampaio (DF).

**Horário:** 19h30.

**Local:** São Januário, no Rio de Janeiro (RJ).



20h: **PREMIERE**

pam a lanterna da competição. A partida começa às 19h30, em São Januário.

O Palmeiras joga desfalcado do zagueiro Murilo, do meia Maurício, e do atacante Vitor Roque, que tratam lesões. ●

Champions League

### Real Madrid, Paris Saint-Germain e Bodo/Glimt largam na frente nas oitavas

Quatro jogos encerraram ontem a rodada de ida das oitavas de final da Champions League. O Real Madrid venceu o Manchester City por 3 a 0, o PSG bateu o Chelsea por 5 a 2, o Bodø/Glimt surpreendeu o Sporting com 3 a 0, e Bayer Leverkusen e Arsenal ficaram no 1 a 1. A volta será na semana que vem. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS  
● **ATP e WTA Indian Wells**  
15h / ESPN 2

VÔLEI  
● **Superliga Feminina**  
Mackenzie x Brasília  
18h10 / SporTV 2  
Paulistano Barueri x Tijuca  
20h30 / SporTV 2

BASQUETE  
● **NBA**  
P. 76ers x Detroit Pistons  
20h / Prime Vídeo

B. Celtics x O. City Thunder  
22h30 / Prime Vídeo

FUTEBOL  
● **Campeonato Brasileiro**  
Remo x Fluminense  
19h / Premiere  
Vasco x Palmeiras  
19h30 / Record e CazéTV  
São Paulo x Chapecoense  
20h / Premiere  
Grêmio x Red Bull Bragantino  
21h30 / Premiere  
● **Copa do Brasil**  
Barra x América-MG  
21h30 / SporTV



**Sport Club Corinthians Paulista**  
CNPJ nº 61.902.722/0001-26

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA**

O Presidente do Conselho Deliberativo do **SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA**, Conselheiro Romeu Tuma Junior, no uso de suas atribuições estatutárias e em atendimento ao disposto no artigo 45, inciso II, letra "A", do Estatuto Social do Clube,

**CONSIDERANDO** que o artigo 45, inciso II, letra "A", do Estatuto Social estabelece que compete exclusivamente à Assembleia Geral deliberar sobre a alteração do Estatuto quando expressamente convocada para esse fim, mediante reconhecimento prévio da necessidade de alteração pelo Conselho Deliberativo;

**CONSIDERANDO** que o Conselho Deliberativo do Corinthians reconheceu a necessidade de alteração do Estatuto em mais de uma oportunidade, nas reuniões realizadas em 01 de fevereiro de 2024 e em 24 de novembro de 2025, cumprindo requisito para a convocação da Assembleia Geral, nos termos do artigo 45, inciso II, letra "A", do Estatuto Social;

**CONSIDERANDO** que foram realizadas 11 (onze) audiências públicas no âmbito do Conselho Deliberativo, abertas à participação de Conselheiros, associados e torcedores, destinadas à discussão, crítica, apresentação de sugestões, correções e aprimoramentos do anteprojeto de reforma estatutária;

**CONSIDERANDO** que houve diálogo institucional com o Conselho de Orientação (CORI) e com o Conselho Fiscal, órgãos que encaminharam pareceres sobre o processo de reforma, devidamente analisados pela Comissão de Reforma Estatutária;

**CONSIDERANDO** que a Comissão de Reforma Estatutária, composta por Conselheiros, concluiu a redação do projeto de reforma estatutária após a análise das contribuições recebidas presencialmente, por correio eletrônico e nas audiências públicas realizadas, tendo elaborado inclusive tabela comparativa com exame individualizado das propostas apresentadas;

**CONSIDERANDO** que, nos termos do art. 217, inciso I, da Constituição Republicana, é assegurada às entidades desportivas autonomia quanto à sua organização e funcionamento, e que o artigo 59 do Código Civil estabelece competir privativamente à Assembleia Geral deliberar sobre a alteração do estatuto das associações, mediante convocação específica para esse fim;

**CONSIDERANDO** que a Lei Geral do Esporte (Lei nº 14.597/2023) impõe a necessidade de atualização de diversos dispositivos do Estatuto vigente, especialmente para adequação às exigências de transparência, moralidade na gestão esportiva, prestação de contas e responsabilização de dirigentes, bem como aos deveres de diligência, lealdade e informação que devem orientar a atuação dos gestores esportivos;

**CONSIDERANDO** a recente aprovação do Sistema de Sustentabilidade Financeira (SSF) pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF);

**CONSIDERANDO** que a celebração de parcerias públicas e privadas exige a previsão estatutária de mecanismos efetivos de transparência, governança, compliance e qualificação técnica na fiscalização das contas, por meio de regras institucionais estáveis e não condicionadas a circunstâncias eleitorais internas;

**CONSIDERANDO** que o Ministério Público instaurou Inquérito Civil (Autos nº 695.708/2025) para apurar a possibilidade de intervenção judicial no Clube, circunstância que reforça a necessidade de resposta institucional sólida mediante modernização de seus mecanismos de governança;

**CONSIDERANDO** a necessidade de uma resposta institucional firme por parte da Assembleia Geral, poder soberano da associação, diante dos desafios que atualmente se apresentam ao Sport Club Corinthians Paulista, especialmente no que se refere à superação da crise moral, institucional e de credibilidade que afeta a imagem e a confiança na governança do Clube, impondo-se o fortalecimento de seus mecanismos de transparência, responsabilidade administrativa e integridade institucional;

**CONVOCA** todos(as) os(as) Associados(as) maiores de 18 (dezoito) anos de idade, admitidos há mais de 5 (cinco) anos, excetuados os Militantes e Dependentes de qualquer categoria, e que estejam no gozo de todos os direitos estatutários, nos termos do artigo 44 e seus parágrafos 1º e 2º do Estatuto Social, para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS ASSOCIADOS** a realizar-se no dia 18 de abril de 2026, em única chamada, das **09h00 às 17h00**, na sede social do Clube, situada à Rua São Jorge, nº 777, Tatuapé, São Paulo/SP, com a seguinte ordem do dia específica:

Deliberação sobre a aprovação ou não aprovação das propostas de alteração do Estatuto Social do Sport Club Corinthians Paulista, previamente discutidas no âmbito do Conselho Deliberativo e submetidas à Assembleia Geral na forma do artigo 45, inciso II, letra "A", do Estatuto Social.

A votação ocorrerá das 09h00 às 17h00, pelo sistema de cédulas impressas. A apreciação das propostas de alteração estatutária será dividida em um texto base, para os quais a cédula conterá as opções 'SIM' ou 'NÃO', correspondentes à aprovação ou desaprovação, respectivamente. Adicionalmente, a cédula contemplará **15 (quinze) perguntas específicas sobre temas determinados da reforma estatutária**, cada qual com suas respectivas e próprias opções de voto. Para as perguntas específicas que apresentarem 3 (três) alternativas, sendo 2 (duas) de caráter afirmativo, com condições distintas de aprovação, e 1 (uma) de caráter negativo, para a rejeição da matéria, o **cômputo dos votos obedecerá à seguinte sistemática**: primeiramente, somar-se-ão os votos conferidos a ambas as alternativas afirmativas. Caso o somatório dos votos afirmativos seja superior ao total de votos da alternativa de rejeição, o tema restará aprovado, prevalecendo, para fins de redação final do texto estatutário, a alternativa afirmativa que houver recebido o maior número de votos individualmente.

Concluído o processo de votação e apuração, será constituída comissão extraordinária responsável por proceder à adequação técnica do texto final do Estatuto, com a finalidade exclusiva de consolidar as escolhas deliberadas. A atuação dessa comissão limitar-se-á à harmonização redacional e sistematização do texto, **vedada qualquer alteração de mérito ou modificação do conteúdo efetivamente aprovado pelos associados**. O texto consolidado será, então, encaminhado para registro no Cartório competente.

As propostas de alteração do Estatuto Social serão encaminhadas aos e-mails dos associados constantes do cadastro da Secretaria do Clube, bem como disponibilizadas para consulta no site oficial do Sport Club Corinthians Paulista ([www.corinthians.com.br](http://www.corinthians.com.br)), acompanhada de um resumo didático para maior compreensão.

Em cumprimento ao disposto no artigo 47, parágrafo único, do Estatuto Social, determina-se a afixação deste edital nos cinco locais de maior movimentação de pessoas na sede do Clube, bem como sua publicação por três dias em dois jornais diários de grande circulação.

Por fim, para fins de transparência institucional, dar-se-á **ciência do presente edital ao Promotor de Justiça responsável pelo Inquérito Civil nº 695.708/2025**, mencionado anteriormente.

São Paulo, 11 de março de 2026

**Romeu Tuma Junior**  
Presidente do Conselho Deliberativo Sport Club Corinthians Paulista



Paralimpíada de Inverno

# Ucraniano usa ChatGPT como técnico e é prata

Com apoio da tecnologia, paratleta ucraniano do biatlo transforma treinos e surpreende ao alcançar o pódio

CORTINA D'AMPEZZO

A delegação da Ucrânia começou com desempenho expressivo nos Jogos Paralímpicos de Inverno. Após os primeiros dias de competição, o país aparece na segunda colocação no quadro de medalhas, resultado que também trouxe histórias curiosas sobre os bastidores da preparação dos atletas.

Uma delas envolve o biatleta Maksym Murashkovskyi,

de 25 anos, que conquistou a medalha de prata na prova masculina de biatlo para atletas com deficiência visual.

O resultado chamou atenção não apenas pelo desempenho – o ucraniano completou a prova sem errar nenhum disparo – mas também por um detalhe pouco comum em sua preparação.

Segundo revelou em entrevista, Murashkovskyi utilizou o ChatGPT como ferramenta de apoio durante seu treinamento nos meses que antecederam a competição.

A inteligência artificial, De acordo com o atleta ucraniano, teve papel relevante na organização de seu processo de preparação. Ele afirma que recorreu à ferramenta para discutir estratégias de prova, estruturar sessões de treinamento e até para trabalhar aspectos mentais da competição.

“Nos últimos seis meses, tenho treinado com o ChatGPT. Não foi apenas na parte tática. Ele fez parte de metade do meu plano de treinamento, da

motivação etc. Foi uma parte enorme de toda a minha preparação. Eu o usei como psicólogo, treinador e, às vezes, até como médico. Eu acredito nisso, é uma tecnologia revolucionária”, afirmou.

Murashkovskyi explicou ainda que a tecnologia funcionou como uma espécie de suporte multifuncional ao longo desse período. De acordo com o ucraniano, o ChatGPT ajudou em diferentes áreas, desde reflexões sobre desempenho esportivo até questões relacionadas



Maksym ficou com a prata no biatlo para atletas com deficiência visual

à saúde e à preparação psicológica para os Jogos de Milão-Cortina.

Mesmo com a experiência recente em competições desse nível, o paratleta demonstrou confiança após subir ao pódio na Itália. Para ele, o resultado foi consequência de um processo de preparação que vinha sendo construído há anos.

“Sei que soa estranho, mas venho me preparando para esta prova há muitos anos”, disse o ucraniano.

**POSSIBILIDADES DA IA.** Murashkovskyi também refletiu sobre o papel mais amplo da inteligência artificial no mundo atual. Segundo ele, a tecnologia tem sido utilizada em diferentes áreas – inclusive em contextos ligados ao conflito que atinge seu país, em guerra com a Rússia há quatro anos. “Infelizmente, você vê isso sendo usado na esfera militar e em áreas ruins. Mas é como na química ou na biologia, alguém pode usar para algo bom, alguém pode usar para algo ruim. Eu uso para aprendizado, para idiomas e para alguns dos meus projetos, em química, biologia e esportes”, afirmou. ●

# LEILÃO ONLINE DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA TERRENO SANTA CRUZ, ITATIBA/SP



FÁCIL ACESSO AO CENTRO DE ITATIBA E ÀS RODOVIAS DOM PEDRO I E ENG. CONSTÂNCIO CINTRA (SP-360), CONECTANDO ITATIBA A CAMPINAS, JUNDIAÍ E SÃO PAULO

**DESOCUPADO**  
**ÁREA TOTAL: 250M²**

1º LEILÃO  
**17/03/2026 · 13H**  
LANÇE MÍNIMO  
**R\$212.710,00**

2º LEILÃO  
**24/03/2026 · 13H**  
LANÇE MÍNIMO  
**R\$176.157,54**

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: [WWW.SODRESANTORO.COM.BR](http://WWW.SODRESANTORO.COM.BR). DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: [AF@SODRESANTORO.COM.BR](mailto:AF@SODRESANTORO.COM.BR)



SODRESANTORO  
SODRESANTORO  
LEILAOSODRESANTORO  
(11) 2464-6464  
(11) 97777-1244

[WWW.SODRESANTORO.COM.BR](http://WWW.SODRESANTORO.COM.BR)  
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



**SODRÉ SANTORO**

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leloeiro Oficial JUCESP Nº 581

B14 Reestruturação.

Raízen atribui crise que levou o grupo à recuperação extrajudicial a juros altos e safra menor

ECONOMIA & NEGÓCIOS

QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2026 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B20)

Sistema financeiro Investigação

PF suspeita que ex-diretor da CVM atuou para favorecer dono do Master

Henrique Moreira deu aval à proposta rejeitada por técnicos para encerrar processo e, depois, foi trabalhar em escritório que defendia Vorcaro; ele diz que termo foi aprovado por todo colegiado

AGUIRRE TALENTO  
BRASÍLIA

A investigação da Polícia Federal sobre desvios de recursos em operações financeiras fraudulentas do Banco Master apontou suspeitas de que um diretor da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Henrique Machado Moreira, favoreceu o banqueiro Daniel Vorcaro para depois virar advogado de um escritório que trabalhava para a instituição financeira. Machado nega irregularidades.

Relatórios da investigação da segunda fase da Operação Compliance Zero destacam que a emissão de debêntures (títulos de dívida) da empresa de investimentos e participações Centara, em 2019, foi ma-

“É notável que, aproximadamente seis meses após este voto, proferido próximo ao encerramento de seu mandato, deixou o cargo público e passou a integrar o escritório de advocacia Warde Advogados, que presta serviços ao Banco Master e a Daniel Vorcaro”

Trecho de relatório da Polícia Federal

nipulada com o objetivo de desviar valores do sistema financeiro aos cotistas do próprio Banco Master. Com essa operação, foram captados irregularmente cerca de R\$ 22 milhões. Esse caso é citado pela PF com o objetivo de traçar um histórico das suspeitas de crimes financeiros cometidos por Vorcaro ao longo dos anos, por meio de uma estratégia que consistia em direcionar recursos a empresas sem capacidade econômica apenas para desviar esses valores para o seu patrimônio pessoal e de seus familiares.

Segundo a PF, no episódio, os recursos do antigo banco Máxima (atual Master, transferido para Vorcaro em 2019) fo-

ram direcionados aos cotistas do banco por meio dessa operação financeira das debêntures da Centara.

Na época, a CVM abriu uma apuração e confirmou a existência de irregularidades por parte de Vorcaro e outros investigados. Os envolvidos apresentaram a proposta de celebrar um termo de compromisso, pagando uma multa para extinguir o processo sem punição.

“A área técnica da CVM emitiu parecer recomendando a rejeição dessas propostas. O diretor Henrique Machado foi designado como relator do caso. Inicialmente, solicitou vista (mais tempo de análise) do processo e, posteriormente, ao retornar ao colegiado, apresentou proposta de aceitação dos termos de compromisso”, escreveu a PF, em relatório de análise obtido pelo Estadão.

Diante do encaminhamento do relator, a CVM aceitou o termo de compromisso dos alvos do processo. Vorcaro pagou uma multa de R\$ 250 mil em troca de encerrar o caso sem qualquer punição.

Os investigadores da PF ainda observam: “É notável que, aproximadamente seis meses após este voto, proferido próximo ao encerramento de seu mandato, deixou o cargo público e passou a integrar o escritório de advocacia Warde Advogados, que presta serviços ao Banco Master e a Daniel Vorcaro”.

**REUNIÃO.** Em outubro de 2022, já como advogado do escritório Warde, Henrique Machado foi a uma reunião na presidência da CVM sobre o Master. Esteve acompanhado de Walfrido Warde, fundador do escritório, e também de Daniel Vorcaro. O tema registrado na agenda foi: “Apresentação institucional”. A ata dessa reunião foi anexada pela PF ao inquérito.

A investigação não solicitou diligências contra Henrique Machado e não se aprofundou sobre a atuação dele na época em que era diretor da CVM.

Mais recentemente, a atuação de outro nome à frente do órgão regulador gerou questionamen-

tos sobre supostos favorecimentos ao Master. Presidente interino por seis meses até o fim de 2025 e indicado para assumir o posto como titular pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o advogado Otto Lobo provocou preocupações no mercado financeiro e entre analistas por frear decisões desfavoráveis a Vorcaro e empresários próximos, como mostrou o Estadão.

Uma representação do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MPTCU) chegou a contestar a indicação de Otto, mas o processo foi ar-

quivado pela Corte. A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE) ainda não marcou a data da sabatina de Lobo.

**RESPOSTA.** Procurado, Machado, que foi diretor do órgão regulador de julho de 2016 a dezembro de 2020, disse em nota que nunca manteve contato com os advogados do Master antes de deixar a comissão, afirmou que “jamais recebeu proposta de trabalho” do banco enquanto era diretor e que o termo de acordo de Vorcaro foi aprovado pela comissão depois

que ele já havia deixado o órgão.

Machado afirma ainda que “durante todo o seu período no serviço público esse foi o único processo com alguma relação ao Banco Master”. E diz que “repudia ilações infundadas que tentam macular uma carreira pública marcada pela correção, pela ética e pelo atendimento aos interesses públicos, na forma da legislação”.

O escritório Warde afirmou que a contratação cumpriu todos os parâmetros legais de quarentena e não houve irregularidades. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



CONHEÇA ESSE PARAÍSO

LAZER

PISCINAS, BICICLETA, PIQUENIQUE, CINEMA, SALÃO DE JOGOS E PESCA NO LAGO

ARTE

OSCAR NIEMEYER, DI CAVALCANTI E BURLE MARX

GASTRONOMIA

RESTAURANTE DI CAVALCANTI E PIZZARIA

ESPORTES

GOLFE, BEACH TENNIS, FUTEBOL, TÊNIS, BOCHA E PISTA DE COOPER

BEM-ESTAR

ESPAÇO ZEN, MASSAGEM, HIDROMASSAGEM, FITNESS CENTER E SAUNA

EQUIPE DE LAZER

ATIVIDADES INFANTIL E ADULTO

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte bom gosto, hospedagem de excelência e oferece um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE  
CLUBE DOS  
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60  
Guaratinguetá • SP  
@hotelclubedos500  
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel  
escaneando  
o QR Code!





Celso Ming

celso.ming@estadao.com

## A escalada do petróleo



MARCOS MÜLLER/ESTADÃO

Com a eclosão da guerra do Irã, as cotações do petróleo no mercado internacional passam por enormes solavancos. Saíram dos US\$ 68 por barril em meados de fevereiro, saltaram para perto dos US\$ 120 em 9 de março e, agora, tentam se equilibrar em torno dos US\$ 90.

O fechamento do Estreito de Ormuz, por onde passa um quinto do petróleo consumido no mundo, é a causa imediata dessa ruptura. A escassez vai se aprofundando também porque os consumidores se sentem na necessidade de reforçar os estoques, como acontece também nas temporadas de falta de água. Quando se espalha a notícia de que as tornei-

ras secarão, a população corre para encher banheiras, baldes e as panelas da casa. Assim, aumenta ainda mais a demanda.

Alguns chefes de Estado têm anunciado que, para derrubar as cotações, autorizarão o escoamento para o mercado das suas reservas estratégicas. Mas isso não passa de paliativo que, por sua vez, depende do que acontecerá com a guerra.

O presidente Trump tentou derrubar os preços do petróleo com declarações de que o fim da guerra está próximo. Não dá para confiar na palavra de Trump. Ele tem feito declarações contraditórias em cascata. Já disse que a guerra tem por objetivo mudar o regime do Irã e sepultar definitiva-

mente seu programa nuclear. Não há sinal de que essas metas estejam próximas. Disse, também, que, para parar com as hostilidades, exigirá rendição incondicional do governo do Irã, o que também não está à vista. Já sugeriu que se contentaria com a destruição dos lançadores de mísseis e de outras instalações militares do Irã... Enfim, não se sabe o que Trump quer dessa guerra nem

sua duração. E, sem esses elementos, não dá para montar a equação sobre a trajetória dos preços do petróleo.

Se as hostilidades durarem alguns meses, o estrago não se limitará à desorganização do mercado de petróleo e seus derivados. Deverá estender-se para o custo de vida com o encarecimento do transporte, das companhias aéreas e para problemas de suprimento de mercadorias essenciais, como fertilizantes. Enfim, a crise do petróleo tende a produzir impactos sobre os fluxos comerciais e sobre parte das cadeias de produção e distribuição.

Alguns analistas vêm afirmando que, na condição de importante exportador de petró-

leo, o Brasil será beneficiário líquido dessa crise. Em parte isso é verdade.

Se a guerra se estender, é inevitável que a estocada dos preços externos acabe se impondo em alguma medida também aqui dentro. O desabastecimento de diesel que apareceu no Rio Grande do Sul mostram a necessidade de reajustes.

Nesse caso, seria melhor reajustar em reais os preços dos derivados o quanto antes, do que fazê-lo mais perto das eleições e, além disso, perder arrecadação com dividendos e royalties. Mas o efeito sobre a inflação e sobre os juros não pode ser desprezado. ●

JORNALISTA E COMENTARISTA DE ECONOMIA

## ● Sistema financeiro ● Investigação

## CGU vai avaliar expulsão de dois servidores do BC ligados ao Master

**Controladoria-Geral da União recebe apuração feita pela autarquia sobre possível favorecimento à instituição financeira**

ALVARO GRIBEL  
BRASÍLIA

A Controladoria-Geral da União (CGU) recebeu ontem a investigação feita pelo Banco Central (BC) contra dois servidores que teriam se envolvido no esquema do Banco Master. Agora, o órgão vai começar uma análise preliminar do material para definir se será aberto um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) que pode levar à expulsão de ambos do serviço público.

Em paralelo, um Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) pode ser aberto contra o Master por ter corrompido servidores públicos. Nesse caso, o banco de Daniel Vorcaro pode ser obrigado a restituir recursos aos cofres públicos por prejuízos.

O ex-diretor de fiscalização Paulo Sérgio de Souza Neves e o ex-chefe de supervisão bancária Belline Santana são acusados pela Polícia Federal de atuar como “consultores informais” do Master dentro do Banco Central e de ter recebido vantagens indevidas para ajudar o banco a burlar a fiscalização do órgão.

O Banco Master foi liquidado extrajudicialmente pelo BC em 18 de novembro do ano passado. Um dia antes, Vorcaro foi preso pela primeira vez. Ele ficou 12 dias detido e foi solto por decisão da Justiça. Na semana passada, ele foi preso novamente e está no presídio federal de Brasília.

O **Estadão** tentou contato com as defesas dos acusados, que não foram localizadas.

Os dois foram afastados dos cargos pelo próprio BC em janeiro deste ano, mas continuam recebendo salários. De acordo com a lei que rege o serviço público, eles não podem ter prejuízos de remuneração até o final do processo.

**Relatório**  
**Polícia Federal diz que ambos atuaram como ‘consultores informais’ do Master dentro do BC**

Segundo o Portal da Transparência, Belline tem remuneração bruta de R\$ 45.947,05 e mais R\$ 1.175 de verba indenizatória. Já Paulo Sérgio possui vencimento bruto de R\$ 38.929,20 e mais R\$ 1.175 de verba indenizatória. Ambos constam como servidores ativos da autarquia.

O Banco Central finalizou a sua sindicância interna, tendo como base indícios de que houve um aumento patrimonial

significativo de ambos os servidores. Esses dados agora foram repassados também para a CGU, órgão incumbido de analisar a pena de expulsão de ambos do serviço público. Todo o processo segue sob sigilo.

**TRÂMITE.** A primeira parte da análise pela CGU é a Investigação Preliminar Sumária (IPS), que pode levar até 180 dias. Caso os indícios de irregularidades sejam comprovados, o órgão abre o PAD, com mais 60 dias de prazo para conclusão do caso. Somente ao fim do processo ambos podem ser expulsos do serviço público.

Souza é suspeito de ter vendido uma fazenda de café por R\$ 3 milhões a um fundo de investimentos ligado ao cunhado do banqueiro Daniel Vorcaro, Fabiano Zettel.

A descoberta do pagamento foi feita pelo próprio Banco Central, que repassou as informações à Polícia Federal. Esse foi um dos motivos para o afastamento do servidor, em janeiro deste ano, e também serviu de embasamento para a terceira fase da Operação Compliance Zero.

A transação teria ocorrido ainda em 2021, quando Neves de Souza era Diretor de Fiscalização – e ano em que o Master apresentou forte crescimento. ●

## Patrimônio de Vorcaro foi de R\$ 2,8 milhões a R\$ 2,6 bilhões em 10 anos

VINÍCIUS VALFRÉ  
BRASÍLIA

O patrimônio do dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, passou de R\$ 2,8 milhões para R\$ 2,6 bilhões em dez anos. Os dados mostram uma evolução de quase mil vezes nos bens declarados pelo banqueiro à Receita Federal entre 2015 e 2024.

As informações constam em documentos enviados pelo Fisco para a CPI do INSS e obtidos pelo **Estadão**. Os valores são nominais, sem atualização monetária para o período.

Dos R\$ 2,8 milhões em bens e direitos declarados em 2015, o patrimônio do banqueiro subiu para R\$ 815,2 milhões em 2021 e para R\$ 1,2 bilhão no ano seguinte.

Em 2023, o empresário acumulava em bens R\$ 1,4 bilhão. Já em 2024, passou para R\$ 2,6 bilhões. Ao longo daquele ano, mesmo período em que o Master começou a enfrentar dificuldades financeiras e passou a ser negociado no mercado, Vorcaro teve um incremento de 86,9% no seu patrimônio.

**DINHEIRO VIVO.** Em dezembro de 2023, Vorcaro declarou à Receita que possuía R\$ 1,3 milhão em dinheiro vivo, montante que foi gasto ao longo de 2024. Em dezembro desse ano, ele informou às autoridades manter R\$ 250 mil em espécie. Não há explicações sobre de que forma o dinheiro

foi gasto.

Nesse período, Vorcaro também diminuiu o valor mantido em sua conta no Banco Master, a sua própria instituição financeira. Vorcaro declarou R\$ 4 milhões na sua conta corrente no banco em 2023, valor que foi reduzido a R\$ 1.253 em dezembro de 2024. ●

**‘Quem cometeu ilícito deve pagar’, diz Ciro Nogueira**

Questionado sobre sua relação com o banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Master, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) afirmou ontem que “quem cometeu ilícito deve pagar de maneira exemplar”. A declaração foi dada a jornalistas após evento da Apex Partners, em Brasília. “Temos que fortalecer todas as instituições. E quem cometeu ilícitos deve pagar de forma exemplar no nosso País”, disse o senador de oposição.

A PF encontrou no celular de Vorcaro diálogos com o senador e registros de ordens de pagamento a uma pessoa identificada apenas como “Ciro”. A PF ainda investiga a quem o banqueiro se referia. Ciro Nogueira nega proximidade com Vorcaro e que tenha recebido pagamentos do banqueiro. ●



Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Ajinomoto do Brasil.



# Sustentabilidade na mesa ainda soa abstrata para metade do País; indústria busca aproximar o tema do cotidiano

Meet Point Estadão Think discutiu como comunicação, inovação e economia circular podem aproximar os sistemas alimentares sustentáveis do dia a dia do consumidor



César Augusto Vilela,  
diretor de Food  
Ingredients e Agronegócios  
da Ajinomoto do Brasil

Daniel Teixeira/Estadão Blue Studio

circular adotado pela empresa que reaproveita coprodutos e devolve parte do valor ao campo. De acordo com Vilela, a cana-de-açúcar entra como principal matéria-prima: o caldo fermenta, os aminoácidos são extraídos e, quando a extração deixa de compensar, o que sobra vira base para fertilizantes. “Esses aminoácidos são aplicados de volta na cultura de cana-de-açúcar e, depois, nós a recompramos. Então, temos uma economia circular”, explicou.

### Ciência aplicada

A conversa também abordou a AminoScience, a ciência dos aminoácidos, abordagem científica utilizada pela empresa para desenvolver soluções voltadas à redução de impacto ambiental e à melhoria nutricional dos alimentos. Conforme explicação do executivo, a aplicação dessa ciência permite, por exemplo, reduzir até 37% o teor de sódio de receitas com o uso do glutamato monossódico, aminoácido responsável pelo gosto umami que é a base do realçador de sabor AJI-NO-MOTO®, sem comprometer o paladar. O desafio, segundo Vilela, está em traduzir essa inovação técnica em linguagem acessível, para que o consumidor compreenda como as escolhas industriais podem impactar de forma positiva a saúde e contribuir com a redução do desperdício de alimentos.

### Eficiência prática

A ideia de que sustentabilidade e produtividade caminham em sentidos opostos, no entendimento de Vilela, não se sustenta quando o desperdício entra na conta. “Você pode lucrar e não desperdiçar”, afirmou. No campo, a empresa utiliza a AminoScience para desenvolver fertilizantes que regeneram o solo. Na indústria, aplica a mesma inovação para reduzir o desperdício em suas operações. Para o consumidor, entrega produtos que permitem escolhas mais saudáveis, como a redução de sódio sem perda de sabor. Assim, consegue tornar a sustentabilidade algo tangível e prático.

### Entraves externos

Se dentro da indústria o esforço mira metas e processos, fora dela o País ainda cobra caro em gargalos. Para o executivo, a comunicação aparece como entrave recorrente: explicar por que um produto custa mais e quais ganhos ambientais estão embutidos. Em sua visão, avançar em sistemas alimentares sustentáveis exige que inovação e educação do consumidor caminhem de forma integrada, para que os ganhos ambientais e produtivos se traduzam, de fato, em escolhas acessíveis à população.

A sustentabilidade ganhou status de consenso, mas ainda não virou compreensão prática. Uma pesquisa da Ajinomoto do Brasil em parceria com a Nexus indica que 50% dos brasileiros já ouviram falar em sistemas alimentares sustentáveis, enquanto 80% desconhecem selos e certificados ligados à qualidade e à sustentabilidade de produtos.

O retrato, que ajuda a explicar por que a pauta avança mais rápido nos fóruns técnicos do que na rotina do consumidor, foi o pano de fundo do Meet Point Estadão Think “Do campo à mesa: os desafios da indústria de alimentos em sistemas alimentares”, mediado pela jornalista Camila Silveira, com a participação de César Augusto Vilela, diretor de Food Ingredients e Agronegócios da Ajinomoto do Brasil.

### Vida cotidiana

Segundo Vilela, o obstáculo não está na rejeição ao tema, mas em seu encaixe na vida real. “O consumidor, de um modo geral, está preocupado com as coisas do dia a dia”, afirmou. Para o executivo, quando o assunto aparece como algo distante, vira um “conceito abstrato”. Em seu ponto de vista, a saída passa por atitudes reconhecíveis, do descarte correto à valorização de práticas responsáveis. “Temos que promover esse debate para que o consumidor consiga entender o tema e ter ações práticas”, acrescenta.

A própria pesquisa reforça essa leitura: quando se explica o conceito, 60% dos entrevistados consideram a ideia importante. Já a relevância cresce quando é conectada ao futuro do planeta: 68% avaliam a sustentabilidade na produção e no consumo de alimentos como extremamente ou muito relevante.

### Metas ambientais

A Ajinomoto do Brasil busca sustentar esse discurso com compromissos mensuráveis. Desse modo, atua de forma ativa em sistemas alimentares sustentáveis no País. O compromisso se traduz em ser uma empresa que não foca apenas a sua produção, mas que regenera. Para isso, apresenta metas claras: reduzir suas emissões de gases de efeito estufa em 50% até 2030 e ter uma cadeia de suprimentos 100% sustentável para matérias-primas críticas. A organização entende que a lucratividade e o compromisso climático não estão em eixos opostos. São, na verdade, os dois pilares que sustentarão a indústria alimentícia no futuro próximo.

### Modelo circular

Durante a conversa, o executivo detalhou o Biociclo, modelo



**Alvaro Gribel** E-mail: alvaro.gribel@estadao.com; X: @alvarogribel

# O silêncio de Campos Neto

O ex-presidente do Banco Central Roberto Campos Neto vem mantendo um silêncio inexplícavel sobre o esquema criminoso do Banco Master. Por um lado, não há qualquer indício de que ele tenha envolvimento com o caso, mas, por outro, as suspeitas são de que ele e toda a cúpula do órgão tenham sido enganados pelo então diretor de Fiscalização Paulo Sérgio Neves de Souza.

Souza foi indicado pelo ex-presidente do BC Ilan Goldfajn para a diretoria colegiada, ainda no governo Temer, e foi mantido na gestão Campos Neto, durante o governo Bolsona-

ro. Pessoas próximas ao banqueiro lembram que Souza era um servidor de carreira com décadas de trabalho técnico no órgão, sem razões para suspeitas. Ainda assim, os fatos mostram que o Master nasceu e cresceu sob a sua presidência. Por isso, é mais do que natural que ele venha a público passar a sua visão sobre o que aconteceu.

O banqueiro Daniel Vorcaro recebeu a autorização para assumir o então Banco Máxima no final de 2019, sob a presidência de Campos Neto. Já em 2021, o banco havia quase triplicado de tamanho. Em 2024, ano em que Campos Neto deixou a presidência do BC, o Mas-

ter já havia se tornado um banco de R\$ 77,3 bilhões. A instituição financeira cresceu 128% nesse ano, mesmo depois de o BC adotar medidas para apertar a fisca-

**Ex-presidente do BC precisa explicar sua visão do Master, que cresceu fortemente durante sua gestão**

lização, com alteração de regras para precatórios, uso do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) e com uma espécie de ultimato dado ao Master em novembro, um mês antes de deixar o posto.

Como agora se sabe que Paulo Sérgio e o então chefe do Departamento de Supervisão Bancária, Belline Santana, estavam em conluio com o Master, fica mais fácil entender esse número, porque havia agentes infiltrados dentro do BC. As regras podem ter surtido pouco efeito prático. Campos Neto, ao que tudo indica, recebia informações enviesadas, e, além disso, não é do escopo da presidência do BC se debruçar sobre bancos pequenos como o Master, que implicam baixo risco sistêmico.

Hoje, o economista é vice-chairman e chefe global de políticas públicas do Nubank. Uma ação movida pelo Institu-

to Associação Brasileira de Defesa do Consumidor e do Trabalhador (Abradecont) aponta que o Nubank vendeu R\$ 2,9 bilhões em CDBs do Master, ao lado de XP (R\$ 29 bi) e BTG (R\$ 6,7 bi). O que ele pensa sobre a atuação desses bancos que lucraram essa venda?

Campos Neto teve papel decisivo na transição delicada entre Bolsonaro e Lula. Mas, de um jeito ou de outro, foi sob sua gestão que o Master cresceu e se transformou em um fraude que custou mais de R\$ 50 bi ao FGC. Ele deve esclarecimentos ao País. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuço Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteadó Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

● Sistema financeiro ● Inquérito

# Master era cliente da Reag, atesta fundador

**À CPI do Crime Organizado, João Carlos Mansur também afirmou que empresa não tinha ligação com PCC**

LEVY TELES  
BRASÍLIA

O fundador da Reag Investi-

mentos João Carlos Mansur confirmou ontem à CPI do Crime Organizado que o Banco Master era um dos clientes da administradora de recursos. A declaração foi dada ao explicar como era a empresa, em solicitação feita pelo presidente do colegiado, senador Fabiano Contarato (PT-ES). “O Banco Master era um dos clientes, como outros bancos, como outras instituições financeiras e

como outras empresas de mercado, um cliente como o senhor, como eu, como o nosso advogado. Então, normal.”

Mansur afirmou que a Reag foi penalizada por ser “grande e independente”. “Nosso mercado penaliza o independente”, disse. Ele negou ligação com o Primeiro Comando da Capital (PCC). “Trabalhamos de forma muito diligente, muito consciente. Infelizmente passou

um rolo compressor. Nós não temos nenhuma ligação. No procedimento da (Operação) Carbono Oculto, em 15 mil páginas, não existe nenhuma menção à associação com o PCC ou com o crime organizado.”

Questionado por Contarato sobre a que atribuiu a associação feita entre a Reag e o PCC nas investigações, Mansur afirmou que ficaria calado, por estar “em ambiente público”. A postura foi adotada em todo o depoimento. Mansur não respondeu às perguntas, com base em decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino, que assegurou a ele o direito ao silêncio em relação a fatos que pudessem implicar sua autoincriminação.

Na primeira fase da Operação Compliance Zero, a Polícia Federal investigou um esquema de vendas de carteiras de crédito inexistentes pelo Master ao Banco de Brasília (BRB). O Banco Central alertou a PF e o Ministério Público Federal (MPF) sobre o suposto esquema bilionário entre Master e Reag, que agiria como operadora da triangulação de recursos oriundos de fraudes.

A gestora já havia sido alvo de outra investigação. Em agosto, entrou na mira da Carbono Oculto, na qual PF e MPF apuraram esquema de lavagem de dinheiro envolvendo o PCC. A Reag teve a liquidação extrajudicial decretada pelo BC em janeiro deste ano.

**REQUERIMENTO.** A CPI do Crime Organizado aprovou ontem requerimentos que miram o cunhado do banqueiro Daniel Vorcaro, Fabiano Zet-

tel, e ex-funcionários do BC acusados de ligação com o dono do Master.

A comissão aprovou, em bloco, as quebras dos sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático de Zettel, a convocação de Belline Santana e Paulo Sérgio Neves de Souza, respectivamente o ex-chefe do Departamento de Supervisão Bancária e o ex-diretor de Fiscalização do BC, e informações detalhadas sobre o processo administrativo que culminou na demissão dos dois.

**Silêncio**  
**Ministro Flávio Dino concedeu a Mansur o direito ao silêncio durante o depoimento de ontem**

Além disso, a CPI pediu ao ministro do STF André Mendonça o envio de dados presentes em investigações sobre o Master, a quebra de sigilos de Luiz Philippi Machado de Moraes Mourão, o “Sicário”, assim como informações sobre o óbito dele. “Sicário” se matou poucas horas após ser preso pela PF no último dia 4. Zettel e Vorcaro foram presos nesse mesmo dia.

Casado com Natalia Vorcaro, irmã do banqueiro, Zettel é pastor da igreja Lagoinha. Ele era o intermediário e coordenador de empresas de fachada de Vorcaro. Zettel era o responsável por repassar R\$ 1 milhão por mês para Mourão coordenar e pagar as atividades e os integrantes da “Turma”, grupo que atuava como uma espécie de milícia privada a serviço de Daniel Vorcaro. ●

# Últimos dias!

## Inscrições até 13 de março

Não deixe sua história fora do principal reconhecimento do mercado imobiliário brasileiro.



### 32º PRÊMIO MASTER IMOBILIÁRIO

Informações e inscrições:  
[www.premiomasterimobiliario.com.br](http://www.premiomasterimobiliario.com.br)

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO DIAMANTE



# SÃO PAULO INNOVATION WEEK

13 A 15  
MAIO 2026

O MAIOR FESTIVAL  
GLOBAL DE  
TECNOLOGIA,  
INOVAÇÃO, CULTURA  
E NEGÓCIOS



ACESSE AQUI

ADQUIRA SEU  
INGRESSO COM

30%  
OFF

1º LOTE  
Até 31 de março.

REALIZAÇÃO

ESTADÃO

BASE  
promoções

Local de realização:

MERCADO LIVRE  
ARENA PACAEMBU

FAAP

● Conflito no Oriente Médio ● Reflexos

# Países liberam volume recorde de reservas para conter alta do preço do petróleo

**Membros da Agência Internacional de Energia concordaram em ofertar 400 milhões de barris ao mercado**

WASHINGTON

Em resposta à escalada da guerra no Irã, que paralisou petroleiros, transformou refinarias em alvos e assustou investidores preocupados com o impacto em cascata da disparada dos preços da energia, a Agência Internacional de Energia (AIE) concordou ontem em liberar o maior volume de reservas de petróleo de emergência de sua história. Com a decisão, a organização que reúne 32 países e tem sede em Paris promete colocar no mercado 400 milhões de barris dos estoques de seus países-membros.

Segundo comunicado da entidade, a decisão foi tomada após reunião extraordinária, convocada para avaliar as condições do mercado diante do conflito na região do Oriente Médio. “Os desafios que estamos enfrentando no mercado de petróleo são sem precedentes em escala”, afirmou o diretor executivo da AIE, Fatih Birol.

O anúncio marcou uma mudança no rumo da resposta governamental à guerra, uma vez que outros líderes mundiais

havam demonstrado anteriormente relutância em recorrer aos estoques.

Desde que o conflito eclodiu no Oriente Médio, em 28 de fevereiro, com os ataques conjuntos dos EUA e de Israel contra o Irã, o fluxo de petroleiros pelo Estreito de Ormuz praticamente cessou, interrompendo uma passagem vital por onde passa diariamente cerca de um quinto do petróleo mundial. Grandes produtores da região, como Iraque, Kuwait e Emirados Árabes Unidos, também tiveram de reduzir a produção por falta de espaço para armazenamento. Além disso, Irã, Israel e EUA atacaram instalações de petróleo e gás, agravando as preocupações com o abastecimento.

Isso fez com que os preços disparassem, com oscilações drásticas quase diárias. Na segunda-feira, o petróleo Brent – o padrão internacional – chegou a atingir quase US\$ 120 o barril, antes de cair para menos de US\$ 90 depois que o presidente Donald Trump sugeriu que a guerra poderia estar perto do fim mesmo com a intensificação dos ataques.

Ontem, ele disse que vai usar parte do estoque americano, sem especificar quanto. “Eu os enchi uma vez e os encherei novamente. Mas agora vamos reduzi-los um pouco e isso fará com que os preços caiam”, disse em entrevista à



THIBAUD MORITZ / AFP

**Refinaria no sul da França; países-membros decidiram liberar estoques para evitar escassez**

emissora Local 12 Cincinnati.

**COMMODITY GLOBAL.** Como o petróleo é uma commodity global e inundar o mercado com um fluxo repentino de nova oferta tem implicações internacionais, os países frequentemente dialogam entre si antes de explorar suas reservas. Isso inclui a coordenação com a AIE, organização criada após a crise do petróleo de 1973.

Mas, mesmo com o anúncio da liberação de reservas em níveis históricos pela AIE, não foi capaz de acalmar o mercado e o petróleo voltou a subir ontem. Negociado na New York Mercantile Exchange

(Nymex), o petróleo WTI para abril fechou em alta de 4,55%, a US\$ 87,25 o barril. Já o Brent para maio subiu 4,76%, a US\$ 91,98 o barril negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE).

Os membros da AIE detêm atualmente mais de 1,2 bilhão de barris de reservas públicas de emergência de petróleo, além de outros 600 milhões de barris em reservas industriais mantidas por obrigação governamental. A maior liberação de reservas de emergência já registrada pelos países-membros da AIE envolveu 182,7 milhões de barris, após a invasão da Ucrânia pela Rússia, em 2022.

Cada um dos países-membros da AIE se compromete a manter uma reserva pelo menos equivalente ao que importa num período de 90 dias. Os EUA exportam mais do que importam, mantendo sua própria reserva – conhecida como Reserva Estratégica de Petróleo – apesar de não haver nenhuma exigência. Para os outros países, usar as reservas significa que, eventualmente, precisarão repor o que foi consumido.

“Por causa disso, os países ten-

dem a manter reservas para um cenário de último recurso, caso a interrupção se prolongue”, diz Maksim Sonin, executivo do setor de energia que trabalha com a Iniciativa de Hidrogênio da Universidade Stanford.

Optar por utilizar as reservas de petróleo nunca é um cálculo simples, especialmente quando se trata de uma guerra com parâmetros em constante mudança e sem um cronograma definido. Quando uma nação recorre às suas reservas estratégicas em situações como a guerra no Irã, o petróleo é vendido no mercado global, aumentando teoricamente a oferta e, conseqüentemente, reduzindo os preços.

“A questão fundamental sobre a utilização dessas reservas continua sendo: ‘Quanto tempo esse conflito vai durar?’”, diz Tom Seng, professor de finanças de energia na Universidade Cristã do Texas. “E, mais importante ainda: ‘Por quanto tempo o Estreito de Ormuz permanecerá bloqueado?’”

As reservas já foram exploradas quando o mercado enfrentou perturbações, como as guerras no Iraque, na Líbia e, mais recentemente, na Ucrânia. ● AP

## Emergência

**182,7 milhões de barris, após a invasão em larga escala da Ucrânia pela Rússia, em 2022, era até agora o maior volume liberado**

**32 é o número de países-membros da Agência Internacional de Energia**

## Em meio a relatos de escassez, Petrobras faz leilão de diesel no RS

DENISE LUNA  
RIO

A Petrobras vendeu ontem em leilão 20 mil metros cúbicos de diesel, com o objetivo de reduzir problemas de abastecimento no Sul do País, em plena safra agrícola. O combustível foi vendido a um preço R\$ 1,80 acima do que a estatal cobra nas suas refinarias.

Com entrega prevista para 16 de março, o combustível será

distribuído em Canoas, no Rio Grande do Sul, e atende a um pedido das chamadas Transportadores-Revendedores-Revendistas (TRRs), empresas que comercializam o diesel diretamente a produtores rurais, indústrias e transportadoras.

Na terça-feira, o sindicato que representa esses distribuidores, o SinfTRRs, informou que se reuniu com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para relatar uma

série de restrições que estavam sendo impostas pela Petrobras ao fornecimento de diesel às TRRs. “A entidade apresentou várias comprovações de solicitação de pedidos das associadas não atendidas”, informou o sindicato.

De acordo com relatos das distribuidoras, a Petrobras passou a aplicar o sistema de cotadia para o diesel, que fraciona o volume mensal contratado pelas companhias em remessas diárias, impedindo que elas an-

tecipem retiradas e formem estoques diante das pressões para reajuste de preços em razão da alta das cotações internacionais do petróleo na esteira da guerra no Oriente Médio.

**‘PEDIDOS NÃO ATENDIDOS’.** Um executivo do setor, que pediu anonimato, disse que não está faltando produto, mas houve reclamação das TRRs de que seus pedidos não estavam sendo atendidos.

Segundo a Petrobras, “a venda de produtos por meio de leilão é uma prática comercial prevista nos contratos firmados com as distribuidoras, com o objetivo de complementar a oferta regular ou a captura de oportunidades através

da venda de volumes adicionais, de forma competitiva, transparente e isonômica”.

Os produtores do Rio Grande do Sul já tinham alertado a ANP para a falta do combustível, cuja oferta ficou restrita com o agravamento da guerra entre EUA e Irã.

**Em alta**  
**Leilão e alta do petróleo impulsionaram as ações da estatal, que atingiu valor recorde de mercado**

A alta do preço do petróleo e o leilão impulsionaram as ações da Petrobras, que atingiu ontem na B3 valor de mercado recorde, de R\$ 608,2 bilhões. ●

# Yanmar do Brasil S.A.

CNPJ nº 49.444.888/0001-40  
**CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

São convocados os Srs.acionistas da Yanmar do Brasil S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se às 14:00 horas do dia 24 de março de 2026, na sede social na cidade de Indaiatuba/ São Paulo, na Avenida Presidente Vargas, 1.400, Galpão 01, Bloco A, com a finalidade de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (a) Exame, discussão e votação do Relatório da diretoria, balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2025. (b) Destinação do resultado do exercício findo. (c) Eleição da Diretoria para o biênio 2026/2027. (d) Outros assuntos de interesse social. Indaiatuba, 09 de março de 2026.

(a) Gilberto Saito - Diretor Presidente. (10/11/12)



APRESENTA

# PRÊMIO O MELHOR DO TURISMO BRASILEIRO

ESTADÃO 

23 DE ABRIL — 19h

Wish Foz do Iguaçu Resort

EVENTO DE PREMIAÇÃO  
CONSAGRA OS DESTAQUES DO  
SETOR DE TURISMO NO BRASIL

3 TRILHAS

Excelência em destinos, serviços  
e experiências

25 CATEGORIAS



VENDA  
ANTECIPADA

ADQUIRA SEU  
INGRESSO COM

**40%**  
DE DESCONTO

ATÉ 17 DE MARÇO



ACESSE AQUI

Fotos Getty Images



AGÊNCIA DE TURISMO OFICIAL

Descontos exclusivos em:

- Hospedagem oficial
- Passagens aéreas
- Transfers Aero > Hotel > Aero
- Passeios e atividades

ENTRE EM CONTATO

45 99132-9630

reservas@mmcreceptivo.com.br

REALIZAÇÃO

PARCERIA

APRESENTAÇÃO

METODOLOGIA

ESTADÃO ESTADÃO  
BLUE STUDIOALÉXIA DE MOURA COSTA  
ELDORADO FM  
107.3Fia  
BUSINESS  
SCHOOL

# Não esmorecer no reequilíbrio previdenciário

ARTIGO

Raul Velloso  
Consultor econômico

Enquanto batalhas sangrentas entre Estados Unidos, Israel, Irã e outros ameaçam o mundo, o nosso país e muitos dos demais precisam buscar o melhor posicionamento possível para os difíceis momentos ora vividos. No Brasil, um fenômeno de ocorrência cada vez mais preocupante, mas em boa medida ignorado pelos que acompanham de perto a evolução do nosso quadro macroeconômico, é o fato de a população brasileira vir envelhecendo a uma velocidade cada vez maior – de forma comparativa e altamente surpreendente, em relação ao que ocorre com dois grupos de peso altamente elevado em termos mundiais. Trata-se dos países europeus, de um lado, e dos Estados Unidos, do outro, desde meados da década de 1950. Isso é, sem dúvida, algo que, sem o devido enfrentamento pelas autoridades cabíveis, tenderá a nos colocar cada vez mais no epicentro de uma demorada crise de baixo crescimento do PIB e do emprego, com consequências desastrosas para a nossa população, como já expliquei, em maior detalhe, em outros artigos. Basta consultar anuários demográficos de entidades como as filiadas à ONU, que costumam apresentar a evolução recente das Razões de Dependência de Idosos (RDI), conceito básico dessa área, que se definem pela razão entre o número de pessoas com menos de 15 e mais de 65 anos, em porcentagem da parcela da população entre 15 e 65 anos – que é como se deve apurar –, e depois comparar o grau de envelhecimento de diferentes países, que há algum tempo é cada vez maior no nosso caso. Com efeito, quanto mais rápido for o grau de envelhecimento populacional, maior a desabada do investimento público em infraestrutura e, também, do investimento privado no mesmo segmento, por serem naturalmente complementares. Por consequência, também do chamado PIB potencial, como tem de fato ocorrido diante da tradicional escassez de recursos nos orçamentos públicos e em face da prioridade naturalmente mais elevada que, em nosso caso, tende a ser conferida à previdência e à assistência social vis-à-vis tais inversões, já que maior envelhecimento é sinônimo de maiores benefícios previdenciários e assistenciais. Nessas condições, precisamos concentrar esforços na tarefa mais conhecida como “equacionamento previdenciário”, por meio do qual se busca a zeragem do passivo atuarial em causa e, portanto, a abertura de maior espaço para investir e fazer o País crescer mais economicamente, ou seja, ampliar satisfatoriamente as suas oportunidades de trabalho. ●

*Precisamos concentrar esforços na tarefa mais conhecida como ‘equacionamento previdenciário’*

## LEILÃO DE IMÓVEIS OPORTUNIDADES DE IMÓVEIS URBANOS/SP

20/03/26

ABERTURA DE LANCES ÀS 10H  
E ENCERRAMENTO ÀS 16H

LEILÃO ONLINE



CENTRO – JARDINÓPOLIS/SP

RUA AMÉRICO SALES, Nº 810

LANCE INICIAL R\$ 490.000  
ÁREA DE TERRENO: 579,8M²  
ÁREA CONSTRUÍDA: 282M²

CAMPO BELO – SÃO PAULO/SP

RUA JOÃO ALVARES SOARES, Nº 535

LANCE INICIAL R\$ 2.424.717,42  
ÁREA DE TERRENO: 500M²  
ÁREA CONSTRUÍDA: 120M²

POSSIBILIDADE DE  
PARCELAMENTO

EM ATÉ 60X

EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 016/2025 PROCESSO: 018.00013722/2025-38. Subsecretaria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital. O Estado de São Paulo, por meio da Subsecretaria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital, torna público que realizará licitação na modalidade LEILÃO ELETRÔNICO, com critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para a venda de 02 (dois) imóveis. É necessário cadastramento prévio dos interessados no site oficial do leilão: [www.sodresantoro.com.br](http://www.sodresantoro.com.br). O licitante vencedor poderá optar por pagamento à vista ou parcelado em até 60 (sessenta) parcelas mensais, com sinal mínimo de 20% (vinte por cento) do valor da oferta vencedora. As parcelas serão corrigidas anualmente pelo IPC-FIPE e acrescidas de juros de 6% (seis por cento) ao ano (Tabela Price). O arrematante pagará à Leiloeira comissão de 5% (cinco por cento) sobre o valor da arrematação, em até 24 (vinte e quatro) horas após sua convocação. Esta licitação será regida, principalmente, pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável, bem como pelas condições estabelecidas no Edital e seus Anexos. O Edital completo, incluindo descritivos e todas as cláusulas, condições e anexos, está disponível para consulta nos sites eletrônicos: [www.sodresantoro.com.br](http://www.sodresantoro.com.br), [pnep.gov.br](http://pnep.gov.br), [doe.sp.gov.br](http://doe.sp.gov.br) e na sede da Unidade Contratante.



SODRESANTORO  
SODRESANTORO  
LEILAOSODRESANTORO  
(11) 2464-6464  
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 758

### Comércio Em 12 meses, alta de 1,6%

## Vendas no varejo crescem 0,4% em janeiro, diz IBGE

As vendas do comércio varejista subiram 0,4% em janeiro ante dezembro, na série com ajuste sazonal, informou ontem o

IBGE. Na comparação com janeiro de 2025, sem ajuste sazonal, a alta foi de 2,8%. Em 12 meses, evolução foi de 1,6%.

Quanto ao varejo ampliado, que inclui as atividades de material de construção, de veículos e de atacado alimentício, as

vendas subiram 0,9% em janeiro ante dezembro, na série com ajuste sazonal.

Na comparação com janeiro de 2025, sem ajuste, as vendas do varejo ampliado tiveram alta de 1,1%. No ano, avanço foi de 1,1%. “Em janeiro, tivemos

forte aumento de atividades farmacêuticas e higiene pessoal e hiper, supermercados e tecidos, vestuário e calçados”, comentou Cristiano Santos, gerente da Pesquisa Mensal de Comércio (PMC). ● GABRIELA DA CUNHA e JULIANA GARÇON/RIO

NOTAS E INFORMAÇÕES

# Danos colaterais da guerra



Conflito no Irã encarece insumos, como fertilizantes e gás, e eleva risco de inflação para o Brasil

As incertezas que cercam o futuro próximo dos preços de gasolina e diesel estão longe de ser a única ameaça a pairar sobre a inflação brasileira desde que os EUA e Israel entraram em guerra contra o Irã. O

conflito, que se espalha rapidamente por todo o Oriente Médio, faz disparar o preço de insumos importantes, como gás e fertilizantes, com reflexos no mundo todo, impacto que tende a ser particularmente pesado para o Brasil.

Ao contrário do petróleo, cuja escalada de preços internacionais tem um lado positivo para a economia brasileira, já que o País, grande exportador do produto, ganha com a venda, no caso dos fertilizantes não há qualquer vantagem. Pelo contrário: altamente dependente da produção externa, o Brasil importa em torno de 87% do fertilizante utilizado em suas lavouras, e uma parte considerável das encomendas passa pelo agora conflagrado Estreito de Ormuz, vinda de países como Omã, Catar, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos, todos já envolvidos indiretamente no conflito.

Em relação ao gás natural, a necessidade de importação não é tão relevante, resumindo-se a algo entre 20% e 30% do volume consumido. O Brasil também produz gás, mas reinjeta nos poços produtores uma grande parcela, seja por deficiências na infraestrutura de transporte, seja como técnica para ampliar a produção de petróleo. De qualquer modo, gás e fertilizantes são insumos que afetam diretamente os custos de produção tanto na agricultura quanto na indústria. Alta de custo de produção, como se sabe, sempre deságua nos preços do consumidor final, e isso significa alimentos e bens mais caros.

Por tudo isso, causa assombro quando o presidente do PT, Edinho Silva, diz, em entrevista ao jornal *Valor*, que considera a ameaça inflacionária mundial da guerra como “um risco menor” para o Brasil. Edinho declarou que “não há nada indicando na economia que não haverá queda de juros”. Felizmente, essa avaliação, típica do negacionismo lulopetista, provavelmente não será compartilhada pelos integrantes do Comitê de Política Monetária (Copom), a quem cabe a decisão.

O início do ciclo de queda de juros em março foi anunciado pelo Banco Central no final de janeiro, um mês antes do inesperado e intenso bombardeio do Irã por EUA e Israel. O presidente americano, Donald Trump, que ordenou o ataque em meio a uma negociação diplomática com o Irã, despeja diariamente estimativas variadas para a duração do conflito e deixa o mundo inteiro em suspenso. Não há como ter qualquer certeza sobre os impactos econômicos da guerra.

O Copom se reúne nos dias 17 e 18 sob muita expectativa do mercado, que tem recalibrado apostas para baixo, ainda que de forma suave. Os juros de 15% ao ano podem, de fato, ser reduzidos na reunião, com a intensidade do corte revelando o nível de cautela da autoridade monetária. O Brasil anseia pela queda dos juros, hoje em um patamar que estrangula a economia, mas não se pode ignorar que os efeitos danosos da guerra mal se fizeram sentir, razão pela qual se recomenda prudência. ●

Sistema financeiro Passivo de R\$ 45 milhões

## BC liquida extrajudicialmente a fintech Dank

O Banco Central decretou ontem a liquidação extrajudicial da fintech Dank Sociedade de Crédito Direto. É a primeira vez

que o BC intervém em uma empresa de sociedade de crédito direto, modelo de negócio formalizado pela autarquia em 2018.

A Dank recebeu autorização para funcionar em 2022. Ao final de setembro de 2025, último dado disponível, ela regis-

trava um passivo total de cerca de R\$ 45 milhões, patrimônio líquido de R\$ 975 mil e lucro líquido negativo de R\$ 1,355 milhão, de acordo com números do IFData.

Em suas redes sociais, a empresa se identifica como Dank

Bank, apesar de não ter licença bancária. Em seu site, afirma prestar serviços de emissão de CCB (Cédula de Crédito Bancário), risco sacado, crédito consignado, Bank as Service (BaaS) e fiança bancária. ●

MA-RIANNA GUALTER/BRASÍLIA

ESTADÃO

APP Estadão

A forma mais ágil e inteligente de se informar

Aproveite a **mobilidade** de seu celular para acessar o conteúdo ilimitado do Estadão.

Acesse notícias em tempo real com mais **praticidade.**

Receba **conteúdos recomendados** de acordo com suas preferências.

Ative **notificações** e fique por dentro de notícias do momento.

Siga seus **colunistas** preferidos.

Deixe sua opinião na caixa **comentários** para usuários.

Baixe agora!

DISPONÍVEL NO Google Play

BAIXAR NA App Store

9:41

ESTADÃO150

Ibovespa -0.14% Dólar R\$ 6.05 Clube Estadão

SAÚDE

Teste simples pode dar pistas sobre sua expectativa de vida, revela estudo; veja como fazer

08/02/2022 | 05h00

Manchetes Para Você Editorias Colunistas

NOMAD  
Global  
Invest  
Day

Uma imersão inédita com  
conteúdos e convidados do  
mercado financeiro

17 de março, às 8h30

After-hours: 17h50 – 20h30

Shopping JK Iguatemi – SP

Uma parceria com **ESTADÃO**

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO\*

KEYNOTE SPEAKERS



**Nouriel  
Roubini**

Economista, CEO da  
Roubini Macro Associates



**Henrique  
Meirelles**

Ministro da Fazenda  
do Brasil (2016/17)

8h30 **CREDENCIAMENTO & WELCOME COFFEE**

9h30 **ABERTURA OFICIAL**

Boas-vindas, Manifesto Nomad

9h50 **AULA MAGNA**

Papel das reformas estruturais na consolidação  
do crescimento sustentável no Brasil

ONE-ON-ONE



**HENRIQUE  
MEIRELLES**

Ministro da Fazenda  
do Brasil (2016/17) e  
presidente do Banco  
Central (2003/11)



**NATHALIA  
RODRIGUES**

Diretora executiva,  
conselheira-geral, CCO  
e diretora de Gestão  
de Riscos na Nomad

10h30 **NOMAD INSIGHTS COM OLÉ LIFE**



**MICHAEL  
CARRICARTE**

Founder & Chief  
Executive Officer at Olé  
Insurance Group



**ANDREA  
MATTEI**

Diretor de Shop  
& Travel na Nomad

10h50 **PAINEL 1**

Open Finance, Pix e IA  
como um futuro financeiro no Brasil



**ANA CARLA  
ABRÃO**

Diretora  
–presidente  
da Associação  
Open Finance  
Brasil



**DANILO  
IGLIORI**

Professor de  
Economia da  
USP e economista  
–chefe  
da Nomad



**JOÃO MANOEL  
DE MELLO**

Ex-diretor do  
Banco Central,  
sócio e chefe  
de Análise  
do Opportunity

MEDIAÇÃO



**LUIZ  
GUILHERME  
GERBELLI**

Repórter  
de Economia  
do Estadão

14h **PAINEL 2**

O futuro do mercado de capitais  
no Brasil e no mundo



**CACÁ  
TAKAHASHI**

Senior advisor  
da Monte Capital  
Management  
e BlackRock  
do Brasil



**CAIO  
FASANELLA**

Diretor e head  
de Investimentos  
da Nomad



**CARLOS  
OMINE**

Conselheiro  
estratégico  
de empresas  
e family offices



**HUGO  
PASSARELLI**

Jornalista

MEDIAÇÃO

14h50 **COFFEE BREAK – DINÂMICA DE CONEXÕES**

15h50 **PAINEL 3**

Onde estão as oportunidades  
de investimentos em 2026

MEDIAÇÃO



**ANDREW  
REIDER**

Gestor do  
fundo WHG  
Global Long  
Biased



**PAULA  
ZOGBI**

Estrategista–chefe  
na Nomad



**RENATA  
PEDINI**

Editora executiva  
do Broadcast  
e colunista  
da Rádio Eldorado

16h40 **AULA MAGNA**

Quais são os principais riscos no mundo  
nos próximos anos?

ONE-ON-ONE



**NOURIEL  
ROUBINI**

Economista,  
CEO da Roubini Macro  
Associates



**NATALIA  
LIMA**

Chief Financial  
Officer (CFO)  
da Nomad

17h20 **NOMAD INSIGHTS COM GLOBAL X ETFs**



**FLÁVIO  
VEGAS**

Especialista de Produtos  
da Global X ETFs

17h40 **ENCERRAMENTO**

17h50 **AFTER-HOURS: 17h50 – 20h30**

Gastronomia por **BEL COELHO**

COZINHA BRASILEIRA CRIATIVA

Indicação Paladar

PRODUÇÃO

REALIZAÇÃO E APOIO



Esteja onde as  
discussões acontecem!

Inscrição gratuita

Vagas limitadas!



(\*) Programação sujeita a alteração

# INDEPENDÊNCIA OU NADA

O Estado  
de S. Paulo

ESTADÃO



1875

ESTADÃO

NEWSLETTER

Política

Notícias e colunas sobre o cenário político nacional.

Tudo que você precisa saber sobre bastidores do poder, votações legislativas, eleições e outros temas que interferem no futuro do País.

bit.ly/news-politica

**Imobiliária e Desenvolvimento Sul América S.A.**  
CNPJ nº 43.337.146/0001-30  
**CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**  
São convocados os Srs. Acionistas da Imobiliária e Desenvolvimento Sul América S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se às 09:00 horas do dia 24 de março de 2026, na sede social na cidade de São Paulo-SP, na Avenida Paulista 1754, Bairro Bela Vista Conj. 152, 15º andar com a finalidade de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (a) Exame, discussão e votação do Relatório da diretoria, balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2025. (b) Destinação do resultado do exercício findo. (c) Eleição da Diretoria para o biênio 2026/2027. (d) Outros assuntos de interesse social. São Paulo, 09 de março de 2026. (a) Kazuo Yamaoka - Diretor Presidente. (10/11/12)

**Sindicato Intermunicipal de Lavanderias no Estado de São Paulo - SINDILAV**  
CNPJ 47.463.195/0001-70  
**Editál de Convocação Assembleia Geral Ordinária**  
O Presidente do Sindicato Intermunicipal de Lavanderias no Estado de São Paulo - SINDILAV, CNPJ 47.463.195/0001-70, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na rua Pais de Araújo nº 29 - Conjunto 111, em cumprimento ao disposto no art. 20 e seguintes do Estatuto Social, convoca para a **Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada em 27 de março de 2026, 6ª feira, às 10:00 horas, em primeira convocação, ou não havendo quórum legal, às 10:30 horas, em segunda convocação, com qualquer número de associados participantes, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 01. Leitura, discussão e aprovação da Ata da AGO realizada em 28.03.2025; 02. Conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal, referente à Prestação de Contas do Exercício de 2025; 03. Apreciação da Prestação de Contas relativas ao Exercício de 2025 e da Previsão Orçamentária para o Exercício de 2026; 04. Assuntos Gerais.  
São Paulo, 10 de março de 2026  
**Everth Alves Bonavalontá - Presidente**  
**Sindicato Intermunicipal de Lavanderias no Estado de São Paulo - SINDILAV**

**Paratii Capital Securitizadora S.A.**  
CNPJ/MF nº 63.198.935/0001-44 - NIRE 35300677862  
**Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 19 de Janeiro de 2026**  
**Data, Hora e Local:** 19/01/2026, 09h, na sede social da companhia, dispensada a convocação, Parágrafo 4º, artigo 124, Lei nº 6.404/1976, com a presença confirmada de todos os acionistas. **Presença:** reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social da **Paratii Capital Securitizadora S.A., Romolo José Soares Lenci e Gustavo Gullo Lenci. Deliberações:** I - O Sr. Presidente pôs em votação a análise da proposta da diretoria para emissão de 50.000 debêntures simples, no montante de R\$ 50.000.000,00, ao valor unitário de R\$ 1.000,00 cada uma, sendo aprovada pelos acionistas por unanimidade a referida emissão, conforme Escritura da 2ª Emissão Privada de Debêntures Simples, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, anexo a Ata da AGE. Esta ata é Extrato da Ata da AGE de 19/01/2026, servindo para fins legais de publicidade dos atos societários deliberados. Na qualidade de Presidente e Secretário da Assembleia, declaramos que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada no livro próprio. Limeira/SP, 19/01/2026. (a.a.) **Romolo José Soares Lenci** - Presidente e Acionista, **Gustavo Gullo Lenci** - Secretário e Acionista. **JUCESP** nº 58.473/26-9, e Emissão Privada de Debêntures Simples nº ED006846-9/000 em 27/02/2026. Marina Centurion Dardanani - Secretária Geral.

Extrato de publicação Contrato 01/2026 – Dispensa de Licitação – Empresa: CA Home Festas Ltda – CNPJ n. 46.839.899/0001-31; objeto: Contratação de empresa especializada para a locação de espaço físico adequado e prestação de serviços de buffet completo, compreendendo o fornecimento de alimentação e bebidas, mobiliário, ambientação e decoração temática, estrutura operacional necessária e equipe técnica de apoio, destinados à realização da Solenidade Comemorativa dos 10 anos do Consórcio de Desenvolvimento do Vale do Rio Grande – CODEVAR. Valor Global: R\$ 70.000,00. Barretos, 11 de março de 2026.

Extrato de publicação prorrogação ata de registro de preços – Pregão Eletrônico 11/2024 – Empresa: C&F EDUCACIONAL E COMÉRCIO DE PAPELARIA LTDA; objeto: Registro de Preços de solução tecnológica que integra hardware (tela, sensores e conectividade) e software (sistemas de gestão, pacote educacional e inteligência artificial) para centralizar, gerenciar e exibir conteúdos digitais de forma estratégica, conforme especificações mínimas constantes no Termo de Referência, dos municípios Consorciados que compõem o Consórcio de Desenvolvimento do Vale do Rio Grande – Codevar. Prorrogação de 12 meses com efeito a 19/02/2026. Mantem-se demais Clausulas. Data Assinatura: 18/02/2026. Lucas Gibin Seren – Presidente Codevar. Barretos, 18 de fevereiro de 2026.

**RAIA DROGASIL S.A.**  
CNPJ/ME nº 61.585.865/0001-51 - NIRE 35.300.035.844 - COMPANHIA ABERTA  
**EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 02/03/2026**  
Realizada em 02/03/2026, às 20h, de forma virtual e na sede social. **Convocação e Presenças:** Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração (“Conselheiros”), sendo dispensada, portanto, a convocação. **Mesa:** Presidente: Marcílio D’Amico Pousada; Secretário: Elton Flávio Silva de Oliveira. **Deliberações:** A Diretoria da Companhia submeteu ao Conselho as características da Operação, que consiste na alienação de 100% das ações da 48io Medicamentos S.A., CNPJ nº 07.015.691/0001-46 (“48io”), pelo preço de R\$ 600 milhões, a ser pago em 6 parcelas, sendo: (i) R\$ 100 milhões na data da assinatura do fechamento da operação e (ii) 5 parcelas anuais de R\$ 100 milhões corrigidas pelo CDI, bem como o direito da RD Saúde na manutenção das superveniências, incluindo R\$ 120 milhões (data-base 31/12/2025) relativos ao Difal (diferença de alíquotas tributárias). Em razão disto, os Conselheiros aprovaram, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas, a Operação e a consequente celebração dos documentos definitivos necessários à sua implementação, ficando a Diretoria da Companhia autorizada a celebrar o Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, assinar todos os documentos pertinentes e praticar todos os atos necessários para efetivar a Operação, incluindo sua submissão ao CADE. São Paulo, 02/03/2026. Elton Flavio Silva de Oliveira - Secretário da Mesa.

**Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**  
CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310  
**Editál de Primeira Convocação para Assembleia Especial de Investidores da Série Única da 98ª (Nonagésima Oitava) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 98ª (nonagésima oitava) Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. (“Titulares de CRA”, “CRA” e “Emissora”, respectivamente), nos termos da Cláusula 12.5 do “Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio em Série Única da 98ª (Nonagésima Oitava) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Planagri S.A. e pela Vera Cruz Agropecuária Ltda.” (“Termo de Securitização”), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor (“Resolução CVM 60”), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Especial de Investidores (“Assembleia”), a realizar-se no dia **08 de abril de 2026, às 10:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2025, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (iii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA clientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas em 2ª (segunda) convocação, caso a assembleia não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **Informações Gerais aos Titulares de CRA:** (i) A Assembleia Especial de Investidores instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação ou dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em 1ª (primeira) convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, votos favoráveis de titulares de CRA em Circulação que representem, no mínimo, a maioria dos CRA em Circulação presentes na respectiva, na respectiva assembleia. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item “(iii)” abaixo preferencialmente em até 24 (vinte e quatro) horas antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item “(ii)” anterior e “(iv)” posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails: assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, não somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 12 de março de 2026

**Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

CECOMERCIO | CENTRO DO COMÉRCIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO | ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os associados plenos do Centro do Comércio do Estado de São Paulo – CECOMERCIO, com base nos artigos 23 a 27 do Estatuto desta Associação, para a **Assembleia Geral Ordinária** a ser realizada no próximo dia **30 de março**, em ambiente virtual, nos termos da Portaria nº 1/2020 desta Casa, que regulamenta a realização de tais sessões a distância (por meios eletrônicos) e dá outras providências. A Assembleia será instalada às 15h45, em primeira convocação, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Exame, discussão e votação do Relatório Anual e das contas da Diretoria relativas ao exercício de 2025 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal; 2. Outros assuntos de interesse do CECOMERCIO. Não havendo quórum estatutário para a instalação em primeira convocação, a Assembleia será instalada em segunda e última convocação, 30 minutos após o horário marcado para a primeira convocação, no mesmo dia e da mesma maneira, com qualquer número de associados plenos confirmados como presentes.

São Paulo, 12 de março de 2026.

**IVO DALL'ACQUA JÚNIOR**  
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO



CNPJ Nº 62.643.226/0001-68 | AVENIDA REBOUÇAS, 3377 | PINHEIROS | CEP 05401-400 | SÃO PAULO | SP

| EDITAL DE CONVOCAÇÃO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |      |                                                       |                                                        |                                                                                                                                           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|-------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Sindicato dos Empregados em Fiscalização, Inspeção e Controle Operacional nas Empresas de Transporte de Passageiro e Trabalhadores no Sistema de Veículos Leves sobre Pneus e Canaletas no Estado de São Paulo - SINDFICOT-VLP - CNPJ 67.142.174/0001-60 - Rua Barão de Iguape, 339 - Liberdade - São Paulo - SP - CEP 01507-000 - Entidade Sindical de 1º grau, por seu presidente, nos termos dos artigos 16 e 33, do Estatuto Social, <b>CONVOCA</b> todos os trabalhadores em fiscalização, inspeção e controle operacional nas empresas de transporte de passageiros, urbanos, suburbanos, intermunicipais, interestaduais, turismo e fretamento, prestadores de serviços exclusivamente em fiscalização, inspeção e controle operacional no sistema de transporte de passageiros nas empresas gestoras e gerenciadoras de São Paulo Capital; SPTrans, Permissionárias, Prestadoras de Serviços: Socicam, Osasco e Região; Itapeperica da Serra e Região, Guarulhos e Região, Mogi das Cruzes e Região, Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba, Poá, Suzano; da ARTESP/EMTU, todas as regiões do Estado de São Paulo, exceto ABCD e Baixada Santista, associados ou não para reunirem-se extraordinariamente nas sedes dos sindicatos: <b>SINDFICOT-VLP, SINDIESCRIT e SINDCAPRI</b>, nos dias 18, 19, 20 de março e 30 de junho de 2026, às 15h, conforme mencionadas na tabela abaixo, para participarem das <b>Assembleias Gerais Extraordinárias</b> com quórum de 50% mais um em primeira chamada, sendo que não havendo o quórum as assembleias serão realizadas em segunda chamada uma hora após, com qualquer número de participantes, a fim de avaliar e votar a seguinte ordem do dia: <b>1)</b> - discussão e aprovação da Pauta de Reivindicações para renovação e/ou instituição das normas coletivas de trabalho e aprovação da campanha salarial; <b>2)</b> - Concessão de poderes à Diretoria do Sindicato para manter negociações coletivas, celebrar acordos e convenções coletivas, instaurar dissídio coletivo; <b>3)</b> - Fixação dos valores e autorização para desconto da contribuição assistencial e/ou retributiva para custeio da organização sindical, seu aparelhamento para futuras negociações, fiscalização do cumprimento das normas coletivas que forem estabelecidas e defesa dos interesses coletivos e individuais da campanha salarial, assegurando o direito de oposição pelo empregado, manifestado perante este Sindicato, até 10 dias antes do primeiro pagamento reajustado; <b>4)</b> - Declarar caráter permanente à Assembleia para defender as reivindicações setoriais e regionais até o fechamento final do dissídio. São Paulo, 12 de março de 2026 - <b>Geraldo Abílio de Meireles</b> - Presidente.</b> |      |                                                       |                                                        |                                                                                                                                           |
| Data                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Hora | Cidades                                               | Endereço                                               | Trab. Convocados                                                                                                                          |
| 18/03                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 15h  | Capital, Grande São Paulo e demais Regiões do Estado. | Rua Barão de Iguape, 339 - Liberdade - São Paulo - SP. | SPUrbanuss e demais Empresas do Sistema, Prestadores de Serv., Urbanos, Suburbanos, Intermunicipais, Interestadual, Turismo e Fretamento. |
| 19/03                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 15h  | Capital, Grande São Paulo e demais Regiões do Estado. | Rua Barão de Iguape, 339 - Liberdade - São Paulo - SP. | SPTrans, ARTESP/EMTU, CMTO e demais Gerenciadoras do Sistema em Geral.                                                                    |
| 20/03                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 15h  | Campinas SP e Região.                                 | R. Baronesa Geraldo de Resende, 863 - Jd. Guanabara.   | EMDEC, Transuc, Urbanos, Suburbanos, Intermunicipais, Interestadual, Turismo e Fretamento.                                                |
| 30/06                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 15h  | Guarulhos, Vale do Paraíba e Região.                  | Av. Tiradentes, 518 CJ. 12 - Centro - Guarulhos - SP.  | Empresas Prestadores de Serv., Urbanos, Suburbanos, Intermunicipais, Turismo e Fretamento.                                                |

## Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310  
**Editál de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Investidores da 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 58ª (Quinquagésima Oitava) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira) e 2ª (segunda) Séries da 58ª (quinquagésima oitava) Emissão da **Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.** (“**Titulares de CRA**”, “**CRA**” e “**Emissora**”, respectivamente), nos termos da Cláusula 12.2 do “*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª e 2ª Séries da 58ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Rizoma Agricultura Regenerativa S.A.*” (“Termo de Securitização”), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor (“**Resolução CVM 60**”), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Investidores (“**Assembleia**”), a realizar-se no dia **31 de março de 2026, às 15:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica **Zoom**, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) definição do Custodiante que substituirá a H. Commcor Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“**Commcor**”), na qualidade de atual Custodiante dos CRA, em razão da alteração do objeto social da Commcor, que resultará na cessação da prestação da sua função de Custodiante, sendo que as propostas para a contratação do novo Custodiante dos CRA constarão no anexo I da Proposta da Administração, divulgada no site da Ecoagro e no Fundos.Net; e (ii) autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **Informações Gerais aos Titulares de CRA:** (i) A Assembleia Geral de Investidores instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número. Ainda, as matérias serão aprovadas, pelo voto favorável de Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria dos CRA em Circulação presentes na referida Assembleia Geral dos CRA, em primeira ou segunda convocação, conforme disposto na Cláusula 12.16 do Termo de Securitização. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item “(iii)” abaixo impreritavelmente em até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência da realização da Assembleia. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item “(ii)” anterior e “(iv)” posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails [assembleia@ecoagro.agr.br](mailto:assembleia@ecoagro.agr.br), [jma@vortex.com.br](mailto:jma@vortex.com.br) e [agentefiduciario@vortexbr.com.br](mailto:agentefiduciario@vortexbr.com.br), dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, não somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. (v) O Titular dos CRA poderá optar por exercer seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar na videoconferência, enviando o boletim de voto a distância à Emissora, com cópia ao Agente Fiduciário. A Emissora disponibilizará o modelo da manifestação de voto em seu website <https://ecoagro.agr.br/> e por meio do material de apoio a ser disponibilizado aos Titulares dos CRA na página eletrônica da CVM. O boletim de voto deverá estar devidamente preenchido e assinado pelo titular dos CRA ou por seu representante legal, acompanhado de cópia digital dos documentos de identificação e de representação indicados no item “iv” acima, se for o caso.

São Paulo, 11 de março de 2026

**Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.**



Renegociação Dívidas de R\$ 65 bilhões

# Raízen atribui crise do grupo a cenário com juro alto e safra menor

— Conglomerado protocola pedido de recuperação extrajudicial e agora tem 90 dias para negociar dívidas; ações da empresa chegaram a cair 11%, mas fecharam com perda de 5,7%

LEANDRO SILVEIRA  
GABRIEL AZEVEDO

O plano de recuperação extrajudicial da Raízen, joint venture entre Shell e Cosan, atribui a deterioração da situação financeira do grupo a uma combinação de fatores macroeconômicos e setoriais, incluindo menor produtividade agrícola, juros altos e aumento do custo do endividamento. Com o pedido, a empresa pretende renegociar cerca de R\$ 65,1 bilhões em dívidas, o que torna o processo o maior caso de reestruturação extrajudicial do País.

A medida protege a Raízen na busca por acordo com credores por 90 dias.

Segundo o documento, obtido pelo *Estadão/Broadcast*, mudanças no ambiente econômico e no próprio setor sucroenergético prejudicaram o desempenho do grupo nos últimos anos e acabaram pressionando toda a estrutura financeira das empresas envolvidas.

“A alteração do cenário macroeconômico e setorial – decorrente de ciclos de colheita de menor produtividade, queda das margens e alto custo do endividamento financeiro – prejudicou a atividade das companhias operacionais e, por consequência, toda a operação estruturada pelas devedoras ao longo de anos de atuação no segmento”, afirma.

O texto também destaca o impacto do forte aumento das taxas de juros no Brasil no período recente. De acordo com o documento, houve uma “alta expressiva da taxa básica de juros no mercado doméstico”, com a Selic passando de cerca de 2% em 2020 para 15% em 2026. Esse movimento, segundo o plano, elevou significativamente o custo do endividamento das empresas do grupo e contribuiu para o agravamen-

to da situação financeira.

Diante desse cenário, a companhia afirma que a reestruturação tem por objetivo criar condições para renegociar o passivo financeiro e readequar a estrutura de capital. O plano afirma que a recuperação extrajudicial tem como objetivo “criar as condições e a estrutura necessárias” para que as empresas e seus credores negociem os termos da reestruturação das dívidas.

Credores e acionistas da Raízen estão negociando uma conversão de R\$ 16 bilhões de dívida em capital e, se chegarem a um acordo, devem se tornar sócios da empresa, conforme pessoas próximas às conversas. Os controladores também vão fazer um aporte de capital: R\$ 3,5 bilhões virão da Shell e R\$ 500 milhões de Rubens Ometto, por meio da holding Aguas-santa. Caso o plano de reestruturação vingue, a expectativa é de que a dívida da Raízen seja cortada expressivamente.

Segundo o documento, o plano de recuperação extrajudicial pretende preservar a continuidade das operações do grupo e garantir estabilidade às atividades das companhias envolvidas no processo.

**PLANO.** O plano envolve nove empresas do grupo, incluindo subsidiárias operacionais no Brasil e no exterior ligadas às atividades de produção de açúcar, etanol e comercialização de combustíveis. Além da própria Raízen S.A., figuram como devedoras no plano as empresas: Raízen Energia S.A., Raízen Fuels Finance S.A., Raízen Trading S.A., Raízen North America Inc., Raízen Caarapó Açúcar e Alcool Ltda., Raízen Centro-Sul Paulista S.A., Raízen Centro-Sul S.A. e Blueway Trading Importação e Exportação S.A.

Segundo o documento, essas companhias integram a estrutura operacional e financeira do conglomerado e participaram da emissão ou garantia das dívidas financeiras que agora serão renegociadas no processo de recuperação extrajudicial.

A inclusão dessas empresas no processo busca consolidar a renegociação das obrigações financeiras emitidas ou garantidas pelas diferentes companhias do grupo ao longo dos últimos anos. Segundo o pla-



RAÍZEN/DIVULGAÇÃO

Processo de reestruturação da Raízen é o maior do País; controladores farão aporte de R\$ 4 bilhões

## Consumo de açúcar vai desacelerar, mas será mantido por emergentes

O crescimento do consumo global de açúcar deve continuar nos próximos anos, embora em ritmo mais moderado do que no passado, avaliam executivos do setor durante participação na 10.ª edição da Datagro Abertura Safra Cana, Açúcar e Etanol, em Ribeirão Preto (SP).

Apesar de fatores como mudanças de hábitos alimentares, preocupações com saúde e o avanço de medicamentos para perda de peso, como os da classe GLP-1, o aumento da renda

em países emergentes ainda tende a sustentar a expansão da demanda.

O diretor comercial de açúcar da Raízen, Ivan Melo Filho, afirmou que, mesmo com a desaceleração, o crescimento em termos absolutos permanece relevante. “Existe um crescimento do consumo de açúcar, ainda que a taxas decrescentes”, disse. “Em termos absolutos, o crescimento ainda é robusto.”

Segundo ele, a expansão da demanda está concentrada principalmente em economias emergentes. “Esse crescimento se dá em países de renda mais baixa, e essa já é uma tendência de longo prazo”, afirmou. ● L.S.

no, o objetivo é permitir que a reestruturação do passivo financeiro seja conduzida de forma coordenada entre as empresas envolvidas.

Em fato relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a empresa afirma que a recuperação extrajudicial foi consensualmente estruturada com seus principais credores financeiros quirografários (que não têm garantias).

Segundo a empresa, o plano conta com adesão expressa dos credores signatários titulares de mais de 47% das dívidas financeiras quirografárias, porcentual suficiente para o ajuizamento da recuperação extrajudicial e que demonstra apoio relevan-

te aos esforços para viabilizar a reestruturação das obrigações financeiras do Grupo Raízen.

A companhia lembra que, nos termos da legislação aplicável, o Grupo Raízen dispõe do prazo de 90 dias, a contar do processamento da recuperação extrajudicial, para obter o percentual mínimo necessário à homologação de seu plano de recuperação extrajudicial, assegurando, assim, a vinculação de 100% dos créditos sujeitos aos novos termos e condições de pagamento a serem definidos no plano. Para a homologação do acordo, é necessário o apoio de 50% mais um dos credores.

A Raízen esclarece que a recuperação extrajudicial não abran-

gerá as dívidas e obrigações do Grupo Raízen com seus clientes, fornecedores, revendedores e outros parceiros de negócios, essenciais para a sua operação e continuidade de suas atividades.

**DÍVIDA.** O passivo de R\$ 65,14 bilhões inclui obrigações em reais, dólares e euros e envolve bancos globais, instituições financeiras brasileiras e investidores do mercado de capitais.

Do total consolidado, cerca de R\$ 22,04 bilhões estão denominados em reais, US\$ 7,68 bilhões estão em dólares e € 506,2 milhões em euros, convertidos para reais segundo a cotação PTAX (taxa de câmbio oficial de referência do dólar) de 9 de março de 2026. Entre os principais credores aparecem instituições financeiras internacionais como BNP Paribas, Rabobank, Bank of America, MUFG, JPMorgan, HSBC, Sumitomo Mitsui Banking Corporation. Dos bancos brasileiros, constam Bradesco, Itaú, Santander e Banco do Brasil.

Parte relevante do passivo também está vinculada a títulos emitidos no mercado internacional. Diversos bonds da Raízen têm o Bank of New York Mellon como agente fiduciário. No mercado doméstico, o grupo possui ainda debêntures incentivadas e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) estruturados por securitizadoras como True e Opea. Ontem, as ações da Raízen chegaram a cair 11% e fecharam em queda de 5,77%. ● COLABOROU BETH MOREIRA



**AVALIAÇÃO DE MERCADO**

www.embraesp.com.br

(11) 3665-1590

COMPLEXO PENAL DE POTIM

Encontra-se aberto no Complexo Penal de Potim, Pregão Eletrônico 90001/2026 - do tipo menor preço, número da contratação 380195-90001/2026, visando a Aquisição de Itens de Higiene e Limpeza para os reeducandos do Complexo Penal de Potim e CRs de Atibaia e Bragança Paulista – Processo sob o código único 20260244874, número SEI 006.00096058/2026-29, com sessão pública para o dia 24/03/2026 às 09:00 horas, que realizar-se-á no site https://compras.sp.gov.br

EDITAL DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2026

O CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS – CISMETRO HOLAMBRA, pessoa jurídica de direito público constituída sob o regime jurídico de direito privado, inscrito no CNPJ sob o nº 19.947.645/0001-64, sediado na Avenida das Tulipas, nº 638, Jardim Holanda, Holambra/SP, CEP 13827-042, horário de expediente de segunda a sexta-feira, de 08:00h às 12:00h e 13:00h às 17:00h, por intermédio de sua Superintendente, a Sra. Ana de Elisabete Filomeno, faz saber que promove licitação na modalidade CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA nº 01/2026, PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 03/2026. O certame adotará o modo de disputa fechado, em estrita observância ao art. 56, inciso I, e § 2º, da Lei Federal nº 14.133/2021, utilizando-se o critério de julgamento de técnica e preço. O certame reger-se-á integralmente pela Lei Federal nº 14.133/2021 e, subsidiariamente, pelo Código Civil (Lei Federal nº 10.406/2002) e Instrução Normativa SEGES/MGI nº 2, de 7 de fevereiro de 2023, submetendo-se os interessados às cláusulas e condições estabelecidas no presente instrumento convocatório e seus respectivos anexos. O termo final para o protocolo da documentação de habilitação e da proposta comercial fixa-se em 11 de maio de 2026, às 17:00h, mediante remessa via Aviso de Recebimento (AR) pelos Correios (ECT), sob pena de preclusão e impedimento de participação do certame por intempestividade, conforme as formalidades editalícias vigentes. A sessão de julgamento relativa ao credenciamento e à habilitação realizar-se-á em 12 de maio de 2026, às 9:00h, via videoconferência. O link de acesso será remetido ao endereço eletrônico indicado no invólucro, observadas as disposições do instrumento convocatório. O valor estimado da presente contratação, nos termos do Edital, é de R\$ 25.247.609,00 (vinte e cinco milhões, duzentos e quarenta e sete mil, seiscentos e nove reais), para o prazo de 05 (cinco) anos. Informações e esclarecimentos relativos a este certame poderão ser obtidas até 03 (três) dias úteis antes da data fixada para recebimento dos documentos, nos termos editalícios. O Edital contendo seus anexos será disponibilizado no sítio eletrônico oficial do CISMETRO HOLAMBRA, www.cismetro.com.br, a partir de 12 de março de 2026. Holambra, 11 e março de 2026. Ana de Elisabete Filomeno, Superintendente.



estadaori.estadoaom.br



**EDITAL ABNT** - O Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), no uso das atribuições que lhe conferem os arts. 10 e 23, inciso I, do Estatuto Social, convoca os Senhores Associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária no dia 16 de abril de 2026, às 12h30, presencialmente na ABNT, localizada à Rua Conselheiro Nebias, nº 1131 – Campos Eliseos – São Paulo – SP. O Edital completo e demais informações podem ser obtidos na Sede da Entidade ou em nosso site [www.abnt.org.br](http://www.abnt.org.br) e pelo e-mail [presidencia@abnt.org.br](mailto:presidencia@abnt.org.br). São Paulo, 12 de março de 2026. Mario William Esper - Presidente do Conselho Deliberativo.

**FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP**  
CNPJ nº 56.577.059/0006-06

**MODALIDADE: CONCORRÊNCIA – COMPRA REGULAMENTO FFM 3363/2026**

**A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA**, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Doutor Arnaldo, 251, Cerqueira César, São Paulo/SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para contratação de empresa especializada no fornecimento de **"SISTEMA DE VIDEO LAPAROSCOPIA COM FLUORESCENCIA"** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP ([www.icesp.org.br](http://www.icesp.org.br)), e que será regido pelo seu **Regulamento de Compras**.

**FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP**  
CNPJ. 56.577.059/0006-06

**CONCORRÊNCIA – COMPRA REGULAMENTO – FFM 3366/2026**

**A FFM/ICESP**, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para contratação de empresa especializada em **ORGANIZAÇÃO DA 10ª e 11ª EDIÇÃO ICESP RUN 2026 e 2027**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP ([www.icesp.org.br](http://www.icesp.org.br)), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

**EDITAL**

Procuo o cessionário Sr. Diran Mosditchian e/ou os responsáveis pelo terreno nº 05-A da Rua 01 – LE do Cemitério São Paulo, para tratar de autorização de exumação do corpo de Macruhy Gureghian de Moumdjian, falecida em 17/04/2009, sepultada em 18/04/2009. Favor entrar em contato com Vartan Moumdjian pelo telefone (11)998984998 ou e-mail [vartanm@uol.com.br](mailto:vartanm@uol.com.br)

**FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP**  
CNPJ. 56.577.059/0006-06

**MODALIDADE: CONCORRÊNCIA – COMPRA REGULAMENTO FFM 3367/2026**

**A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA**, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Doutor Arnaldo, 251, Cerqueira César, São Paulo/SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para contratação de empresa especializada no fornecimento de **"SISTEMA DE NASOFIBROSCOPIA FLEXIVEL"** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP ([www.icesp.org.br](http://www.icesp.org.br)), e que será regido pelo seu **Regulamento de Compras**.

**Fênix – Gestão de Bens e Serviços S.A.**  
CNPJ nº 05.232.410/0001-81 – NIRE 35300191625  
**Extrato da Ata Da Assembleia Geral Extraordinária**

**Sede:** Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.477, 4º andar, conjunto 41, CEP 04538-133, São Paulo/SP Realizada em 22 de setembro de 2025, às 10h00, na sede social. **Convocação:** Dispensada, nos termos do art. 124, §4º, da Lei nº 6.404/76, em razão da presença da totalidade dos acionistas. Mesa: Presidente - Rafael Passos Bezerra de Menezes; Secretário - José Aduino Bezerra Junior. **Deliberações:** (i) Ratificação da transferência de titularidade de ações em razão de sucessão decorrente do falecimento de acionistas, conforme registros no Livro de Registro de Ações Nominativas; (ii) Ratificação do quadro de acionistas da Companhia em decorrência das transferências mencionadas; (iii) Reeleição da Diretoria Executiva para mandato de 3 (três) anos, sendo eleito como Diretor-Presidente o Sr. Rafael Passos Bezerra de Menezes e como Diretor Vice-Presidente o Sr. José Aduino Bezerra Junior; (iv) Consolidação do Estatuto Social da Companhia, em razão das deliberações acima, passando o mesmo a vigorar na forma do Anexo à ata. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembleia, da qual se lavrou a ata que foi aprovada pelos acionistas presentes. São Paulo, 22 de setembro de 2025. A íntegra da Ata encontra-se disponível no site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/> Jucesp nº 352.357/25-3 em 10/10/2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

**SINAEES - SINDICATO DA INDÚSTRIA DE APARELHOS ELÉTRICOS, ELETRÔNICOS E SIMILARES DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL**  
**Base de Limeira e Região - Convocação**

Ficam as empresas representadas pelo **SINAEES - SINDICATO DA INDÚSTRIA DE APARELHOS ELÉTRICOS, ELETRÔNICOS E SIMILARES DO ESTADO DE SÃO PAULO**, cujos trabalhadores pertencem à base do **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, MATERIAL ELÉTRICO E ELETROELETRÔNICO DE LIMEIRA E REGIÃO (CORDEIRÓPOLIS, IRACEMÁPOLIS, RIO CLARO, SANTA GERTRUDES, CORUMBATÁ, IPEÚNA E ITIRAPINA)** convocadas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária virtual a ser realizada em 24/3/2026, por meio da plataforma Zoom, nos termos da Lei nº 14.010/2020. **Data:** 24 de março de 2026. **Horário:** 10h ou 10h30, em primeira ou segunda convocação, respectivamente. **Local:** assembleia virtual, com transmissão via web por meio da plataforma Zoom. **Pauta:** Análise de proposta de formulação de ação judicial contra o sindicato profissional versando sobre a apresentação da relação de diretores sindicais com estabilidade; Outros assuntos pertinentes. **Participação:** em vista das deliberações que deverão ser tomadas, solicitamos que as empresas sejam representadas por pessoas em cargos de direção ou com poderes de decisão. **Credenciamento:** somente serão admitidos na Assembleia os representantes previamente credenciados por escrito pela empresa, conforme modelo que pode ser obtido diretamente no SINAEES até o dia 23/3/2026, pelo e-mail [rosangela@abinee.org.br](mailto:rosangela@abinee.org.br). São Paulo, 12 de março de 2026. **SINAEES – SINDICATO DA INDÚSTRIA DE APARELHOS ELÉTRICOS, ELETRÔNICOS E SIMILARES DO ESTADO DE SÃO PAULO.** Claudio Lourenço - Lorenzetti, Presidente.



**CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE “08 DE ABRIL”**  
Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2026**

O Consórcio Intermunicipal de Saúde “8 de Abril”, com endereço à Rua Dr. José Alves, 403, Centro, Mogi Mirim/SP, CEP 13.800-050, Telefone (19) 3891-4505 / 3891-4489, e-mail [compras@con8.gov.br](mailto:compras@con8.gov.br), realizará o Pregão Eletrônico nº 01/2026 (Lei Federal 14.133/2021), com vistas ao Registro de preços visando a contratação de empresa especializada para prestação de serviços de instalação e manutenção preventiva e corretiva de ar condicionado com fornecimento de peças e serviços, conforme as quantidades estabelecidas, bem como elaboração de PMOC – Plano de Manutenção e Controle dos condicionadores de ar para as unidades que especificam, conforme a Portaria do Ministério da Saúde nº 3523, de 28/08/1998, incluindo materiais de limpeza. O início do cadastro das propostas financeiras será às 9:00 horas do dia 12/03/2026. O término do cadastro das propostas financeiras será às 9:00 horas do dia 25/03/2026. A abertura das propostas financeiras será às 9:15 horas do dia 25/03/2026. O início da disputa de preços será às 9:30 horas do dia 25/03/2026 na plataforma eletrônica <https://novobmmet.com.br/>. Todas as referências de tempo do edital, avisos e durante a sessão pública, observarão obrigatoriamente o horário de Brasília/DF. O edital e anexos poderão ser baixados em [www.con8.gov.br](http://www.con8.gov.br). Mogi Mirim/SP, 11/03/2026.

**RAFAELA FERNANDA SUTANI HASS**  
Secretária de Suprimentos

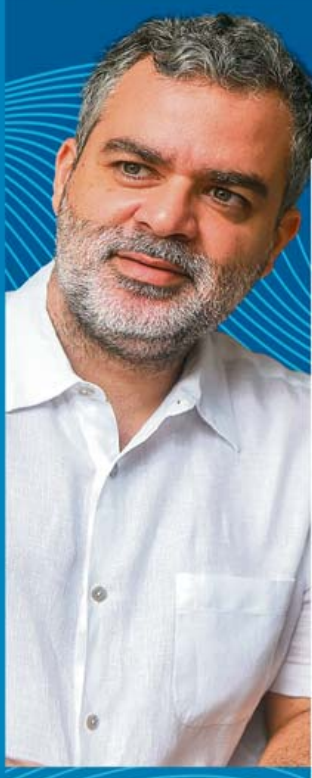
**PODCAST**

**Estadão Analisa**  
*com Carlos Andreazza*

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast **‘Estadão Analisa’**.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h.**



Assista **AO VIVO** pelo canal do Estadão no Youtube.



Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.

**DE SEGUNDA A SEXTA**  
**7h DA MANHÃ**

**ESTADÃO**

**COMPASS** **Compass Gás e Energia S.A.**

CNPJ nº 21.389.501/0001-81 – NIRE 35.300.472.659

**Ata de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em 10 de Março de 2026**

**1. Data, Hora e Local:** a reunião foi realizada em 10 de março de 2026, às 10h00, na sede da Compass Gás e Energia S.A. (“Companhia”), na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 4.100, 4º andar, sala 5, Itaim Bibi, CEP 04538-132. **2. Presenças:** presentes todos os membros do Conselho de Administração da Companhia, a saber: Srs. Rubens Ometto Silveira Mello - Presidente do Conselho de Administração; Marcelo Eduardo Martins - Vice-Presidente do Conselho de Administração; Burkhard Otto Cordes, Nelson Roseira Gomes Neto, Ralph Gustavo Rosenberg Whitaker Carneiro, e Renato Antonio Secondo Mazzola - membros do Conselho de Administração. **3. Convocação:** dispensada a convocação, nos termos do Parágrafo 1º do Artigo 17 do Estatuto Social da Companhia. **4. Composição da Mesa:** presidente: **Rubens Ometto Silveira Mello**; e secretária: **Marília Santos Ventura de Souza**. **5. Ordem do Dia:** deliberar sobre **(i)** a emissão do Instrumento Particular de Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, para Distribuição Pública, da Edge Comercialização S.A. (“Emissora”), no valor total de R\$ 600.000.000,00 (“Escritura de Emissão”), as quais serão objeto de oferta pública de distribuição, a ser realizada sob o rito de registro automático de distribuição, nos termos da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada, da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, bem como a celebração de eventual operação swap da Emissão; **(ii)** a outorga de garantia fidejussória, na forma de fiança, pela Companhia, para assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento de todas as obrigações principais e acessórias assumidas pela Emissora nos termos da Escritura de Emissão (“Fiança”); **(iii)** a autorização à Diretoria Executiva da Companhia a tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações ora aprovadas, incluindo, sem limitação, à celebração da Escritura de Emissão e do “Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Fidejussória Adicional, em Série Única, da 1ª (primeira) Emissão, da Emissora (“Contrato de Distribuição”). **6. Deliberações:** instalada a reunião e após análise da documentação pertinente, apresentada aos Conselheiros e arquivada no Portal de Governança da Companhia, os membros do Conselho de Administração aprovaram, por unanimidade: **(i)** nos termos do Artigo 20, incisos (xiii) e (xvii) do Estatuto Social da Companhia, a emissão da Escritura de Emissão, bem como a celebração de eventual operação swap da Emissão, nos termos pormenorizados no Material de Apoio arquivado no Portal de Governança da Companhia; **(ii)** nos termos do Artigo 20, inciso (xv) do Estatuto Social da Companhia, a outorga, pela Companhia, no âmbito da Emissão, da Fiança, nos termos pormenorizados no Material de Apoio arquivado no Portal de Governança da Companhia; **(iii)** a autorização à Diretoria Executiva da Companhia a tomar todas as providências e a praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações ora aprovadas, incluindo, sem limitação, à celebração da Escritura de Emissão e do Contrato de Distribuição, podendo celebrar todo documento que se fizer necessário, bem como providenciar arquivamento, averbação, comunicação e o registro da Fiança perante todos e quaisquer órgãos públicos necessários para a validade e eficácia da Fiança ou qualquer outra providência necessária para dar cumprimento à formalização da Fiança ora aprovada. **7. Encerramento:** nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que, depois de lida, conferida e achada conforme, foi por todos assinada. São Paulo/SP, 10 de março de 2026. (aa) Rubens Ometto Silveira Mello - Presidente da Mesa e do Conselho de Administração; Marília Santos Ventura de Souza - Secretária da Mesa; Marcelo Eduardo Martins - Vice-Presidente do Conselho de Administração; Burkhard Otto Cordes, Nelson Roseira Gomes Neto, Ralph Gustavo Rosenberg Whitaker Carneiro e Renato Antonio Secondo Mazzola - Conselheiros. São Paulo, 10 de março de 2026. **Marília Santos Ventura de Souza** - Secretária da Mesa.

A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA TORNA PÚBLICO O EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.022/2026

Contratante (UASG) nº 180216

OBJETO: Contratação de aquisição de saco de lixo hospitalar para lixo infectante

VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R\$ 19.733,00

DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 24/03/2026 às 10h30 (horário de Brasília)

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: menor preço por item

DE DISPUTA: aberto

PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: Sim

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**  
**SOCIEDADE DE AMIGOS DA MARINHA SÃO PAULO**

Em conformidade com o Estatuto Social da Sociedade de Amigos da Marinha São Paulo, nos termos dos seus artigos 27º, 28º itens “A”, “e” e “f”, 29º e 31º, ficam os senhores associados convocados para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no Comando do 8º Distrito Naval, Rua Estado de Israel, 776, nesta Capital, às 17:30hs do dia 23 de março de 2026, em primeira chamada obedecido o quórum estatutário, e às 18:00hs em segunda chamada, onde será observada a seguinte ordem do dia:

A – Exame, discussão e aprovação das contas e do Relatório da Diretoria, bem como o inventário, o Balanço Patrimonial e a Conta de Resultados do exercício de 2025; B – Exame, discussão e aprovação do orçamento para o exercício em curso; C – Outros assuntos de interesse geral. São Paulo, 12 de março de 2026. Marco Antônio Linhares Soares – Vice-Almirante Comandante do 8º Distrito Naval Presidente do Conselho Superior.

**EDITAL DE CITAÇÃO**

Processo Digital nº: **1001267-57.2020.8.26.0529**  
Classe: Assunto: **Despejo por Falta de Pagamento Cumulado Com Cobrança - Locação de Imóvel**  
Requerente: **Patricia Gianini Rodieger**  
Requerido: **Rodrigo de Assis Ignacio e outro**

**EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS.**  
**PROCESSO Nº 1001267-57.2020.8.26.0529**

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro de Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo, Dr(a). THAÍS DA SILVA PORTO, na forma da Lei, etc.

**FAZ SABER a(o) RODRIGO DE ASSIS IGNACIO**, Brasileiro, Solteiro, Empresário, RG 26.167.367-1, CPF 269.174.638-09, com endereço à Avenida General Francisco Glicério, 77, apto 6, Gonzaga, CEP 11065-401, Santos - SP, que lhe foi proposta uma ação de Despejo por Falta de Pagamento Cumulado Com Cobrança por parte de Patricia Gianini Rodieger, alegando em síntese que o Requerido descumpriu a relação contratual deixando de pagar os alugueis, bem como de seus acessórios . Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **CITAÇÃO**, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. **NADA MAIS**. Dado e passado nesta cidade de Santana de Parnaíba, aos 04 de novembro de 2025.

**ASSOCIAÇÃO BRASIL**  
CNPJ 76.559.830/0001-15

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA.**

Ficam convocados os Senhores e Senhoras Associados da ASSOCIAÇÃO BRASIL, nos termos do Estatuto Social em vigor, artigo 65, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia **11 de abril de 2026**, com instalação às 9h (nove horas), em primeira convocação ou às 9h30 (nove horas e trinta minutos) em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes. Referida Assembleia acontecerá no Clube de Campo de Curitiba, localizado na Rodovia BR 116, km 118,5, n. 25.600 – Tatuquara, Curitiba – PR, para apreciação de contas, balanços e relatórios referentes ao exercício do ano de 2025, conforme determina o Estatuto Social em seu artigo 63 item “b”.

**INFORMAÇÕES GERAIS:**

1. A assembleia Geral Ordinária acima referida é exclusiva para associados eleitores, não sendo franqueada a presença de qualquer pessoa sem direito a voto;

2. Será permitido o voto na Assembleia Geral Ordinária também por meio de procuração física original, com firma reconhecida, outorgada a Associado com direito a voto ou a advogado devidamente inscrito na OAB, nos termos da lei. Serão aceitas procurações assinadas eletronicamente, desde que em formato “pdf” e deverão, obrigatoriamente, ser enviadas para o e-mail [contato@associacaoobrasil.com.br](mailto:contato@associacaoobrasil.com.br), até o dia 10/04/2026, 15h para conferência e verificação da validade da assinatura eletrônica, por software próprio. IMPORTANTE: a) não serão aceitas procurações assinadas eletronicamente enviadas após a data e horário retro fixado. Documentos enviados após o mencionado prazo serão desconsideradas; b) não serão aceitas procurações assinadas eletronicamente de forma impressa ou imagem desse documento impresso no dia da Assembleia, já que não haverá como verificar a validade da assinatura eletrônica e c) a procuração assinada eletronicamente de forma válida e recebida dentro do prazo estipulado, não necessitará de reconhecimento de firma em cartório.

Curitiba, 10 de março de 2026  
**LUIS FERNANDO GROCHEVESKI**  
Presidente do Conselho de Administração

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE CAPITAL E EMPRÉSTIMO DOS EMPREGADOS CELETISTAS DE COOPERATIVAS DOS ESTADOS DE SÃO PAULO E MINAS GERAIS – COCREUNI**  
**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**  
**MODALIDADE VIRTUAL**  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

O Presidente da Cooperativa de Crédito de Capital e Empréstimo dos Empregados Celetistas de Cooperativas dos Estados de São Paulo e Minas Gerais – Cocreuni, CNPJ nº 57.987.273/0001-99, NIRE nº 35400017643, no uso das suas atribuições que lhe confere o estatuto social, convoca os associados em pleno gozo de direitos, que nesta data são em número de 63 (sessenta e três) em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e, a realizar-se em formato virtual no dia 24 de Março de 2026 às 09h:00min em primeira convocação, com a presença de, no mínimo 2/3 (dois terços) do número de associados; às 10h:00min em segunda convocação, com a presença de metade e mais um dos associados; ou em terceira e última convocação às 11h:00min, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

**ORDINÁRIA**

1. Prestação de contas do 1º e 2º semestres do exercício de 2025, compreendendo o Relatório da Gestão, Parecer do Conselho Fiscal, o Demonstrativo de Sobras e dos Auditores Independentes;

2. Destinação das Sobras e sua fórmula de cálculo;

3. Deliberação da Reversão de Impactos de Provisão Resolução 4966/2021

4. Comunicados de assuntos gerais (sem deliberação).

**Nota I:** Acesso Virtual - Para participar da *Assembleia Virtual*, o associado deverá acessar o site **www.cocreuni.com.br**, menu **Assembleia**, botão **Cadastro-se**.

Após a realização do cadastro será enviado uma mensagem para o e-mail informado solicitando a confirmação, basta abrir a mensagem e clicar na opção *“Confirmar meu cadastro agora!”*.

O associado poderá consultar os documentos disponíveis, clicando no botão Pautas, no início da Assembleia, será possível analisar os documentos e apresentar sugestões, críticas e/ou dúvidas por meio da caixa de texto *“Manifestação”*, sem prejuízo da sua participação na Assembleia Virtual, assegurando o seu direito de voz e voto na Assembleia Geral. A não participação na Assembleia Geral implica na concordância tácita com as deliberações aprovadas na Assembleia

**Nota II:** Conforme determina a Resolução do CMN nº 5.051 de 25/11/2022 em seu artigo 40, as demonstrações contábeis do exercício de 2025 estão à disposição dos associados na sede da cooperativa.

Ribeirão Preto/SP, 12 de março de 2026.  
**JOÃO VANDERLEI RODRIGUES PALMA**  
DIRETOR PRESIDENTE

Infraestrutura Concessionária

# Fundos GIC e La Caisse fazem proposta por 15% das ações da Motiva

Participação que pertence ao grupo Mover vai ser negociada para pagar dívida com o Bradesco BBI

IVO RIBEIRO  
CYNTHIA DECLOEDT

Colocada à venda no final do ano passado, a participação acionária de 14,86% do grupo Mover na concessionária de infraestrutura Motiva (ex-CCR) atraiu interesse mais firme de dois grupos internacionais: o fundo canadense La Caisse (ex-CDPQ) e o fundo soberano GIC Private, de Singapura. As tratativas estão sendo conduzidas pelo Bradesco BBI, banco de investimentos do gru-

po Bradesco. O BBI é credor de uma dívida de R\$ 3,3 bilhões (valor do início de 2025) da Mover e tinha como garantia ao seu crédito as ações da Motiva pertencentes à holding do antigo grupo Camargo Corrêa.

O *Estadão/Broadcast* apurou com pessoas próximas das negociações que uma das ofertas recebidas pelo BBI ficou entre 10% e 15% abaixo do valor de mercado das ações da Motiva em poder da Mover. O banco não cogita vender por valor inferior ao de negociação da concessionária de infraestrutura na B3, segundo informações de interlocutores.

Ontem, a ação da Motiva fechou cotada a R\$ 16,02. Dessa forma, com base no valor de mercado, a participação da Mover valeria R\$ 4,8 bilhões. Pelos termos do acordo firmado entre o banco e a holding em

## Fundo canadense já tem investido R\$ 50 bilhões no País

La Caisse, antiga Caisse de dépôt et placement du Québec (CDPQ), é um dos maiores fundos de pensão e investidores institucionais do Canadá e do mundo. Gerencia cerca de US\$ 282 bilhões em ativos globalmente. Criada em 1965, La Caisse faz investimentos com foco em longo prazo.

No Brasil, tem um portfólio da ordem de R\$ 50 bilhões em investimentos com participações acionárias em diversas empresas. De acordo com in-

formações recentes do fundo, o objetivo é investir de US\$ 1 bilhão a US\$ 2 bilhões todo ano no Brasil, e o foco são os setores de energia, saneamento e infraestrutura.

Criado em 1981 para gerir reservas cambiais de Singapura, o GIC Private Limited (antes Government of Singapore Investment Corporation) é um dos maiores fundos soberanos do mundo. Tem ativos estimados em US\$ 800 bilhões em ações, renda fixa, imóveis e private equity.

Procurada, La Caisse informou que não comenta “especulações”. O GIC não falou. ● I.R. E.C.D.

linhas de metrô (como o CCR Metrô Bahia, de Salvador). Recentemente, a empresa vendeu seu portfólio de ativos na área de aeroportos.

**PREFERÊNCIA.** A venda da participação da Mover terá de ser submetida aos demais acionistas do bloco de controle da concessionária: Votorantim, Itaúsa e Soares Penido. Esses acionistas terão direito de preferência pelo negócio, que deverá ser comunicado no prazo de 30 dias após serem notificados. Todos têm fatia igual de ações dentro do bloco de controle da Motiva.

Os três acionistas vão avaliar a proposta de compra da participação acionária com interesse em ficar com o ativo, a depender do perfil de quem fizer a aquisição e do valor da transação, revelaram pessoas próximas dos três grupos.

Segundo pessoa que acompanha o processo de venda, o atraso na alienação do bloco de ações se deve, em parte, à alta na cotação do papel da Motiva nos últimos meses. Desde outubro, o valor de mercado da concessionária subiu cerca de 25%, com a ação passando de R\$ 13,78 para R\$ 17,21. E também ao cenário crítico internacional e às incertezas políticas e econômicas do País. ●

julho passado, durante o processo de recuperação judicial da Mover, do valor que for apurado na venda, a controladora do ex-grupo Camargo Corrêa vai receber R\$ 500 milhões. O BBI e a Mover disseram não comentar o processo em curso.

A holding da família Camargo detém as ações por meio de duas empresas controladas: Sucea Participações e Sincro Participações. Do total – cerca de 300 milhões de papéis –, a holding Mover tem 10,33% dentro do acordo de acionistas da Motiva. O restante, 4,53%, está

fora, estando livre para venda em separado no mercado, caso o comprador queira apenas as ações com controle.

O *Estadão/Broadcast* teve informação de que o BBI apresentou o ativo (a participação acionária) a mais de 30 investidores desde o início do processo. O principal argumento alegado é que o lote de ações dá direito de participar do bloco controlador da Motiva, maior companhia de concessões de infraestrutura do País – está presente em rodovias (Bandeirantes, Anhanguera, Dutra e outras) e

ESTADÃO RI

QUER RESULTADOS?  
PUBLIQUE SEUS  
BALANÇOS E ATOS  
SOCIETÁRIOS  
NO ESTADÃO.

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.

+27,5 MM  
DE USUÁRIOS  
ÚNICOS



LÍDER EM  
CONTEÚDO  
DE ECONOMIA  
& NEGÓCIOS



LÍDERES E  
FORMADORES  
DE OPINIÃO  
LEEM O ESTADÃO  
DIARIAMENTE



A FORÇA  
DO ESTADÃO  
+56 MM  
de impactos / mês



PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA  
PLATAFORMA DE RELAÇÕES  
COM INVESTIDORES

CONSULTE  
NOSSA EQUIPE  
COMERCIAL:  
(11) 3856-2442

ACESSE E  
CONHEÇA:



ESTADÃO

ESTADÃO RI

a rádio dos melhores ouvintes  
ELDORADO FM 107.3

ESTADÃO  
BLUE STUDIO

AGÊNCIA  
ESTADO

broadcast

# TRENDS

## turismo

ESTADÃO  
BLUE STUDIO

## ‘Aliar hospitalidade e entretenimento é o grande diferencial’

Lucas Fiuza, CEO da WAM Experience, acredita que essa união é a principal estratégia para impulsionar o turismo de lazer no Brasil

A combinação entre hospitalidade e entretenimento vem ganhando força como motor do turismo de lazer no País. À frente da WAM Experience, o CEO Lucas Fiuza conduziu o reposicionamento da companhia como rede hoteleira, unindo meios de hospedagem e parques temáticos em praças estratégicas. Com foco em jornadas completas para famílias e aportes em inovação e inteligência artificial, o grupo aposta em soluções tecnológicas para customizar o atendimento sem abrir mão da proximidade. Na entrevista a seguir, o executivo destaca ainda a influência das atrações na escolha dos destinos pelos brasileiros.

### Qual tipo de experiência a WAM Experience traz para o cliente?

A WAM Experience traz para o cliente uma experiência de férias de lazer muito focada para famílias, em destinos onde você consegue ter entretenimento e hospitalidade, com experiência em parques, em atividades de lazer, com recreação e em um ambiente de resort.

### Pode dar exemplos práticos de como a WAM Experience atua no Brasil?

A WAM está em várias regiões do Brasil, no Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. A gente opera no Ceará, na Bahia e no Rio de Janeiro, mas a origem da companhia, o forte da operação, é em Goiás, em Caldas Novas, o maior aquífero termal do mundo. A operação conta com sete hotéis e quatro parques temáticos. Então, o impacto da companhia no desenvolvimento econômico e humano da região é muito relevante.

Em torno de 20% a 25% de todo o turismo do município passa pela gente. Em média, um milhão de visitantes passam pela nossa operação por ano.

Investimos muito em divulgação do destino, em eventos, para subir cada vez mais o nível do público-alvo. Em um dos nossos parques aquáticos, a gente construiu uma arena de eventos e já começou a ter



Lucas Fiuza, CEO da WAM Experience

um réveillon mais diferenciado na cidade.

### Quais foram as grandes mudanças após o reposicionamento da marca?

A principal mudança foi esse reposicionamento literal como rede hoteleira. Até então, a WAM tinha como foco a incorporação imobiliária de hotéis, uma identidade muito associada ao desenvolvimento imobiliário. Então, você construía para vender, e cada hotel que era entregue tinha uma espécie de vida própria. Já nessa nossa gestão, desde junho de 2023, reposicionamos isso para que o mercado, colaboradores e clientes entendam que se trata de uma rede hoteleira. Se você tem mais de 10 hotéis em operação, você é uma rede hoteleira e tem que agregar o va-

lor disso, tanto para a entrega do cliente como para o espírito de pertencimento e orgulho dos colaboradores.

### Destinos que oferecem experiências completas têm mais vantagem do que aqueles focados apenas em hospedagem?

Com certeza. Experiências completas, especialmente no que diz respeito ao turismo de lazer, são fundamentais. Para se consolidar, um destino turístico precisa justificar a permanência do visitante por pelo menos duas ou três noites. Então, precisa ter um nível de atratividade que faça com que ele tenha o que fazer durante esse período, com conforto, e que atenda todas as faixas etárias. Por isso, sempre tentamos aliar a hospita-

lidade com o entretenimento. Mas, sem dúvida, quando você alia hospitalidade e entretenimento, que é a nossa fórmula, é o grande diferencial.

### Como usar a IA para personalizar experiências sem perder o encantamento do atendimento humano?

Ano passado, vimos a importância dessa pauta tecnológica e criamos um departamento exclusivo de inovação. Vai desde conseguir, do seu WhatsApp, fazer um pedido na piscina até conseguir realizar vendas 24 horas sem intervenção humana. Também realizar interações com uma base de clientes imensa, sem ter aquela percepção de automação, de robô, uma comunicação bem mais fluida e literalmente inteligente e rápida.

Tem também um impacto imenso como ferramenta para os colaboradores, pois você começa a criar uma base de dados interna dos seus processos. Estamos conseguindo conciliar com a base de recursos humanos para não ter aquele terror de que todo mundo vai perder o emprego. Na realidade, vai conseguir produzir mais, trabalhando menos, obter mais resultado individual e ter mais qualidade de vida.

### Você acha que o entretenimento passou a influenciar a decisão de viagem das famílias?

Com certeza, se você pegar um case emblemático do mundo, é a Disney. Todo mundo vai pela experiência, pelo entretenimento. Então, está mais do que comprovado que essa fórmula funciona.

Começamos a aplicar aqui no Brasil, e estamos tentando, por meio desse tipo de trabalho, de desenvolvimento, conseguir construir e fomentar cada vez mais equipamentos e empresas dessa natureza.

O brasileiro quer ter mais opção, o mercado internacional é desesperado pelo Brasil, quer vir para cá há muito tempo. Então, quanto mais infraestrutura, produto e opção tiverem, melhor.

Tiago Queiroz/Estadão Blue Studio



Leia o QR Code  
ou acesse o  
portal  
para ver mais.  
**bluestudio.**  
**estadao.com.br**

CIRCE BONATELLI E ALEXANDRE ROCHA  
X: @COLUNADOBROAD  
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Família Menin vai capitalizar Galo e escanteiar Vorcaro

Fatia do banqueiro na SAF do time de Minas deve cair de 27% para 5%

Os empresários Rubens e Rafael Menin (pai e filho) estão fechando os últimos detalhes para realizar uma capitalização na Galo Holding, empresa que é dona de 75% da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Atlético Mineiro, segundo apurou a Coluna. A transação caminha para ser fechada dentro de aproximadamente 45 dias. Com a injeção de recursos, a família Menin vai matar dois coelhos numa cajadada só: reforçar a estrutura de capital e dar mais fôlego para a holding, e minimizar a participação do banqueiro Daniel Vorcaro, que se tornou um problema para o grupo de investidores em meio aos escândalos do Banco Master. Vorcaro está preso desde o dia 4. Ele investiu cerca de R\$ 300 milhões entre 2023 e 2024 para comprar 27% da holding por meio de um fundo de investimentos em participações chamado Galo Forte. Como ele não acompanhará a capitalização, sua fatia será reduzida para algo em torno de 5%, segundo fontes, tornando-se um sócio de pouca relevância.

Família se tornará majoritária

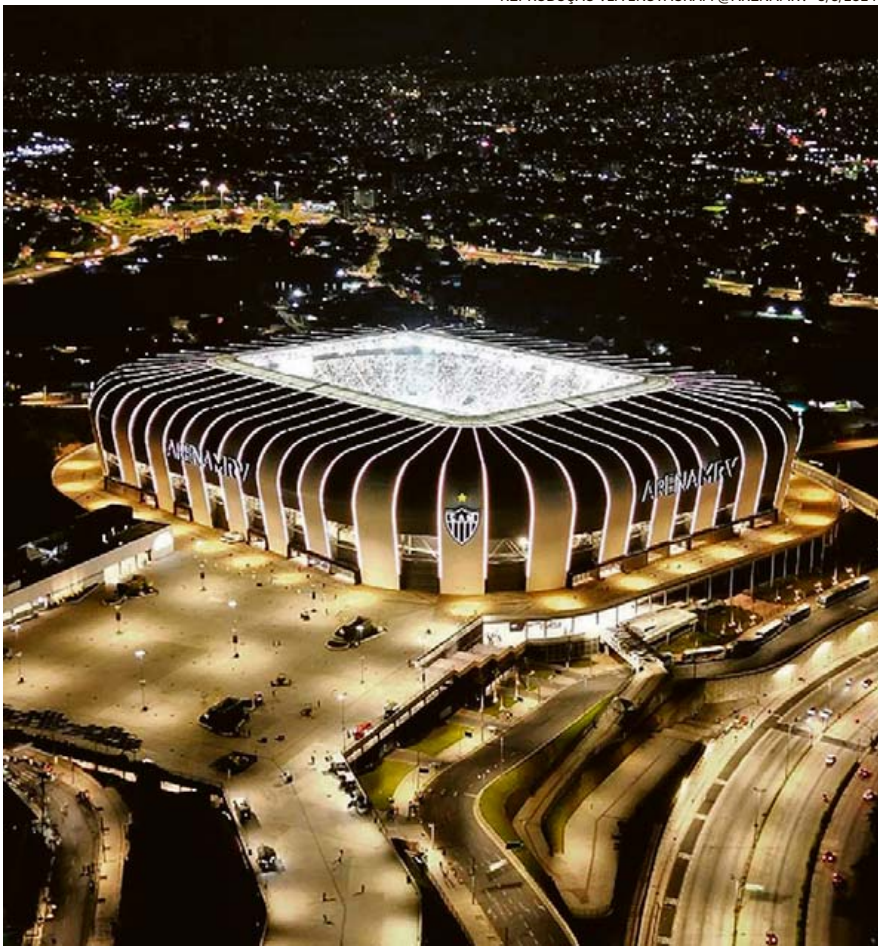
Por sua vez, a família Menin, dona de MRV, Banco Inter e Log Commercial Properties, detém 41,8% da holding por meio do veículo de investimento 2Rs. Após a capitalização, Rubens e Rafael se tornarão sócios majoritários, com mais da metade, reforçando seu papel de liderança no Atlético Mineiro.

● **SÓCIOS.** Os outros 25% da SAF estão nas mãos da associação do próprio clube. Os demais participantes da Galo Holding são o empresário Ricardo Guimarães (Banco BMG) e o Fundo de Investimento do Galo (Figa), que foi criado com o dinheiro de torcedores atleticanos em geral. Procurados, família Menin, a assessoria de Daniel Vorcaro e a SAF não fizeram comentários.

● **AFASTAMENTO.** Vorcaro já vem sendo afastado dos negócios envolvendo o clube. Em novembro, os acionistas da

SAF aprovaram a destituição do banqueiro do conselho de administração. A medida foi justificada pelo escândalo no qual Vorcaro se envolveu, gerando impedimentos para ele continuar no “exercício regular de suas funções”, conforme previsto nas normas de governança da sociedade.

● **ESCLARECIMENTOS.** A SAF do Atlético Mineiro também cobrou Vorcaro a prestar esclarecimentos sobre a origem do investimento de R\$ 300 milhões na holding. Na notificação, a sociedade citou a Operação Carbono Oculto, em que as au-



REPRODUÇÃO VIA INSTAGRAM @ARENAMRV - 8/3/2024

➤ **Cajadada** ● A transação capitaneada pelos Menin caminha para ser fechada dentro de cerca de 45 dias, e vai reforçar a estrutura de capital e dar mais fôlego para a holding

R\$ 300 milhões

foi o valor investido pelo banqueiro Daniel Vorcaro na holding que controla o Atlético Mineiro

R\$ 30 milhões

é quanto a SKF aplicou em sua sede e instalações fabris em Jundiaí, e num centro de distribuição em SC

toridades investigam a conexão entre empresários de postos de combustíveis e fintechs com o crime organizado.

● **NOVA SEDE.** Conhecida pelos rolamentos, a indústria SKF inaugura nesta quinta-feira sua nova sede no Brasil e instalações fabris destinadas ao segmento industrial, em Jundiaí, no interior paulista. A fábrica que a empresa já tem em Cajamar, na Grande São Paulo, agora é voltada exclusivamente para o segmento automotivo. O investimento realizado nas novas instalações foi superior a R\$ 30 milhões, antecipou a companhia à Coluna.

● **META.** “Com as novas instalações, nossa meta é aumentar a capacidade produtiva em 50% nos próximos três anos”, disse o CEO da SKF Brasil, Alex Pereira. São 10 mil m² com um piso fabril e três pavimentos de escritórios. Além

da administração, o local vai abrigar remanufatura de rolamentos e outros equipamentos rotativos, laboratórios de análise de lubrificantes, fabricação de vedações usinadas, reparos de equipamentos e outras atividades.

● **DISTRIBUIÇÃO.** O investimento inclui também um centro de distribuição com 4 mil m² quadrados em Garuva, próximo ao Porto de Itapoá, em Santa Catarina. Inaugurado no início do ano, o centro é voltado a produtos importados destinados ao mercado brasileiro. Esta estrutura, segundo a SKF, permite ampliar seus negócios em 25%. As operações da companhia voltadas à indústria são majoritariamente baseadas em importações. A inauguração se insere numa reestruturação realizada pela empresa, que cindiu suas operações em duas divisões, SKF Automotivo/Vertevo e SKF, para o setor industrial.



SOBE

Petrobras sobe junto com petróleo e atinge valor recorde

As ações da Petrobras subiram 4,89% (ON) e 4,36% (PN), diante da alta de quase 5% do petróleo, e lideraram o lado positivo do Ibovespa. A estatal bateu recorde de valor de mercado, de R\$ 608,2 bilhões. Brava ganhou 0,67%, Prio, 0,76%, e Petrorecôncavo fechou estável.



DESCE

Raízen lidera baixas do Ibovespa após pedido de recuperação

As ações da Raízen caíram 5,77% ontem, para R\$ 0,49, e ficaram à frente das perdas do Ibovespa, diante da confirmação do pedido de recuperação extrajudicial feito pela empresa. A informação foi antecipada pelo Estado/Broadcast. É o 26º dia abaixo de R\$ 1.

BROADCAST MERCADOS

| MAIORES ALTAS DO IBOVESPA          |        |        |        |        |
|------------------------------------|--------|--------|--------|--------|
|                                    | R\$    | Var. % | Neg.   |        |
| PETROBRAS ON N2                    | 49,25  | 5,55   | 30.926 |        |
| PETROBRAS PN N2                    | 44,90  | 4,59   | 82.929 |        |
| CURY S/A ON NM                     | 37,31  | 4,16   | 17.959 |        |
| MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA         |        |        |        |        |
| RAIZEN PN N2                       | 0,49   | -5,77  | 14.545 |        |
| MARFRIG ON NM                      | 16,47  | -4,24  | 15.676 |        |
| ALLOS ON NM                        | 30,05  | -2,72  | 17.699 |        |
| TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%) |        |        |        |        |
| 8/3 a 8/4                          | 0,1712 | 1,0557 | 0,6721 | 0,5000 |
| 9/3 a 9/4                          | 0,1731 | 1,1049 | 0,6740 | 0,5000 |
| 10/3 a 10/4                        | 0,1731 | 1,1056 | 0,6740 | 0,5000 |

|                    | Pontos    | Dia%  | Mês%      | Ano%  |
|--------------------|-----------|-------|-----------|-------|
| NOVA YORK - DJIA   | 47.417,27 | -0,61 | -3,19     | -1,34 |
| FRANKFURT - DAX    | 23.640,03 | -1,37 | -6,50     | -3,47 |
| LONDRES - FTSE     | 10.353,77 | -0,56 | -5,10     | 4,25  |
| TÓQUIO - NIKKEI    | 55.620,84 | 1,43  | -5,49     | 10,49 |
| TESOURO DIRETO (*) |           |       |           |       |
|                    | Vcto.     | Ano % | R\$       |       |
| IPCA               | 15/8/2032 | 7,72  | 2.876,87  |       |
|                    | 15/8/2040 | 7,15  | 1.717,96  |       |
| JUROS SEMESTRAIS   | 15/5/2037 | 7,46  | 4.238,16  |       |
| PREFIXADO          | 1º/1/2029 | 13,20 | 708,29    |       |
|                    | 1º/1/2032 | 13,67 | 477,45    |       |
| SELIC              | 1º/3/2031 | 0,09  | 18.481,30 |       |

(\*)TÍTULOS A VENDA

| INFLAÇÃO (%)                               |         |             |        |          |  |
|--------------------------------------------|---------|-------------|--------|----------|--|
| Índice                                     | Janeiro | Fevereiro   | No ano | 12 Meses |  |
| INPC (IBGE)                                | 0,39    | -           | 0,39   | 4,30     |  |
| IGP-M (FGV)                                | 0,41    | -0,73       | -0,32  | -2,67    |  |
| IGP-DI (FGV)                               | 0,20    | -           | 0,20   | -1,11    |  |
| IPC (FIPE)                                 | 0,21    | 0,25        | 0,46   | 3,54     |  |
| IPCA (IBGE)                                | 0,33    | -           | 0,33   | 4,44     |  |
| CUB (Sinduscon)                            | 2,08    | 0,10        | 2,18   | 5,98     |  |
| FIPEZAP-SP (FIPE)                          | 0,15    | 0,25        | 0,40   | 4,15     |  |
| Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro) |         |             |        |          |  |
| IGP-M (FGV)                                | 0,9733  | IPCA (IBGE) | -      |          |  |
| IGP-DI (FGV)                               | -       | INPC (IBGE) | -      |          |  |
| IPC-FIPE                                   | 1,0354  | ICV-DIEESE  | -      |          |  |

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

| INSS - COMPETÊNCIA (FEVEREIRO)                                                               |          |          |          |                      |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------------------|
| Trabalhador assalariado e doméstica*                                                         |          |          |          |                      |
| Salário de contribuição                                                                      |          |          | Alíquota |                      |
| ATÉ R\$ 1.621,00                                                                             |          |          | 7,5%     |                      |
| DE R\$ 1.621,01 ATÉ R\$ 2.902,84                                                             |          |          | 9%       |                      |
| DE R\$ 2.902,85 ATÉ R\$ 4.354,27                                                             |          |          | 12%      |                      |
| DE R\$ 4.354,28 ATÉ R\$ 8.475,55                                                             |          |          | 14%      |                      |
| Autônomo<br>(BASE EM R\$)                                                                    |          |          | Alíquota | A pagar (R\$)        |
| DE 1.621,00 A 8.475,55                                                                       |          |          | 20%      | DE 324,20 A 1.695,11 |
| VENCIMENTO 15/03. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADA FICA LIMITADA A 20%, MAIS TAXA SELIC. |          |          |          |                      |
| CDB - CDI                                                                                    |          |          |          |                      |
| Data                                                                                         | Taxa ano | Taxa dia | Mês%     | Ano%                 |
| CDB (22/31)                                                                                  | 14,66    | 0,00     | -0,48    | -1,61                |
| CDI                                                                                          | 14,90    | 0,00     | 0,00     | 0,00                 |

| AGRICOLAS - MERCADO FUTURO |        |             |         |        |        |       |
|----------------------------|--------|-------------|---------|--------|--------|-------|
|                            | Venc.  | Aju.C. Abe. | Min.    | Máx.   | Var. % |       |
| açúcar NY*                 | MAI/26 | 14,25       | 455,161 | 14,18  | 14,53  | -0,90 |
| café NY*                   | mai/26 | 287,40      | 73,654  | 283,50 | 294,00 | -2,84 |
| soja CBOT**                | MAR/26 | 12,01       | 183     | 12,00  | 12,11  | 1,12  |
| milho CBOT**               | MAI/26 | 4,60        | 644,714 | 4,51   | 4,62   | 1,77  |

(\*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (\*\*) EM US\$ POR BUSHEL

| AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO |               |                |        |       |
|----------------------------|---------------|----------------|--------|-------|
| SOJA                       | Ult. Var. (%) | Var. 1 ano (%) |        |       |
| Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg  | 122,31        | 0,31           | -4,93  |       |
| BDI                        |               |                |        |       |
| Cepea/esalq, R\$/@         | 347,25        | 0,45           | 11,32  |       |
| MILHO                      |               |                |        |       |
| Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg  | 71,32         | 0,23           | -19,94 |       |
| CDB (22/31)                | 14,66         | 0,00           | -0,48  | -1,61 |
| CDI                        | 14,90         | 0,00           | 0,00   | 0,00  |

| MOEDAS E COMMODITIES                                  |         |          |          |         |
|-------------------------------------------------------|---------|----------|----------|---------|
|                                                       | Venda   | Dia %    | Mês %    | Ano %   |
| DÓLAR COMERCIAL                                       | 5,1593  | 0,03     | 0,49     | -6,01   |
| DÓLAR TURISMO                                         | 5,3180  | -1,15    | -1,34    | -5,27   |
| EURO                                                  | 5,9690  | -0,35    | -1,65    | -7,43   |
| OURO USS/ONÇA-TROY                                    | 5183,90 | -58,20   | -2,12    | 18,75   |
| WTI USS/BARRIL                                        | 88,5000 | 6,05     | 31,60    | 54,29   |
| IBRENTUSS/BARRIL                                      | 93,0200 | 1,71     | 27,29    | 52,82   |
| US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ NY Europa Londres Brasil |         |          |          |         |
| DÓLAR AMERICANO                                       | 1,000   | 1,1567   | 1,3412   | 0,1939  |
| EURO                                                  | 0,865   | 1,0000   | 1,1595   | 0,1664  |
| FRANCO SUÍÇO                                          | 0,781   | 0,9028   | 1,0461   | 0,1502  |
| LIBRA ESTERLINA                                       | 0,746   | 0,8625   | 1,0000   | 0,1446  |
| IENE                                                  | 158,953 | 183,8570 | 213,1560 | 30,6010 |

AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC



OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

**ABANDONO DE EMPREGO**  
Solicitamos o comparecimento do Sr. Willians Israel de Oliveira, portador da CTPS: 68350 SÉRIE: 265/SP ao endereço da empresa no prazo de 3 dias. O não comparecimento poderá caracterizar o Abandono de Emprego conforme o artigo 482 Letra I da CLT. Associação Cultural e Desportiva Bandeirantes.

**ABANDONO DE EMPREGO**  
Ao Sr. PAULO RAMOS REGES, CPF: 480.789.038-71. Solicitamos o seu comparecimento no RH da empresa no dia 12/03/2026 às 9h para justificar suas ausências sem justificativas até a presente data, e retomar suas funções, sob pena de desligamento por "desídia no desempenho das respectivas funções" e "abandono de emprego", conforme art. 482 da CLT alíneas "e" e "I". Colocamo-nos à disposição para eventuais esclarecimentos que se fizerem necessários.

**ABANDONO EMPREGO**  
Solicitamos que o Sr. WELLINGTON ALVES FERNANDES, CTPS: 2195898 Série 8871, funcionário da empresa Restaurante e Pizzaria Violeta LTDA, CNPJ: 60.827.615/0001-18, R: Augusta 1343, comparecer ao nosso departamento pessoal no prazo de 72hs. Esgotado este prazo, o caso será incluído na letra "I" do artigo 482 da CLT, configurando abandono de emprego, o que importará em seu desligamento desta empresa.

**GRAÇA RECEBIDA**  
Agradeço a Nossa Senhora de Fátima por uma graça alcançada. CCU

**EMPRESAS E PARTES SOCIAIS**  
**FLORIANÓPOLIS**  
Vendo residencial estudantil (UFSC) 30aptos. + loja R\$3.950.000  
☎(48)98445-0400 Roberta

**LOJA DE PRODUTOS DE LIMPEZA - S.CARLOS-SP**  
Vendo PONTO COMERCIAL- loja de produtos de limpeza, + de 28 anos no mesmo local. Clientes fidelizados. Bom estoque e faturamento comprovado. (16)99651-1292

**REDE DE SUPERMERCADO**  
Vende-se, 9 lojas em 4 cidades de Goiás (Entorno de Brasília). 11 anos de operação consolidada. Faturamento R\$ 190 milhões/ano. Tratar: ☎(61)99978-1485

**EMPRESAS E PARTES SOCIAIS**  
**VENDO LOJA EM INDAIATUBA - SP**  


Mat. Const., Hidr., ferramentas, elétrica, diversos. Na melhor Av. da cidade, excelente estoque, 35 anos de ótima clientela, falar no ZAP (19)98355-7073

**JAZIGO**  
**CEMITÉRIO PARQUE MORUMBY**  
**R\$15.000,00** Vendo jazigo novo, completo c/ 3 gavetas, quadra 24, setor 1, n° 2112. Bem localizado ☎(11)99161-6005 Whatsapp

**RELAX / ACOMPANHANTES**  
**CASA DAS 7 MULHERES**  
C/ acessórios. Em Moema. R\$220  
☎(11)5051-3128/ 98340-6989

**SÃO PAULO**

**Vendem-se**  
**APARTAMENTOS**

**ZONA SUL**  
**1 DORMITÓRIO**

**MOEMA**  
**R\$465.000** 42m2 uteis, 1dorm., 1 vaga, lazer ☎ 11 99936.0304

**SACOMÃ**  
**R\$230.000** prédio tranquilo, 2ds, arms.plan. na coz. e dorm, lavand, 1 vg. Cristiane: (13) 3395-7690

**2 DORMITÓRIOS**  
**MOEMA**  
**R\$620.000** Lado metrô, sacada, 2dts., 1vg, Lazer 11 99936.0304

**3 DORMITÓRIOS**  
**MOEMA**  
**R\$950.000** Alto, 125m2úteis, 3dts, 1ste, 2vgs, lazer.99936.0304

**4 DORMITÓRIOS OU MAIS**  
**MOEMA**  
**R\$2.200.000** 245úteis, varanda, liv.3amb, 4dts(3suítes), 3gars. + depósito, lazer total 99936-0304

**ZONA NORTE**  
**3 DORMITÓRIOS**

**SANTANA**  
**R\$849.000** Av.Braz Leme, 2237. Impecável! 3ds(1ste), 2wcs, sala 2 amb, lavand, vaga de carro, 115m²ÁÚ, lazer (11)97334-1031

**Vendem-se**  
**CASAS**

**ZONA NORTE**  
**VL MARIA**  
**R\$870.000** 150m² á total, 3ds., 2banhs., lavand., gar. Ótima localização. ☎(11)97710-6581 Whats

**Vendem-se**  
**COMERCIAIS**

**ZONA LESTE**  
**SAPOPEMBA**  
Imóvel Vende-se Av. Sapopemba, 15300 com aprox. 1500m², com 2 galpões frente para 2 ruas, super plano, ao lado do Rodanel. R\$6.900.000,00 WhatsApp (11)96962-0709

**PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO**  
Fale com nossos consultores:  
(11) 3855-2001  
(11) 99181-2018 WhatsApp

**ESTADÃO**  
VEM PENSAR COM A GENTE

**Alugam-se**  
**APARTAMENTOS**  
**ZONA SUL**  
**2 DORMITÓRIOS**

**MOEMA**  
**R\$3.000** +Cond./Av.Agami. 1vg  
☎(11)5584-8489/99972-4822

**TERRENOS**  
**ZONA NORTE**

**SANTANA**  
2.334 metros Av. Julio Buono para prédio. ☎(11) 99976-0052

**INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES**  
**TERRENOS**

**SOROCABA - SP**  
3.806m²+3.950m². Qda.inteira. Av. Comend.Pereira Inácio, p/ edifício coml./resid.☎ (11) 99976 0052

**PROPRIEDADES RURAIS**  
**TERRAS E FAZENDAS**

**GOIÁS**  
FAZENDA. 200km distante de BRASÍLIA. 2.800ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária e bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias.Ótimo Preço!Direto c/proprietário (61)99978-1485

**PORTO FELIZ**  
40 ALQ. Próximo da Castelo; tratar ZAP (19) 99736-0087.

**CHÁCARAS E SÍTIOS**

**JUQUIMBA - SP**  
Casa de campo, espaço familiar. 4 dorms (1 suíte), 3 banh, sala ampla, área de churras e pomar. R\$530mil. Fotos(11)96830-0589



PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos consultores:  
(11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp  
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h  
Domingo e feriados: 14h às 20h

**ESTADÃO**  
VEM PENSAR COM A GENTE

PODCAST

# Estadão Analisa

com Carlos Andreazza



Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h.**

Assista **AO VIVO** pelo canal do Estadão no Youtube.

Estadão Analisa  
com Carlos Andreazza

**DE SEGUNDA A SEXTA**  
**7h**  
**DA MANHÃ**



Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.

**ESTADÃO**  
VEM PENSAR COM A GENTE



**CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:**  
**www.FREITASLEILOEIRO.com.br**  
**CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000**

 **YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO**  **INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO**  **FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO**

**VEÍCULOS**

**IMÓVEIS**

**MATERIAIS**

**ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL**

**LEILÃO DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE**

**295**  
**VEÍCULOS**

**DIA: 13.03.2026 - 6ª FEIRA - 10h00**

**AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP**  
VISITAÇÃO: 13.03.2026, a partir das 08h00 | verificar informações no site

**DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS**



Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

**SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316**

**CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000**

**www.FREITASLEILOEIRO.com.br**



**LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE**

**Dia 23/03/2026 - 2ª feira | 15h00**

**VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE**



**FITNESS - MALA DE VIAGEM - BICICLETA ARO 29**

**Dia 23/03/2026 - 2ª feira | 17h00**

**VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE**



**SCOOTER BASKET WEHAWK 500w - BIKE AMXI 350w / 600w**

**Dia 26/03/2026 - 5ª feira | 17h00**

**VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE**



**MOBILIÁRIO - CAMA BOX - CADEIRAS GERÊNCIA**

**Dia 30/03/2026 - 2ª feira | 14h00**

**VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE**



**TECLADO MUSICAL - VIOLÃO ACÚSTICO - BATERIA PREMIUM**

**Dia 30/03/2026 - 2ª feira | 17h00**

**VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE**



**APPLE IPHONE - SAMSUNG - MOTOROLA**

**LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br**



Edição atual do BBB mostra o triunfo dos afetos sobre a razão

## CULTURA & COMPORTAMENTO

QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 2026 O ESTADO DE S. PAULO

# C2



Emilie Lesclaux

# ‘Cada filme é um sonho se concretizando’

— Francesa radicada no Brasil, produtora de ‘O Agente Secreto’ concorre a melhor filme no Oscar

### ENTREVISTA

**Casada com o diretor Kleber Mendonça Filho, ela fala sobre as chances do longa brasileiro na premiação de domingo, dia 15**

FLÁVIO PINTO

ESPECIAL PARA O ESTADÃO

N o dia do anúncio dos indicados para o Oscar 2026, o Brasil vibrou com a conquista histórica de quatro indicações para *O Agente Secreto*, filme estrelado por Wagner Moura e escrito e dirigido por Kleber Mendonça Filho. Mas um detalhe chamou atenção na categoria de melhor filme: Emilie Lesclaux, de 46 anos, aparecia como a única produtora creditada pela Academia – um reconhecimento inédito para a profissional que chegou ao Recife em 2002 e construiu, ao lado de Kleber, uma das trajetórias mais sólidas do cinema brasileiro contemporâneo.

Francesa de Bordeaux, Emilie estudou no Instituto de Ciências Políticas da sua cidade natal, mas veio ao Brasil para trabalhar no Consulado-Geral da França na capital pernambucana. Lá, cuidava de projetos ligados à cooperação cultural e ao audiovisual, o que a levou a conhecer o cineasta, então um crítico e programador de cinema.

Nasceu do encontro uma parceria profissional e afetiva, que resultou na fundação da produtora Cinemascópio, em 2008, e em longas como *O Som ao Redor*, *Aquarius* e *Bacurau*.

Emilie aprendeu na prática o trabalho de produtora, a pessoa que faz os filmes acontecerem do início ao fim: capta recursos, coordena a logística, participa das escolhas criativas e faz os longas chegarem às salas de cinema – e, claro, a festivais internacionais.

Mas *O Agente Secreto* representa outro patamar: a estreia no Festival de Cannes trouxe os prêmios de direção e ator e, desde então, a rotina de Emilie virou uma sequência de viagens. Na entrevista a seguir, ela celebrou as indicações de *O Agente Secreto* para melhor filme, filme internacional, ator e direção de elenco, analisou o futuro das políticas públicas para o audiovisual e anunciou o lançamento da série *Delegado*, dirigida por Leonardo Lacca e estrelada por Johnny Massaro.

**Você já disse que se envolve bastante na parte criativa dos filmes – elenco, roteiro, locações. Como você equilibra essa influência criativa sem invadir o território dos diretores?**

Acredito que isso acontece em todos os filmes, mas no meu caso, especialmente nos projetos que faço com o Kleber, vai um passo além porque também somos parceiros na vida. Dividimos muito sobre o aspecto criativo desde o início. Ele me mostra as cenas enquanto escreve, sempre respeitando o tempo dele de querer compartilhar algo comigo. Temos muita troca no dia a dia desde o desenvolvimento do roteiro. Depois, quando começa a preparação mais perto da filmagem, gosto muito de participar da escolha das locações e do elenco. Faço questão de estar presente nas reuniões e dar minha opinião, mas a decisão final sempre é dele.



VICTOR JUCÁ

De Bordeaux, ela se mudou para o Recife para trabalhar no consulado

**Você sempre enfatizou que *O Agente Secreto* só existe por conta de políticas públicas de fomento ao audiovisual. Olhando para o momento político atual, o que você vê pela frente?**

Passamos por um momento muito difícil nos últimos anos. Este filme, especificamente, tentamos desenvolver quando não havia mais políticas públicas de audiovisual. Conseguimos retomar o financiamento a partir da volta de um governo que religou as políticas culturais. Os incentivos voltaram. Acho que retornamos a uma situação invejada por outros países: poder contar com financiamento público. Mas ainda há muitos desafios. Estamos em período de reconstrução. Temos pela frente o desafio da lei do streaming, que é uma demanda enorme da classe por mais produção, e outras áreas que também precisam de atenção, como a distribuição. Mas, ao mesmo tempo, vivemos um momento ótimo de exposição internacional do cinema brasileiro, com conquistas em festivais e premiações importantes.

**“Essas quatro indicações para o Oscar de ‘O Agente Secreto’ já foram uma conquista tão importante que não consigo me projetar no que podemos ganhar. Tudo pode acontecer. Ainda estou processando as emoções e o significado disso tudo”**

**Emilie Lesclaux**  
Produtora de cinema

**O *Agente Secreto* colocou-a sob os holofotes de forma inédita. Como está lidando com essa visibilidade repentina dada pelo filme?**

Pela minha personalidade, não gosto muito de aparecer. Não é meu lugar de conforto. Mas, ao longo dos anos, com projetos cada vez maiores e de mais destaque, é natural que eu preci-

se estar nessas situações de festivais, premiações e imprensa.

**Nas ruas do Recife, jovens têm demonstrado orgulho com a projeção internacional do filme. Esse sentimento de pertencimento a surpreendeu?**

Acho muito bonito. Estamos acostumados a ver lugares que fazem parte do imaginário do cinema, principalmente nos Estados Unidos ou na Europa. Quando um filme brasileiro se destaca tanto e é visto por muita gente no exterior, as pessoas sentem muito orgulho de ver aquilo na tela e saber que está repercutindo dessa forma. Isso dá muito orgulho às pessoas daqui. Com a Cinemascópio, vivemos essa experiência com várias cidades, e Recife cada vez mais é identificada como um lugar de cinema.

**Com quatro indicações para o Oscar é impossível não ter expectativas. Qual seria o cenário ideal para você?**

Realmente não sei. Estou vivendo um dia de cada vez, ainda processando as emoções e o significado disso tudo. Essas quatro indicações já foram uma conquista tão importante que não consigo me projetar no que podemos ganhar. Não é assim que estou vivendo este momento. Tudo pode acontecer. Já aconteceram tantas coisas fora da realidade... Quem diria que estaríamos na categoria de casting, uma categoria nova, competindo com produtores de elenco poderosíssimos de Hollywood? Está tudo muito aberto. Não consigo imaginar, prefiro me surpreender com o que acontecer.

**Como produtora indicada para o Oscar de melhor filme, você compete com Chloe Zhao, Paul Thomas Anderson, Ryan Coogler, entre outros. Como se sente nessa disputa?**

Ainda estamos tentando entender o que isso significa. Ao mesmo tempo, chegamos aqui por causa de muito trabalho, de uma construção de quase 20 anos. E num momento em que essas premiações, que antes pareciam inacessíveis, têm se aberto cada vez mais para filmes internacionais.

**O *Som ao Redor* foi sua primeira produção solo. Qual o próximo grande salto que quer dar na carreira?**

Já estou pensando nos próximos projetos que estão se colocando. Cada filme é um sonho se concretizando. Estamos ansiosos para, quando essa aventura maravilhosa terminar, nos concentrarmos nos próximos projetos. Chega o momento de voltar à vida real. ●



Alice Ferraz

colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB  
Acompanhe atualizações diárias  
da coluna no Portal Estadão  
[www.estadao.com.br/](http://www.estadao.com.br/)

## A arte do infinito

**S**andra Cinto prepara nova travessia poética. A artista inaugura no dia 28 de março, na Galeria Casa Triângulo, em São Paulo, a individual Dois Infinitos. A mostra reúne trabalhos inéditos que retomam temas recorrentes em sua obra – deslocamento, horizonte e passagem – e terá como eixo um grande biombo circular. Tradicionalmente ligado à ideia de proteção e delimitação de espaço, o elemento aparece aqui como metáfora para territórios instáveis e imaginários. Em sua produção, mar, céu e linha do horizonte seguem como imagens de travessia e incerteza. A curadoria é de Priscyla Gomes e Josué Mattos.



COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE SANDRA CINTO/DIVULGAÇÃO

Sandra Cinto inaugura a individual Dois Infinitos com trabalhos inéditos

● **ARTE DO INFINITO 2.** À Coluna, o curador Josué Mattos resume a atmosfera da décima primeira individual da artista. “Ao longo de mais de 30 anos, Sandra Cinto elege o espaço interior de cada ser vivo como residência do que define como ‘Grande Sol’ e ‘Noites de Esperança’, duas forças que atravessam sua construção poética. Em *Dois Infinitos*, ela lida com esses paradoxos da experiência sensível, na passagem da obscuridade para o calor dourado que acolhe constelações, formações rochosas e paisagens oceânicas.” A exposição inclui ainda obras em diferentes formatos que dialogam com o biombo central e ampliam a experiência espacial proposta pela artista.

COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE ALEX SILVA/ESTADÃO/VIVO/DIVULGAÇÃO



Claudia Costin e Lia Glaz avaliam a formação digital de professores

● **EDUCAÇÃO DIGITAL.** Entre algoritmos, plataformas e a corrida pela inteligência artificial, um dado chama atenção no debate educacional. Levantamento inédito obtido pela Coluna mostra que a formação digital de professores da rede pública promovida pela Fundação Telefônica Vivo já alcançou 103 mil docentes, impactando mais de 2 milhões de estudantes em 2025. “A educação digital passou a ser essencial para colocar a escola em um futuro que já chegou”, afirma Lia Glaz, diretora-presidente da Fundação. A entidade foi escolhida pelo Ministério da Educação para colaborar com cursos sobre cultura digital, pensamento computacional e uso de Inteligência Artificial nas escolas. Para a especialista em educação Claudia Costin, a tecnologia deve otimizar processos – sem substituir o papel dos livros físicos. “Não é um em vez do outro. São dois letramentos diferentes que merecem ênfase.”

● **EDUCAÇÃO DIGITAL 2.** Apesar do avanço, a formação docente segue como principal gargalo. Apenas 30% dos professores dizem ter competências digitais adequadas para usar tecnologia de forma pedagógica. Entender melhor as ferramentas também ajuda a saber quando não utilizá-las, ressalta Lia Glaz. “É essencial que os professores apoiem os estudantes no desenvolvimento de competências necessárias para trabalhar com IA.” O objetivo é formar jovens com pensamento crítico e criatividade.

● **EDUCAÇÃO DIGITAL 3.** Claudia Costin segue na mesma linha e defende que as escolas ensinem o uso ético da inteligência artificial, tanto para alunos quanto para professores. Para crianças pequenas, no entanto, a especialista é cautelosa: nada de telas na primeira infância. Depois dos 6 anos, o tema pode entrar em sala – acompanhado de limites claros. E com participação da família.

● **DINHEIRO PARA O BEM 1.** A maré internacional anda menos generosa com o terceiro setor. Levantamento da BrazilFoundation obtido pela Coluna mostra que o avanço do discurso anti-imigração e o recuo de agendas ligadas à diversidade no Norte Global reduziram compromissos de governos, empresas e organismos internacionais. “Esse contexto ajuda a explicar a dificuldade na captação de recursos e os desafios crescentes enfrentados por muitas ONG’S em sua sustentabilidade institucional”, afirma a vice-presidente da fundação, Mônica De Roure. A retirada de apoio de organismos internacionais na América Latina e no Caribe, por exemplo, colocou em risco a atuação de 14 entidades – que receberam aportes emergenciais da BrazilFoundation.

● **DINHEIRO PARA O BEM 2.** Mesmo nesse cenário,

rio mais árido, a instituição fechou 2025 com o maior volume anual de investimentos em seus 25 anos de história: R\$ 45 milhões destinados a projetos socioambientais no Brasil. Segundo Mônica, o trabalho mantém o foco em organizações de base comunitária.

● **DINHEIRO PARA O BEM 3.** Entre os destaques está a parceria com a modelo Gisele Bündchen na criação do Fundo Luz Alliance. A iniciativa arrecadou R\$ 8,8 milhões para a reconstrução do Rio Grande do Sul após as enchentes de 2024. O valor foi resultado de doações da família Bündchen e de campanhas em prol do Estado. Com a colaboração, a modelo – que é gaúcha – e a fundação destinaram recursos para retomada das aulas em 47 escolas públicas da rede estadual do RS e criaram 600 novas vagas na educação infantil.”

Mônica De Roure da BrazilFoundation e a “parceira do bem” Gisele Bündchen

COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE LEANDRO JUSTEN/BRAZIL FOUNDATION/DIVULGAÇÃO



Televisão *Dramaturgia*

# Aristocracia africana é tema da nova novela das 6, ‘A Nobreza do Amor’

**Duda Santos, Zezé Motta e Lázaro Ramos, vivendo seu primeiro grande vilão, encabeçam elenco da trama que estreia no dia 16**

DANILO CASALETTI  
RIO

A palavra mais repetida na festa de lançamento de *A Nobreza do Amor*, nova novela das 6 da TV Globo que estreia no dia 16 de março, foi “ineditismo”. A trama foi lançada oficialmente na noite de segunda-feira, 9, em um evento na Ilha Fiscal, no Rio de Janeiro, que contou com a presença do elenco.

A história se passa na década de 1920 e acompanha a trajetória da princesa Alika, personagem de Duda Santos, que, junto com a mãe, a rainha Niara (Erika Januza), é obrigada a fugir do reino de Batanga, na África, para se proteger da vilania de Jendal – Lázaro Ramos em seu primeiro grande vilão.

No Brasil, na fictícia cidade de Barro Branco, no Rio Grande do Norte, Alika e Niara encontram abrigo. A princesa também encontra um amor, o simples e honesto Tonho, personagem de Ronald Sotto.

Escrita por Duca Rachid, vencedora de dois Emmys, por *Joia Rara* (2013) e *Órfãos da Terra* (2019); Júlio Fischer, de *Amor Perfeito* (2023), e Elísio Lopes Júnior, diretor do musical *Torto Arado*, *A Nobreza do Amor*, para além das características do folhetim clássico – amor e vingança –, vai colocar a aristocracia do continente africano em cena. “Quero que o público brasileiro assista e reconheça que é fruto dessa nobreza”, resume Duca Rachid.

Para Duda Santos, a princesa Alika, protagonista da trama, a novela a ajuda a entender sua personalidade e a de seus antepassados. “Minhas ancestrais fizeram um caminho florido para que eu chegasse aqui. Sou muito grata de poder con-

“Minhas ancestrais fizeram um caminho florido para que eu chegasse aqui”

Duda Santos  
Atriz

“Estou tendo prazer de me desapegar de algumas características”

Lázaro Ramos  
Ator

tar essa fábula”, diz a atriz ao **Estadão**. Já Lázaro Ramos, o vilão Jendal, define a novela como “encantadora”. “Estou tendo muito prazer de trabalhar esse texto, de me desapegar de algumas características como ator, para oferecer uma boa novela para o público.”

**ELOS.** A atriz Zezé Motta, intérprete de dona Menina, será o elo entre o Brasil e a África. Uma mulher bondosa, parteira da cidade de Barro Branco. Ela também será escultora de santos, em uma simbologia do sincretismo religioso. “Ela é uma mulher bondosa. Adoro esse nome dela: dona Menina. É a minha cara. Eu sou uma menina de 81 anos”, brinca a atriz.

O ator Marcelo Médici, do núcleo cômico da novela, vai interpretar o padre Viriato. “Ele é uma espécie de arauto da cidade. Fala sobre tudo o que está errado. E fala o que vem à cabeça dele, o que eu acho que é um desejo de todo mundo”, explica o ator e humorista sobre o personagem.

*A Nobreza do Amor* tem ainda no elenco nomes como Nicolas Prattes, Thereza Fonseca, Danton Mello, Cassio Gabus Mendes, André Luiz Miranda, Bukassa Kabengele, entre outros. ●



Ronald Sotto e Duda Santos são os protagonistas da história

## ‘Malu Mulher’, seriado que marcou época na TV, retorna no streaming

O seriado *Malu Mulher*, programa protagonizado por Regina Duarte entre os anos de 1979 e 1980, entrou no ar no Globoplay. São duas temporadas, totalizando 43 episódios.

Criado por Daniel Filho, *Malu Mulher* conta a história da socióloga Maria Lúcia (Regina Duarte), que, depois de 13 anos de casada, decide se separar de Pedro Henrique (Dennis Carvalho), após descobrir que vinha sendo traída pelo marido.

Machista e violento, Pedro Henrique culpa a mulher e a filha do casal, a adolescente Elisa (Narjara Turetta), pelas dificuldades financeiras que atravessa. O primeiro episódio, por exemplo, *Acabou-se o Que Era Doce*, começa com uma discussão entre o casal. Malu tenta conversar com o marido sobre a vida a dois,

mas ele a refuta, dizendo que “casamento é tudo igual”.

O bate-boca fica mais acalorado e Malu diz ao marido que não vai mais aceitar apanhar dele, ameaçando “colocá-lo na cadeia”. “Treze anos de casamento não te dão o direito de me esbofetear”, diz a personagem. No entanto, em mais um embate, Pedro Henrique espanca a mulher.

Com episódios escritos por autores como Manoel Carlos e Euclydes Marinho, *Malu Mulher* tratou de assuntos considerados tabus para a época, sobretudo em época de censura militar, como feminismo, virgindade, aborto, métodos anticoncepcionais e câncer de mama. O seriado foi vendido para mais de 50 países. Além de Regina e Dennis Carvalho, que também dirigiu alguns episó-



Regina Duarte como a socióloga Maria Lúcia

dios, *Malu Mulher* teve participação de atores como Natália do Valle, Vanda Lacerda, Lucélia Santos, Marília Pêra e Yoná Magalhães. A trilha sonora também se destacou com músicas como *Começar de Novo*, com Simone, *Álibi*, com Maria Bethânia, e *Feminina*, com o Quarteto em Cy. ●

### Cinema

Favorita ao Oscar, animação ‘Guerreiras do K-Pop’ ganha álbum lançado no Brasil

O universo de *Guerreiras do K-Pop* vai ganhar uma nova extensão fora das telas. A Editora Pixel lança no Brasil *HUNTR/X vs Saja Boys – A Batalha pelos Fãs*, álbum colecionável inspirado na animação. A publicação reúne imagens oficiais do filme e revisita momentos da história das protagonistas Rumi, Mira e Zoey, integrantes do grupo fictício HUNTR/X. Ao longo das páginas, os personagens enfrentam desafios ligados à carreira musical, à amizade e à rivalidade com o grupo Saja Boys.

### Música

Cinebiografia vai abordar os anos de formação do quarteto Bon Jovi

A Universal Pictures está preparando uma cinebiografia sobre os anos de formação do Bon Jovi, quarteto que vendeu mais de 130 milhões de álbuns ao longo de sua história. O filme será produzido por Kevin J. Walsh (*Manchester à Beira-Mar*) e Gotham Chopra, cuja empresa Religion of Sports produziu *Thank You, Goodnight: The Bon Jovi Story*. Chopra dirigiu todos os quatro episódios dessa série documental de 2024 sobre a banda, coincidindo com o 40.º aniversário do Bon Jovi. Ainda não há atores, diretor ou data de estreia estabelecida para o filme.





Horóscopo  
Quiroga

oscar@quiroga.net

Cenário tenso

Data estelar: Lua minguia em Capricórnio

Evidentemente, tu tens teus argumentos para validar e justificar tua vontade de partir para cima da realidade e das pessoas e demandar que teus desejos e anseios sejam satisfeitos.

Considera, no entanto, que essa não é uma condição exclusivamente tua, há inúmeras outras pessoas vivenciando o mesmo, e como ninguém está com ânimo de ne-

gociar ou fazer concessões, anda se cozinhando um cenário de confrontos e discussões que atingirá seu ápice no domingo próximo.

Leva isso em conta para não exagerar na dose de demandas nem tampouco pedir o que não seria possível satisfazer, porque na melhor das hipóteses a boa vontade de algumas pessoas não anda dando conta de melhorar a situação e, ao mesmo tempo, a má vontade de muitas delas espera uma deixa apenas para dar um show de violência. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Os disfarces e as máscaras fazem sentido, num mundo que não parece se importar muito com a riqueza da vida interior, que é invisível. Portanto, isso outorga a você o direito de andar por aí com máscaras e disfarces.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Mire alto e, por mais que o medo pareça indicar o contrário, aposte todas suas fichas em sua capacidade de fazer acontecer. Tenha em mente que nada acontecerá por si só, é você que precisa fazer acontecer. É assim.

LEÃO 22-7 a 22-8

O estado de nervosismo é natural, diante de tanta coisa envolvida nesta parte do caminho. Procure aceitar essa condição sem resistência, porque servirá para sua alma ficar em estado de atenção e vigilância. Melhor assim.

LIBRA 23-9 a 22-10

Evite terceirizar o que só você faria direito. Ainda que você tenha tanta coisa sob sua responsabilidade que pareceria justo a terceirização das tarefas, nesta parte do caminho evite isso ao máximo. É por aí.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Sentir-se em casa não é algo que seja relativo a um lugar específico. Sentir-se em casa é uma metafora que a alma procura através da companhia de pessoas que a façam sentir familiaridade e companhia agradável.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Faça todas as manobras que estejam ao seu alcance para consolidar sua posição e, como resultado, sua alma se sentir mais segura e confortável, condições essas essenciais para seguir em frente com alegria.

TOURO 21-4 a 20-5

Seria melhor que todas as pessoas se entendessem, porque isso beneficiaria o grupo. Porém, as pessoas andam mais egoístas que de costume e, por isso, não alcançam o entendimento do bem grupal. Só pensam nelas.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Há coisas possíveis enquanto outras são impossíveis, mas se a sua alma seguir sempre pelo caminho do que seja possível vai morrer de tédio. De vez em quando, como agora, é preciso assumir desafios maiores. Aí sim!

VIRGEM 23-8 a 22-9

As discordâncias sobre as quais se assentam os conflitos, nesta parte do caminho adotam o ar de serem insuperáveis, porém, sua alma sabe que essa é uma condição temporária, a qual, no entanto, seria melhor respeitar.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

A impaciência não é muito virtuosa, mas de vez em quando ela é necessária, porque resolve. Não seria sábio de minha parte lhe aconselhar a impaciência, porém, do jeito que as coisas andam, a escolha é sua.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Certas conversas se tornaram inevitáveis, e por mais que sua alma fique tensa diante dessa perspectiva, é necessário você aceitar que a inevitabilidade dessas conversas tem suas razões. Tudo para o bem de todos.

PEIXES 20-2 a 20-3

Os acontecimentos se precipitam e você se vê diante da obrigação de tomar algumas medidas bastante radicais. Tudo isso, inclusive, em curto tempo. Procure manter a cabeça no lugar e fazer tudo com a devida coragem.

Cinema

Barbra Streisand vai receber Palma de Ouro honorária em Cannes

Atriz e cantora é uma das artistas que já venceram os prêmios Emmy, Grammy, Oscar e Tony (Egot)

Barbra Streisand vai receber uma Palma de Ouro honorária no Festival de Cannes 2026. Ícone da música e do cinema, a artista de 83 anos se une ao cineasta neozelandês Peter Jackson, que também será agraciado com a honraria na próxima edição

do evento, que ocorre em maio.

“É com muito orgulho e profunda humildade que me junto ao círculo de homenageados anteriores da Palma de Ouro honorária, cujos trabalhos me inspiram há tempos”, declarou a atriz Egot (vencedora do Emmy, Grammy, Oscar e Tony) em comunicado. Será sua primeira participação no festival francês.

“Em tempos desafiadores, os filmes têm a capacidade de abrir nossos corações e nossas mentes para histórias que refletem nossa humanidade

compartilhada e para perspectivas que nos lembram tanto de nossa fragilidade quanto de nossa resiliência.”

Diretor do festival, Thierry Frémaux chamou Streisand de “estrela global” e uma artista que inicia projetos que refletem sua personalidade. “Ela é a síntese entre Broadway e Hollywood, entre os palcos musicais e a tela grande. Ouvila cantar e vê-la atuar faz parte dos nossos melhores anos.”

Barbra Streisand tem uma carreira de mais de seis décadas, e estreou nos palcos da Broadway nos anos 1960. Lançou seu primeiro disco, *The Barbra Streisand Album*, em 1963, e ganhou com ele dois Grammys. *Funny Girl* – *A Garota Genial* (1968) rendeu a ela um Oscar de melhor atriz. Nos cinemas, também teve destaque em *Alô, Dolly!* (1969), *Funny Lady* (1975) e *Nasce uma Estrela* (1976). ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



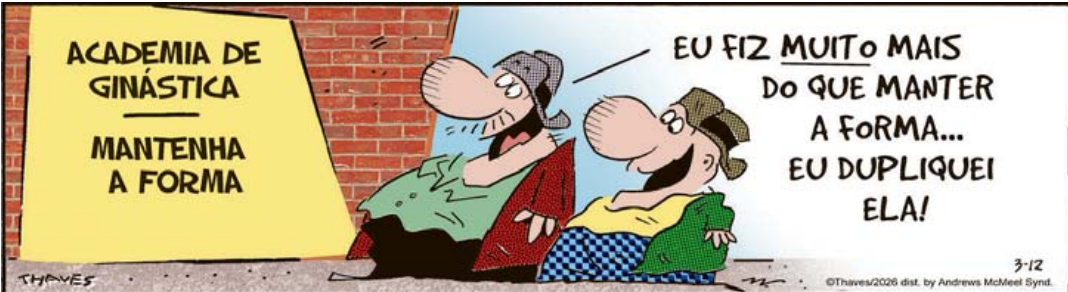
Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“A liberdade é o direito de fazer o próprio dever” Auguste Comte

# Bar de vinhos agora com pratos

**TER.** Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Carol Prado, Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli e Luciana Garbin **(quinzenal)** ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Jogue as cruzadas  
<https://bit.ly/4rA3EAF>

|                                                                                                 |  |                                                                                |                                               |                                                      |                                                                                                |  |                                                 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-------------------------------------------------|
| Burundi,<br>Cabo Verde<br>e Malauí                                                              |  | (?) Fernandes,<br>cantor baiano de axé,<br>integrou a Banda Eva<br>por 11 anos |                                               | Assento<br>móvel do<br>carro                         | Orientação da aero-<br>moça antes de decolar<br>Ingrediente inativo de<br>produto farmacêutico |  | Forma de<br>propaga-<br>ção do<br>som           |
| Atividade<br>como o<br>sudoku                                                                   |  |                                                                                |                                               | Wolverine,<br>Cíclope e<br>Tempestade (Cin.)         |                                                                                                |  |                                                 |
| (?) Moré,<br>jornalista<br>esportivo                                                            |  | Percebi<br>através<br>da<br>audição                                            |                                               | Letra do<br>logotipo<br>do Google                    | Persona-<br>gem de<br>Jaguar<br>(HQ)                                                           |  |                                                 |
| Aquele que<br>gosta de<br>criar<br>palavras                                                     |  |                                                                                | Muda para<br>outro país<br>Prática<br>docente | Bacia do<br>batismo<br>católico                      | P I A                                                                                          |  | Continente<br>que tem<br>11 fusos<br>horários   |
| Sua<br>principal<br>função é<br>controlar a<br>tempera-<br>tura do<br>corpo                     |  |                                                                                |                                               |                                                      | "(?) Outros",<br>filme com<br>Nicole<br>Kidman                                                 |  |                                                 |
| Antiga carrua-<br>gem de<br>aluguel                                                             |  | Composto<br>químico u-<br>sado como<br>conservante                             |                                               | El. comp.<br>de "nasi-<br>córneo"<br>Vazia           |                                                                                                |  |                                                 |
| (?) Nacio-<br>nal: foi<br>inaugura-<br>da com a<br>vinda da<br>Família<br>Real para<br>o Brasil |  |                                                                                | Planta<br>comum na<br>Caatinga                |                                                      | Hospeda-<br>ria, em<br>inglês                                                                  |  | Órgão dos<br>EUA fun-<br>dado por<br>Eisenhower |
| Oportunida-<br>dade dada<br>a alguém                                                            |  | Barbra<br>Streisand,<br>atriz e<br>Cantora                                     |                                               | Grupo ufa-<br>nista de<br>Plínio Sal-<br>gado (Lit.) |                                                                                                |  |                                                 |
| Que têm<br>ideia fixa<br>Causa de-<br>vastação                                                  |  |                                                                                |                                               |                                                      | Cada divi-<br>são Norte-<br>Sul de<br>Brasília                                                 |  |                                                 |

BANCO — in — sig. 4/suor. 6/lacra. 10/neologista. www.coquetel.com.br

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

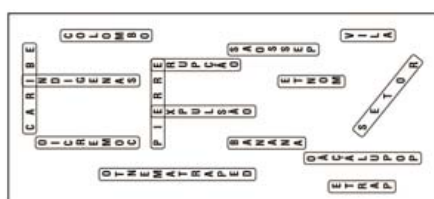
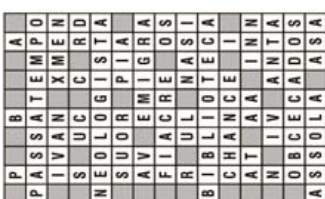
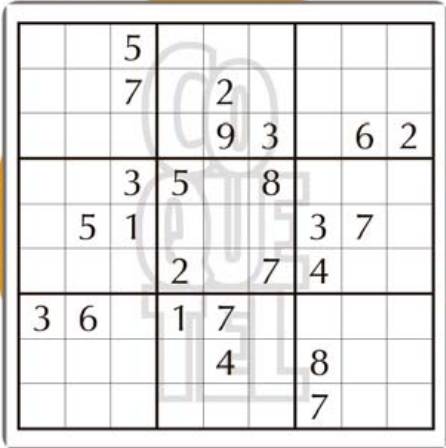


A economia de Martinica baseia-se no **COMÉRCIO** e na agricultura, sobretudo na exportação de produtos como rum e **BANANA**. O **SETOR** industrial, dadas as limitações territoriais, é pouco desenvolvido, com sua **POPULAÇÃO** trabalhando, em sua maior **PARTE**, nos setores administrativos.

© Revistas COQUETEL

| C | F | B | T | H | I | M | D | G | N | L |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| C | H | E | N | L | C | A | R | I | B | E |
| M | N | A | O | G | S | M | N | N | E | A |
| Y | D | E | I | E | T | C | D | C | H | R |
| R | B | R | C | A | N | E | I | L | R | C |
| H | C | E | R | A | N | N | G | H | Y | O |
| I | E | E | E | S | R | E | E | R | N | L |
| N | O | G | M | A | E | T | N | N | R | O |
| R | T | C | O | R | D | S | A | F | L | M |
| H | N | A | C | O | E | O | S | B | T | B |
| T | E | R | O | E | E | O | F | M | F | O |
| G | M | C | P | I | E | R | R | E | C | D |
| G | A | M | O | N | X | B | L | R | Y | L |
| N | T | D | I | B | P | B | N | U | T | D |
| I | R | G | O | E | U | M | A | P | D | M |
| Y | A | H | D | N | L | A | D | Ç | E | L |
| C | P | S | I | E | S | R | N | Ä | M | S |
| R | E | N | B | B | Ä | S | R | O | S | A |
| N | D | Y | A | N | O | H | T | T | A | T |
| R | M | L | N | E | N | G | R | I | O | E |
| G | E | E | A | E | E | H | S | T | S | F |
| S | M | H | N | H | C | I | E | N | S | S |
| S | F | N | A | N | F | I | T | T | E | R |
| I | T | O | O | N | R | S | N | B | P | D |
| T | A | Ä | N | F | A | G | O | D | M | H |
| E | M | Ç | M | M | C | L | M | G | S | I |
| T | C | A | N | Y | H | O | N | R | T | V |
| R | O | L | A | S | N | D | R | I | S | I |
| A | M | U | E | D | E | H | B | E | T | L |
| P | C | P | L | H | Y | T | C | E | I | A |
| L | I | O | I | H | E | I | O | R | Y | M |
| H | E | P | E | R | G | O | T | R | I | E |

Jogue o sudoku  
<https://bit.ly/47qxTVG>



**COQUE TEL**

**ASSINE AGORA!**  
[www.coquetel.com.br](http://www.coquetel.com.br)



— *Clima bélico do ‘BBB’ vai da tela para as redes e ajuda a explicar sucesso da atual edição*

# Quando os afetos tomam o lugar da razão



DANIEL VILA NOVA

**A**o final de quase todos os programas ao vivo do *Big Brother Brasil* 26, o apresentador Tadeu Schmidt vem pedindo para o público do reality show “conviver em paz”. Ao mesmo tempo que celebra as brigas, provocações e discordâncias dentro da casa, o jornalista busca amenizar o clima bélico que existe entre as diferentes torcidas do programa. Não é exagero.

A atual edição tem batido recordes de engajamento nas plataformas digitais, inclusive com internautas pedindo que Babu Santana seja enquadrado na Lei Maria da Penha, pessoas questionando a relação do pai de Ana Paula Renault com a ditadura militar brasileira e telespectadores denunciando a família de Alberto Cowboy para a Agência de Imigração e Alfândega dos EUA (ICE).

A paixão de torcidas em um reality show não é novidade. Mas até mesmo quem está acostumado com tamanha turbulência enxerga as conversas sobre a 26.ª edição do BBB como mais violentas que as das edições anteriores. E, apesar da virulência, o BBB 26 está entre as grandes temporadas do programa.

Mas, afinal, por que o *Big Brother Brasil* mexe tanto com as pessoas? Entre mutirões de votos, ofensas contra torcedores rivais e ilações contra participantes, uma parte barulhenta do público parece cada vez mais radicalizada em sua torci-

da. Seria esse um reflexo da forma como nossa sociedade lida com discordâncias? Um resultado da polarização política dos últimos dez anos? Uma consequência da lógica dos algoritmos das redes sociais? Ou são apenas fãs sendo fãs?

Para os pesquisadores Adriana Amaral e Eloy Vieira, todas as opções anteriores. Ambos fazem parte do CultPop, um grupo de pesquisa focado em Cultura Pop, Comunicação e Tecnologias vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Escola da Indústria Criativa da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).

“O formato do reality show aposta na relação entre as pessoas que estão participando do programa e a audiência”, diz Adriana. É a identificação com os participantes que faz com que o público continue a ligar a TV. “É uma espécie de laboratório antropológico no qual nós podemos observar quem são e como agem. Os participantes fazem uma performance tripla: entre eles, para a produção e para a audiência. É na mistura desses três elementos que a identificação acontece.”

Para a pesquisadora, o formato do reality show também é peça-chave no processo de identificação que se estabelece com o público. “O BBB tem uma estrutura de melodrama e usa arquétipos como o de moço, de vilão, de alívio cômico, etc. As pessoas assistem ao programa como se fosse uma novela, mas os participantes



**Audiência**  
*Ao mesmo tempo que celebra as brigas dentro da casa, apresentador Tadeu Schmidt busca amenizar o clima*

**“O formato do reality show aposta na relação entre as pessoas que estão participando do programa e a audiência. Os participantes fazem uma performance tripla: entre eles, para a produção e para a audiência. É na mistura desses três elementos que a identificação acontece”**

**Adriana Amaral**  
Professora de Ciências da Comunicação na Unisinos

são reais. E, por eles serem reais, as pessoas se identificam com eles, seja porque são de determinada região do País, porque reagem de um jeito parecido ou porque não se amedrontam”, pontua Adriana.

**CANAIS.** Além de já ser um programa tradicional da televisão brasileira, o BBB também conta com um enorme apoio das redes sociais. O programa ao vivo na TV Globo acontece apenas uma vez ao dia, mas há todo um ecossistema – canais de fofoca, perfis dos participantes, criadores de conteúdo e o público em geral – que mantém uma conversa ativa e ininterrupta sobre o programa nas plataformas digitais.

“A rivalidade entre o público de diferentes participantes encontra um cenário muito fértil nas redes sociais. As plataformas só entregam o que a pessoa quer ver. Se você é contra alguém, o seu feed só vai lhe mostrar conteúdo contrário a essa pessoa. As pessoas não enxergam o contraditório porque as redes sociais não entregam o contraditório”, diz Vieira.

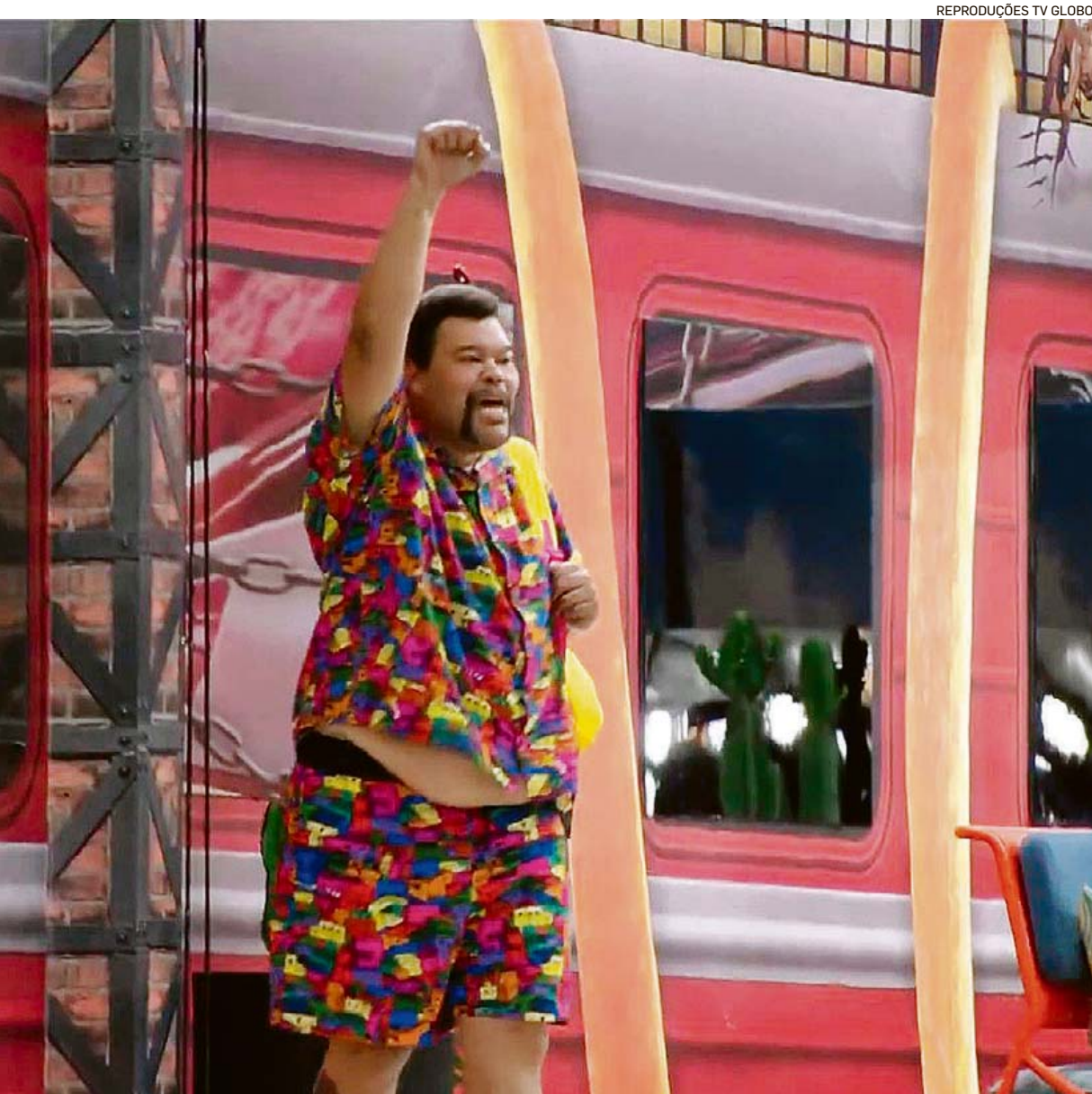
“Cada vez mais, os afetos moldam a forma como os fãs se comportam”, continua ele. “O comportamento de fãs é cada vez mais baseado no que a pessoa sente. O afeto toma o lugar da razão. No Brasil, não costumamos colocar as torcidas de futebol no mesmo lugar que as torcidas de reality show. Mas, se colocarmos, percebemos que é o mesmo tipo de comportamento”, diz.

Quem concorda com Eloy Vieira é o próprio Tiago Leifert, que apresentou o programa entre 2017 e 2021. Ao ser questionado sobre com qual público era mais difícil de lidar – o do BBB ou o do futebol – durante uma entrevista ao programa *Pânico* em 2022, o jornalista não titubeou: “Eu trabalhei no esporte, mas depois de cinco temporadas posso cravar que a torcida do BBB é mais apaixonada”.

Quando Gil do Vigor foi eliminado do *Big Brother Brasil* 21, Leifert fez um discurso em que questionou o que era justiça no programa. “O BBB é justo? Aí as coisas começam a ficar um pouco mais complicadas. Porque depende de quem está assistindo e das regras que essas pessoas criam na cabeça delas assistindo ao *Big Brother Brasil*”, afirmou o apresentador. Esse, talvez, seja o maior trunfo do programa – ele permite múltiplas interpretações.

“Durante três meses, é um tema que une o Brasil”, diz Caio Barbosa, influenciador digital com mais de 1 milhão de seguidores. Conhecido como o “garoto dos realities”, Barbosa produz conteúdos sobre os mais variados reality shows. O BBB, no entanto, é o seu carro-chefe. “O programa faz parte da conversa entre patrão e empregado, avó e neta, mulheres e homens, etc. Durante três meses, universos que geralmente não se encontram com tanta frequência estão falando sobre a mesma pauta.”

Para o influenciador, a graça do programa é que cada pes-



soa reage de uma forma diferente ao que assiste. O que para uns é vitimismo para outros é dor; o que para uns é arrogância para outros é confiança. “A gente torce para pessoas reais. Mas, por serem pessoas reais, elas erram com frequência. Essa imperfeição é o que gera o choque. Todo mundo quer fazer parte do debate, e fazer parte é falar. Quando todo mundo fala sobre um assunto, a discordância é natural”, pontua Barbosa.

**ORKUT.** Para ele, a potência das “torcidas organizadas” não é nova. É bem verdade que as redes sociais potencializaram esse tipo específico de fã. Mas, no Orkut em 2010, a Máfia Dourada já era capaz de consagrar o participante Marcelo Dourado como campeão. “Nas redes sociais, os fãs passaram a se achar muito íntimos dos ídolos”, diz Adalberto Neto, roteirista e influenciador digital com quase 700 mil seguidores. “Quanto mais alguém se sente íntimo de uma pessoa, mais está disposto a fazer por ela. E, quando você gosta de alguém, não aceita que falem mal daquela pessoa”, diz Neto. “Seu amigo pode até estar errado, mas ele ainda é seu amigo. Com as redes sociais, as pessoas desenvolvem esse sentimento pelos participantes.”

Para o colunista Chico Barney, do UOL Splash, a guerra contra os fandoms de participantes é uma batalha perdida no *Big Brother Brasil*. “Durante um tempo, me frustrei com as

**Fãs pediram que Babu Santana fosse enquadrado na Lei Maria da Penha pelo seu comportamento na casa; Ana Paula Renault, com a maior popularidade da edição, domina quase todos os enredos**



torcidas que sequestravam o programa. Eu reclamava todo ano. Mas, de um tempo para cá, percebi que não existe uma solução para isso. Afinal, essa é a lógica da engrenagem do reality show. Ele foi feito para isso.” Para Barney, em um período em que o consumo de conteúdo é cada vez mais fragmentado, o reality show é o último pilar de uma era distante. “O BBB é a última fogueira em torno da qual diferentes tribos se sentam. Ele ainda conta com a força da TV aberta, e soma isso à potência da internet. Você tem muita gente debatendo as mesmas coisas. No final das contas, esse é o poder do programa. Causar fascínio, estranheza e críticas, muitas vezes ao mesmo tempo”, afirma.

**“A gente torce para pessoas reais. Mas, por serem pessoas reais, elas erram com frequência. Essa imperfeição é o que gera o choque. Todo mundo quer fazer parte do debate, e fazer parte é falar. Quando todo mundo fala sobre um assunto, a discordância é natural”**

**Caio Barbosa**  
Influenciador digital

Após o fracasso do *Big Brother Brasil 19*, a produção do reality resolveu inovar e quebrar uma regra não escrita do formato – convidar famosos para o programa. A adição de “camarotes” revolucionou o jogo e trouxe uma novidade para a atração, atraindo um público que havia muito tempo tinha desistido do BBB. E apostou mais uma vez na volta de competidores antigos. Afinal, todos queriam ver seus participantes favoritos – ou mais odiados – de volta ao jogo. Como eles se comportariam? Conseguiriam repetir os feitos de edições passadas? Cairiam em contradição? Esse é o tipo de atenção que ajuda a explicar o que leva algumas edições a mobilizarem mais o público.

**VETERANOS.** Entre erros e acertos, os protagonistas do *Big Brother Brasil 26* são os veteranos. Ana Paula Renault, Babu Santana, Alberto Cowboy: são eles que controlam o jogo e garantem as maiores reações do público – de aprovação ou de desaprovação. Ser um ex-BBB, porém, nem sempre foi tarefa fácil. É o que diz Alan Passos, engenheiro mecânico e apresentador do podcast Na Encruzilhada, programa sobre BBB com os ex-participantes André Gabeh e Marcelo Dourado.

Passos, que participou do BBB 5, chegou a ser especulado como um dos possíveis veteranos da edição atual. “Tudo mudou. Antigamente, participar de um reality show era sinônimo de derrota. Você era visto como um desocupado atrás de 15 minutos de fama”, diz o engenheiro. O pós-BBB, então, era um período bem complicado para ex-participantes.

“O próprio ‘ex-BBB’ é um termo pejorativo. Ele se tornava o seu sobrenome, não importava o seu currículo ou profissão. Isso inviabilizou a carreira de muita gente aqui fora, você não tinha credibilidade para voltar aos seus antigos empregos ou se arriscar em novas profissões”, diz Passos, para quem a forma como o público se relaciona com o programa mudou por causa das redes sociais, mas a passionalidade do público continua a mesma.

Entre os veteranos do *Big Brother Brasil 26*, uma ex-BBB se destacou e moveu afetos entre fãs e haters. Para muitos, ela deveria ter sido a campeã de sua edição. Para outros, nem sequer deveria ter voltado após ter sido expulsa de sua edição. Seja como for, Ana Paula Renault parece ter sido feita sob medida para protagonizar um reality. Com o maior índice de popularidade da edição, a veterana domina quase todos os enredos da casa. Quando não é ela quem provoca a discórdia entre os rivais, são eles que falam mal dela pelas costas.

É comum que as torcidas do *Big Brother Brasil* se dividam

entre amor e ódio sobre diferentes participantes, mas Ana Paula é capaz até mesmo de monopolizar isso.

Quando a pipoca Chaiany a colocou no castigo do Sincêrão, perdeu quase 400 mil seguidores em seu perfil no Instagram. Movimento similar, mesmo que em menor número, ocorreu com a pipoca Samira quando ela brigou com a ex-BBB. Na atual edição, Ana Paula parece ser o fiel da balança do programa. Por que tamanho controle sobre a narrativa? O influenciador Caio Barbosa acredita ter a resposta.

“Normalmente, a injustiça sofrida é o que torna alguém favorito aos olhos do público. Essa costuma ser a principal regra que faz campeões no reality show. A Ana Paula, então, tem uma tática muito boa. Ela é extremamente humana e fiel às relações dela, mas só para quem faz parte do seu clubinho. Para quem não faz, ela parece um monstro”, analisa. Tal

**Estratégia**  
**Após o fracasso do ‘BBB 19’, produção resolveu quebrar uma regra não escrita do gênero e convidar famosos**

estratégia chegou a ser explicada pela veterana, que já afirmou em mais de uma ocasião que sua maior vantagem no jogo é que seus adversários não a conhecem. “Ela quer que as pessoas de fora do grupo dela a enxerguem dessa forma, como desumana e cruel. Mas, quando o público vê a relação dela com a Milena, por exemplo, percebe que isso não é real. Ela mostra para os adversários uma face que não é real, levando-os ao erro. Ela quer que a casa leia o jogo dela como desumano, sabendo que o público não lerá o jogo assim”, acredita Barbosa.

Por fim, o influenciador acredita que Ana Paula está revolucionando o perfil do vencedor do BBB. “Um tipo de campeão comum no programa é a pessoa que, mesmo tendo sofrido injustiças, não se rende a essa narrativa, preferindo vencer seus adversários no confronto, alimentando múltiplos embates”, diz Barbosa. O influenciador cita como exemplos os participantes Diego Alemão, Marcelo Dourado e Davi Brito.

“Porém, o que a gente observa é que esse perfil só servia para homens. Mulheres com o mesmo perfil, como Fernanda Bande ou Aline Patriarca, eventualmente eram eliminadas.” Para o influenciador, Ana Paula é capaz de superar essa barreira de gênero dentro do programa. “Ana, provavelmente por conta de alguns privilégios, mas também por ter uma postura forte, é capaz de quebrar esse paradigma.” ●

Streaming Estreias

# Paixão e disputa no ambiente universitário



Rumores, rivalidades e disputas de reputação circulam pelos corredores da universidade e envolvem a personagem de Rachel Weisz na produção inspirada em livro

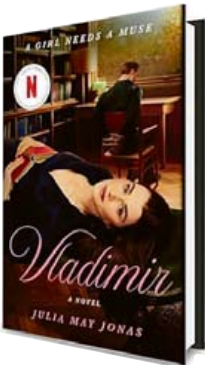
**Em ‘Vladimir’, atriz Rachel Weisz vive professora que vê em jovem escritor escape para problemas pessoais e profissionais**

EDUARDA MENINA

Uma professora universitária em crise pessoal e profissional vê sua rotina virar de cabeça para baixo quando um novo colega chega ao departamento onde trabalha. Esse é o ponto de partida de *Vladimir*, minissérie que acaba de estreiar no catálogo da Netflix e aposta em uma narrativa provocativa sobre desejo, obsessão – e os limites éticos nas relações dentro da universidade. Protagonizada por Rachel Weisz, a produção acompanha uma docente de literatura que enfrenta um período turbulento

na carreira e vida pessoal. Em meio a questionamentos sobre seu futuro profissional e dificuldades familiares, ela passa a desenvolver uma fixação pelo recém-chegado Vladimir, um jovem escritor que rapidamente se torna o centro de sua atenção. A presença de Vladimir, interpretado por Leo Woodall, altera a dinâmica dentro do departamento universitário. Carismático e talentoso, o novo professor desperta o interesse da protagonista de maneira crescente, fazendo com que pensamentos e atitudes passem a girar em torno dele. Ao mesmo tempo, o ambiente acadêmico ao redor do casal se torna cada vez mais delicado. Rumores, rivalidades e disputas de reputação circulam pelos corredores da universidade, mostrando como as relações profissionais podem rapidamente se misturar com conflitos pessoais.

Enquanto tenta lidar com seus próprios sentimentos, a protagonista também enfrenta um momento complicado em casa. Seu marido, John, interpretado por John Slattery, passa a enfrentar questionamentos ligados a acusações antigas envolvendo alunas da universidade. A situação aumenta o clima de tensão na vida do casal e coloca ainda mais pressão sobre a professora, que já se encontra emocionalmente fragilizada. **PERSPECTIVA.** A minissérie é inspirada no livro *Vladimir*, publicado em 2022 pela escritora Julia May Jonas, que também participa da adaptação para a TV como criadora e roteirista. A narrativa é conduzida a partir da perspectiva da protagonista, permitindo que o público acompanhe seus pensamentos, inseguranças e desejos à medida que a obsessão pelo colega se intensifica.



**Vladimir**  
De Julia May Jonas  
Simon & Schuster  
256 páginas  
R\$ 179 / R\$ 67,90 (e-book)  
Apenas em inglês

Além de Weisz e Woodall, o elenco reúne nomes como Jessica Henwick, que interpreta Cynthia, mulher de Vladimir, e Ellen Robertson no papel de Sid, filha da protagonista. Com oito episódios, a produção foi filmada em Toronto, no Canadá, e conta com direção de Shari Springer Berman, Robert Pulcini, Francesca Gregorini e Josephine Bornebusch. Ao contrário do que tem acontecido com cada vez mais frequência, todos os episódios da minissérie chegaram de uma só vez ao catálogo da Netflix, permitindo que o público acompanhe a história completa em formato de maratona. Misturando elementos de drama psicológico e humor ácido, *Vladimir* explora desejos reprimidos, relações de poder e os conflitos que surgem quando a vida pessoal começa a interferir diretamente no ambiente profissional. ●

## ‘Jovem Sherlock’ oferece nova versão para surgimento do detetive

LAYSA ZANETTI

A nova série *Jovem Sherlock* (Prime Video) toma liberdades criativas e imagina como seria a juventude de um dos personagens mais conhecidos da literatura. A produção conta uma nova versão da história do detetive criado por Sir Arthur Conan Doyle. Aqui, ele é um universitário de 19 anos que se arrisca em suas primeiras aventuras. Criada e dirigida por Guy Rit-

chie, também realizador dos filmes de Sherlock Holmes estrelados por Robert Downey Jr., a série cria uma versão carismática do morador da 221B, Baker Street. Na história, quando conhece James Moriarty, Holmes é atraído para uma investigação criminal que pode comprometer sua própria liberdade. Trata-se do seu primeiro caso, que desvenda uma conspiração que se estende por todo o mundo, culminando em um confronto

que altera o rumo da sua vida. O novo seriado não tem relação direta com os livros de Conan Doyle, e é baseado na série literária *Young Sherlock Holmes*, de Andy Lane. Os roteiros da adaptação são assinados por Ritchie, Lane, Peter Harness e Matthew Parkhill. Hero Fiennes Tiffin, da franquia *After*, assume o papel principal, enquanto Dónal Finn vive o arqui-inimigo Moriarty. Max Irons, Joseph Fiennes e Colin Firth também integram o elenco. ●



Dónal Finn e Hero Fiennes como o arqui-inimigo Moriarty e Sherlock









→ continuação

TRISUL S.A. - CNPJ nº 08.811.643/0001-27



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**9.2. Banco Tricury S.A. - Aplicações financeiras:** A Companhia, por intermédio de suas controladas, direciona parte de seus recursos em aplicações financeiras de renda fixa junto ao "Banco Tricury S.A.", o qual é parte relacionada. Na data-base de 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas mantinham um montante de R\$ 127.857 (R\$ 104.000 em 31 de dezembro de 2024), representado por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), junto à referida instituição financeira. Os rendimentos proporcionados por estas aplicações financeiras são compatíveis às condições normais de mercado, com taxas médias equivalentes ao CDI.

10. Investimentos

10.1. Composição e informações financeiras sumarizadas das controladas em 31 de dezembro de 2024

10.1.1. Controladas e coligadas diretamente

| Sociedade                                             | % Participação |         | 12/2025 |         | 12/2024            |                    | 12/2025         |                                | 12/2024                        |                                |
|-------------------------------------------------------|----------------|---------|---------|---------|--------------------|--------------------|-----------------|--------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|
|                                                       | Direta         |         |         |         |                    |                    |                 |                                |                                |                                |
|                                                       | 12/2025        | 12/2024 | Ativo   | Passivo | Patrimônio líquido | Patrimônio líquido | Receita líquida | Resultado líquido do exercício | Resultado líquido do exercício | Resultado líquido do exercício |
| Incosul Incorporação e Construção Ltda.               | 100,00         | 100,00  | 72.458  | 23.678  | 48.780             | 55.128             | (269)           | (6.348)                        | (2.379)                        | (2.379)                        |
| Tricury Construções e Participações Ltda.             | 100,00         | 100,00  | 72.082  | 14.936  | 57.146             | 57.488             | —               | (342)                          | 5.351                          | 5.351                          |
| Jardim Amaralina Empreendimentos Imobiliários Ltda.   | 50,00          | 50,00   | 960     | 525     | 435                | 199                | 15              | (454)                          | (838)                          | (838)                          |
| Retiro Empreendimentos Imobiliários Ltda.             | 55,00          | 55,00   | 20      | —       | 20                 | 15                 | 17              | (295)                          | —                              | —                              |
| Ribeirão VIII Empreendimentos Imobiliários Ltda.      | 80,00          | 80,00   | 156     | 108     | 48                 | 33                 | (2)             | (35)                           | (206)                          | (206)                          |
| Ribeirão III Empreendimentos Imobiliários Ltda.       | 80,00          | 80,00   | 111     | 13      | 98                 | 13                 | —               | (15)                           | (14)                           | (14)                           |
| J. J. Rodrigues Empreendimentos Imobiliários Ltda.    | 50,00          | 50,00   | 706     | 19      | 687                | 1.185              | (2)             | (138)                          | (78)                           | (78)                           |
| Ribeirão Golf Empreendimentos Imobiliários Ltda.      | 80,00          | 80,00   | 1.126   | 537     | 589                | 117                | 51              | (2.028)                        | (4.269)                        | (4.269)                        |
| Imoleve Alpha Empreendimentos Imobiliários Ltda.      | 40,00          | 40,00   | 4.333   | 4       | 4.329              | 4.204              | —               | 125                            | (57)                           | (57)                           |
| Trisul Vendas Consultoria em Imóveis Ltda.            | 100,00         | 100,00  | 607     | 473     | 134                | 117                | —               | 17                             | 78                             | 78                             |
| Vivant São Caetano Empreendimentos Imobiliários Ltda. | 50,00          | 50,00   | 1.046   | 26      | 1.020              | 370                | 653             | 651                            | (2)                            | (2)                            |
| Vera Incorporadora Ltda.                              | 70,00          | 70,00   | 286     | —       | 286                | 292                | —               | (6)                            | (53)                           | (53)                           |
| Calamuchita Empreendimentos Imobiliários. Ltda.       | 100,00         | 100,00  | 236     | 144     | 92                 | 69                 | —               | 22                             | 33                             | 33                             |
| Imoleve Vila Mascote Empreendimentos Imobiliários     | 75,00          | 75,00   | 1.032   | 9       | 1.023              | 1.051              | —               | (28)                           | (1)                            | (1)                            |
| Larnaka Empreendimentos Imobiliários Ltda.            | 100,00         | 100,00  | 92.081  | 37.821  | 54.260             | 57.385             | 36.049          | 5.600                          | 13.117                         | 13.117                         |
| J. Távora Empreendimentos Imobiliários Ltda.          | 50,00          | 50,00   | 884     | 115     | 769                | 808                | —               | (39)                           | (22)                           | (22)                           |
| Naples Empreendimentos Imobiliários Ltda.             | 100,00         | 100,00  | 3.076   | 26      | 3.050              | 2.848              | 372             | 202                            | (154)                          | (154)                          |
| Roermond Empreendimentos Imobiliários Ltda.           | 100,00         | 100,00  | 5.379   | 64      | 5.315              | 5.257              | 325             | 59                             | (35)                           | (35)                           |
| Sociedade Incorporadora Ceilândia Sul S/A             | 75,00          | 75,00   | 53      | —       | 53                 | 60                 | —               | (6)                            | (16)                           | (16)                           |
| Sociedade Incorporadora Sandri S/A                    | 75,00          | 75,00   | 267     | 99      | 168                | 273                | —               | (1.404)                        | (122)                          | (122)                          |
| Morioka Empreendimentos Imobiliários Ltda.            | 100,00         | 100,00  | 42.047  | 702     | 41.345             | 42.403             | —               | (1.058)                        | (3.672)                        | (3.672)                        |
| Imoleve Osasco Empreendimentos Imobiliários Ltda.     | 71,43          | 71,43   | 988     | 141     | 847                | 852                | 4               | (6)                            | 19                             | 19                             |
| Cancale Empreendimentos Imobiliários Ltda.            | 100,00         | 100,00  | 652     | 29      | 623                | 6.141              | 256             | (4)                            | (396)                          | (396)                          |
| Imoleve Santana Empreendimentos Imobiliários Ltda.    | 66,67          | 66,67   | 233     | 9       | 224                | 225                | —               | (2)                            | —                              | —                              |
| Astana Empreendimentos Imobiliários Ltda.             | 100,00         | 100,00  | 932     | 36      | 896                | 8.047              | 95              | 1                              | (330)                          | (330)                          |
| Trisul Artemisia Empreendimentos Imobiliários Ltda.   | 100,00         | 100,00  | 785     | 32      | 753                | 840                | 6               | 121                            | 137                            | 137                            |
| Trisul Lotus Empreendimentos Imobiliários Ltda.       | 60,00          | 60,00   | 29.811  | 985     | 28.826             | 28.391             | 1.867           | 1.951                          | 2.034                          | 2.034                          |
| Trisul Pradosia Empreendimentos Imobiliários Ltda.    | 100,00         | 100,00  | —       | —       | —                  | 552                | 1               | 61                             | (1)                            | (1)                            |
| Trisul Quisqualis Empreendimentos Imobiliários Ltda.  | 100,00         | 100,00  | 741     | 723     | 18                 | 160                | 154             | (541)                          | (1.774)                        | (1.774)                        |
| Trisul Callistemon Empreendimentos Imobiliários Ltda. | 100,00         | 100,00  | —       | —       | —                  | 584                | —               | —                              | 9                              | 9                              |
| Trisul Myristica Empreendimentos Imobiliários Ltda.   | 100,00         | 100,00  | 553     | 26      | 527                | 630                | 3               | 77                             | 222                            | 222                            |
| Trisul Anthiscus Empreendimentos Imobiliários Ltda.   | 100,00         | 100,00  | 640     | 22      | 618                | 559                | —               | 159                            | —                              | —                              |
| Trisul Licania Empreendimentos Imobiliários Ltda.     | 100,00         | 100,00  | 280     | 4       | 276                | 266                | —               | 10                             | 21                             | 21                             |
| Masb40 Empreendimentos Imobiliários Ltda.             | 100,00         | 100,00  | 642     | 54      | 588                | 1.689              | 698             | (179)                          | 589                            | 589                            |
| Trisul Spigelia Empreendimentos Imobiliários Ltda.    | 100,00         | 100,00  | —       | —       | —                  | 1.109              | 30              | 222                            | 828                            | 828                            |
| Marosa Empreendimentos Imobiliários Ltda.             | 100,00         | 100,00  | 1.568   | 948     | 620                | 8.911              | —               | 809                            | 2.942                          | 2.942                          |
| Trisul Mutisia Empreendimentos Imobiliários Ltda.     | 100,00         | 100,00  | —       | —       | —                  | 571                | —               | —                              | —                              | —                              |
| Yamagata Empreendimentos Imobiliários Ltda.           | 60,00          | 60,00   | 1.150   | 74      | 1.076              | 855                | (16)            | 221                            | 4                              | 4                              |
| Nicolau Empreendimentos                               | 60,00          | 60,00   | 755     | 154     | 601                | 5.984              | —               | 66                             | 79                             | 79                             |
| Omaguas Empreendimentos Imobiliários                  | 55,00          | 55,00   | 100.513 | 64.140  | 36.373             | 37.526             | 62.671          | 21.847                         | 11.947                         | 11.947                         |
| Trisul 1 Empreendimentos Imobiliários                 | 100,00         | 100,00  | 1.253   | 844     | 409                | 536                | (172)           | (127)                          | (500)                          | (500)                          |
| Trisul 3 Empreendimentos Imobiliários                 | 100,00         | 100,00  | 665     | 206     | 459                | 357                | —               | 102                            | (165)                          | (165)                          |
| Trisul 4 Empreendimentos Imobiliários                 | 100,00         | 100,00  | 781     | 353     | 428                | 453                | —               | (24)                           | (200)                          | (200)                          |
| Trisul 5 Empreendimentos Imobiliários                 | 100,00         | 100,00  | 214     | 61      | 153                | 41                 | (1)             | (88)                           | (380)                          | (380)                          |
| Trisul 6 Empreendimentos Imobiliários                 | 100,00         | 100,00  | 12.315  | 9.633   | 2.682              | 34.944             | 8.784           | 2.239                          | 13.571                         | 13.571                         |
| Trisul 8 Empreendimentos Imobiliários                 | 100,00         | 100,00  | 101.321 | 58.093  | 43.228             | 32.838             | 53.948          | 10.390                         | 2.588                          | 2.588                          |
| Trisul 9 Empreendimentos Imobiliários                 | 100,00         | 100,00  | 2.706   | 1.849   | 857                | 28.411             | 2.881           | 246                            | 1.409                          | 1.409                          |
| Trisul 10 Empreendimentos Imobiliários                | 100,00         | 100,00  | 200     | 28      | 172                | 222                | 7               | (50)                           | (193)                          | (193)                          |
| Trisul 11 Empreendimentos Imobiliários                | 100,00         | 100,00  | 144     | 14      | 130                | 210                | 53              | (80)                           | (420)                          | (420)                          |
| Trisul 16 Empreendimentos Imobiliários                | 100,00         | 100,00  | 218.280 | 138.225 | 80.055             | 102.433            | 96.432          | 27.325                         | 46.874                         | 46.874                         |
| Trisul 19 Empreendimentos Imobiliários                | 100,00         | 100,00  | 4.563   | 3.816   | 747                | 21.390             | —               | 117                            | 286                            | 286                            |
| Trisul 20 Empreendimentos Imobiliários                | 100,00         | 100,00  | 20.219  | 3.289   | 16.930             | 55.861             | 38.509          | 7.467                          | 22.257                         | 22.257                         |
| Trisul 21 Empreendimentos Imobiliários                | 100,00         | 100,00  | 137.905 | 71.205  | 66.700             | 67.980             | 87.256          | 5.980                          | 3.021                          | 3.021                          |
| Trisul 23 Empreendimentos Imobiliários                | 100,00         | 100,00  | 1.939   | 1.282   | 657                | 36.827             | 6.445           | 830                            | 1.491                          | 1.491                          |
| Trisul 25 Empreendimentos Imobiliários                | 100,00         | 100,00  | 3.221   | 2.587   | 634                | 29.116             | 5.400           | 1.017                          | 2.748                          | 2.748                          |
| Trisul 26 Empreendimentos Imobiliários                | 100,00         | 100,00  | 12.277  | 5.098   | 7.179              | 40.489             | 29.928          | 6.270                          | 11.537                         | 11.537                         |
| Trisul 27 Empreendimentos Imobiliários                | 100,00         | 100,00  | 16.135  | 5.664   | 10.471             | 42.833             | 16.813          | 1.278                          | (6.375)                        | (6.375)                        |
| Trisul 28 Empreendimentos Imobiliários                | 100,00         | 100,00  | 1.826   | 1.252   | 574                | 29.040             | 5.607           | 1.216                          | 3.690                          | 3.690                          |
| Trisul 31 Empreendimentos Imobiliários                | 100,00         | 100,00  | 1.716   | 1.207   | 509                | 20.993             | 3.694           | 391                            | 1.194                          | 1.194                          |
| Trisul 33 Empreendimentos Imobiliários                | 100,00         | 100,00  | 94.191  | 449     | 93.742             | 40.255             | 33              | 3                              | 125                            | 125                            |
| Trisul 34 Empreendimentos Imobiliários                | 100,00         | 100,00  | 97.530  | 55.075  | 42.455             | 35.208             | 30.763          | 7.247                          | 5.277                          | 5.277                          |
| Trisul 35 Empreendimentos Imobiliários                | 100,00         | 100,00  | 106.165 | 29.747  | 76.418             | 48.365             | 97.641          | 30.595                         | 13.287                         | 13.287                         |
| Ascendino Reis Empreendimentos e Partic.              | 70,00          | 70,00   | 23.743  | 480     | 23.263             | 17.333             | 1               | 24                             | (3.620)                        | (3.620)                        |
| Cuxiponés Empreendimentos Imobiliários                | 50,00          | 50,00   | 21.564  | 2.663   | 18.901             | 19.174             | 263             | (246)                          | 4.871                          | 4.871                          |
| Trisul Paulistânia Empreendimentos Imobiliários       | 100,00         | 100,00  | 5.082   | 2.117   | 2.965              | 25.350             | 4.117           | 2.730                          | (7.930)                        | (7.930)                        |
| AGEO Empreendimentos Imobiliários                     | 70,00          | 70,00   | 4.381   | 2.569   | 1.812              | 29.113             | 3.626           | 699                            | 14.733                         | 14.733                         |
| Osaka Empreendimentos Imobiliários                    | 100,00         | 100,00  | 32.139  | 2.090   | 30.049             | 53.113             | 29.209          | 1.722                          | 14.515                         | 14.515                         |
| Trisul João Moura Empreendimentos Imobiliários        | 100,00         | 100,00  | 208.514 | 136.799 | 71.715             | 119.242            | 105.031         | 29.720                         | 44.072                         | 44.072                         |
| Trisul Fresia Empreendimentos Imobiliários            | 100,00         | 100,00  | 77.214  | 27.353  | 49.861             | 41.177             | 67.706          | 8.684                          | 6.459                          | 6.459                          |
| Trisul Mamona Empreendimentos Imobiliários            | 100,00         | 100,00  | 75.368  | 33.926  | 41.442             | 39.989             | 52.216          | 12.253                         | (8)                            | (8)                            |
| Trisul Reseda Empreendimentos Imobiliários            | 100,00         | 100,00  | 55.642  | 3.665   | 51.977             | 51.977             | —               | (1)                            | (6)                            | (6)                            |
| Trisul Dalia Empreendimentos Imobiliários             | 100,00         | 100,00  | 167.957 | 94.640  | 73.317             | 63.722             | 97.832          | 29.464                         | 17.437                         | 17.437                         |
| Easypay Soluções de Pagamentos                        | 100,00         | 100,00  | —       | —       | —                  | 407                | —               | (4)                            | (24)                           | (24)                           |
| Trisul Tungue Empreendimentos Imobiliários            | 100,00         | 100,00  | 109.533 | 48.104  | 61.429             | 59.748             | 41.957          | 10.487                         | 8.829                          | 8.829                          |
| Trisul Property Ltda.                                 | 100,00         | 100,00  | 1       | —       | 1                  | 1                  | —               | —                              | (86)                           | (86)                           |
| Trisul Property Marfil Empreendimentos Imobiliários   | 50,00          | 50,00   | 12.938  | 1.852   | 11.086             | 11.018             | 26.496          | 9.082                          | (14)                           | (14)                           |
| SCP Trisul 22 Empreendimentos Imobiliários            | 100,00         | 100,00  | 75.405  | 15.553  | 59.852             | 86.847             | —               | 14.231                         | 42.295                         | 42.295                         |
| Trisul Tagete Empreendimentos Imobiliários            | 100,00         | 100,00  | 342.548 | 227.368 | 115.180            | 90.468             | 96.167          | 24.039                         | (110)                          | (110)                          |
| TSC Itaquá Shopping Center                            | 30,00          | 30,00   | 214.213 | 24.497  | 189.716            | 188.209            | 9.297           | 1.507                          | 10.120                         | 10.120                         |
| Trisul Arenga Empreendimentos Imobiliários            | 100,00         | 100,00  | 65.554  | 16.032  | 49.522             | 42.084             | 25.625          | 2.620                          | (1.097)                        | (1.097)                        |
| Trisul Vetiver Empreendimentos Imobiliários           | 50,00          | 50,00   | 119.056 | 107.836 | 11.220             | 2.534              | 25.600          | (597)                          | (3.096)                        | (3.096)                        |
| Trisul Vila Clementino Empreendimentos Imobiliários   | 100,00         | 100,00  | 196.136 | 134.377 | 61.759             | 101.718            | 95.671          | 21.471                         | —                              | —                              |
| Trisul Litchi Empreendimentos Imobiliários            | 100,00         | —       | 41.536  | 37.478  | 4.058              | —                  | —               | (6)                            | —                              | —                              |
| Sei Tutóia Empreendimentos Imobiliários               | 45,00          | —       | 125.072 | 96.855  | 28.217             | —                  | —               | (390)                          | —                              | —                              |
| Trisul Ciclame Empreendimentos Imobiliários           | 100,00         | —       | 35.135  | 28.916  | 6.219              | —                  | —               | —                              | —                              | —                              |

10.1.2. Controladas e coligadas indiretamente

|                                                     | Direta  |         | 12/2025 |         | 12/2024 |         | 12/2025 |            | 12/2024    |            |
|-----------------------------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|------------|------------|------------|
|                                                     |         |         |         |         | Patrí-  | Patrí-  |         | Resultado  | Resultado  |            |
| Sociedade                                           | 12/2025 | 12/2024 | Ativo   | Passivo | mônio   | mônio   | Receita | líquido do | líquido do | líquido do |
|                                                     |         |         |         |         | líquido | líquido | líquida | exercício  | exercício  | exercício  |
| Benjamin Empreendimentos Imobiliários Ltda.         | 100,00  | 100,00  | 380     | 25      | 355     | 355     | –       | –          | –          | 340        |
| Machado de Assis Empreendimentos Imobiliários Ltda. | 100,00  | 100,00  | 103     | –       | 103     | 103     | –       | –          | –          | –          |
| Rua do Parque Empreendimentos Imobiliários Ltda.    | 100,00  | 100,00  | 528     | 4       | 524     | 524     | –       | –          | –          | –          |
| Castelblanco Empreendimentos Imobiliários Ltda.     | 100,00  | 100,00  | 5.251   | 5.010   | 241     | 294     | 123     | (3.053)    | (922)      | (922)      |
| Sugaya Empreendimentos Imobiliários Ltda.           | 100,00  | 100,00  | 148     | –       | 148     | 148     | 3       | 1          | –          | –          |
| Vossoroca Empreendimentos Imobiliários Ltda.        | 100,00  | 100,00  | 290     | 6       | 284     | 233     | 53      | 51         | 26         | 26         |
| Taquari Empreendimentos Imobiliários Ltda.          | 50,00   | 50,00   | 356     | –       | 356     | 355     | –       | –          | 28         | 28         |
| Empreendimentos Imobiliários Canário 130 Ltda.      | 100,00  | 100,00  | 5.219   | 600     | 4.619   | 2.562   | –       | 2.056      | –          | –          |
| Rua M. Klabin Empreendimentos Imobiliários Ltda.    | 50,00   | 50,00   | 590     | 4       | 586     | 586     | –       | –          | –          | –          |
| Abruzo Empreendimentos Imobiliários Ltda.           | 100,00  | 100,00  | 12.722  | 7       | 12.715  | 12.635  | 19      | 80         | (65)       | (65)       |
| Daisen Empreendimentos Imobiliários Ltda.           | 100,00  | 100,00  | 33.342  | 27.748  | 5.594   | 6.008   | 5.162   | (414)      | (1.949)    | (1.949)    |
| Rosendal Empreendimentos Imobiliários Ltda.         | 100,00  | 100,00  | 143     | –       | 143     | 160     | 3       | (17)       | –          | –          |
| Magere Empreendimentos Imobiliários Ltda.           | 100,00  | 100,00  | 516     | –       | 516     | 508     | 6       | 8          | (194)      | (194)      |
| Alta Gracia Empreendimentos Imobiliários Ltda.      | 100,00  | 100,00  | 755     | 128     | 627     | 523     | 335     | 104        | 1          | 1          |
| Corrientes Empreendimentos Imobiliários Ltda.       | 100,00  | 100,00  | 94.761  | 61.509  | 33.252  | 26.066  | 53.697  | 7.186      | 14.527     | 14.527     |
| Temuco Empreendimentos Imobiliários Ltda.           | 100,00  | 100,00  | –       | –       | –       | 19.126  | –       | (27)       | (229)      | (229)      |
| Calama Locações para Constr. Civil                  | 100,00  | 100,00  | 8.240   | 8.023   | 217     | 1.233   | 262     | (6.616)    | (260)      | (260)      |
| Orense Empreendimentos Imobiliários Ltda.           | 100,00  | 100,00  | –       | –       | –       | 554     | 285     | (231)      | 315        | 315        |
| Trisul House Consultoria em Imóveis                 | 100,00  | 100,00  | 967     | 756     | 211     | 578     | 226     | (367)      | (541)      | (541)      |
| Sneek Empreendimentos Imobiliários Ltda.            | 100,00  | 100,00  | 3.845   | 1       | 3.844   | 4.247   | 1       | (403)      | (2)        | (2)        |
| Bordeaux Empreendimentos Imobiliários Ltda.         | 100,00  | 100,00  | 78      | 7       | 71      | 62      | 9       | 9          | 33         | 33         |
| Ibaraki Empreendimentos Imobiliários Ltda.          | 100,00  | 100,00  | 1.047   | 46      | 1.001   | 1.090   | –       | 144        | 212        | 212        |
| Zara Empreendimentos Imobiliários Ltda.             | 100,00  | 100,00  | –       | –       | –       | 16.658  | –       | (12)       | (145)      | (145)      |
| Itacorp Empreendimentos Imobiliários Ltda.          | 50,00   | 50,00   | 34.927  | 1.982   | 32.945  | 33.507  | (341)   | 4.327      | 3.833      | 3.833      |
| Salaverry Empreendimentos Imobiliários Ltda.        | 100,00  | 100,00  | 325     | 21      | 304     | 348     | 37      | 64         | 92         | 92         |

→ continuação



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

| Sociedade                                           | Saldos em 12/2024 | Adiantamentos/ subscrição de capital/baixas | Dividendos | Equivalência patrimonial | Saldos em 12/2025 |
|-----------------------------------------------------|-------------------|---------------------------------------------|------------|--------------------------|-------------------|
| Trisul 14 Empreendimentos Imobiliários              | 1                 | —                                           | —          | —                        | 1                 |
| Trisul 16 Empreendimentos Imobiliários              | 102.433           | —                                           | (45.802)   | 23.424                   | 80.055            |
| Trisul 18 Empreendimentos Imobiliários              | 6                 | —                                           | —          | —                        | 6                 |
| Trisul 19 Empreendimentos Imobiliários              | 21.390            | (20.360)                                    | (400)      | 117                      | 747               |
| Trisul 20 Empreendimentos Imobiliários              | 55.861            | (29.500)                                    | (16.898)   | 7.467                    | 16.930            |
| Trisul 21 Empreendimentos Imobiliários              | 67.980            | —                                           | (7.260)    | 5.980                    | 66.700            |
| Trisul 23 Empreendimentos Imobiliários              | 36.827            | (34.500)                                    | (2.500)    | 830                      | 657               |
| Trisul 25 Empreendimentos Imobiliários              | 29.116            | (28.000)                                    | (1.500)    | 1.018                    | 634               |
| Trisul 26 Empreendimentos Imobiliários              | 40.489            | (26.500)                                    | (13.080)   | 6.270                    | 7.179             |
| Trisul 27 Empreendimentos Imobiliários              | 42.833            | (32.000)                                    | (1.640)    | 1.278                    | 10.471            |
| Trisul 28 Empreendimentos Imobiliários              | 29.040            | (27.500)                                    | (2.182)    | 1.216                    | 574               |
| Trisul 31 Empreendimentos Imobiliários              | 20.993            | (16.500)                                    | (4.374)    | 390                      | 509               |
| Trisul 33 Empreendimentos Imobiliários              | 40.255            | 53.483                                      | —          | 4                        | 93.742            |
| Trisul 34 Empreendimentos Imobiliários              | 35.208            | —                                           | —          | 7.247                    | 42.455            |
| Trisul 35 Empreendimentos Imobiliários              | 48.365            | —                                           | (2.541)    | 30.594                   | 76.418            |
| Ascendino Reis Empreendimentos Imobiliários         | 12.133            | 4.134                                       | —          | 17                       | 16.284            |
| Trisul Paulistânia Empreendimentos Imobiliários     | 25.350            | (23.500)                                    | (1.616)    | 2.731                    | 2.965             |
| Osaka Empreendimentos Imobiliários                  | 53.113            | —                                           | (24.786)   | 1.722                    | 30.049            |
| Trisul João Moura Empreendimentos Imobiliários      | 119.242           | —                                           | (77.248)   | 29.721                   | 71.715            |
| Trisul Fresia Empreendimentos Imobiliários          | 41.177            | —                                           | —          | 8.684                    | 49.861            |
| Trisul Mamona Empreendimentos Imobiliários          | 39.989            | —                                           | (10.800)   | 12.253                   | 41.442            |
| Trisul Reseda Empreendimentos Imobiliários          | 51.977            | —                                           | —          | —                        | 51.977            |
| Trisul Dalia Empreendimentos Imobiliários           | 63.722            | —                                           | (19.869)   | 29.464                   | 73.317            |
| Easypay Soluções de Pagamentos                      | 407               | —                                           | (403)      | (4)                      | —                 |
| Trisul Tungue Empreendimentos Imobiliários          | 59.747            | —                                           | (8.806)    | 10.488                   | 61.429            |
| Trisul Property Ltda                                | 1                 | —                                           | —          | —                        | 1                 |
| SCP Trisul 22                                       | 86.822            | —                                           | (37.339)   | 10.351                   | 59.834            |
| Trisul Tagete Empreendimentos Imobiliários          | 90.467            | 672                                         | —          | 24.041                   | 115.180           |
| Trisul Arenga Empreendimentos Imobiliários          | 42.084            | 4.819                                       | —          | 2.619                    | 49.522            |
| Trisul Vila Clementino Empreendimentos Imobiliários | 101.718           | —                                           | (61.431)   | 21.472                   | 61.759            |
| Trisul Litchi Empreendimentos Imobiliários          | —                 | 4.064                                       | —          | (6)                      | 4.058             |
| Trisul Ciclame Empreendimentos Imobiliários         | —                 | 6.219                                       | —          | —                        | 6.219             |
| Custo Financeiro (1)                                | 38.785            | 14.604                                      | —          | —                        | 53.389            |
|                                                     | 1.775.141         | (210.797)                                   | (382.300)  | 274.894                  | 1.456.938         |

(1) Os investimentos da controladora possuem a capitalização de juros da emissão de debêntures, que são identificados diretamente aos empreendimentos imobiliários de suas controladas. No consolidado, estes investimentos são capitalizados aos estoques.

| Sociedade                                           | Saldos em 12/2024 | Adiantamentos/ subscrição de capital/baixas | Dividendos | Equivalência patrimonial | Saldos em 12/2025 |
|-----------------------------------------------------|-------------------|---------------------------------------------|------------|--------------------------|-------------------|
| Não Consolidadas                                    |                   |                                             |            |                          |                   |
| Jardim Amaralina Empreendimentos Imobiliários       | 100               | 345                                         | —          | (228)                    | 217               |
| J.J. Rodrigues Empreendimentos Imobiliários         | 593               | —                                           | (180)      | (69)                     | 344               |
| Vera Incorporadora                                  | 204               | —                                           | —          | (4)                      | 200               |
| Trisul Lotus Empreendimentos Imobiliários           | 17.022            | —                                           | (897)      | 1.170                    | 17.295            |
| Cuxiponês Empreendimentos Imobiliários              | 9.587             | —                                           | —          | (136)                    | 9.451             |
| AGEO Empreendimentos Imobiliários                   | 20.379            | —                                           | (19.600)   | 489                      | 1.268             |
| Trisul Property Marfil Empreendimentos Imobiliários | 5.509             | —                                           | (4.300)    | 4.334                    | 5.543             |
| TSC Itaquá Shopping Center                          | 56.463            | —                                           | —          | 1.101                    | 57.564            |
| Trisul Vetiver Empreendimentos Imobiliários         | 1.267             | 4.642                                       | —          | (299)                    | 5.610             |
| Sei Tutóia Empreendimentos Imobiliários             | —                 | 13.463                                      | —          | (765)                    | 12.698            |
| Ágio na aquisição de investimentos (a)              | 1.895             | —                                           | —          | —                        | 1.895             |
| Nota 10.2.2                                         | 113.019           | 18.450                                      | (24.977)   | 5.593                    | 112.085           |
|                                                     | 1.888.160         | (192.347)                                   | (407.277)  | 280.487                  | 1.569.023         |

(a) Ágio na aquisição de investimento da Trisul Property Marfil Empreendimentos Imobiliários

10.2.2. Controladas e coligadas indiretamente: Em 31 de dezembro de 2025:

| Sociedade                                     | Saldos em 12/2024 | Adiantamentos/ subscrição de capital/baixas | Dividendos | Equivalência patrimonial | Saldos em 12/2025 |
|-----------------------------------------------|-------------------|---------------------------------------------|------------|--------------------------|-------------------|
| Sociedades Consolidadas                       |                   |                                             |            |                          |                   |
| Benjamin Empreendimentos Imobiliários         | 355               | —                                           | —          | —                        | 355               |
| Machado de Assis Empreendimentos Imobiliários | 104               | —                                           | —          | —                        | 104               |
| Rua do Parque Empreendimentos Imobiliários    | 524               | —                                           | —          | —                        | 524               |
| Castelblanco Empreendimentos Imobiliários     | 294               | 3.000                                       | —          | (3.053)                  | 241               |
| Sugaya Empreendimentos Imobiliários           | 148               | —                                           | —          | —                        | 148               |
| Vossoroca Empreendimentos Imobiliários        | 233               | —                                           | —          | 51                       | 284               |
| Taquari Empreendimentos Imobiliários          | 178               | —                                           | —          | —                        | 178               |
| Empreendimentos Imobiliários Canário 130      | 2.562             | —                                           | —          | 2.056                    | 4.618             |
| Rua M. Klabin Empreendimentos Imobiliários    | 294               | —                                           | —          | —                        | 294               |
| Abruzo Empreendimentos Imobiliários           | 12.635            | —                                           | —          | 80                       | 12.715            |
| Daisen Empreendimentos Imobiliários           | 6.008             | —                                           | —          | (414)                    | 5.594             |
| Rosendal Empreendimentos Imobiliários         | 160               | —                                           | —          | (17)                     | 143               |
| Magere Empreendimentos Imobiliários           | 508               | —                                           | —          | 8                        | 516               |
| Alta Gracia Empreendimentos Imobiliários      | 523               | —                                           | —          | 104                      | 627               |
| Corrientes Empreendimentos Imobiliários       | 26.066            | —                                           | —          | 7.186                    | 33.252            |
| Temuco Empreendimentos Imobiliários           | 19.126            | —                                           | (19.100)   | (26)                     | —                 |
| Calama Locações Ltda.                         | 1.233             | 5.600                                       | —          | (6.616)                  | 217               |
| Orense Empreendimentos Imobiliários           | 554               | —                                           | (323)      | (231)                    | —                 |
| Trisul House Consultoria em Imóveis           | 578               | —                                           | —          | (367)                    | 211               |
| Sneek Empreendimentos Imobiliários            | 4.247             | —                                           | —          | (403)                    | 3.844             |
| Bordeaux Empreendimentos Imobiliários         | 62                | —                                           | —          | 9                        | 71                |
| Ibaraki Empreendimentos Imobiliários          | 1.090             | —                                           | (232)      | 144                      | 1.002             |
| Zara Empreendimentos Imobiliários             | 16.658            | —                                           | (16.646)   | (12)                     | —                 |
| Salaverry Empreendimentos Imobiliários        | 348               | —                                           | (107)      | 63                       | 304               |

| Sociedade                                    | Saldos em 12/2024 | Adiantamentos/ subscrição de capital/baixas | Dividendos | Equivalência patrimonial | Saldos em 12/2025 |
|----------------------------------------------|-------------------|---------------------------------------------|------------|--------------------------|-------------------|
| Não Consolidadas                             |                   |                                             |            |                          |                   |
| Itacorp Empreendimentos Imobiliários         | 16.753            | —                                           | (2.468)    | 2.187                    | 16.472            |
| Total                                        | 16.753            | —                                           | (2.468)    | 2.187                    | 16.472            |
| Total diretas não consolidadas (Nota 10.2.1) | 113.019           | 18.450                                      | (24.977)   | 5.593                    | 112.085           |
| Total não consolidadas                       | 129.772           | 18.450                                      | (27.445)   | 7.780                    | 128.557           |

11. Imobilizado

A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 é como segue:

| Controladora                  | Taxa média de depreciação | Saldo 12/2024 | Adição  | Baixa  | Saldo 12/2025 |
|-------------------------------|---------------------------|---------------|---------|--------|---------------|
| CUSTO:                        |                           |               |         |        |               |
| Móveis e utensílios           | —                         | 42            | —       | —      | 42            |
| Máquinas e equipamentos       | 113                       | 28            | (102)   | —      | 39            |
| Computadores e periféricos    | 5.818                     | 572           | (3.251) | —      | 3.139         |
| Direitos de uso de imóvel (1) | 15.706                    | 979           | —       | 16.685 | —             |
| Outros                        | 40                        | —             | (10)    | —      | 30            |
| TOTAL CUSTO:                  | 21.677                    | 1.621         | (3.363) | —      | 19.935        |
| DEPRECIAÇÃO                   |                           |               |         |        |               |
| Móveis e utensílios           | 10                        | —             | (2)     | —      | (2)           |
| Máquinas e equipamentos       | 10                        | (109)         | (1)     | 102    | (8)           |
| Computadores e periféricos    | 20                        | (4.536)       | (552)   | 3.251  | (1.837)       |
| Direitos de uso de imóvel (1) | 25 a 50                   | (3.227)       | (3.680) | —      | (6.907)       |
| Outros                        | 10                        | (27)          | (4)     | 10     | (21)          |
| TOTAL DEPRECIAÇÃO:            | (7.899)                   | (4.239)       | 3.363   | —      | (8.775)       |
| TOTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO  | 13.778                    | (2.618)       | —       | —      | 11.160        |

(1) Aluguel do imóvel da Sede da Companhia.

| Consolidado                                        | Taxa média de depreciação | Saldo 12/2024 | Adição   | Baixa  | Saldo 12/2025 |
|----------------------------------------------------|---------------------------|---------------|----------|--------|---------------|
| CUSTO:                                             |                           |               |          |        |               |
| Estandes de vendas e apartamentos-modelo decorados | 33.096                    | 38.722        | (12.032) | —      | 59.786        |
| Móveis e utensílios                                | 14.787                    | 41            | —        | 14.828 | —             |
| Edificação                                         | 7.078                     | —             | —        | 7.078  | —             |
| Terreno                                            | 1.765                     | —             | —        | 1.765  | —             |
| Máquinas e equipamentos                            | 113                       | 28            | (102)    | —      | 39            |
| Computadores e periféricos                         | 5.818                     | 572           | (3.251)  | —      | 3.139         |
| Direitos de uso de imóvel (a)                      | 15.706                    | 979           | —        | 16.685 | —             |
| Outros                                             | 40                        | —             | (10)     | —      | 30            |
| TOTAL CUSTO:                                       | 78.403                    | 40.342        | (15.395) | —      | 103.350       |
| DEPRECIAÇÃO                                        |                           |               |          |        |               |
| Estandes de vendas e apartamentos-modelo decorados | 50                        | (10.253)      | (21.002) | 12.032 | (19.223)      |
| Móveis e utensílios                                | 10                        | (2.957)       | (1.481)  | —      | (4.438)       |
| Edificação                                         | 4                         | (568)         | (281)    | —      | (849)         |
| Máquinas e equipamentos                            | 10                        | (109)         | (1)      | 102    | (8)           |
| Computadores e periféricos                         | 20                        | (4.536)       | (552)    | 3.251  | (1.837)       |
| Direitos de uso de imóvel (a)                      | 20                        | (3.227)       | (3.680)  | —      | (6.907)       |
| Outros                                             | 10                        | (27)          | (4)      | 10     | (21)          |
| TOTAL DEPRECIAÇÃO:                                 | (21.677)                  | (27.001)      | 15.395   | —      | (33.283)      |
| TOTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO                       | 56.726                    | 13.341        | —        | —      | 70.067        |

(a) Refere-se ao aluguel da sede da Companhia a ser despendido em 4 anos.

12. Intangível

É composto por:

| Descrição                                | Controladora 12/2025 | Controladora 12/2024 | Consolidado 12/2025 | Consolidado 12/2024 |
|------------------------------------------|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|
| Direitos de uso de softwares/website (a) | 7.990                | 11.320               | 7.990               | 11.320              |
| (-) Amortização acumulada                | (4.307)              | (7.567)              | (4.307)             | (7.567)             |
| Total do intangível líquido              | 3.683                | 3.753                | 3.683               | 3.753               |

(a) Direitos de uso de softwares e de website, que são amortizados no prazo de cinco anos.

O ativo intangível (consolidado) modificou-se no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, conforme segue:

| Descrição                          | Saldos em 12/2024 | Adições | Baixas  | Saldos em 12/2025 |
|------------------------------------|-------------------|---------|---------|-------------------|
| Direito de uso de software/website | 11.320            | 1.358   | (4.688) | 7.990             |
| (-) Amortização                    | (7.567)           | (1.428) | 4.688   | (4.307)           |
| Intangível líquido                 | 3.753             | (70)    | —       | 3.683             |

13. Empréstimos, financiamentos e debêntures

13.1. Empréstimos e financiamentos:

| Descrição                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Controladora 12/2025 | Controladora 12/2024 | Consolidado 12/2025 | Consolidado 12/2024 |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|
| Financiamentos para construção (a)                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | —                    | —                    | 606.761             | 387.398             |
| Empréstimo para capital de giro                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | —                    | —                    | —                   | 5.033               |
| Total                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | —                    | —                    | 606.761             | 392.431             |
| Circulante                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | —                    | —                    | 345.604             | 64.350              |
| Não circulante                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | —                    | —                    | 261.157             | 328.081             |
| (a) Financiamentos para construção em moeda nacional com taxas que variam entre 8.,23% a.a. e 14,52% a.a., acrescidos de variação da Taxa Referencial (TR) e, 1,90% a.a. e 2,70% a.a. acrescido da variação do CDI. A composição da parcela não circulante em 31 de dezembro de 2025, por ano de vencimento, pode ser assim demonstrada: |                      |                      |                     |                     |
| Ano de vencimento                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Controladora         | Consolidado          |                     |                     |
| 2027                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | —                    | —                    | 150.029             | —                   |
| 2028                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | —                    | —                    | 41.341              | —                   |
| 2029                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | —                    | —                    | 69.787              | —                   |
| Total                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | —                    | —                    | 261.157             | —                   |

Garantias: Os financiamentos para construção possuem como garantia a hipoteca de cada obra, instrumentos de fiança dos acionistas e o penhor de recebíveis imobiliários, conforme cada caso em específico.

13.2. Debêntures:

| Descrição                                                                                                            | Controladora 12/2025 | Controladora 12/2024 | Consolidado 12/2025 | Consolidado 12/2024 |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|
| Principal                                                                                                            | 444.000              | —                    | 444.000             | —                   |
| Encargos apropriados                                                                                                 | 19.240               | —                    | 19.240              | —                   |
| Gastos incorridos                                                                                                    | (9.272)              | —                    | (9.272)             | —                   |
| Total                                                                                                                | 453.968              | —                    | 453.968             | —                   |
| Circulante                                                                                                           | 79.033               | —                    | 79.033              | —                   |
| Não circulante                                                                                                       | 374.935              | —                    | 374.935             | —                   |
| A composição da parcela não circulante em 31 de dezembro de 2025, por ano de vencimento, pode ser assim demonstrada: |                      |                      |                     |                     |
| Ano de vencimento                                                                                                    | Controladora         | Consolidado          |                     |                     |
| 2027                                                                                                                 | —                    | —                    | 126.433             | —                   |
| 2028                                                                                                                 | —                    | —                    | 103.079             | —                   |
| 2029                                                                                                                 | —                    | —                    | 103.221             | —                   |
| 2030                                                                                                                 | —                    | —                    | 42.202              | —                   |
| Total                                                                                                                | —                    | —                    | 374.935             | —                   |

Em outubro de 2022, a Companhia fez a 9ª emissão de debêntures simples com o registro da escritura particular, com a emissão de 180.000 (cento e oitenta mil) debêntures simples para distribuição pública com esforços restritos, não conversíveis em ações, do tipo escritural, da forma nominativa e sem emissão de cautela ou certificados, em 2 séries com valor unitário de R\$1 (um mil Reais). O valor nominal das debêntures deverá ser pago em cinco parcelas semestrais, iguais e sucessivas, sendo que o primeiro pagamento possui previsão para liquidação em dezembro de 2025 e o último pagamento possui previsão para liquidação em dezembro de 2027. A taxa de remuneração das debêntures da 1ª série é de 1,70% a.a. acrescida da variação do CDI e, a taxa de remuneração das debêntures da 2ª série é de 7,8381% a.a. acrescida da variação do IPCA. O pagamento dos juros é feito mensalmente. Em agosto de 2024, a Companhia fez a 10ª emissão de debêntures simples com o registro da escritura particular, com a emissão de 250.000 (duzentos e cinquenta mil) debêntures simples para distribuição pública com esforços restritos, não conversíveis em ações, do tipo escritural, da forma nominativa e sem emissão de cautela ou certificados, em 2 séries com valor unitário de R\$1 (um mil Reais). O valor nominal das debêntures deverá ser pago em seis parcelas semestrais, iguais e sucessivas, sendo que o primeiro pagamento possui previsão para liquidação em agosto de 2027 e o último pagamento possui previsão para liquidação em fevereiro de 2030. A taxa de remuneração das debêntures da 1ª série é de 1,35% a.a. acrescida da variação do CDI e, a taxa de remuneração das debêntures da 2ª série é de 7,494% a.a. acrescida da variação do IPCA. O pagamento dos juros é feito mensalmente. Em julho de 2025, a Companhia fez a 11ª emissão de debêntures simples com o registro da escritura particular, com a emissão de 50.000 (cinquenta mil) debêntures simples para distribuição pública com esforços restritos, não conversíveis em ações, com espécie de garantia real, do tipo escritural, da forma nominativa e sem emissão de cautela ou certificados, em série única com valor unitário de R\$1 (hum mil Reais). O valor nominal das debêntures deverá ser pago em cinco parcelas semestrais, iguais e sucessivas, sendo que o primeiro pagamento possui previsão para liquidação em julho de 2027 e o último pagamento possui previsão para liquidação em julho de 2029. A taxa de remuneração das debêntures é de 1,35% a.a. acrescida da variação do CDI. O pagamento dos juros é feito semestralmente. As debêntures, referentes a 9ª, 10ª e 11ª emissões, possuem cláusulas restritivas vinculadas a índices econômicos e financeiros. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia está adimplente com todas as cláusulas de vencimento antecipado.

14. Obrigações trabalhistas e tributárias

Representam as obrigações trabalhistas e tributárias correntes, conforme seguem:

| Descrição                                                                                             | Controladora 12/2025 | Controladora 12/2024 | Consolidado 12/2025 | Consolidado 12/2024 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|
| Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS)                                       | 182                  | 272                  | 2.399               | 2.496               |
| Programa de integração social e do programa de formação do patrimônio do servidor público (PIS/PASEP) | 29                   | 44                   | 509                 | 525                 |
| Imposto de renda sobre o lucro (IRPJ)                                                                 | —                    | —                    | 2.063               | 1.950               |
| Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)                                                      | —                    | —                    | 1.915               | 1.327               |
| Imposto de renda retido na fonte (IRPF)                                                               | 413                  | 336                  | 504                 | 385                 |
| Imposto sobre serviço de qualquer natureza (ISS)                                                      | 22                   | 30                   | 206                 | 248                 |
| Retenção - PIS/COFINS/CSLL                                                                            | 34                   | 20                   | 341                 | 112                 |
| Participação nos lucros e resultados - PLR (nota 27)                                                  | 10.699               | 9.035                | 10.699              | 9.035               |
| Salários e benefícios a pagar                                                                         | 113                  | 120                  | 340                 | 120                 |
| Encargos sociais                                                                                      | 871                  | 705                  | 1.403               | 2.059               |
| Provisões trabalhistas                                                                                | 3.309                | 2.506                | 3.312               | 4.638               |
| Total                                                                                                 | 15.672               | 13.068               | 23.691              | 22.895              |

15. Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

O imposto de renda, a contribuição social, o PIS e a COFINS diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais decorrentes de diferenças temporárias entre a base fiscal, que determina a tributação conforme o recebimento das vendas de imóveis - Instrução Normativa nº 84/79 da Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB), e a apropriação do lucro imobiliário conforme descrito na Nota 3.2. 15.1. Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social: A reconciliação dos montantes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro pode ser assim demonstrada:

| Controladora 12/2025                                         | Controladora 12/2024 | Consolidado 12/2025 | Consolidado 12/2024 |
|--------------------------------------------------------------|----------------------|---------------------|---------------------|
| Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social | 203.785              | 171.548             | 253.141             |
| Ajustes para refletir a alíquota efetiva                     | (280.487)            | (269.405)           | (7.780)             |
| Resultado de participações societárias                       | —                    | —                   | (7.78               |











DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47  
Companhia Aberta  
ri.dex.co



DXCO3 AGFS B3 IBRA B3 ICO2 B3 IDIVERSA B3 IGCT B3 IGX B3 IGC-NMB3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITA B3 SMLL B3

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

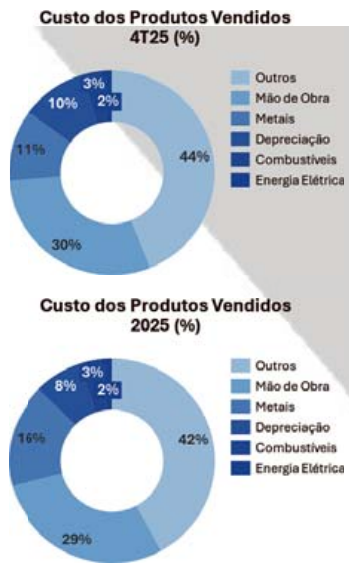


RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

(continuação)

O setor de construção civil, ao qual os negócios de Metais e Louças da Dexco estão diretamente ligados, apresentou sinais de recuperação no segmento de Louças e leve estabilização em Metais em 2025, conforme dados da ASFAMAS e análises internas da Companhia. O mercado de Metais registrou retração de 3,6% frente ao ano de 2024. No segmento de Louças, o cenário foi positivo, com crescimento de 5,9% na base anual. Pressão nos custos (principalmente matérias primas), estoque e taxa de juros elevadas indicam serem potenciais limitadores do crescimento desse setor.

Na Divisão Metais e Louças, o 4T25 foi em linha com as expectativas, ponderados os impactos de sazonalidade do setor e considerados os períodos de férias coletivas, parada de manutenção programada do parque fabril ocorridos no trimestre. A divisão seguiu marcada ainda por um ambiente competitivo, porém conseguiu reforçar sua estratégia de i) ganho de Market Share, ii) priorização do mix de produtos com maior valor agregado e iii) implementação do repasse de preços. A Divisão registrou 3.959 mil peças expedidas no 4T25, queda de 20,8% frente ao 4T24 e de 7,0% em relação ao 3T25, já descontadas a parcela referente ao negócio de Chuveiros e Torneiras Elétricas, que foram descontinuados no segundo semestre de 2024. Essa queda demonstra a melhora no Mix de produtos e pondera a sazonalidade do setor no trimestre. No acumulado de 2025, foram expedidas 16.637,0 mil peças, retração de 19,9% em relação a 2024, refletindo a dinâmica de volumes e a estratégia comercial da Divisão.



A Receita Líquida Pro Forma totalizou R\$ 519,4 milhões no 4T25, estável na comparação anual (+0,2% vs. 4T24 e com alta de 2,4% frente ao 3T25. A performance foi sustentada pela evolução da Receita Líquida Unitária, que avançou para R\$ 131,20/peça (+26,6% a/a e +10,2% t/t), refletindo a priorização de mix mais nobre e a captura de reajustes de preços ocorrida principalmente no último trimestre do ano. No acumulado de 2025, a Receita Líquida Pro Forma somou R\$ 1.916,5 milhões, queda de 3,7% vs. 2024, apesar do avanço de 20,2% na receita unitária do ano.

O Custo Caixa Unitário Pro Forma foi de R\$ 94,35/peça no 4T25, com aumento de 34,8% em relação ao 4T24 e de 14,6% frente ao 3T25, refletindo principalmente a redução de volumes e pressão de custo de matéria prima, parcialmente compensadas por ganhos de eficiência com o fechamento da planta da Paraíba (ocorrida no 3T25) e a conclusão da automação da planta de Louças em Jundiá. No ano, o custo unitário pro forma foi de R\$ 82,24/peça (+22,7% vs. 2024).

As Despesas com Vendas Pro Forma totalizaram R\$ 95,0 milhões no 4T25, aumento de 13,2% frente ao 4T24 e de 20,4% versus 3T25, em linha com a sazonalidade do quarto trimestre e maior intensidade de iniciativas comerciais. Já as Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma somaram R\$ 28,5 milhões, com reduções de 2,2% (a/a) e 3,1% (t/t), mantendo disciplina na estrutura corporativa.

Diante desse contexto, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Divisão foi de R\$ 22,7 milhões no 4T25, com margem de 4,4%, queda de 1,1 p.p. frente ao 4T24 e de 5,9 p.p. em relação ao 3T25. O resultado reflete, principalmente, o efeito combinado de menores volumes vendidos dada a sazonalidade do

setor, férias coletivas, manutenção programada dos parques fabris e aumento do custo de matérias primas no trimestre. No acumulado de 2025, o EBITDA Ajustado e Recorrente somou R\$ 91,6 milhões, com margem de 4,8% (vs. R\$ 131,4 milhões e 6,6% em 2024), reforçando a prioridade na continuidade das iniciativas de eficiência operacional e otimização no mix de produtos para recuperação da rentabilidade.

Revestimentos

| DESTAQUES                                                 | 4º tri/25 | 4º tri/24 | %          | 3º tri/25 | %        | 2025       | 2024       | %        |
|-----------------------------------------------------------|-----------|-----------|------------|-----------|----------|------------|------------|----------|
| EXPEDIÇÃO (em m²)                                         |           |           |            |           |          |            |            |          |
| ACABAMENTO                                                | 4.059.865 | 4.238.520 | -4,2%      | 4.256.927 | -4,6%    | 16.605.508 | 17.376.593 | -4,4%    |
| TOTAL                                                     | 4.059.865 | 4.238.520 | -4,2%      | 4.256.927 | -4,6%    | 16.605.508 | 17.376.593 | -4,4%    |
| DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)                          |           |           |            |           |          |            |            |          |
| RECEITA LÍQUIDA                                           | 190.284   | 219.531   | -13,3%     | 207.080   | -8,1%    | 812.351    | 892.983    | -9,0%    |
| RECEITA LÍQUIDA - Pro Forma                               | 190.284   | 219.531   | -13,3%     | 207.080   | -8,1%    | 812.351    | 892.983    | -9,0%    |
| MERCADO INTERNO                                           | 177.369   | 197.175   | -10,0%     | 194.053   | -8,6%    | 751.497    | 805.878    | -6,7%    |
| MERCADO EXTERNO                                           | 12.915    | 22.356    | -42,2%     | 13.027    | -0,9%    | 60.854     | 87.105     | -30,1%   |
| Receita Líquida Unitária (em R\$/m² expedido)             | 47        | 52        | -9,5%      | 49        | -3,7%    | 49         | 51         | -4,8%    |
| Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)                 | (55)      | (43)      | 28,5%      | (39)      | 40,9%    | (44)       | (41)       | 7,9%     |
| Caixa Caixa Unitário - Pro Forma (em R\$/m² expedido) (1) | (34)      | (37)      | -7,6%      | (36)      | -4,3%    | (35)       | (37)       | -5,0%    |
| Lucro Bruto                                               | (51.151)  | 21.502    | -337,9%    | 23.294    | -319,6%  | 10.543     | 127.081    | -91,7%   |
| Lucro Bruto - Pro Forma (1)                               | 34.403    | 47.825    | -28,1%     | 38.242    | -10,0%   | 161.048    | 184.816    | -12,9%   |
| Margem Bruta                                              | -26,9%    | 9,8%      | -          | 11,2%     | -        | 1,3%       | 14,2%      | -        |
| Margem Bruta - Pro Forma (1)                              | 18,1%     | 21,8%     | -          | 18,5%     | -        | 19,8%      | 20,7%      | -        |
| Despesa com Vendas                                        | (49.645)  | (57.295)  | -13,4%     | (46.287)  | 7,3%     | (193.559)  | (198.720)  | -2,6%    |
| Despesa com Vendas - Pro Forma (2)                        | (49.645)  | (57.295)  | -13,4%     | (46.287)  | 7,3%     | (193.559)  | (198.720)  | -2,6%    |
| Despesas Gerais e Administrativas                         | (21.932)  | (11.192)  | 96,0%      | (10.819)  | 102,7%   | (61.358)   | (45.580)   | 34,6%    |
| Despesas Gerais e Administrativas - Pro Forma (2)         | (9.411)   | (11.192)  | -15,9%     | (10.819)  | -13,0%   | (48.169)   | (45.580)   | 5,7%     |
| Lucro Operacional antes do Financeiro                     | (216.205) | (15.902)  | 1.259,6%   | (32.086)  | 573,8%   | (341.348)  | (89.037)   | 283,4%   |
| Depreciação e amortização                                 | 18.860    | 17.572    | 7,3%       | 18.646    | 1,1%     | 74.317     | 70.427     | 5,5%     |
| EBITDA Resolução CVM 156/22 (2)                           | (197.345) | 1.670     | -11.917,1% | (13.440)  | 1.368,3% | (267.031)  | (18.610)   | 1.334,9% |
| Margem EBITDA Resolução CVM 156/22                        | -103,7%   | 0,8%      | -          | -6,5%     | -        | -32,9%     | -2,1%      | -        |
| Benefícios a Empregados e outros                          | (232)     | 529       | -143,9%    | (110)     | 110,9%   | (542)      | 742        | -173,0%  |
| Evento não recorrentes (4)                                | 191.264   | (8.602)   | -2.323,5%  | 12.254    | 1460,8%  | 253.642    | 21.912     | 1.057,5% |
| EBITDA Ajustado e Recorrente                              | (6.313)   | (6.403)   | -1,4%      | (1.296)   | 387,1%   | (13.931)   | 4.044      | -444,5%  |
| Margem EBITDA Ajustado e Recorrente                       | -3,3%     | -2,9%     | -          | -0,6%     | -        | -1,7%      | 0,5%       | -        |

- (1) Valores Acumulado 2025 - Custos Ramp-Up Botucatu (+) R\$ 53.587; Impairment de Estoques decorrente da reestruturação fabril: (+) R\$ 93.790; Custos administrativos e operacionais da reestruturação fabril: (+) R\$ 2.858 mil;
- (2) EBITDA (Earnings Before Interest,Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;
- (3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

De acordo com dados da ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos), o mercado de via úmida - foco de atuação da Dexco - encerrou o 4T25 com crescimento de 4,8% frente ao mesmo período do ano anterior, sinalizando leve recuperação em meio ao excesso de estoques e capacidade ociosa (chegando a quase 30% do total da capacidade operacional da indústria). Ainda assim, esse crescimento é marginal no mercado de via úmida total, que acumula uma queda de 22% em volume desde o final da pandemia em 2021. Esse cenário segue gerando um ambiente competitivo e sensível a preço.

Nesse contexto, a Divisão Revestimentos da Dexco registrou 4.059,9 mil m² expedidos no 4T25, retração de 4,2% em relação ao 4T24 e de 4,6% frente ao 3T25. No acumulado de 2025, foram expedidos 16.605,5 mil m², queda de 4,4% em relação ao ano anterior. Todos os períodos comparativos analisados registram queda na produção, sinal que a Dexco está executando seu projeto prioritário de Turnaround da divisão, readequando portfolio e capacidade produtiva para os patamares mais adequados ao atual momento do mercado de via úmida no Brasil.

A Receita Líquida Pro Forma da Divisão Revestimentos foi de R\$ 190,3 milhões no 4T25, queda de 13,3% frente ao 4T24 e de 8,1% na comparação sequencial. O desempenho reflete a combinação de menor volume expedido e pressão sobre preços e mix de produtos, evidenciada pela redução de 9,5% na receita líquida unitária (para R\$ 46,87/m²) na comparação anual. No acumulado de 2025, a Receita somou R\$ 812,4 milhões, recuo de 9,0% frente a 2024.



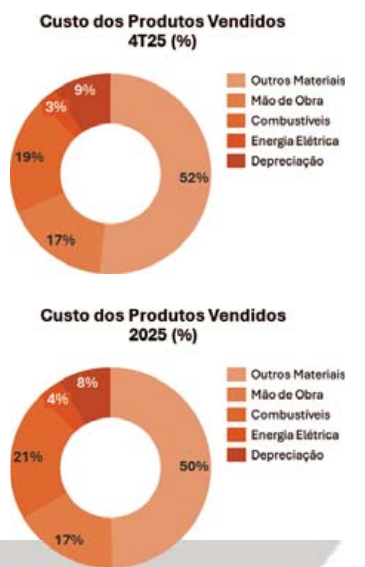
O Custo Caixa Unitário Pro Forma foi de R\$ 34/m² no 4T25, com redução de 7,6% em relação ao 4T24 e de 4,3% frente ao 3T25, refletindo disciplina de custos e captura de eficiências operacionais, que ajudaram a mitigar os efeitos de menor escala no trimestre. No acumulado de 2025, o custo unitário pro forma ficou em R\$ 35/m², 5,0% abaixo de 2024. Tais efeitos de queda em todos os períodos comparativos são resultados principalmente relativos as ações de reorganização fabril decorridas durante todo o ano de 2025 e a conclusão do ramp-up da planta de Botucatu, que já vem trazendo melhorias de produtividade e redução no custo unitário.

As Despesas com Vendas Pro Forma totalizaram R\$ 49,6 milhões, queda de 13,4% frente ao 4T24 e aumento de 7,3% em relação ao 3T25, crescimento esse pontual e fortemente relativo ao esforço de vendas para redução de estoque e “de-list” de produtos ocorrido no final do ano. No acumulado de 2025, recuaram 2,6% em relação a 2024. Já as Despesas Gerais e Administrativas Pro Forma somaram R\$ 9,4 milhões no 4T25, com redução de 15,9% na comparação anual e de 13,0% frente ao 3T25; no ano, entretanto, apresentaram leve alta de 5,7% em relação ao ano anterior, grande parte motivada pelas readequações de capacidade produtiva em seus parques fabris. A tendência seguirá de austeridade nos custos em busca da rentabilização do negócio, conforme comparativos de trimestres anteriores.

O EBITDA Ajustado e Recorrente foi negativo em R\$ 6,3 milhões no 4T25, com margem de -3,3%, permanecendo praticamente estável em relação ao 4T24 (também negativo), e em menor patamar quando comparado ao 3T25. Esse resultado reflete a queda de receita decorrente da perda de Market share no forte ambiente competitivo do mercado de via úmida e os custos de reorganização fabril e “de-list” de produtos do portfólio. No acumulado de 2025, o EBITDA Ajustado e Recorrente somou - R\$ 13,9 milhões.

A Dexco tem como um de seus projetos prioritários o turnaround da divisão de revestimentos e já está tomando ações efetivas para retomar sua rentabilidade, algo que já demonstra sinais por meio da redução do custo caixa unitário e da estabilização de seus níveis de estoque.

Diante desse cenário, a Companhia segue avançando em sua estratégia de reposicionamento comercial e de portfólio, com foco em produtos de maior valor agregado, eficiência e capacidade industrial, iniciativas essenciais para sustentar a melhora gradual de rentabilidade nos próximos ciclos e consequentemente retomar sua geração de caixa.



Eventos não recorrentes (EBITDA Ajustado e Recorrente)

Eventos não recorrentes (Lucro Líquido Recorrente)

| R\$ 000 - Consolidado                                         | 4ºtri/25  | 4ºtri/24  | 3ºtri/25 | 2025      | 2024      |
|---------------------------------------------------------------|-----------|-----------|----------|-----------|-----------|
| EBITDA de acordo com CVM 156/22                               | 448.244   | 475.144   | 474.775  | 1.993.206 | 2.157.802 |
| Reestruturação e Descontinuação de Operações                  | 242.648   | 10.913    | 28.251   | 304.988   | 110.291   |
| Venda de 50% da controlada SPE I                              | -         | (106.129) | -        | -         | (106.129) |
| Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais        | (5.492)   | (10.410)  | -        | (6.526)   | (19.435)  |
| Crédito prêmio IPI                                            | (11.864)  | -         | -        | (11.864)  | -         |
| Gross up Icms da base do pis e cofins                         | (11.383)  | -         | (20.617) | (49.738)  | -         |
| Consultoria                                                   | 24.955    | -         | -        | 29.925    | -         |
| Negociação de créditos Eletrobrás                             | -         | (60.440)  | (3.031)  | (3.031)   | (60.440)  |
| Resultado na venda de imóveis                                 | (73.821)  | (6.407)   | (41.574) | (115.395) | (6.407)   |
| Exclusão do Icms da base do Pis e Cofins                      | -         | -         | -        | -         | (3.536)   |
| Custos na Ineficiência Startup Botucatu - RC                  | 9.123     | -         | 14.948   | 53.857    | -         |
| Celulose Solúvel                                              | (1.061)   | 79.556    | (1.419)  | (221.353) | 73.598    |
| Variação do Valor Justo do Ativo Biológico                    | (207.075) | (25.209)  | (6.144)  | (329.436) | (520.383) |
| Benefícios a Empregados                                       | 2.134     | 14.719    | (164)    | 5.102     | 21.848    |
| Outros                                                        | -         | -         | -        | -         | 2.601     |
| EBITDA Ajustado e Recorrente                                  | 416.408   | 371.737   | 445.025  | 1.649.735 | 1.649.810 |
| R\$ 000 - Madeira                                             | 4ºtri/25  | 4ºtri/24  | 3ºtri/25 | 2025      | 2024      |
| EBITDA de acordo com CVM 156/22                               | 691.219   | 514.413   | 458.394  | 2.051.268 | 2.179.521 |
| Venda de 50% da controlada SPE I                              | -         | (106.129) | -        | -         | (106.129) |
| Doações                                                       | -         | -         | -        | -         | 1.081     |
| Crédito prêmio IPI                                            | (8.123)   | -         | -        | (8.123)   | -         |
| Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais        | 4.005     | (10.872)  | -        | 2.971     | (19.897)  |
| Gross up Icms da base do pis e cofins                         | (7.004)   | -         | (12.273) | (29.816)  | -         |
| Consultoria                                                   | -         | -         | -        | 2.023     | -         |
| Negociação de créditos Eletrobrás                             | -         | (30.220)  | (3.031)  | (3.031)   | (30.220)  |
| Resultado na venda de imóveis                                 | (73.821)  | -         | (41.574) | (115.395) | -         |
| Variação do Valor Justo do Ativo Biológico                    | (207.075) | (25.209)  | (6.144)  | (329.436) | (520.383) |
| Benefícios a Empregados                                       | 776       | 7.771     | (1.146)  | 1.569     | 10.424    |
| EBITDA Ajustado e Recorrente                                  | 399.977   | 349.754   | 394.226  | 1.572.030 | 1.514.397 |
| R\$ 000 - Metais e Louças                                     | 4ºtri/25  | 4ºtri/24  | 3ºtri/25 | 2025      | 2024      |
| EBITDA de acordo com CVM 156/22                               | (46.691)  | 38.616    | 28.402   | (12.384)  | 70.489    |
| Crédito prêmio IPI                                            | (2.704)   | -         | -        | (2.704)   | -         |
| Créditos Fiscais Extemporâneos                                | (1.393)   | 462       | -        | (1.393)   | 462       |
| Gross up Icms da base do pis e cofins                         | (4.379)   | -         | (5.650)  | (16.681)  | -         |
| Consultoria                                                   | 12.434    | -         | -        | 14.713    | -         |
| Negociação de créditos Eletrobrás                             | -         | (30.220)  | -        | -         | (30.220)  |
| Saída do negócio de chuveiros e torneiras                     | 2.153     | 13.108    | 2.060    | 13.598    | 79.956    |
| Benefícios a Empregados                                       | 1.590     | 6.419     | 1.092    | 4.075     | 10.682    |
| Reestruturação - Louças e Metais                              | 61.734    | -         | 26.191   | 92.412    | -         |
| EBITDA Ajustado e Recorrente                                  | 22.744    | 28.385    | 52.095   | 91.636    | 131.369   |
| R\$ 000 - Revestimentos                                       | 4ºtri/25  | 4ºtri/24  | 3ºtri/25 | 2025      | 2024      |
| EBITDA de acordo com CVM 156/22                               | (197.345) | 1.670     | (13.440) | (267.031) | (18.610)  |
| Reestruturação de Operações                                   | 178.761   | (2.195)   | -        | 198.978   | 30.335    |
| Crédito prêmio IPI                                            | (1.037)   | -         | -        | (1.037)   | -         |
| Créditos Fiscais Extemporâneos                                | (8.104)   | -         | -        | (8.104)   | -         |
| Resultado na venda de imóvel                                  | -         | (6.407)   | -        | -         | (6.407)   |
| Custos na Ineficiência Startup Botucatu - RC                  | 9.123     | -         | 14.948   | 53.857    | -         |
| Gross up Icms da base do pis e cofins                         | -         | -         | (2.694)  | (3.241)   | -         |
| Consultoria                                                   | 12.521    | -         | -        | 13.189    | -         |
| Exclusão do Icms da base do Pis e Cofins                      | -         | -         | -        | -         | (3.536)   |
| Benefícios a Empregados                                       | (232)     | 529       | (110)    | (542)     | 742       |
| Outros                                                        | -         | -         | -        | -         | 1.520     |
| EBITDA Ajustado e Recorrente                                  | (6.313)   | (6.403)   | (1.296)  | (13.931)  | 4.044     |
| R\$ 000 - Consolidado                                         | 4ºtri/25  | 4ºtri/24  | 3ºtri/25 | 2025      | 2024      |
| Lucro Líquido                                                 | (48.269)  | 22.365    | 14.192   | 63.065    | 174.375   |
| Reestruturação e Descontinuidade de Operações                 | 158.528   | 11.659    | 14.606   | 202.732   | 159.610   |
| Venda de 50% da controlada SPE I                              | -         | (70.045)  | -        | -         | (70.045)  |
| Gross up Icms da base do pis e cofins                         | (13.232)  | -         | (39.333) | (87.911)  | -         |
| Consultoria                                                   | 16.470    | -         | -        | 19.751    | -         |
| Negociação de créditos Eletrobrás                             | -         | (39.890)  | (2.000)  | (2.000)   | (39.890)  |
| Resultado na venda de imóveis                                 | (48.732)  | (4.229)   | (40.086) | (88.792)  | (4.229)   |
| Crédito prêmio IPI                                            | (57.615)  | -         | -        | (57.615)  | -         |
| Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais        | (5.133)   | (16.014)  | -        | (5.753)   | (29.324)  |
| Custos na Ineficiência Startup Botucatu - RC                  | 6.021     | -         | 9.865    | 35.544    | -         |
| Variação valor justo previdência complementar                 | -         | 12.500    | -        | -         | 12.500    |
| Variação do valor justo do fundo de investimentos DX Ventures | 28.389    | -         | -        | 28.389    | -         |
| Outros                                                        | -         | -         | -        | -         | (1.567)   |
| Lucro Líquido Recorrente                                      | 36.427    | (83.654)  | (42.756) | 107.410   | 201.430   |

Agradecimentos

Somos gratos pelo apoio dos acionistas, pela dedicação e empenho de nossos colaboradores, pela parceria de nossos fornecedores e pela confiança que clientes e consumidores depositam em nós.

A Administração



DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47  
Companhia Aberta  
ri.dex.co



deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO3 AGFS B3 IBRA B3 ICO2 B3 IDIVERSA B3 IGCT B3 IGCX B3 IGC-NMB3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 SMLL B3



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(continuação)

|                                                           | Capital Social | Custo na emissão de ações | Reservas de capital de capital | Transações de capital com sócios | Reservas de reavaliação | Reserva legal | Reservas estatutárias | Incentivos fiscais | Ações em tesouraria | Ajustes de avaliação patrimonial | Lucros acumulados | Total     | Participação dos não controladores | Total do patrimônio líquido |
|-----------------------------------------------------------|----------------|---------------------------|--------------------------------|----------------------------------|-------------------------|---------------|-----------------------|--------------------|---------------------|----------------------------------|-------------------|-----------|------------------------------------|-----------------------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2023                           | 3.370.189      | (7.823)                   | 385.097                        | (18.731)                         | 33.227                  | 412.220       | 1.471.807             | 381.692            | (140.457)           | 516.390                          | -                 | 6.403.611 | 118.467                            | 6.522.078                   |
| RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO                         |                |                           |                                |                                  |                         |               |                       |                    |                     |                                  |                   |           |                                    |                             |
| Lucro líquido do exercício                                | -              | -                         | -                              | -                                | -                       | -             | -                     | -                  | -                   | -                                | 172.414           | 172.414   | 1.961                              | 174.375                     |
| Ajustes acumulados de conversão                           | -              | -                         | -                              | -                                | -                       | -             | -                     | -                  | -                   | 559.544                          | -                 | 559.544   | (326)                              | 559.218                     |
| Instrumentos financeiros                                  | -              | -                         | -                              | -                                | -                       | -             | -                     | -                  | -                   | (22.013)                         | -                 | (22.013)  | -                                  | (22.013)                    |
| Ganho atuarial                                            | -              | -                         | -                              | -                                | -                       | -             | -                     | -                  | -                   | 4.082                            | -                 | 4.082     | -                                  | 4.082                       |
| Equivalência patrimonial reflexa                          | -              | -                         | -                              | -                                | -                       | -             | -                     | -                  | -                   | (87.525)                         | -                 | (87.525)  | -                                  | (87.525)                    |
| TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO                | -              | -                         | -                              | -                                | -                       | -             | -                     | -                  | -                   | 454.088                          | 172.414           | 626.502   | 1.635                              | 628.137                     |
| Realização de reserva de reavaliação                      | -              | -                         | -                              | -                                | (394)                   | -             | -                     | -                  | -                   | -                                | 394               | -         | -                                  | -                           |
| Integralização de capital em controladas                  | -              | -                         | -                              | -                                | -                       | -             | -                     | -                  | -                   | -                                | -                 | -         | 5.668                              | 5.668                       |
| Venda de participação em controladas                      | -              | -                         | -                              | -                                | -                       | -             | -                     | -                  | -                   | -                                | -                 | -         | 93.871                             | 93.871                      |
| Liquidação de incentivo de longo prazo                    | -              | -                         | -                              | -                                | -                       | -             | (4.135)               | -                  | 4.135               | -                                | -                 | -         | -                                  | -                           |
| Plano de incentivo de longo prazo                         | -              | -                         | 10.701                         | -                                | -                       | -             | -                     | -                  | -                   | -                                | -                 | 10.701    | -                                  | 10.701                      |
| Dividendo adicional proposto de 2023                      | -              | -                         | -                              | -                                | -                       | -             | (26.100)              | -                  | -                   | -                                | -                 | (26.100)  | -                                  | (26.100)                    |
| DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO                  |                |                           |                                |                                  |                         |               |                       |                    |                     |                                  |                   |           |                                    |                             |
| Constituição de reserva legal                             | -              | -                         | -                              | -                                | -                       | 8.620         | -                     | -                  | -                   | -                                | (8.620)           | -         | -                                  | -                           |
| Destinação de Incentivos fiscais art 195-A lei 6.404/76   | -              | -                         | -                              | -                                | -                       | -             | -                     | 38.144             | -                   | -                                | (38.144)          | -         | -                                  | -                           |
| Juros sobre o capital próprio                             | -              | -                         | -                              | -                                | -                       | -             | -                     | -                  | -                   | -                                | (37.377)          | (37.377)  | -                                  | (37.377)                    |
| Dividendo adicional proposto                              | -              | -                         | -                              | -                                | -                       | -             | 5.607                 | -                  | -                   | -                                | (5.607)           | -         | -                                  | -                           |
| Dividendos                                                | -              | -                         | -                              | -                                | -                       | -             | -                     | -                  | -                   | -                                | (437)             | (437)     | (1.446)                            | (1.883)                     |
| Destinação de reservas                                    | -              | -                         | -                              | -                                | -                       | -             | 82.623                | -                  | -                   | -                                | (82.623)          | -         | -                                  | -                           |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024                           | 3.370.189      | (7.823)                   | 395.798                        | (18.731)                         | 32.833                  | 420.840       | 1.529.802             | 419.836            | (136.322)           | 970.478                          | -                 | 6.976.900 | 218.195                            | 7.195.095                   |
| RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO                         |                |                           |                                |                                  |                         |               |                       |                    |                     |                                  |                   |           |                                    |                             |
| Lucro líquido do exercício                                | -              | -                         | -                              | -                                | -                       | -             | -                     | -                  | -                   | -                                | 1.182             | 1.182     | 61.883                             | 63.065                      |
| Ajustes acumulados de conversão                           | -              | -                         | -                              | -                                | -                       | -             | -                     | -                  | -                   | (211.125)                        | -                 | (211.125) | 63                                 | (211.062)                   |
| Instrumentos financeiros                                  | -              | -                         | -                              | -                                | -                       | -             | -                     | -                  | -                   | 40.260                           | -                 | 40.260    | -                                  | 40.260                      |
| Ganho atuarial                                            | -              | -                         | -                              | -                                | -                       | -             | -                     | -                  | -                   | (337)                            | -                 | (337)     | -                                  | (337)                       |
| Equivalência patrimonial reflexa                          | -              | -                         | -                              | -                                | -                       | -             | -                     | -                  | -                   | 12.155                           | -                 | 12.155    | -                                  | 12.155                      |
| Equivalência patrimonial reflexa - Ganho (perda) atuarial | -              | -                         | -                              | -                                | -                       | -             | -                     | -                  | -                   | 789                              | -                 | 789       | -                                  | 789                         |
| TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO                | -              | -                         | -                              | -                                | -                       | -             | -                     | -                  | -                   | (158.258)                        | 1.182             | (157.076) | 61.946                             | (95.130)                    |
| Variação de porcentagem de participação                   | -              | -                         | -                              | 20.273                           | -                       | -             | -                     | -                  | -                   | -                                | -                 | 20.273    | (20.273)                           | -                           |
| Realização de reserva de reavaliação                      | -              | -                         | -                              | -                                | (605)                   | -             | -                     | -                  | -                   | -                                | 605               | -         | -                                  | -                           |
| Integralização de capital em controladas                  | -              | -                         | -                              | -                                | -                       | -             | -                     | -                  | -                   | -                                | -                 | -         | 158.456                            | 158.456                     |
| Liquidação de incentivo de longo prazo                    | -              | -                         | -                              | -                                | -                       | -             | (22.794)              | -                  | 22.794              | -                                | -                 | -         | -                                  | -                           |
| Plano de incentivo de longo prazo                         | -              | -                         | 12.344                         | -                                | -                       | -             | -                     | -                  | -                   | -                                | -                 | 12.344    | -                                  | 12.344                      |
| Dividendo adicional proposto                              | -              | -                         | -                              | -                                | -                       | -             | (5.607)               | -                  | -                   | -                                | -                 | (5.607)   | -                                  | (5.607)                     |
| Aumento de capital com reservas de lucros                 | 1.000.000      | -                         | -                              | -                                | -                       | (420.840)     | (579.160)             | -                  | -                   | -                                | -                 | -         | -                                  | -                           |
| DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO                  |                |                           |                                |                                  |                         |               |                       |                    |                     |                                  |                   |           |                                    |                             |
| Constituição de reserva legal                             | -              | -                         | -                              | -                                | -                       | 59            | -                     | -                  | -                   | -                                | (59)              | -         | -                                  | -                           |
| Destinação de Incentivos fiscais art 195-A lei 6.404/76   | -              | -                         | -                              | -                                | -                       | -             | -                     | 1.123              | -                   | -                                | (1.123)           | -         | -                                  | -                           |
| Dividendos de controladas                                 | -              | -                         | -                              | -                                | -                       | -             | -                     | -                  | -                   | -                                | -                 | -         | (57.117)                           | (57.117)                    |
| Transferência para reservas                               | -              | -                         | -                              | -                                | -                       | -             | 605                   | -                  | -                   | -                                | (605)             | -         | -                                  | -                           |
| Saldo em 31 de Dezembro de 2025                           | 4.370.189      | (7.823)                   | 408.142                        | 1.542                            | 32.228                  | 59            | 922.846               | 420.959            | (113.528)           | 812.220                          | -                 | 6.846.834 | 361.207                            | 7.208.041                   |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Dexco S.A. (“Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações listadas no Novo Mercado, negociadas sob o código DXCO3 na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. Iniciou suas atividades em 1951, com sede em São Paulo - SP, controlada pela Itaúsa S.A., com atuação destacada no setor financeiro e industrial e participação relevante do Bloco Seibel, que possui destacada atuação no mercado de varejo e distribuição de insumos para construção civil e marcenaria, atuando ainda na construção e locação de empreendimentos imobiliários.

A Dexco S.A e suas controladas (conjuntamente, “Grupo”) têm como atividades principais a produção de painéis de madeira (Divisão Madeira), louças e metais sanitários (Divisão Deca) e pisos cerâmicos e cimentícios (Divisão Revestimentos). Conta atualmente com treze unidades industriais no Brasil e duas unidades industriais na Colômbia, através de sua controlada Dexco Colômbia S.A., mantendo filiais em várias cidades brasileiras.

A Divisão Madeira opera com quatro unidades industriais no País e duas na Colômbia, responsáveis pela produção de painéis de MDP (painéis de média densidade particulados), painéis de MDF e HDF (painéis de média e alta densidade de fibra), com a marca Duratex e pisos laminados da marca Durafloor.

A Divisão Deca opera com cinco unidades industriais no país, responsáveis pela produção de louças e metais sanitários, com as marcas Deca, Hydra e Elizabeth.

A Divisão Revestimentos opera com quatro unidades industriais no país, responsáveis pela produção de revestimentos, com as marcas Ceusa, Portinari e Castelatto.

1.1 Principais eventos ocorridos no exercício

1.1.1 Aquisição e incorporação da Guarani Florestal S.A. pela Duratex Florestal LTDA.

Em 15 de janeiro de 2025, a controlada Duratex Florestal realizou a transação de compra de ações da Guarani Florestal S.A.. O montante pago na aquisição foi de R\$ 86.848. Esta aquisição visou suprir a necessidade da Companhia na produção de painéis.

Em 01 de junho de 2025, a administração da Duratex Florestal aprovou a incorporação da Guarani Florestal, visando otimização dos recursos florestais. A incorporação trouxe racionalização e simplificação da estrutura societária e consequentemente redução de gastos e despesas operacionais combinadas, união dos recursos empresariais e patrimônios, permitindo melhor gestão de operações e de ativos e emprego dos recursos operacionais e financeiros, maior integração operacional, melhor aproveitamento de sinergias já existentes e novas formas de complementação entre as atividades sociais.

1.1.2 Suspensão temporária de parte das linhas de produção de revestimentos cerâmicos.

A Companhia realizou, no mês de junho, um ajuste de volumes com a suspensão temporária de parte das linhas de produção localizadas no Sul do país. A medida visou a adequação da operação à demanda atual, com ganhos de eficiência e custo.

1.1.3 Otimização fabril da divisão de acabamentos para Construção Civil

Em 2 de julho de 2025, a Companhia informou ao mercado a decisão da administração em otimizar ativos industriais ao concentrar as operações do Nordeste na unidade de Cabo de Santo Agostinho (PE) e encerrar as atividades industriais da unidade fabril de João Pessoa (PB), mantendo o portfólio da divisão inalterado e promovendo a melhoria dos índices de produtividade e ocupação fabril.

1.1.4 Constituição de duas Sociedades de Propósito Específico (SPEs)

Em dezembro de 2025, a Companhia, por meio de sua controlada Duratex Florestal Ltda., constituiu duas Sociedades de Propósito Específico, a Duratex Cambuí S.A. e a Duratex Jatobá S.A., tendo como objetivo principal a exploração e comercialização de madeira. Os patrimônios das SPEs foram constituídos da seguinte forma: i) Duratex Cambuí foi constituída com ativos aportados pela Duratex Florestal e por um investidor institucional, tendo a Duratex Florestal aportado R\$ 173.490 de reservas florestais e R\$ 75.000 de dívida em Notas Comerciais Escriturais, participando com 51,78% da sociedade e o sócio investidor institucional efetuou aporte de R\$ 150.000 em caixa. ii) Duratex Jatobá foi constituída em 100% pela Duratex Florestal, sendo R\$ 49.900 de reservas florestais, R\$ 50.377 em imóveis e R\$ 100.000 de dívida em Notas Comerciais Escriturais.

Tendo em vista que houve uma alteração no percentual de participação na Cambuí, a Companhia, por meio de sua controlada Duratex Florestal, registrou o valor de R\$ 30.178 na conta de “Variação de porcentagem de participação” em seu patrimônio líquido, conforme mencionado na nota explicativa 24.3.

1.1.5 Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras da Dexco S.A. e suas controladas foi aprovada pelo Conselho de Administração em 04 de março de 2026.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC’s) que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas.

As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. Foram preparadas seguindo o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o período, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes (*stakeholders*).

2.2 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos, ativos relacionados a instrumentos de dívida ou patrimoniais e contraprestações contingentes que foram mensurados pelo valor justo. Os valores contábeis de ativos e passivos reconhecidos que representam itens objeto de *hedge* ao valor justo que, alternativamente, seriam contabilizados ao custo amortizado, são ajustados para demonstrar as variações nos valores justos atribuíveis aos riscos que estão sendo objeto de *hedge*.

A preparação das demonstrações financeiras requer uso de certas estimativas contábeis críticas, e análise e julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.3.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como área plantada e número de unidades, entre outros, não foram objeto de auditoria, ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

2.3 Moeda funcional, conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

2.3.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

2.3.2 Transações, saldos e empresas do Grupo com moeda funcional diferente

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são

reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira, exceto quando essas variações forem utilizadas como operações de *hedge* de investimentos líquidos.

Essas diferenças são reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado. Encargos e efeitos tributários atribuídos à variação cambial sobre esses itens monetários são também reconhecidos em outros resultados abrangentes.

Os resultados e a posição financeira das empresas localizadas no exterior, cujas moedas funcionais são diferentes da moeda de apresentação (Reais), são convertidos para a moeda de apresentação de acordo com as normas contábeis aplicáveis. As empresas envolvidas nesse processo incluem as controladas Dexco Colômbia, Duratex Zona Franca e Forestal Rio Grande, sediadas na Colômbia, cuja moeda funcional é o Peso Colombiano; a Duratex Europe, sediada na Bélgica, cuja moeda funcional é o Euro; e a coligada LD Celulose, localizada no Brasil, cuja moeda funcional é o Dólar. Importante destacar que nenhuma dessas empresas opera em uma economia considerada hiperinflacionária. A conversão é realizada conforme as taxas de câmbio aplicáveis e os procedimentos contábeis estabelecidos para esse tipo de transação.

2.4 Adoção das normas de contabilidade novas e revisadas

2.4.1 Normas e interpretações novas e revisadas adotadas pela Companhia e suas controladas a partir de 1º de janeiro de 2025

Pronunciamento

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado e ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

Alteração

• Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

• A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

As alterações vigoraram para os períodos de demonstrações financeiras iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Pronunciamento

Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Alteração

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio. As alterações vigoraram para períodos de demonstrações financeiras iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025. A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

2.4.2 Alterações que serão adotadas posteriormente ao exercício de 2025:

Pronunciamento

IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras.

Alteração

Em 9 de abril de 2024, o IASB anunciou a publicação da nova norma IFRS 18, a fim de melhorar a divulgação do desempenho financeiro e oferecer aos investidores uma base melhor para analisar e comparar as empresas, sendo:

- Comparabilidade aprimorada nas demonstrações de resultados com a introdução de três categorias definidas para receitas e despesas - operacional, investimentos e financiamentos, melhorando a estrutura e exigindo o fornecimento de novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional;
- Transparência aprimorada das medidas de desempenho definidas pela Administração com a exigência da divulgação de explicações sobre os indicadores relacionados às demonstrações de resultados, denominados medidas de desempenho definidas pela administração; e
- Agrupamento mais útil de informações nas demonstrações financeiras, estabelecendo orientações aprimoradas quanto à organização das informações e se elas devem ser fornecidas nas demonstrações financeiras primárias ou nas notas.

Esta norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

Pronunciamento

IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública.

Alteração

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3)) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

- O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.
- Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para aplicação do IFRS 19.

Pronunciamento

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros.

Alteração

Em maio de 2024, o *International Accounting Standards Board* (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 and IFRS 7 - *Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments* (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 - Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

(continua)

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47  
Companhia Aberta  
ri.dex.co



DXCO3 AGFS B3 IBRA B3 ICO2 B3 IDIVERSA B3 IGCT B3 IGX B3 IGC-NMB3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITA B3 SMLL B3

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

As alterações são aplicáveis para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada apenas para a classificação de ativos financeiros e as divulgações relacionadas. A Companhia não antecipa que essas alterações terão impacto material sobre suas demonstrações financeiras consolidadas, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

Pronunciamento

Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS - Volume 11.

Alteração

Em julho de 2024, o IASB emitiu nove alterações de escopo limitado como parte da sua manutenção periódica das Normas Contábeis IFRS. As alterações incluem esclarecimentos, simplificações, correções ou modificações destinadas a melhorar a consistência das seguintes normas: IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (equivalente ao CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade), IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgação (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação) e sua Orientação para Implementação da IFRS 7, IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (equivalente ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros), IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa). Em convergência com essas atualizações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá refletir tais mudanças em futuras revisões dos seguintes pronunciamentos técnicos correspondentes.

As alterações terão efeito para os períodos de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, que deve ser divulgada. As alterações não são esperadas para ter impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Pronunciamento

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais.

Alteração

Em dezembro de 2024, o IASB emitiu as Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais. As alterações se aplicam apenas a contratos que façam referência à eletricidade dependente de fatores naturais e esclarecem a aplicação dos requisitos de "uso próprio" para os contratos abrangidos.

Alteram os requisitos de designação de um item objeto de Hedge em uma relação de Hedge de fluxo de caixa para os contratos abrangidos. Adicionam novos requisitos de divulgação para permitir que os investidores compreendam o efeito desses contratos sobre o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações entram em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, desde que divulgada. As alterações relacionadas à exceção de uso próprio devem ser aplicadas retrospectivamente, enquanto as alterações relativas à contabilidade de Hedge devem ser aplicadas prospectivamente às novas relações de Hedge designadas a partir da data inicial de aplicação. Além disso, as alterações de divulgação da IFRS 7 devem ser implementadas em conjunto com as alterações da IFRS 9. Caso a entidade não represente as demonstrações financeiras comparativas, não poderá apresentar divulgações comparativas.

Em convergência com as normas internacionais, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar essas modificações por meio de futuras revisões do CPC 48 - Instrumentos Financeiros e do CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

O Grupo não espera que essas alterações tenham impacto material sobre suas demonstrações financeiras, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

2.4.3 Normas e informações de sustentabilidade ainda não adotadas:

Pronunciamento

IFRS S1 e IFRS S2.

Alteração

Em junho de 2024, o International Sustainability Standards Board ("ISSB") emitiu suas duas primeiras normas de relatórios de sustentabilidade, que foram adotadas no Brasil pela CVM, e com data de aplicação obrigatória a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026. Estas normas contêm requerimentos de divulgação de informações de sustentabilidade, e pretendem promover a

consistência, comparabilidade e qualidade dessas informações, desenhadas para atender as necessidades dos investidores e mercados financeiros. A Companhia está em processo de implementação destas novas normas, de forma a adequar o atual Relatório Integrado aos requerimentos das normas e expectativas dos investidores e mercados financeiros.

2.5 Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

2.6 Reclassificação para melhor comparabilidade

Para fins de comparabilidade a Companhia efetuou as seguintes reclassificações na Demonstração do Valor Adicionado:

| Controladora                                       |                 |                                |             |
|----------------------------------------------------|-----------------|--------------------------------|-------------|
| 31/12/2024<br>(original)                           | Reclassificação | 31/12/2024<br>(reclassificado) |             |
| 8.593.569                                          | 443.076         | 9.036.645                      |             |
| -                                                  | 443.076         | 443.076                        |             |
| <b>RECEITAS</b>                                    |                 |                                |             |
| Receitas relativas à construção de ativos próprios |                 |                                |             |
| <b>Insumos adquiridos de terceiros</b>             |                 |                                |             |
| Custos dos produtos vendidos                       | (4.693.957)     | -                              | (4.693.957) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (939.295)       | (447.676)                      | (1.386.971) |
| (Perda)/ Recuperação no valor de ativos            | -               | 4.600                          | 4.600       |
| (5.633.252)                                        | -               | (6.076.328)                    |             |
| <b>Valor adicionado bruto</b>                      |                 |                                |             |
| 2.960.317                                          | -               | 2.960.317                      |             |
| <b>Distribuição do valor adicionado</b>            |                 |                                |             |
| <b>Remuneração de capitais de terceiros</b>        |                 |                                |             |
| Juros                                              | 813.261         | (13.278)                       | 799.983     |
| Aluguéis                                           | -               | 13.278                         | 13.278      |
| 813.261                                            | -               | 813.261                        |             |

| Consolidado                                        |                 |                                |             |
|----------------------------------------------------|-----------------|--------------------------------|-------------|
| 31/12/2024<br>(original)                           | Reclassificação | 31/12/2024<br>(reclassificado) |             |
| 10.818.395                                         | 583.452         | 11.401.847                     |             |
| -                                                  | 583.452         | 583.452                        |             |
| <b>RECEITAS</b>                                    |                 |                                |             |
| Receitas relativas à construção de ativos próprios |                 |                                |             |
| <b>Insumos adquiridos de terceiros</b>             |                 |                                |             |
| Custos dos produtos vendidos                       | (4.574.520)     | -                              | (4.574.520) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (1.116.901)     | (588.052)                      | (1.704.953) |
| (Perda)/ Recuperação no valor de ativos            | -               | 4.600                          | 4.600       |
| (5.691.421)                                        | -               | (6.274.873)                    |             |
| <b>Valor adicionado bruto</b>                      |                 |                                |             |
| 5.126.974                                          | -               | 5.126.974                      |             |
| <b>Distribuição do valor adicionado</b>            |                 |                                |             |
| <b>Remuneração de capitais de terceiros</b>        |                 |                                |             |
| Juros                                              | 1.016.275       | (19.386)                       | 996.889     |
| Aluguéis                                           | -               | 19.386                         | 19.386      |
| 1.016.275                                          | -               | 1.016.275                      |             |

3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais políticas contábeis que a Companhia adotou de forma consistente nos exercícios estão apresentadas de maneira resumida nas respectivas notas explicativas, exceto as políticas abaixo, que são relacionadas a mais de uma nota explicativa.

3.1 Consolidação das demonstrações financeiras

Empresas controladas que compõem as demonstrações financeiras consolidadas e as demais participações avaliadas pela equivalência patrimonial:

| Controladas diretas                                                                                                | País sede | Atividades principais                                                                                                                                | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|
| Duratex Florestal Ltda.                                                                                            | Brasil    | Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades                                                         | 100%       | 100%       |
| Duratex Negócios Florestais Ltda. (atual denominação da antiga Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda.) | Brasil    | Extração de madeira em florestas plantadas                                                                                                           | 100%       | 100%       |
| Dexco Colômbia S.A.                                                                                                | Colômbia  | Produção e comercialização de painéis de madeira                                                                                                     | 100%       | 100%       |
| Dexco Comércio de Produtos para Construção S.A.                                                                    | Brasil    | Comércio de produtos de madeira, metais, materiais cerâmicos e participações em outras empresas.                                                     | 100%       | 100%       |
| DX Store S.A                                                                                                       | Brasil    | Participação em outras empresas                                                                                                                      | 100%       | 100%       |
| Dexco Empreendimentos Ltda.                                                                                        | Brasil    | Participação em outras empresas                                                                                                                      | 100%       | 100%       |
| Duratex North America Inc (Encerrada)                                                                              | EUA       | Importação e comercialização de mercadorias                                                                                                          | -          | 100%       |
| Duratex Europe N.V                                                                                                 | Bélgica   | Participação em outras empresas                                                                                                                      | 100%       | 100%       |
| Estrela do Sul Participações Ltda.                                                                                 | Brasil    | Participação em outras empresas                                                                                                                      | 100%       | 100%       |
| DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento                                    | Brasil    | Fundo de investimentos                                                                                                                               | 100%       | 100%       |
| Castelatto Ltda                                                                                                    | Brasil    | Fabricação de artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes.                                                | 100%       | 100%       |
| Griferia Sur                                                                                                       | Brasil    | Em liquidação                                                                                                                                        | 100%       | 100%       |
| Dexco Lorena Fundo de Investimento Renda Fixa                                                                      | Brasil    | Fundo de investimentos                                                                                                                               | 100%       | 100%       |
| Dexco Gael FIF Classe Investimento RF CP RL                                                                        | Brasil    | Fundo de investimentos                                                                                                                               | 100%       | -          |
| Aroeira Florestal S.A. (Atual denominação da Duratex SPE I S.A.)                                                   | Brasil    | Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades                                                         | 50%        | 50%        |
| <b>Controladas Indiretas</b>                                                                                       |           |                                                                                                                                                      |            |            |
| Caetex Florestal S.A.                                                                                              | Brasil    | Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades                                                         | 60%        | 60%        |
| Dexco PDX Soluções Digitais Ltda.                                                                                  | Brasil    | Intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral                                                                                         | 100%       | 100%       |
| Dexco Zona Franca S.A.S                                                                                            | Colômbia  | Produção e comercialização de painéis de madeira                                                                                                     | 100%       | 100%       |
| Forestral Rio Grande S.A.S                                                                                         | Colômbia  | Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades                                                         | 100%       | 100%       |
| Jatobá Florestal S.A. (ii)                                                                                         | Brasil    | Silvicultura, a agropecuária, comercialização de produtos, prestação de serviços relacionados a essas atividades e participação em outras sociedades | 100%       | -          |
| Cambui Florestal S.A. (ii)                                                                                         | Brasil    | Silvicultura, a agropecuária, comercialização de produtos e prestação de serviços relacionados a essas atividades                                    | 51,78%     | -          |
| <b>Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial não consolidados</b>                                      |           |                                                                                                                                                      |            |            |
| LD Celulose S.A - Coligada                                                                                         | Brasil    | Produção e comercialização de Celulose Solúvel                                                                                                       | 49%        | 49%        |
| LD Florestal S.A. - Controle conjunto                                                                              | Brasil    | Silvicultura, a agropecuária e a comercialização de produtos relacionados a essas atividades                                                         | 50%        | 50%        |
| Mysa S.A. - Influência Significativa                                                                               | Brasil    | Comércio de material de construção                                                                                                                   | 12,8%      | 10%        |
| Infragás Infraestrutura de Gás para Região Sul S.A. (i) - Coligada                                                 | Brasil    | Desenvolvimento do mercado de gás natural no estado de Santa Catarina                                                                                | 20,84%     | 20,84%     |

(i) Em 2025 a Companhia passou a ter influência significativa sobre esse investimento, tendo 2 membros no Conselho de Administração da investida, com isso, o investimento passou a ser avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

(ii) Constituída por meio de aporte, principalmente de ativo biológico, com o objetivo de efetuar atividades relacionadas ao plantio de florestas.

3.1.1 Controladas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025 e de 2024. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver: i) poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantam a capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); ii) exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida; e iii) a capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto ou semelhanças de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive: i) o acordo contratual com outros detentores de voto da investida; ii) direitos originados de acordos contratuais; e iii) os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia.

3.1.2 Combinação de negócios

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (goodwill). Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida como ganho diretamente na demonstração do resultado do exercício.

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados. Quando requerido, as políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

3.1.3 Transações e participações de não controladores

São registradas de maneira idêntica às operações com acionistas do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor dos ativos líquidos da controladora é registrada no patrimônio líquido (em transações de capital com sócios), bem como os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores.

3.2 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo, suportada pelo Conselho de Administração.

3.3 Uso de julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. A definição das estimativas e julgamentos contábeis adotados pela Administração foi elaborada com a utilização das informações disponíveis na data, envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros.

As principais estimativas, julgamentos e premissas que podem apresentar risco, com probabilidade de causar ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo:

| Julgamentos, estimativas e premissas                                           | Nota explicativa |
|--------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| Recuperabilidade dos ativos de vida útil definida                              | 18.2             |
| Determinação da vida útil dos ativos                                           | 15               |
| Valor justo de instrumentos financeiros                                        | 4.3              |
| Impairment do contas a receber de clientes                                     | 6.2              |
| Provisão para perda de estoque                                                 | 7                |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos                               | 11               |
| Valor justo dos investimentos registrados no fundo de investimento             | 13               |
| Valor justo dos ativos biológicos                                              | 17               |
| Provisões para riscos fiscais, trabalhistas, previdenciários e cíveis          | 23               |
| Benefícios de planos de previdência privada e assistência médica "pós emprego" | 33 e 34          |

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 Ativos financeiros

4.1.1 Classificação

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumentos de dívida) e valor justo por meio do resultado.

4.1.2 Reconhecimento, mensuração e desreconhecimento

O reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento, ou seja, na data da contratação do instrumento.

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado, com exceção das contas a receber de clientes, que não contenham um componente de financiamento significativo.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são, subsequentemente, mensurados usando o método da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Para os ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a receita de juros, a reavaliação cambial e as perdas ou reversões de redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado e calculadas da mesma maneira que os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. As alterações restantes no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios do ativo.

4.1.2.1 Perdas de Impairment de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo da perda estimada por impairment, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada período.

Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda estimada por impairment incluem:

- dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:

- a) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimos na carteira;
- b) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimos na carteira;
- c) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

A Companhia e suas controladas avaliam em primeiro lugar se existe evidência objetiva de impairment. O montante da perda por impairment é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por impairment é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia e suas controladas podem mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que tenha ocorrido após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

4.2 Passivos financeiros

Os passivos financeiros podem ser classificados de duas formas principais: ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado. Os passivos financeiros ao valor justo são reconhecidos na data inicial, especialmente quando são mantidos para negociação ou designados com esse propósito. Já os passivos financeiros ao custo amortizado, como empréstimos e financiamentos, são mensurados utilizando o método da taxa de juros efetiva após o reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros ao custo amortizado, que são predominantes para o Grupo, são mensurados com base na taxa de juros efetiva, levando em consideração ágio, deságio e custos associados. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado tanto no processo de amortização quanto no momento da baixa do passivo. Esta categoria aplica-se, principalmente, a empréstimos e financiamentos, com a amortização sendo registrada como despesa financeira na demonstração de resultados.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação é extinta, seja pela liquidação, cancelamento ou expiração do contrato. Caso um passivo seja substituído ou modificado substancialmente, o processo é tratado como desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, com a diferença entre os valores contábeis sendo reconhecida na demonstração do resultado.

4.3 Valor justo de instrumentos financeiros

Os valores justos dos ativos e passivos com cotação pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento. Se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que sejam substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

4.3.1 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(continua)

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47  
Companhia Aberta  
ri.dex.co



DXCO3 AGFS B3 IBRA B3 ICO2 B3 IDIVERSA B3 IGCT B3 IGCX B3 IGC-NMB3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 SMLL B3

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

4.4 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

A Companhia e suas controladas fazem uso de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco de taxa de juros e taxa de câmbio, utilizando a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício e/ou em contas específicas no patrimônio líquido.

Para fins de contabilidade de *hedge*, os referidos instrumentos de proteção são classificados como:

- *Hedges* de valor justo, quando destinados à proteção da exposição a alterações no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme não reconhecido. A mudança no valor justo de um instrumento de *hedge* é reconhecida na demonstração do resultado como resultado financeiro. A mudança no valor justo do item objeto de *hedge* atribuível ao risco coberto é registrada como parte do valor contábil do item protegido e é também reconhecida na demonstração do resultado como resultado financeiro. Se o item objeto de *hedge* for desconhecido, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente no resultado.

- *Hedges* de fluxo de caixa, quando destinados à proteção da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável, ou ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido.

Quando um derivativo é designado como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida e acumulada em outros resultados abrangentes, e são limitadas à mudança cumulativa no valor justo do item protegido por *hedge*, determinado com base no valor presente, desde a designação do *hedge*. Qualquer parcela ineficaz de mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge* ou se o instrumento de *hedge* for vendido, rescindido, exercido ou expirar, a contabilidade de *hedge* será descontinuada prospectivamente.

4.5 Fatores de risco financeiro

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais; riscos de liquidez; e riscos de crédito. Assim, a gestão de riscos segue as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, inclusive com o acompanhamento pelos Comitê Executivo, Comitê de Finanças, Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos e Comissão de Riscos. A Companhia e suas

controladas dispõem de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir ou extinguir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pelo Grupo têm como propósito a proteção de seus fluxos de caixa futuros referente a suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza nenhuma operação com derivativos financeiros de forma especulativa e alavancados.

Risco de Mercado

(I) Risco cambial

O risco da taxa de câmbio corresponde à redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função de uma alteração da taxa de câmbio. A Companhia e suas controladas possuem uma Política Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio.

Em função de seus procedimentos de gerenciamento de riscos, que objetiva minimizar a exposição cambial da Companhia e de suas controladas, são mantidos mecanismos de “*hedge*” que visam proteger a maior parte de sua exposição cambial.

(II) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxas de juros é o risco de a Companhia sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade das taxas.

Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está diretamente associada ao nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições financeiras de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

(I) Classificação de risco de clientes

A Companhia e suas controladas possuem Política de Crédito, que tem o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito para a venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo.

A determinação do limite ocorre por meio da análise de risco de crédito, considerando o histórico de uma empresa, sua capacidade como tomadora de crédito, informações de mercado e relatórios de *bureaus* de crédito.

A classificação de risco acontece com base nos modelos dos *bureaus* externos, tanto para mercado interno como para mercado externo, e está refletida na régua abaixo, de “A” a “D”, na qual “A” indica os clientes de mais baixo risco e “D” os clientes de mais alto risco. A parcela de clientes com *impairment* está classificada separadamente.

| Classificação                         | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|---------------------------------------|------------|------------|
| A                                     | 41%        | 37%        |
| B                                     | 25%        | 27%        |
| C                                     | 22%        | 28%        |
| D                                     | 9%         | 5%         |
| <i>Impairment</i> no contas a receber | 3%         | 3%         |

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

(II) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

A Companhia possui uma política que estabelece as instituições financeiras para operações de investimento, seguindo os critérios de elegibilidades, e deve assegurar a alocação eficiente dos recursos financeiros.

A Companhia entende que as operações de aplicações financeiras contratadas não expõem a Companhia e suas controladas a riscos de crédito significativos que, futuramente, possam gerar prejuízos materiais. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado considerando os ratings divulgados pelas agências internacionais e está demonstrado a seguir:

|              | Controladora   |                | Consolidado      |                  |
|--------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
|              | 31/12/2025     | 31/12/2024     | 31/12/2025       | 31/12/2024       |
| AAA (bra)    | 537.133        | 868.096        | 1.498.979        | 1.290.279        |
| AA+(bra)     | 37.231         | -              | 206.584          | -                |
| AAA (1)      | -              | -              | -                | 1.176            |
| A-           | 63.170         | -              | 66.338           | -                |
| AA (bra)     | -              | 55.160         | -                | 205.289          |
| AAABr        | 100.561        | -              | 353.388          | -                |
| <b>Total</b> | <b>738.095</b> | <b>923.256</b> | <b>2.125.289</b> | <b>1.496.744</b> |

(1) Aplicações financeiras no exterior

Risco de liquidez

A Companhia possui uma Política Financeira interna onde estabelece as diretrizes, limites e parâmetros a serem observados na condução de suas atividades de forma a assegurar sua estabilidade e mitigar o Risco de Liquidez. Assim, a Companhia procura manter suas disponibilidades sempre superiores ao limite do Caixa Mínimo que é composto através do somatório de certas obrigações previstas para os próximos 3 meses. Adicionalmente, para mitigar o Risco de Liquidez e eventuais oscilações de mercado a Companhia dispõe de linha de crédito rotativo (“*revolving credit facility*”) junto ao Banco do Brasil S.A. no valor de até R\$ 750.000, com possibilidade de saque até setembro de 2027 a disposição em eventuais momentos de restrição de liquidez. O quadro abaixo demonstra o vencimento de determinados passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas:

| 31/12/2025                                   | Controladora     |                  |                  |                 |                   | Consolidado      |                  |                  |                  |                   |
|----------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
|                                              | Menos de 1 ano   | Entre 1 e 2 anos | Entre 2 e 5 anos | Acima de 5 anos | Total             | Menos de 1 ano   | Entre 1 e 2 anos | Entre 2 e 5 anos | Acima de 5 anos  | Total             |
| Empréstimos e financiamentos                 | 2.142.317        | 1.727.094        | 3.914.145        | 747.960         | 8.531.516         | 2.233.610        | 1.948.104        | 6.072.930        | 1.494.826        | 11.749.470        |
| Debêntures                                   | 215.973          | -                | 2.589.480        | -               | 2.805.453         | 215.973          | -                | 2.589.480        | -                | 2.805.453         |
| Fornecedores                                 | 804.473          | -                | -                | -               | 804.473           | 942.612          | -                | -                | -                | 942.612           |
| Fornecedores partes relacionadas             | 507.933          | -                | -                | -               | 507.933           | 12.748           | -                | -                | -                | 12.748            |
| Fornecedores riscos sacado                   | 175.844          | -                | -                | -               | 175.844           | 180.465          | -                | -                | -                | 180.465           |
| Passivos de arrendamento                     | 19.919           | 9.101            | 2.786            | 15.041          | 46.847            | 57.418           | 47.580           | 108.234          | 643.737          | 856.969           |
| Passivos de arrendamento partes relacionadas | -                | -                | -                | -               | -                 | 290              | 678              | 1.322            | 41.406           | 43.696            |
| Contas a pagar                               | 349.356          | 89.844           | -                | 31.728          | 470.928           | 474.891          | 115.135          | -                | 33.694           | 623.720           |
| Contas a pagar a partes relacionadas         | 16.997           | -                | -                | -               | 16.997            | 3.851            | -                | -                | -                | 3.851             |
| <b>Total</b>                                 | <b>4.232.812</b> | <b>1.826.039</b> | <b>6.506.411</b> | <b>794.729</b>  | <b>13.359.991</b> | <b>4.121.858</b> | <b>2.111.497</b> | <b>8.771.966</b> | <b>2.213.663</b> | <b>17.218.984</b> |

| 31/12/2024                                   | Controladora     |                  |                  |                 |                  | Consolidado      |                  |                  |                  |                   |
|----------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
|                                              | Menos de 1 ano   | Entre 1 e 2 anos | Entre 2 e 5 anos | Acima de 5 anos | Total            | Menos de 1 ano   | Entre 1 e 2 anos | Entre 2 e 5 anos | Acima de 5 anos  | Total             |
| Empréstimos e financiamentos                 | 1.456.015        | 2.923.129        | 2.837.550        | 788.628         | 8.005.322        | 1.601.111        | 3.131.691        | 5.797.600        | 1.635.031        | 12.165.433        |
| Debêntures                                   | 7.686            | -                | -                | -               | 7.686            | 7.686            | -                | -                | -                | 7.686             |
| Fornecedores                                 | 842.672          | -                | -                | -               | 842.672          | 985.031          | -                | -                | -                | 985.031           |
| Fornecedores partes relacionadas             | 95.590           | -                | -                | -               | 95.590           | 3.757            | -                | -                | -                | 3.757             |
| Fornecedores riscos sacado                   | 259.136          | -                | -                | -               | 259.136          | 273.347          | -                | -                | -                | 273.347           |
| Passivos de arrendamento                     | 23.724           | 20.842           | 99               | 514             | 45.179           | 52.001           | 80.407           | 54.392           | 534.584          | 721.384           |
| Passivos de arrendamento partes relacionadas | -                | -                | -                | -               | -                | 2.191            | 5.127            | 9.990            | 34.708           | 52.016            |
| Contas a pagar                               | 269.531          | 265.997          | -                | 28.684          | 564.212          | 485.185          | 287.917          | -                | 31.919           | 805.021           |
| Contas a pagar a partes relacionadas         | 11.787           | -                | -                | -               | 11.787           | 4.200            | -                | -                | -                | 4.200             |
| <b>Total</b>                                 | <b>2.966.141</b> | <b>3.209.968</b> | <b>2.837.649</b> | <b>817.826</b>  | <b>9.831.584</b> | <b>3.414.509</b> | <b>3.505.142</b> | <b>5.861.982</b> | <b>2.236.242</b> | <b>15.017.875</b> |

A projeção orçamentária para o exercício, aprovada pelo Conselho de Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

(I) Operações com derivativos

Os derivativos têm como finalidade mitigar a exposição a indexadores de taxas juros e/ou a exposição cambial. A contratação de derivativos é utilizada somente como instrumento de proteção (*hedge*), sendo vedadas operações com caráter especulativo. A gestão dos riscos financeiros e derivativos é realizada conforme estratégia e diretrizes estabelecidas na política financeira da Companhia e suas controladas.

Nas operações com derivativos não existem chamadas de margem, sendo o contrato liquidado em seu vencimento, estando contabilizado a valor justo.

O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita por meio do valor presente estimado, tanto para a ponta passiva quanto para a ponta ativa, onde a diferença entre as duas posições gera o valor de mercado.

Os contratos em aberto em 31 de dezembro de 2025 são os seguintes:

| Instrumento derivativo  | Objeto de proteção | Risco      |                   |                    |           | Valor de referência (Nocional) | Controladora |         |                 |                    |             |         |                 |          |
|-------------------------|--------------------|------------|-------------------|--------------------|-----------|--------------------------------|--------------|---------|-----------------|--------------------|-------------|---------|-----------------|----------|
|                         |                    |            |                   |                    |           |                                | 31/12/2025   |         |                 |                    | 31/12/2024  |         |                 |          |
|                         |                    |            |                   |                    |           |                                | Valor justo  |         | Ganhos (Perdas) |                    | Valor justo |         | Ganhos (Perdas) |          |
| Ponta ativa             | Ponta passiva      | Vencimento | Ativo             | Passivo            | Resultado | Patrimônio líquido             | Ativo        | Passivo | Resultado       | Patrimônio líquido |             |         |                 |          |
| Hedge de valor justo    |                    |            |                   |                    |           |                                |              |         |                 |                    |             |         |                 |          |
| Swap                    | Empréstimo         | Juros      | IPCA+ 3,8% a 6,4% | 95,0% a 108,6% CDI | out/33    | 1.579.267                      | -            | 177.276 | (49.578)        | -                  | 1.458       | 142.762 | (2.921)         | -        |
| Swap                    | Empréstimo         | Juros      | Pré 11,0%         | 108,5% CDI         | dez/33    | 375.000                        | -            | 49.820  | (414)           | -                  | -           | 80.303  | (179)           | -        |
|                         |                    |            |                   |                    |           |                                | -            | 227.096 | (49.992)        | -                  | 1.458       | 223.065 | (3.100)         | -        |
| Hedge de fluxo de caixa |                    |            |                   |                    |           |                                |              |         |                 |                    |             |         |                 |          |
| Swap ME                 | Empréstimo         | Juros      | USD+ 2,3%         | CDI + 1,70%        | jan/27    | 1.336.349                      | -            | 63.402  | (46.804)        | (16.598)           | 204.284     | 89.254  | 189.236         | (74.205) |
| Total                   |                    |            |                   |                    |           |                                | -            | 290.498 | (96.796)        | (16.598)           | 205.742     | 312.319 | 186.136         | (74.205) |
|                         |                    |            |                   |                    |           | Circulante                     | -            | 100.967 | -               | -                  | 52.560      | 120.562 | -               | -        |
|                         |                    |            |                   |                    |           | Não circulante                 | -            | 189.531 | -               | -                  | 153.182     | 191.757 | -               | -        |

| Instrumento derivativo  | Objeto de proteção | Risco |                   |                    |                    | Vencimento     | Valor de referência (Nocional) | Consolidado |                    |                 |         |             |         |                 |  |
|-------------------------|--------------------|-------|-------------------|--------------------|--------------------|----------------|--------------------------------|-------------|--------------------|-----------------|---------|-------------|---------|-----------------|--|
|                         |                    |       |                   |                    |                    |                |                                | 31/12/2025  |                    |                 |         | 31/12/2024  |         |                 |  |
|                         |                    |       |                   |                    |                    |                |                                | Valor justo |                    | Ganhos (Perdas) |         | Valor justo |         | Ganhos (Perdas) |  |
| Ponta ativa             | Ponta passiva      | Ativo | Passivo           | Resultado          | Patrimônio líquido | Ativo          | Passivo                        | Resultado   | Patrimônio líquido |                 |         |             |         |                 |  |
| Hedge de valor justo    |                    |       |                   |                    |                    |                |                                |             |                    |                 |         |             |         |                 |  |
| Swap                    | Empréstimo         | Juros | IPCA+ 3,8% a 6,4% | 95,0% a 108,6% CDI | out/33             | 2.697.827      | -                              | 353.372     | (106.394)          | -               | 1.458   | 283.189     | (7.148) | -               |  |
| Swap                    | Empréstimo         | Juros | Pré 11,0%         | 108,5% CDI         | dez/33             | 375.000        | -                              | 49.820      | (414)              | -               | -       | 80.303      | (179)   | -               |  |
|                         |                    |       |                   |                    |                    |                | -                              | 403.192     | (106.808)          | -               | 1.458   | 363.492     | (7.327) | -               |  |
| Hedge de fluxo de caixa |                    |       |                   |                    |                    |                |                                |             |                    |                 |         |             |         |                 |  |
| Swap ME                 | Empréstimo         | Juros | USD+ 2,3%         | CDI + 1,70%        | jan/27             | 1.336.349      | -                              | 63.402      | (46.804)           | (16.598)        | 204.284 | 89.254      | 189.236 | (74.205)        |  |
|                         |                    |       |                   |                    |                    |                | -                              | 466.594     | (153.612)          | (16.598)        | 205.742 | 452.746     | 181.909 | (74.205)        |  |
|                         |                    |       |                   |                    |                    | Circulante     | -                              | 106.020     | -                  | -               | 52.560  | 121.487     | -       | -               |  |
|                         |                    |       |                   |                    |                    | Não circulante | -                              | 360.574     | -                  | -               | 153.182 | 331.259     | -       | -               |  |

|                                    | Consolidado      |                  |  | Consolidado |                |                     |               |                  |  |
|------------------------------------|------------------|------------------|--|-------------|----------------|---------------------|---------------|------------------|--|
|                                    | 31/12/2025       | 31/12/2024       |  | Indexador   | Taxa Projetada | Saldo em 31/12/2025 | Ganho (Perda) |                  |  |
| Instrumentos derivativos de dívida |                  |                  |  |             |                |                     | Cenário base  | Cenário possível |  |
| Ativo circulante                   | -                | 52.560           |  | CDI         | 14,39%         | 872.670             | 73.860        | 69.671           |  |
| Ativo não circulante               | -                | 153.182          |  | CDI         | 13,87%         | 1.252.619           | 184.955       | 171.556          |  |
| Passivo circulante                 | (106.020)        | (121.487)        |  |             |                |                     |               |                  |  |
| Passivo não circulante             | (360.574)        | (331.259)        |  |             |                |                     |               |                  |  |
| <b>Total</b>                       | <b>(466.594)</b> | <b>(247.004)</b> |  |             |                |                     |               |                  |  |

(II) Teste de efetividade da contabilidade de Hedge

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foram realizados testes de efetividade que demonstraram que o programa de contabilidade de *hedge* implementado é efetivo, considerando a relação econômica a partir da análise do *hedge ratio*, do efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge*, e avaliação dos termos críticos.

(III) Análise de sensibilidade

Considerando as aplicações, empréstimos e financiamentos e instrumentos derivativos existentes na Companhia, apresentamos a seguir a análise de sensibilidade das variações cambiais e de taxa de juros.

A Companhia está exposta a risco cambial do dólar, assim como taxas em CDI. Para o cenário de sensibilidade adotamos as projeções para os próximos 12 meses de resultado e usamos como referência as curvas futuras da B3. Para o cenário possível é considerado um incremento de 10% nas taxas utilizadas no cenário base.

| Controladora                     |           |                |                     | Ganho (Perda) |                  |
|----------------------------------|-----------|----------------|---------------------|---------------|------------------|
|                                  | Indexador | Taxa Projetada | Saldo em 31/12/2025 | Cenário base  | Cenário possível |
| Aplicações equivalentes de caixa | CDI       | 14,66%         | 281.614             | 19.301        | 18.574           |
| Fundo de Investimentos exclusivo | CDI       | 14,84%         | 456.480             | 67.415        | 62.531           |
| <b>Total</b>                     |           |                | 738.094             | 86.716        | 81.105           |
| Empréstimos e financiamentos     |           |                |                     |               |                  |
| Moeda nacional                   | CDI       | 14,4%          | 1.174.618           | (157.998)     | (173.482)        |
| Moeda nacional com Swap          | IPCA      | 15,1%          | 1.651.739           | (231.577)     | (254.190)        |
| Moeda nacional com Swap          | PRÉ       | 15,0%          | 366.556             | (57.033)      | (62.524)         |
| Moeda estrangeira com Swap       | USD       | 16,1%          | 481.266             | (66.294)      | (72.881)         |
| Debêntures                       | CDI       | 14,3%          | 1.536.869           | (206.304)     | (226.026)        |
| <b>Total</b>                     |           |                | 5.211.048           | (719.206)     | (789.103)        |
| Efeito no Resultado              |           |                |                     | (400.913)     | (453.808)        |
| Efeito no Patrimônio Líquido     |           |                |                     | (231.577)     | (254.190)        |

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47  
Companhia Aberta  
ri.dex.co



DEXCO

DXCO3 AGFS B3 IBRA B3 ICO2 B3 IDIVERSA B3 IGCT B3 IGCX B3 IGC-NMB3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 SMLL B3

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

4.7 Estimativa do valor justo

Os ativos e passivos financeiros, mensurados ao custo amortizado, apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo decorrentes do fato de que estes instrumentos financeiros possuem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Para apuração do valor justo, são utilizadas técnicas de avaliação previstas no CPC 46 / IFRS 13 - Mensuração do valor justo, podendo resultar em um valor contábil diferente do seu valor justo, principalmente, em virtude de os instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares, assim como pela alteração diária das taxas de juros futuros. A seguir demonstramos os instrumentos financeiros consolidados por categoria:

|                                                | Nota | Controladora     |                  |                  |                  |               |               |                  |                  |
|------------------------------------------------|------|------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|---------------|------------------|------------------|
|                                                |      | Custo amortizado |                  | VJR              |                  | VJORA         |               | Total            |                  |
|                                                |      | 31/12/2025       | 31/12/2024       | 31/12/2025       | 31/12/2024       | 31/12/2025    | 31/12/2024    | 31/12/2025       | 31/12/2024       |
| <b>ATIVOS</b>                                  |      |                  |                  |                  |                  |               |               |                  |                  |
| Caixa e bancos                                 | 5.1  | 90.415           | 72.440           | -                | -                | -             | -             | 90.415           | 72.440           |
| Equivalentes de caixa                          | 5.1  | 281.614          | 110.247          | -                | -                | -             | -             | 281.614          | 110.247          |
| Aplicações financeiras                         | 5.2  | 456.480          | 778.593          | -                | -                | -             | -             | 456.480          | 778.593          |
| Contas a receber de clientes                   | 6.1  | 947.155          | 1.010.388        | -                | -                | -             | -             | 947.155          | 1.010.388        |
| Contas a receber de partes relacionadas        | 6.1  | 58.226           | 39.152           | -                | -                | -             | -             | 58.226           | 39.152           |
| Instrumentos financeiros derivativos de dívida | 19.9 | -                | -                | -                | 205.742          | -             | -             | -                | 205.742          |
| Depósitos judiciais                            | 23.2 | 129.670          | 143.590          | -                | -                | -             | -             | 129.670          | 143.590          |
| Valores a receber                              | 8    | 114.443          | 126.272          | -                | -                | -             | -             | 114.443          | 126.272          |
| Valores a receber partes relacionadas          | 12   | 260.852          | 43.763           | -                | -                | -             | -             | 260.852          | 43.763           |
| Títulos e valores mobiliários                  | 13   | -                | -                | 7.835            | 7.358            | -             | -             | 7.835            | 7.358            |
| <b>Total</b>                                   |      | <b>2.338.855</b> | <b>2.324.445</b> | <b>7.835</b>     | <b>213.100</b>   | -             | -             | <b>2.346.690</b> | <b>2.537.545</b> |
| <b>PASSIVOS</b>                                |      |                  |                  |                  |                  |               |               |                  |                  |
| Empréstimos/debêntures                         | 19.1 | 3.129.351        | 3.498.796        | 1.791.199        | 1.774.305        | -             | -             | 4.920.550        | 5.273.101        |
| Fornecedores                                   | 20.1 | 804.473          | 842.672          | -                | -                | -             | -             | 804.473          | 842.672          |
| Fornecedores partes relacionadas               | 20.1 | 507.933          | 95.590           | -                | -                | -             | -             | 507.933          | 95.590           |
| Fornecedores risco sacado                      | 20.1 | 175.844          | 259.136          | -                | -                | -             | -             | 175.844          | 259.136          |
| Passivos de arrendamentos                      | 16.3 | 46.847           | 45.179           | -                | -                | -             | -             | 46.847           | 45.179           |
| Obrigações com pessoal                         |      | 177.460          | 173.525          | -                | -                | -             | -             | 177.460          | 173.525          |
| Contas a pagar                                 | 21   | 470.928          | 564.212          | -                | -                | -             | -             | 470.928          | 564.212          |
| Contas a pagar partes relacionadas             | 12   | 17.573           | 15.821           | -                | -                | -             | -             | 17.573           | 15.821           |
| Dividendos/JCP                                 |      | 845              | 38.631           | -                | -                | -             | -             | 845              | 38.631           |
| Instrumentos financeiros derivativos de dívida | 19.9 | -                | -                | 227.096          | 238.114          | 63.402        | 74.205        | 290.498          | 312.319          |
| Demais instrumentos financeiros                |      | -                | -                | -                | 4.244            | -             | -             | -                | 4.244            |
| <b>Total</b>                                   |      | <b>5.331.254</b> | <b>5.533.562</b> | <b>2.018.295</b> | <b>2.016.663</b> | <b>63.402</b> | <b>74.205</b> | <b>7.412.951</b> | <b>7.624.430</b> |

|                                                | Nota | Consolidado      |                  |                  |                  |               |               |                   |                   |
|------------------------------------------------|------|------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|---------------|-------------------|-------------------|
|                                                |      | Custo amortizado |                  | VJR              |                  | VJORA         |               | Total             |                   |
|                                                |      | 31/12/2025       | 31/12/2024       | 31/12/2025       | 31/12/2024       | 31/12/2025    | 31/12/2024    | 31/12/2025        | 31/12/2024        |
| <b>ATIVOS</b>                                  |      |                  |                  |                  |                  |               |               |                   |                   |
| Caixa e bancos                                 | 5.1  | 403.711          | 291.425          | -                | -                | -             | -             | 403.711           | 291.425           |
| Equivalentes de caixa                          | 5.1  | 1.774.751        | 939.994          | -                | -                | -             | -             | 1.774.751         | 939.994           |
| Aplicações financeiras                         | 5.2  | 350.538          | 522.301          | -                | -                | -             | -             | 350.538           | 522.301           |
| Contas a receber de clientes                   | 6.1  | 1.031.511        | 1.183.448        | -                | -                | -             | -             | 1.031.511         | 1.183.448         |
| Contas a receber de partes relacionadas        | 6.1  | 51.989           | 36.710           | -                | -                | -             | -             | 51.989            | 36.710            |
| Instrumentos financeiros derivativos de dívida | 19.9 | -                | -                | -                | 205.742          | -             | -             | -                 | 205.742           |
| Depósitos judiciais                            | 23.2 | 152.646          | 165.854          | -                | -                | -             | -             | 152.646           | 165.854           |
| Valores a receber                              | 8    | 150.101          | 193.961          | -                | -                | -             | -             | 150.101           | 193.961           |
| Valores a receber partes relacionadas          | 12   | 54.356           | -                | -                | -                | -             | -             | 54.356            | -                 |
| Títulos e valores mobiliários                  | 13   | -                | -                | 145.312          | 161.462          | -             | -             | 145.312           | 161.462           |
| <b>Total</b>                                   |      | <b>3.969.603</b> | <b>3.333.693</b> | <b>145.312</b>   | <b>367.204</b>   | -             | -             | <b>4.114.915</b>  | <b>3.700.897</b>  |
| <b>PASSIVOS</b>                                |      |                  |                  |                  |                  |               |               |                   |                   |
| Empréstimos/debêntures                         | 19.1 | 4.590.090        | 3.582.595        | 2.991.554        | 2.896.999        | -             | -             | 7.581.644         | 6.479.594         |
| Fornecedores                                   | 20.1 | 942.612          | 985.031          | -                | -                | -             | -             | 942.612           | 985.031           |
| Fornecedores partes relacionadas               | 20.1 | 12.748           | 3.757            | -                | -                | -             | -             | 12.748            | 3.757             |
| Fornecedores risco sacado                      | 20.1 | 180.465          | 273.347          | -                | -                | -             | -             | 180.465           | 273.347           |
| Passivos de arrendamentos                      | 16.3 | 856.969          | 721.384          | -                | -                | -             | -             | 856.969           | 721.384           |
| Passivos de partes relacionadas                | 12.3 | 43.696           | 52.016           | -                | -                | -             | -             | 43.696            | 52.016            |
| Obrigações com pessoal                         |      | 210.549          | 210.052          | -                | -                | -             | -             | 210.549           | 210.052           |
| Contas a pagar                                 | 21   | 619.227          | 805.021          | -                | -                | -             | -             | 619.227           | 805.021           |
| Contas a pagar partes relacionadas             | 12   | 4.493            | 9.100            | -                | -                | -             | -             | 4.493             | 9.100             |
| Dividendos/JCP                                 |      | 58.871           | 41.684           | -                | -                | -             | -             | 58.871            | 41.684            |
| Instrumentos financeiros derivativos de dívida | 19.9 | -                | -                | 377.340          | 378.541          | 89.254        | 74.205        | 466.594           | 452.746           |
| Demais instrumentos financeiros                |      | -                | -                | -                | 4.244            | -             | -             | -                 | 4.244             |
| <b>Total</b>                                   |      | <b>7.519.720</b> | <b>6.683.987</b> | <b>3.368.894</b> | <b>3.279.784</b> | <b>89.254</b> | <b>74.205</b> | <b>10.977.868</b> | <b>10.037.976</b> |

(a) Hierarquia do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas Demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Os seguintes quadros demonstram a hierarquia da mensuração do valor justo dos ativos e passivos da controladora e consolidado:

|                                                | Nota | Controladora     |                  |
|------------------------------------------------|------|------------------|------------------|
|                                                |      | 31/12/2025       | 31/12/2024       |
|                                                |      | Nível 2          | Nível 2          |
| <b>ATIVOS</b>                                  |      |                  |                  |
| Caixa e bancos                                 | 5.1  | 90.415           | 72.440           |
| Equivalentes de caixa                          | 5.1  | 281.614          | 110.247          |
| Aplicações financeiras                         | 5.2  | 456.480          | 778.593          |
| Contas a receber de clientes                   | 6.1  | 947.155          | 1.010.388        |
| Contas a receber de partes relacionadas        | 6.1  | 58.226           | 39.152           |
| Instrumentos financeiros derivativos de dívida | 19.9 | -                | 205.742          |
| Depósitos judiciais                            | 23.2 | 129.670          | 143.590          |
| Valores a receber                              | 8    | 114.443          | 126.272          |
| Valores a receber partes relacionadas          | 12   | 260.852          | 43.763           |
| Títulos e valores mobiliários                  | 13   | 7.835            | 7.358            |
| <b>Total</b>                                   |      | <b>2.346.690</b> | <b>2.537.545</b> |
| <b>PASSIVOS</b>                                |      |                  |                  |
| Empréstimos/debêntures                         | 19.1 | 4.920.550        | 5.273.101        |
| Fornecedores                                   | 20.1 | 804.473          | 842.672          |
| Fornecedores partes relacionadas               | 20.1 | 507.933          | 95.590           |
| Fornecedores risco sacado                      | 20.1 | 175.844          | 259.136          |
| Passivos de arrendamentos                      | 16.3 | 46.847           | 45.179           |
| Obrigações com pessoal                         |      | 177.460          | 173.525          |
| Contas a pagar                                 | 21   | 470.928          | 564.212          |

PASSIVOS

Contas a pagar partes relacionadas  
Dividendos/JCP  
Instrumentos financeiros derivativos de dívida  
Demais instrumentos financeiros

|                                                | Nota | Controladora      |                  |                   |                |
|------------------------------------------------|------|-------------------|------------------|-------------------|----------------|
|                                                |      | 31/12/2025        | 31/12/2024       | 31/12/2025        | 31/12/2024     |
|                                                |      | Nível 2           | Nível 2          | Nível 2           | Nível 2        |
| Contas a pagar partes relacionadas             | 12   | -                 | 17.573           | -                 | 15.821         |
| Dividendos/JCP                                 |      | -                 | 845              | -                 | 38.631         |
| Instrumentos financeiros derivativos de dívida | 19.9 | -                 | 290.498          | -                 | 386.524        |
| Demais instrumentos financeiros                |      | -                 | -                | -                 | 4.244          |
| <b>Total</b>                                   |      | <b>7.412.951</b>  | <b>7.698.635</b> |                   |                |
|                                                | Nota | Consolidado       |                  |                   |                |
|                                                |      | 31/12/2025        | 31/12/2024       | 31/12/2025        | 31/12/2024     |
|                                                |      | Nível 2           | Nível 3          | Nível 2           | Nível 3        |
| <b>ATIVOS</b>                                  |      |                   |                  |                   |                |
| Caixa e bancos                                 | 5.1  | 403.711           | -                | 291.425           | -              |
| Equivalentes de caixa                          | 5.1  | 1.774.751         | -                | 939.994           | -              |
| Aplicações financeiras                         | 5.2  | 350.538           | -                | 522.301           | -              |
| Contas a receber de clientes                   | 6.1  | 1.031.511         | -                | 1.183.448         | -              |
| Contas a receber de partes relacionadas        | 6.1  | 51.989            | -                | 36.710            | -              |
| Instrumentos financeiros derivativos de dívida | 19.9 | -                 | -                | 205.742           | -              |
| Depósitos judiciais                            | 23.2 | 152.646           | -                | 165.854           | -              |
| Valores a receber                              | 8    | 150.101           | -                | 193.961           | -              |
| Valores a receber partes relacionadas          | 12   | 54.356            | -                | -                 | -              |
| Títulos e valores mobiliários                  | 13   | 7.835             | 137.477          | 7.358             | 154.104        |
| <b>Total</b>                                   |      | <b>3.977.438</b>  | <b>137.477</b>   | <b>3.546.793</b>  | <b>154.104</b> |
| <b>PASSIVOS</b>                                |      |                   |                  |                   |                |
| Empréstimos/debêntures                         | 19.1 | 7.581.644         | -                | 6.479.594         | -              |
| Fornecedores                                   | 20.1 | 942.612           | -                | 985.031           | -              |
| Fornecedores partes relacionadas               | 20.1 | 12.748            | -                | 3.757             | -              |
| Fornecedores risco sacado                      | 20.1 | 180.465           | -                | 273.347           | -              |
| Passivos de arrendamentos                      | 16   | 856.969           | -                | 721.384           | -              |
| Passivos de arrendamentos partes relacionadas  | 12.3 | 43.696            | -                | 52.016            | -              |
| Obrigações com pessoal                         |      | 210.549           | -                | 210.052           | -              |
| Contas a pagar                                 | 21   | 619.227           | -                | 805.021           | -              |
| Contas a pagar partes relacionadas             | 12   | 4.493             | -                | 9.100             | -              |
| Dividendos/JCP                                 |      | 58.871            | -                | 41.684            | -              |
| Instrumentos financeiros derivativos de dívida | 19.9 | 466.594           | -                | 452.746           | -              |
| Demais instrumentos financeiros                |      | -                 | -                | 4.244             | -              |
| <b>Total</b>                                   |      | <b>10.977.868</b> | -                | <b>10.037.976</b> | -              |

**Títulos e valores mobiliários e mútuos conversíveis em ações (Nível 3):** A participação no "DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimentos no Exterior" é composta por frações ideais de seu patrimônio líquido, que é avaliado com base na análise econômico-financeira realizada pelos gestores do fundo, conforme seu regulamento. A avaliação das participações em empresas investidas, adquiridas por meio de ações ou mútuos conversíveis em ações, segue as normas estabelecidas, sendo que as ações de companhias fechadas (sem cotação em bolsa ou mercado de balcão) são inicialmente registradas pelo valor de aquisição e ajustadas, pelo valor justo, nas demonstrações contábeis. Os ganhos ou perdas de avaliação, mesmo que não realizados financeiramente, são reconhecidos na demonstração do resultado. Mútuos conversíveis em ações são registrados pelo valor de aquisição, refletindo normalmente seu valor justo na data, com a adição de rendimentos contratuais e ajustes posteriores, conforme necessário.

4.8 Gestão de riscos climáticos

Os riscos climáticos são riscos em escala global, para todos os negócios, e estão no centro das discussões sobre os impactos socioambientais das atividades econômicas. A Companhia possui uma robusta operação florestal, insuano para a produção de painéis e pisos de madeira, e unidades industriais em diversas localizações geográficas no Brasil e na Colômbia. Essas operações estão, em diferentes escalas, expostas a riscos climáticos, que podem afetar a sua produtividade. A gestão das mudanças climáticas tem evoluído continuamente na Companhia, por meio de estudos e parcerias que permitem identificar riscos e oportunidades nos negócios. A Companhia busca ainda estar alinhada com as recomendações da TCFD - Task Force on Climate-Related Financial Disclosures sobre divulgações financeiras (não auditadas) relacionadas com o clima.

A Companhia também tem avaliado e gerenciado os riscos e explorado as oportunidades relacionadas ao clima na estratégia de produtos e serviços, na cadeia de suprimentos, e nos investimentos realizados em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), para entender os impactos do uso dos recursos naturais, influência da sazonalidade climática e a sustentabilidade das florestas plantadas.

Além disso, a Companhia tem se utilizado de tais análises de cenário para efetivar investimentos e desinvestimentos, além de considerar fatores ambientais em todos os seus estudos para fusões e aquisições, em adição ao fortalecimento do seu Programa Socioambiental. Esta iniciativa tem como foco a padronização e disseminação de políticas, práticas e sistemas socioambientais para negócios adquiridos ao longo de um período de 2 anos, mapeando riscos e impactos ambientais, incluindo questões relacionadas à emissão de gases do efeito estufa.

A Companhia gerencia riscos continuamente e garante o cumprimento de sua Política de Gestão de Riscos por meio de uma estrutura que inclui uma área dedicada de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Controles Internos, além de um Comitê de Auditoria e Gerenciamento de Riscos. A Companhia realiza o monitoramento contínuo de todos seus riscos, atualizando frequentemente seu mapa. Neste consta, inclusive, o risco de mudanças climáticas, monitorado pela área de riscos a partir dos planos de ação definidos e revisados pelas áreas de negócios.

A visão completa da Companhia a respeito de riscos e oportunidades climáticas é atualizada em seu Relato Integrado e em seu Relatório de Riscos e Oportunidades Climáticas, que são atualizados anualmente. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia não teve impactos financeiros relevantes decorrentes de eventos originados de mudanças climáticas.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Política Contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

|                                                      | Controladora   |                | Consolidado      |                  |
|------------------------------------------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|
|                                                      | 31/12/2025     | 31/12/2024     | 31/12/2025       | 31/12/2024       |
| <b>Caixa e bancos</b>                                | <b>90.415</b>  | <b>72.440</b>  | <b>403.711</b>   | <b>291.425</b>   |
| Caixa e bancos                                       | 90.415         | 72.440         | 91.680           | 77.756           |
| Bancos contas remuneradas de controladas no exterior | -              | -              | 312.031          | 213.669          |
| <b>Equivalentes de Caixa</b>                         | <b>281.614</b> | <b>110.247</b> | <b>1.774.751</b> | <b>939.994</b>   |
| Certificados de depósitos bancário - CDB (1)         | 200.962        | 110.247        | 1.599.216        | 929.155          |
| Compromissada (1)                                    | 80.652         | -              | 101.614          | 9.663            |
| Aplicações financeiras no exterior (2)               | -              | -              | 73.921           | 1.176            |
| <b>Total</b>                                         | <b>372.029</b> | <b>182.687</b> | <b>2.178.462</b> | <b>1.231.419</b> |

(1) Em 31 de dezembro de 2025, a remuneração média anual das aplicações financeiras equivale a 100,98% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI na Controladora (101,79% em 31 de dezembro de 2024) e 100,91% do CDI no Consolidado (101,78% em 31 de dezembro de 2024);

(2) Em 31 de dezembro de 2025, a taxa de remuneração média anual das aplicações financeiras no exterior foi de 7,35% a.a. (10,22% a.a. em 31 de dezembro 2024).

5.2 Aplicações financeiras

|                                  | Controladora |            | Consolidado |            |
|----------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                                  | 31/12/2025   | 31/12/2024 | 31/12/2025  | 31/12/2024 |
| Fundo de investimentos exclusivo | 456.480      | 778.593    | -           | -          |
| Letras financeiras (LF)          | -            | -          | 346.171     | 129.939    |

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47  
Companhia Aberta  
ri.dex.co



DXCO3 AGFS B3 IBRA B3 ICO2 B3 IDIVERSA B3 IGCT B3 IGCX B3 IGC-NMB3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITA0 B3 SMLL B3

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

|                      | Consolidado |             |                    |                    |                     |                      | Impairment no<br>contas a receber<br>de clientes | Total     |
|----------------------|-------------|-------------|--------------------|--------------------|---------------------|----------------------|--------------------------------------------------|-----------|
|                      | 31/12/2025  |             |                    |                    |                     |                      |                                                  |           |
|                      | Vencidos    |             |                    |                    |                     |                      |                                                  |           |
|                      | A vencer    | Até 30 dias | De 31 a<br>60 dias | De 61 a<br>90 dias | De 91 a<br>180 dias | Acima de<br>180 dias |                                                  |           |
| Clientes no país     | 869.328     | 17.727      | 6.270              | 1.935              | 4.462               | 15.879               | (34.671)                                         | 880.930   |
| Clientes no exterior | 136.290     | 8.837       | 2.423              | 423                | 2.610               | 1.642                | (1.644)                                          | 150.581   |
| Partes relacionadas  | 48.186      | 3.675       | 128                | -                  | -                   | -                    | -                                                | 51.989    |
| Total                | 1.053.804   | 30.239      | 8.821              | 2.358              | 7.072               | 17.521               | (36.315)                                         | 1.083.500 |

|                      | 31/12/2024       |               |                    |                    |                     |                      | Impairment no<br>contas a receber<br>de clientes | Total            |
|----------------------|------------------|---------------|--------------------|--------------------|---------------------|----------------------|--------------------------------------------------|------------------|
|                      | Vencidos         |               |                    |                    |                     |                      |                                                  |                  |
|                      | A vencer         | Até 30 dias   | De 31 a<br>60 dias | De 61 a<br>90 dias | De 91 a<br>180 dias | Acima de<br>180 dias |                                                  |                  |
|                      |                  |               |                    |                    |                     |                      |                                                  |                  |
| Clientes no país     | 960.008          | 17.205        | 6.061              | 2.701              | 9.022               | 21.902               | (32.652)                                         | 984.247          |
| Clientes no exterior | 180.398          | 14.569        | 4.623              | 153                | 583                 | 3.936                | (5.061)                                          | 199.201          |
| Partes relacionadas  | 34.878           | 1.493         | 149                | 157                | 25                  | 8                    | -                                                | 36.710           |
| <b>Total</b>         | <b>1.175.284</b> | <b>33.267</b> | <b>10.833</b>      | <b>3.011</b>       | <b>9.630</b>        | <b>25.846</b>        | <b>(37.713)</b>                                  | <b>1.220.158</b> |

O saldo de contar a receber refere-se, na sua totalidade, a operações de curto prazo e assim não são ajustadas a valor presente por não representar ajuste relevante nas demonstrações financeiras. Estima-se que o valor justo destas contas a receber seja substancialmente similar ao seu valor contábil.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de créditos relacionados ao contas a receber de clientes é divulgada na nota explicativa 4.5.

6.2 Impairment de contas a receber de clientes

Política contábil

O impairment de contas a receber de clientes é constituído com base em análise individual dos valores a receber considerando, principalmente: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal.

Uma vez que os recebíveis não possuem componente de financiamento significativo, com base em uma abordagem simplificada, o impairment é registrado sobre toda a vida do recebível realizando a aplicação de um percentual calculado a partir de estudo histórico de inadimplência segregados por parâmetros de: (i) segmento; (ii) data de faturamento; e (iii) data de vencimento.

A matriz de risco é revisada anualmente, mas pode ser reavaliada caso os recebíveis apresentem um comportamento diferente do resultado esperado. Fatores que poderiam levar a essa reavaliação incluem aumento ou diminuição significativa das inadimplências, alterações no perfil de crédito dos clientes, mudanças nas condições econômicas, além de alterações nas políticas de crédito, cobrança ou risco da Companhia.

O impairment de contas a receber de clientes é constituído com base na análise dos riscos de realização dos créditos em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas esperadas na realização desses ativos. As recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na rubrica “Outras Receitas e Despesas”, na Demonstração do Resultado.

6.2.1 Movimentação

Apresentamos a seguir, a movimentação do impairment nas contas a receber de clientes, de acordo com as diretrizes do IFRS 9:

|                              | Controladora |            | Consolidado |            |
|------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                              | 31/12/2025   | 31/12/2024 | 31/12/2025  | 31/12/2024 |
| Saldo inicial (Constituição) | (35.599)     | (32.238)   | (37.713)    | (45.089)   |
| Baixa de títulos             | (17.413)     | (10.278)   | (19.759)    | (13.605)   |
| Incorporação (*)             | 19.464       | 17.481     | 21.157      | 20.981     |
|                              | -            | (10.564)   | -           | -          |
| Saldo final                  | (33.548)     | (35.599)   | (36.315)    | (37.713)   |

(\*) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

7. ESTOQUES

Política Contábil

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou da produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realizações, dos dois o menor. As importações em andamento são demonstradas ao custo de cada importação.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão da produção e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

7.1. Composição

|                                               | Controladora |            | Consolidado |            |
|-----------------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                                               | 31/12/2025   | 31/12/2024 | 31/12/2025  | 31/12/2024 |
| Produtos acabados                             | 750.541      | 523.795    | 871.878     | 610.167    |
| Matérias-primas                               | 355.870      | 433.097    | 433.241     | 510.061    |
| Madeira cortada no campo (1)                  | -            | -          | 211.822     | 193.329    |
| Produtos em elaboração                        | 178.779      | 196.256    | 222.004     | 247.468    |
| Almoxarifado geral                            | 124.965      | 116.632    | 138.966     | 131.801    |
| Adiantamentos a fornecedores                  | 48.486       | 8.513      | 48.806      | 8.929      |
| Perda estimada na realização dos estoques (-) | (153.633)    | (41.730)   | (165.346)   | (59.739)   |
| Total                                         | 1.305.008    | 1.236.563  | 1.761.371   | 1.642.016  |

(1) Transferido do ativo biológico.

10. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

Política Contábil

Os ativos não circulantes são classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de transação de venda, em vez de pelo uso contínuo, e quando a venda for considerada altamente provável.

Nestas circunstâncias, estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

| Controladora        | Terras e terrenos | Construções e benfeitorias | Máquinas, equipamentos e instalações | Móveis e utensílios | Outros ativos | Total    |
|---------------------|-------------------|----------------------------|--------------------------------------|---------------------|---------------|----------|
| Saldo em 31/12/2023 | 5.508             | -                          | -                                    | -                   | -             | 5.508    |
| Incorporação (1)    | 38.893            | 11.279                     | 91                                   | 10                  | -             | 50.273   |
| Transferências (2)  | 613               | 3.774                      | 1.368                                | 14                  | 80            | 5.849    |
| Baixas              | (19.652)          | (7.636)                    | (1.368)                              | (14)                | (80)          | (28.750) |
| Saldo em 31/12/2024 | 25.362            | 7.417                      | 91                                   | 10                  | -             | 32.880   |
| Transferências (3)  | 6.517             | 63.857                     | 8.378                                | 3                   | -             | 78.755   |
| Impairment          | -                 | (7.221)                    | -                                    | -                   | -             | (7.221)  |
| Baixas              | (36)              | -                          | (91)                                 | (9)                 | -             | (136)    |
| Saldo em 31/12/2025 | 31.843            | 64.053                     | 8.378                                | 4                   | -             | 104.278  |

(1) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.; (2) Transferências relacionadas com a saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas, incluindo estoques e imobilizado; (3) Transferência de equipamentos do imobilizado, conforme mencionado na nota explicativa 1.5.

| Consolidado             | Terras e terrenos | Construções e benfeitorias | Máquinas, equipamentos e instalações | Móveis e utensílios | Veículos | Outros ativos | Total    |
|-------------------------|-------------------|----------------------------|--------------------------------------|---------------------|----------|---------------|----------|
| Saldo em 31/12/2023     | 44.401            | 11.279                     | 628                                  | 10                  | 53       | -             | 56.371   |
| Transferências (1)      | 613               | 4.271                      | 21.231                               | 2.922               | -        | 54.064        | 83.101   |
| Baixas                  | (19.653)          | (7.636)                    | (1.368)                              | (13)                | (53)     | (80)          | (28.803) |
| Aporte de em controlada | -                 | (497)                      | (19.741)                             | (2.908)             | -        | (53.984)      | (77.130) |
| Saldo em 31/12/2024     | 25.361            | 7.417                      | 750                                  | 11                  | -        | -             | 33.539   |
| Transferências (2)      | 6.517             | 63.857                     | 8.533                                | 3                   | -        | -             | 78.910   |
| Impairment              | -                 | (7.221)                    | -                                    | -                   | -        | -             | (7.221)  |
| Baixas                  | (36)              | -                          | (659)                                | (9)                 | -        | -             | (704)    |
| Saldo em 31/12/2025     | 31.842            | 64.053                     | 8.624                                | 5                   | -        | -             | 104.524  |

(1) Transferências relacionadas com a saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas, incluindo estoques e imobilizado; (2) Transferência de equipamentos relativos as unidades: Centro de Distribuição Queimados - RJ R\$ 7.300, Criciúma - SC R\$ 42.400, Louças Paraíba R\$ 23.497, Louças Sul R\$ 5.558 e Florestal Rio Grande do Sul R\$ 155.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

Esses tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e sobre a aplicação dos CPCs/ IFRS. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

11.1 Composição

|                                                          | Controladora           |                           |                           |                         |        |                        |                           |                         |                        |
|----------------------------------------------------------|------------------------|---------------------------|---------------------------|-------------------------|--------|------------------------|---------------------------|-------------------------|------------------------|
|                                                          | Saldo em<br>31/12/2023 | Resultado<br>do exercício | Incorporação<br>(1) Cisão | Resultado<br>Abrangente | Outros | Saldo em<br>31/12/2024 | Resultado<br>do exercício | Resultado<br>Abrangente | Saldo em<br>31/12/2025 |
| Ativos fiscais diferidos                                 |                        |                           |                           |                         |        |                        |                           |                         |                        |
| Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL                | 340.538                | 1.604                     | -                         | -                       | -      | 342.142                | 15.568                    | -                       | 357.710                |
| Provisões de encargos trabalhistas diversos              | 44.988                 | (4.650)                   | 14.578                    | -                       | -      | 54.916                 | (4.954)                   | -                       | 49.962                 |
| Provisões para perdas nos estoques                       | 12.936                 | (2.229)                   | 3.481                     | -                       | -      | 14.188                 | 38.048                    | -                       | 52.236                 |
| Provisão de comissões a pagar                            | 710                    | (103)                     | 726                       | -                       | -      | 1.333                  | 362                       | -                       | 1.695                  |
| Provisão bônus promocionais                              | 17.657                 | (574)                     | 7.046                     | -                       | -      | 24.129                 | 8.798                     | -                       | 32.927                 |
| Provisões fiscais                                        | 25.236                 | (4.141)                   | 1.751                     | -                       | -      | 22.846                 | (4.743)                   | -                       | 18.103                 |
| Provisões cíveis                                         | 492                    | 4.443                     | 15.108                    | -                       | -      | 20.043                 | (3.557)                   | -                       | 16.486                 |
| Impairment de imobilizado                                | 38.920                 | (18.993)                  | 20.300                    | -                       | -      | 40.227                 | 16.590                    | -                       | 56.817                 |
| Provisão para impairment no contas a receber de clientes | 4.543                  | (1.198)                   | 1.387                     | -                       | -      | 4.732                  | (483)                     | -                       | 4.249                  |
| Provisão para perdas em investimentos                    | 2.686                  | (2.194)                   | -                         | -                       | -      | 492                    | -                         | -                       | 492                    |
| Provisão sobre benefício pós emprego                     | 10.949                 | 108                       | 798                       | (2.103)                 | -      | 9.752                  | 862                       | 173                     | 10.787                 |
| Imposto de renda sobre lucros no exterior                | 9.956                  | 51.674                    | -                         | -                       | -      | 61.630                 | 121.511                   | -                       | 183.141                |
| Amortização sobre mais valia de ativos                   | 28.058                 | 1.131                     | 6.497                     | -                       | -      | 35.686                 | (2.387)                   | -                       | 33.299                 |
| Provisões diversas                                       | 33.467                 | (9.507)                   | 6.309                     | -                       | -      | 30.269                 | 14.560                    | -                       | 44.829                 |
| Hedge de fluxo de caixa                                  | 15.132                 | -                         | -                         | 11.340                  | -      | 26.472                 | -                         | (20.741)                | 5.731                  |
| Hedge de valor justo                                     | -                      | -                         | -                         | -                       | -      | -                      | 240                       | -                       | 240                    |
| Total do ativo                                           | 586.268                | 15.371                    | 77.981                    | 9.237                   | -      | 688.857                | 200.415                   | (20.568)                | 868.704                |
| Total líquido do ativo                                   | 517.144                | -                         | -                         | -                       | -      | 564.138                | -                         | -                       | 753.525                |

(continua)

As movimentações das perdas estimadas na realização dos estoques estão demonstradas a seguir:

|                   | Controladora |            | Consolidado |            |
|-------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                   | 31/12/2025   | 31/12/2024 | 31/12/2025  | 31/12/2024 |
| Saldo inicial     | (41.730)     | (38.047)   | (59.739)    | (57.817)   |
| Constituições (2) | (163.437)    | (39.215)   | (166.396)   | (111.545)  |
| Reversões         | 19.125       | 8.772      | 19.222      | 61.325     |
| Baixas            | 32.409       | 36.999     | 41.682      | 48.816     |
| Variação cambial  | -            | -          | (115)       | (518)      |
| Incorporação (1)  | -            | (10.239)   | -           | -          |
| Saldo final       | (153.633)    | (41.730)   | (165.346)   | (59.739)   |

(1) Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.

(2) O aumento da provisão em 2025 é decorrente de reestruturação em revestimentos cerâmicos e louças.

Em 31 de dezembro de 2025, não existe nenhuma parcela do estoque dada em garantia.

8. VALORES A RECEBER

|                                                          | Controladora |            | Consolidado |            |
|----------------------------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                                                          | 31/12/2025   | 31/12/2024 | 31/12/2025  | 31/12/2024 |
| Venda de fazendas/Imóveis e outros ativos (1)            | 1.667        | 11.793     | 9.100       | 33.476     |
| Vendas do negócio de chuveiros e torneiras elétricas (4) | -            | -          | 8.236       | 16.121     |
| Retenção de valores na aquisição de empresas             | 1.600        | 1.600      | 1.600       | 1.600      |
| Sinistros a receber                                      | 830          | 664        | 599         | 673        |
| Venda de energia elétrica                                | -            | 135        | -           | 135        |
| Demais valores a receber                                 | 4.488        | 7.572      | 8.586       | 9.874      |
| Total Circulante                                         | 8.585        | 21.764     | 28.121      | 61.879     |
| Venda de fazendas/Imóveis (1)                            | 8.352        | 11.209     | 13.352      | 14.321     |
| Fomento nas operações florestais (2)                     | -            | -          | 20.007      | 8.000      |
| Ativos indenizáveis (3)                                  | 10.915       | 18.052     | 10.915      | 18.052     |
| Retenção de valores na aquisição de empresas (3)         | 612          | 53.842     | 612         | 53.842     |
| Precatórios a receber (5)                                | 58.483       | -          | 58.483      | -          |
| Prêmios de seguro                                        | 4.730        | -          | 4.730       | -          |
| Demais valores a receber                                 | 22.766       | 21.405     | 25.608      | 27.765     |
| Total Não Circulante                                     | 105.858      | 104.508    | 133.707     | 121.980    |

(1) Saldos relativos as vendas de ativos imobilizados, principalmente de fazendas;

(2) Modalidade de plantio de floresta na qual a empresa fornece ao fomentado, insumos e assistência técnica, bem como manutenção, conforme estabelecido em contrato;

(3) Valores contabilizados na aquisição da controlada Ceusa, relativo a direitos de receber dos ex-proprietários em caso de a Companhia ter desembolsos futuros oriundos da referida aquisição;

(4) Saldo relativo à venda de negócio de chuveiros e torneira elétricas;

(5) Valores se referem a precatórios federais expedidos relativos ao Crédito-Prêmio de IPI.

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

A Companhia e suas controladas possuem créditos tributários federais e estaduais a recuperar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

|                                                       | Controladora |            | Consolidado |            |
|-------------------------------------------------------|--------------|------------|-------------|------------|
|                                                       | 31/12/2025   | 31/12/2024 | 31/12/2025  | 31/12/2024 |
| Imposto de renda e contribuição social a compensar    | 36.706       | 51.482     | 59.530      | 81.835     |
| ICMS/ PIS/ COFINS sobre aquisição de imobilizado (1)  | 67.017       | 59.362     | 72.287      | 64.425     |
| PIS e COFINS a compensar (2)                          | 199.917      | 211        | 209.591     | 1.864      |
| ICMS e IPI a recuperar (3)                            | 67.814       | 81.142     | 109.260     | 112.002    |
| Outros                                                | 4.932        | 4.212      | 6.108       | 5.114      |
| Total circulante                                      | 376.386      | 196.409    | 456.776     | 265.240    |
| Imposto de renda e contribuição social a compensar LP | 140.737      | 140.737    | 140.737     | 140.737    |
| ICMS/ PIS/ COFINS sobre aquisição de imobilizado (1)  | 31.989       | 37.919     | 36.013      | 44.385     |
| PIS e COFINS a compensar (2)                          | 20.270       | 367.193    | 20.270      | 367.193    |
| Total não circulante                                  | 192.996      | 545.849    | 197.020     | 552.315    |

(1) O ICMS e o PIS/COFINS a compensar foram gerados, substancialmente, na aquisição de ativos destinados ao imobilizado para as plantas industriais. Conforme legislações vigentes, as compensações se darão nos prazos de 12 e 24 meses para o PIS e COFINS e 48 meses para o ICMS.

(2) Saldo, preponderantemente, representado pelos créditos extemporâneos efetuados em 2021 e 2023, relativos à exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS.

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47  
Companhia Aberta  
ri.dex.co



DXCO3

AGFS B3

IBRA B3

ICO2 B3

IDIVERSA B3

IGCT B3

IGCX B3

IGC-NMB3

IMAT B3

INDX B3

ISE B3

ITAQ B3

SMLL B3

abrasca



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

|                                                          | Controladora           |                           |                           |                         |              |                        |                           |                         |              |                        |
|----------------------------------------------------------|------------------------|---------------------------|---------------------------|-------------------------|--------------|------------------------|---------------------------|-------------------------|--------------|------------------------|
|                                                          | Saldo em<br>31/12/2023 | Resultado<br>do exercício | Incorporação<br>(1) Cisão | Resultado<br>Abrangente | Outros       | Saldo em<br>31/12/2024 | Resultado<br>do exercício | Resultado<br>Abrangente | Outros       | Saldo em<br>31/12/2025 |
| <b>Passivos fiscais diferidos</b>                        |                        |                           |                           |                         |              |                        |                           |                         |              |                        |
| Reserva de reavaliação                                   | (16.650)               | 5.730                     | (19.435)                  | -                       | -            | (30.355)               | 1.822                     | -                       | -            | (28.533)               |
| Ativo biológico                                          | -                      | 20.911                    | (41.822)                  | -                       | -            | (20.911)               | 3.638                     | -                       | -            | (17.273)               |
| Carteira de clientes - Satipel                           | (4.972)                | 4.972                     | -                         | -                       | -            | -                      | -                         | -                       | -            | -                      |
| Valor justo previdência complementar                     | (33.857)               | 7.121                     | (978)                     | -                       | -            | (27.714)               | 1.079                     | -                       | -            | (26.635)               |
| Mais valia de ativos                                     | (3.431)                | 266                       | -                         | -                       | -            | (3.165)                | 183                       | -                       | -            | (2.982)                |
| Atualizações de depósitos judiciais                      | -                      | -                         | (9.789)                   | -                       | -            | (9.789)                | -                         | -                       | -            | (9.789)                |
| Ágio Rentabilidade - empresas incorporadas               | (5.621)                | (4.711)                   | (17.860)                  | -                       | -            | (28.192)               | (1.721)                   | -                       | -            | (29.913)               |
| Outros                                                   | (4.593)                | 394                       | -                         | -                       | (395)        | (4.594)                | 4.947                     | -                       | (407)        | (54)                   |
| <b>Total do passivo</b>                                  | <b>(69.124)</b>        | <b>34.683</b>             | <b>(89.884)</b>           |                         | <b>(395)</b> | <b>(124.720)</b>       | <b>9.948</b>              | -                       | <b>(407)</b> | <b>(115.179)</b>       |
| <b>Total líquido passivo</b>                             | -                      |                           |                           |                         | -            | -                      |                           |                         |              |                        |
| <b>Total líquido</b>                                     | <b>517.144</b>         | <b>50.054</b>             | <b>(11.903)</b>           | <b>9.237</b>            | <b>(395)</b> | <b>564.137</b>         | <b>210.363</b>            | <b>(20.568)</b>         | <b>(407)</b> | <b>753.525</b>         |
|                                                          | Consolidado            |                           |                           |                         |              |                        |                           |                         |              |                        |
|                                                          | Saldo em<br>31/12/2023 | Resultado<br>do exercício | Resultado<br>Abrangente   | Outros                  |              | Saldo em<br>31/12/2024 | Resultado<br>do exercício | Resultado<br>Abrangente | Outros (*)   | Saldo em<br>31/12/2025 |
| <b>Ativos fiscais diferidos</b>                          |                        |                           |                           |                         |              |                        |                           |                         |              |                        |
| Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL                | 400.179                | (49.582)                  | -                         | -                       |              | 350.597                | 26.776                    | -                       | -            | 377.373                |
| Provisões de encargos trabalhistas diversos              | 69.301                 | (6.956)                   | -                         | -                       |              | 62.345                 | (8.210)                   | -                       | -            | 54.135                 |
| Provisões para perdas nos estoques                       | 18.442                 | 3.436                     | -                         | -                       |              | 21.878                 | 30.991                    | -                       | -            | 52.869                 |
| Provisão de comissões a pagar                            | 1.341                  | 8                         | -                         | -                       |              | 1.349                  | 346                       | -                       | -            | 1.695                  |
| Provisão Bônus promocionais                              | 25.851                 | (515)                     | -                         | -                       |              | 25.336                 | 7.591                     | -                       | -            | 32.927                 |
| Provisões fiscais                                        | 35.864                 | (4.461)                   | -                         | -                       |              | 31.403                 | (4.441)                   | -                       | -            | 26.962                 |
| Provisões cíveis                                         | 17.033                 | 4.994                     | -                         | -                       |              | 22.027                 | (3.329)                   | -                       | -            | 18.698                 |
| Impairment de imobilizado                                | 59.560                 | (19.142)                  | -                         | -                       |              | 40.418                 | 16.574                    | -                       | -            | 56.992                 |
| Provisão para impairment no contas a receber de clientes | 5.939                  | (895)                     | -                         | -                       |              | 5.044                  | (723)                     | -                       | -            | 4.321                  |
| Provisão para perdas em investimentos                    | 2.686                  | (2.194)                   | -                         | -                       |              | 492                    | -                         | -                       | -            | 492                    |
| Provisão sobre benefício pós emprego                     | 12.453                 | (93)                      | (1.508)                   | -                       |              | 10.852                 | 836                       | 173                     | (405)        | 11.456                 |
| Imposto de renda sobre lucros no exterior                | 9.956                  | 51.675                    | -                         | -                       |              | 61.631                 | 121.510                   | -                       | -            | 183.141                |
| Amortização sobre mais valia de ativos                   | 34.261                 | 1.425                     | -                         | -                       |              | 35.686                 | (2.387)                   | -                       | -            | 33.299                 |
| Provisões diversas                                       | 52.994                 | (15.777)                  | -                         | -                       |              | 37.217                 | 11.923                    | -                       | -            | 49.140                 |
| Hedge de fluxo de caixa                                  | 15.131                 | -                         | 11.340                    | -                       |              | 26.471                 | -                         | (20.741)                | -            | 5.730                  |
| Hedge de valor justo                                     | -                      | -                         | -                         | -                       |              | -                      | 495                       | -                       | -            | 495                    |
| <b>Total do ativo</b>                                    | <b>760.991</b>         | <b>(38.077)</b>           | <b>9.832</b>              | -                       |              | <b>732.746</b>         | <b>197.952</b>            | <b>(20.568)</b>         | <b>(405)</b> | <b>909.725</b>         |
| <b>Total líquido do ativo</b>                            | <b>594.133</b>         |                           |                           |                         |              | <b>496.513</b>         |                           |                         |              | <b>739.579</b>         |
| Passivos fiscais diferidos                               |                        |                           |                           |                         |              |                        |                           |                         |              |                        |
| Reserva de reavaliação                                   | (49.259)               | 6.102                     | -                         | -                       |              | (43.157)               | 2.304                     | -                       | -            | (40.853)               |
| Imposto de renda - depreciação acelerada                 | (26.294)               | 249                       | -                         | -                       |              | (26.045)               | 3.079                     | -                       | -            | (22.966)               |
| Venda de imóvel                                          | (8.470)                | 2.939                     | -                         | -                       |              | (5.531)                | 4.848                     | -                       | -            | (683)                  |
| Ativo biológico                                          | (389.779)              | (24.508)                  | -                         | -                       |              | (414.287)              | 30.502                    | -                       | 6.713        | (377.072)              |
| Carteira de clientes - Satipel                           | (4.972)                | 4.972                     | -                         | -                       |              | -                      | -                         | -                       | -            | -                      |
| Carteira de clientes Dexco Colômbia                      | (2.172)                | 200                       | -                         | -                       |              | (1.972)                | 414                       | -                       | -            | (1.558)                |
| Valor justo previdência complementar                     | (38.115)               | 7.521                     | -                         | -                       |              | (30.594)               | 897                       | -                       | -            | (29.697)               |
| Mais valia de ativos                                     | (22.882)               | (270)                     | -                         | -                       |              | (23.152)               | 223                       | -                       | -            | (22.929)               |
| Atualizações de depósitos judiciais                      | (9.787)                | (2)                       | -                         | -                       |              | (9.789)                | -                         | -                       | -            | (9.789)                |
| ICMS na base do PIS e COFINS                             | -                      | (5.774)                   | -                         | -                       |              | (5.774)                | -                         | -                       | -            | (5.774)                |
| Hedge de fluxo de caixa                                  | (9.790)                | -                         | 9.790                     | -                       |              | -                      | -                         | -                       | -            | -                      |
| Ágio Rentabilidade - empresas incorporadas               | (21.933)               | (6.259)                   | -                         | -                       |              | (28.192)               | (2.550)                   | -                       | -            | (30.742)               |
| Outros                                                   | (7.609)                | 1.640                     | 1.601                     | (44)                    |              | (4.412)                | 4.544                     | -                       | (179)        | (47)                   |
| <b>Total do passivo</b>                                  | <b>(591.062)</b>       | <b>(13.190)</b>           | <b>11.391</b>             | <b>(44)</b>             |              | <b>(592.905)</b>       | <b>44.261</b>             | -                       | <b>6.534</b> | <b>(542.110)</b>       |
| <b>Total líquido passivo</b>                             | <b>(424.204)</b>       |                           |                           |                         |              | <b>(356.671)</b>       |                           |                         |              | <b>(371.964)</b>       |

(\*) O valor de R\$ 6.713 é relativo a controlada Guarani Florestal S.A., consolidada a partir de 15 de janeiro de 2025, conforme nota explicativa nº 1.1.1.

11.2 Demonstrativo da realização estimada dos ativos de impostos diferidos:

| Ano          | Controladora   | Consolidado    |
|--------------|----------------|----------------|
| 2026         | 131.992        | 152.387        |
| 2027         | 139.167        | 146.870        |
| 2028         | 129.764        | 130.813        |
| 2029         | 136.405        | 138.295        |
| 2030         | 118.671        | 121.891        |
| 2031         | 118.432        | 120.420        |
| 2032         | 94.273         | 99.049         |
| <b>Total</b> | <b>868.704</b> | <b>909.725</b> |

A realização estimada dos ativos de impostos diferidos tem por base estudos elaborados anualmente pela Administração do Grupo, que demonstram a capacidade de cada uma das entidades detentoras dos respectivos créditos tributários em gerar resultados tributários futuros. Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo possuía créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro e diferenças temporárias, no montante de R\$ 80.930 (R\$ 74.993 em 31 de dezembro de 2024) referente a créditos detidos pela controlada Duratex Negócios Florestais Ltda. (atual denominação da Dexco Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda.).

12. PARTES RELACIONADAS

12.1 Saldos e operações com empresas controladas

| Descrição                | Duratex Florestal |                   | Dexco Negócios Florestais (***) |                   | Dexco Revestimentos Cerâmicos (*) |                   | Dexco Colômbia    |                   | Duratex North America (***) |                   | Duratex Europe    |                   | Griferia Sur (**) | Aroeira Florestal S.A. |                   | Castelatto        |                   |
|--------------------------|-------------------|-------------------|---------------------------------|-------------------|-----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|                          | 31/12/2025        | 31/12/2024        | 31/12/2025                      | 31/12/2024        | 31/12/2024                        | 31/12/2024        | 31/12/2025        | 31/12/2024        | 31/12/2024                  | 31/12/2024        | 31/12/2025        | 31/12/2024        | 31/12/2024        | 31/12/2025             | 31/12/2024        | 31/12/2025        | 31/12/2024        |
| <b>Ativo</b>             |                   |                   |                                 |                   |                                   |                   |                   |                   |                             |                   |                   |                   |                   |                        |                   |                   |                   |
| Clientes (1)             | -                 | 157               | -                               | -                 | -                                 | -                 | 9.961             | 3.334             | -                           | -                 | -                 | -                 | -                 | -                      | -                 | -                 | -                 |
| Valores a receber (2)    | 76.090            | 14.401            | 97.180                          | 189               | -                                 | -                 | 2.073             | 20.396            | -                           | 6.218             | 6.186             | 1.868             | 11.286            | 723                    | 168               | -                 | -                 |
| <b>Passivo</b>           |                   |                   |                                 |                   |                                   |                   |                   |                   |                             |                   |                   |                   |                   |                        |                   |                   |                   |
| Fornecedores (3)         | 503.120           | 85.892            | -                               | 9.698             | -                                 | -                 | -                 | -                 | -                           | -                 | -                 | -                 | -                 | -                      | 111               | -                 | -                 |
| Mútuo c/ controladas (6) | 386.619           | -                 | -                               | -                 | -                                 | -                 | -                 | -                 | -                           | -                 | -                 | -                 | -                 | -                      | -                 | -                 | -                 |
| Contas a pagar (6)       | 13.539            | 8.329             | -                               | -                 | -                                 | -                 | -                 | -                 | -                           | -                 | -                 | -                 | -                 | -                      | -                 | -                 | -                 |
| <b>Resultado</b>         | <b>31/12/2025</b> | <b>31/12/2024</b> | <b>31/12/2025</b>               | <b>31/12/2024</b> | <b>31/12/2024</b>                 | <b>31/12/2025</b> | <b>31/12/2024</b> | <b>31/12/2024</b> | <b>31/12/2024</b>           | <b>31/12/2025</b> | <b>31/12/2024</b> | <b>31/12/2024</b> | <b>31/12/2024</b> | <b>31/12/2025</b>      | <b>31/12/2024</b> | <b>31/12/2025</b> | <b>31/12/2024</b> |
| Vendas (4)               | -                 | 1.846             | 97.180                          | -                 | -                                 | -                 | 205.916           | 154.914           | -                           | -                 | -                 | -                 | -                 | -                      | -                 | 120               | -                 |
| Compras (5)              | (641.107)         | (750.143)         | (186)                           | (115.794)         | (121)                             | -                 | -                 | -                 | -                           | -                 | -                 | -                 | (71.312)          | -                      | (980)             | -                 | -                 |
| Financeiro               | -                 | -                 | -                               | -                 | -                                 | -                 | 3.195             | (608)             | 10.241                      | -                 | -                 | -                 | -                 | -                      | -                 | -                 | -                 |

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas mencionadas no item (4); (2) Na controlada Duratex Europe, o valor refere-se, substancialmente, a venda de ações da controlada Duratex Belgium. Na controlada Dexco Colômbia, trata-se de royalties a receber pelo uso da marca Dexco; (3) Valores a pagar, principalmente, pela aquisição de matéria-prima ou produtos mencionados no item (5). (4) Fornecimentos de produtos no mercado interno e Colômbia; (5) Aquisição regular de madeira cortada de Eucalipto para produção de painéis de madeira adquiridos da Duratex Florestal e Aroeira Florestal S.A.; (6) Operação de mútuo realizada em condições acordadas entre as partes, visando à centralização de caixa do grupo econômico, líquido do IOF;

(\*) Empresa Incorporada em 2024;

(\*\*) Empresa encerrada no segundo trimestre de 2025;

(\*\*\*) Atual denominação Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda.

| Descrição             | Coligada (1) |            |               |            | Copa Energia Distribuidora de Gás S.A. |            |            |            |
|-----------------------|--------------|------------|---------------|------------|----------------------------------------|------------|------------|------------|
|                       | LD Celulose  |            | Mysa S.A. (3) |            | Itaú Unibanco                          |            | 31/12/2025 |            |
|                       | 31/12/2025   | 31/12/2024 | 31/12/2025    | 31/12/2024 | 31/12/2025                             | 31/12/2024 | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| <b>Ativo</b>          |              |            |               |            |                                        |            |            |            |
| Clientes              | 3.724        | 1.038      | 43.481        | 26.284     |                                        |            | 4.708      | 1.886      |
| Valores a receber (4) | 67.837       | -          | -             | -          |                                        |            | 4.493      | 9.100      |
| Ativo biológico       | -            | 16.963     | -             | -          |                                        |            | 100.512    | -          |
| Fornecedores (2)      | 12.748       | 3.757      | -             | -          |                                        |            | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|                       | 31/12/2025   | 31/12/2024 | 31/12/2025    | 31/12/2024 |                                        |            | -          | -          |
| Vendas                | 22.082       | 11.122     | 146.157       | 101.774    |                                        |            | 1.272      | 126        |
| Compras (3)           | (44.744)     | (76.074)   | -             | -          |                                        |            | (512)      | -          |
| Financeiro            | (763)        | -          | -             | -          |                                        |            | -          | -          |

(1) Empresa não consolidada;

(2) Contrato relativo à venda de madeira da LD Celulose para a Duratex Florestal Ltda e a venda de energia para a Dexco S.A.;

(3) Contrato relativo à venda de excedente de energia elétrica da LD Celulose para Dexco S.A., no montante global de R\$ 97.620 e compra de madeira de acordo com o item 2.

(4) Valores relativos a dividendos a receber.

12.2 Saldos e operações com a controladora

| Resultado               | Itaúsa S.A. |            |
|-------------------------|-------------|------------|
|                         | 31/12/2025  | 31/12/2024 |
| Despesas de aluguel (1) | (3.644)     | (3.626)    |

(1) Despesas com aluguel de salas no edifício sede da Companhia.

12.3 Outras partes relacionadas

|                                              | Leo S.A.          |                   | Ligna Florestal Ltda. |                   |
|----------------------------------------------|-------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|
|                                              | 31/12/2025        | 31/12/2024        | 31/12/2025            | 31/12/2024        |
| <b>Ativo</b>                                 |                   |                   |                       |                   |
| Clientes (1)                                 | 4.784             | 9.388             | -                     | -                 |
| <b>Passivo</b>                               |                   |                   |                       |                   |
| Passivos de arrendamento partes relacionadas | -                 | -                 | 43.696                | 52.016            |
| <b>Resultado</b>                             | <b>31/12/2025</b> | <b>31/12/2024</b> | <b>31/12/2025</b>     | <b>31/12/2024</b> |
| Vendas (2)                                   | 308.358           | 269.362           | -                     | -                 |
| Custos com arrendamentos (3)                 | -                 | -                 | (8.764)               | (7.574)           |

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas no mercado interno;

(2) Vendas no mercado interno;

(3) Referem-se aos custos com os contratos de arrendamento rural firmados pela controlada Duratex Florestal Ltda. com a Ligna Florestal Ltda. (controlada pela Companhia Ligna de Investimentos) relativos aos terrenos que são utilizados para reflorestamento. O valor mensal relativos a esses arrendamentos é de R\$ 804, sendo R\$ 730 líquidos de PIS/COFINS em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 761, sendo R\$ 691 líquidos de PIS/COFINS em 31 de dezembro de 2024), valores que são reajustados anualmente, conforme estabelecido em contrato. Tais contratos possuem vencimento em julho de 2053, podendo ser renovados automaticamente por mais 15 anos e reajustados anualmente pela variação do INPC/IBGE.

|                               |            |            |
|-------------------------------|------------|------------|
| <b>Ativo</b>                  |            |            |
| Aplicações financeiras (1)    | 4.708      | 1.886      |
| <b>Passivo</b>                |            |            |
| Outros passivos (2)           | 4.493      | 9.100      |
| Empréstimos (5)               | 100.512    | -          |
|                               | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| Compras (3)                   | -          | -          |
| Rendimentos de aplicações (4) | 1.272      | 126        |
| Juros apropriado (5)          | (512)      | -          |

(1) Aplicações financeiras no Itaú Unibanco efetuadas nas condições acordadas entre as partes e dentro dos limites estabelecidos pela Administração da Companhia;  
(2) Prestação de serviços e pagamentos;  
(3) Aquisição de gás para uso em processo produtivo;  
(4) Rendimentos de aplicações financeiras sobre as aplicações mencionadas no item (1);  
(5) Operação de crédito contraído pela controlada Jatobá Florestal S.A., remunerada a CDI + 0,40% ao ano, realizada em condições compatíveis com o mercado.

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso dos negócios da Companhia e em conformidade com regras estabelecidas em política específica, aprovada pelo Conselho de Administração.

As transações entre partes relacionadas são avaliadas por Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas, composto por conselheiros independentes.

Em 31 de dezembro de 2025, não houve a necessidade de constituição de impairment (perdas de crédito esperadas) envolvendo operações com partes relacionadas.

12.4 Remuneração e benefícios do pessoal-chave da Administração

A remuneração paga ou a pagar a Administração da Companhia e de suas controladas, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi conforme abaixo:

|                                        | 31/12/2025        | 31/12/2024        |
|----------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <b>Honorários</b>                      | <b>15.903</b>     | <b>16.716</b>     |
| Provisão de participações              | 9.979             | 15.098            |
| Encargos sociais sobre participações   | 1.996             | 3.020             |
| <b>Total provisão de participações</b> | <b>11.975</b>     | <b>18.118</b>     |
|                                        | <b>31/12/2025</b> | <b>31/12/2024</b> |
| ILP (Incentivo de Longo Prazo)         | 16.604            | 11.358            |
| Encargos sociais sobre ILP             | 2.193             | 2.750             |
| <b>Total ILP</b>                       | <b>18.797</b>     | <b>14.108</b>     |

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47  
Companhia Aberta  
ri.dex.co



deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO3 AGFS B3 IBRA B3 ICO2 B3 IDIVERSA B3 IGCT B3 IGCX B3 IGC-NMB3 IMAT B3 INDX B3 ISE B3 ITAG B3 SMLL B3



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

14. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS  
14.1 Movimentação dos investimentos

| 4.1 Movimentação dos investimentos                                                               |                     |                |                       |                  |                   |                |              |               |                  |                             |                       |                      |                  |            |              |              |                |                        |              |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------|-----------------------|------------------|-------------------|----------------|--------------|---------------|------------------|-----------------------------|-----------------------|----------------------|------------------|------------|--------------|--------------|----------------|------------------------|--------------|
| Descrição                                                                                        | Controladas diretas |                |                       |                  |                   |                |              |               |                  |                             |                       |                      |                  |            |              | Coligada     |                | Controle Compartilhado |              |
|                                                                                                  | Duratex Florestal   | Estrela do Sul | Dexco Empreend.       | Dexco Com. Prod. | DX Store          | Duratex Europe | Griferia Sur | North America | Dexco Colombia   | Duratex Negócios Florestais | Aroeira Florestal (3) | Dexco Revest. Cerâm. | DX Ventures      | Castelatto | Infragás     | Celulose (1) | Florestal (1)  | Total                  |              |
| Acções/ quotas possuídas (Mil)                                                                   | 529                 | 12             | 374                   | 1.023            | 1                 | 47             | 3.112        | 500           | 29.599.13        | 259.650                     | -                     | 139                  | 139.000          | -          | 1.757.551    | 1.018.295    | 68.193         |                        |              |
| Participação %                                                                                   | 100,00              | 99,99          | 99,99                 | 99,99            | 100,00            | 100,00         | 89,32        | 100,00        | 87,85            | 100,00                      | 50,00                 | 99,99                | 100,00           | 100,00     | 20,84        | 49,00        | 50,00          |                        |              |
| Capital social                                                                                   | 1.607.005           | 12             | 374                   | 102.260          | 40                | 181            | -            | -             | 54.332           | 99.650                      | 211.280               | -                    | 173.112          | 27.800     | -            | -            | 2.182.217      | 177.452                |              |
| Património líquido                                                                               | 1.861.406           | 838            | 972                   | 152.493          | 2.521             | 117.651        | -            | -             | 897.833          | 42.636                      | 215.801               | -                    | 141.126          | 27.866     | 9.416        | 4.329.159    | 147.750        |                        |              |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício                                                            | 91.206              | 157            | 3                     | (434)            | 2.507             | 23.102         | (909)        | (587)         | 198.434          | (6.236)                     | 49.175                | -                    | (37.365)         | (4.606)    | 1.282        | 473.239      | (21.060)       |                        |              |
| Movimentação dos investimentos                                                                   |                     |                |                       |                  |                   |                |              |               |                  |                             |                       |                      |                  |            |              |              |                |                        |              |
| Em 31 de dezembro de 2023                                                                        | 2.142.737           | 483            | 947                   | 102.643          | 1                 | 83.742         | 81           | -             | 643.607          | 277.773                     | -                     | 1.857.321            | 132.361          | -          | -            | 1.658.600    | 97.239         | 6.997.535              |              |
| Resultado de Equivalência                                                                        | 337.224             | 198            | 22                    | (2.557)          | (1)               | 20.575         | 12           | (9.955)       | 151.191          | (71.501)                    | 1.690                 | (34.069)             | 15.342           | (1.754)    | -            | (67.093)     | (3.661)        | 335.663                |              |
| Variação do resultado não realizado                                                              | (17)                | -              | -                     | -                | -                 | -              | -            | -             | -                | 4.115                       | -                     | -                    | -                | -          | -            | -            | -              | 4.098                  |              |
| Adiantamento para futuro aumento de capital                                                      | -                   | -              | -                     | -                | -                 | -              | 123          | -             | -                | -                           | -                     | 33.010               | -                | -          | -            | -            | -              | 33.133                 |              |
| Desproporcionalidade dos dividendos                                                              | -                   | -              | -                     | -                | -                 | -              | -            | -             | -                | -                           | (723)                 | -                    | -                | -          | -            | -            | -              | (723)                  |              |
| Aumento / Aporte de Capital                                                                      | -                   | -              | -                     | 701              | 10                | -              | -            | 46.478        | -                | -                           | 187.742               | -                    | 10.392           | -          | -            | 189.189      | -              | 434.512                |              |
| Redução de Capital / Cisão                                                                       | (145.910)           | -              | -                     | -                | -                 | -              | -            | -             | -                | (100.000)                   | -                     | -                    | -                | -          | -            | -            | -              | (245.910)              |              |
| Variação cambial sobre património líquido                                                        | -                   | -              | -                     | -                | -                 | 9.782          | -            | (7.648)       | 70.754           | -                           | -                     | -                    | -                | -          | -            | 486.656      | -              | 559.544                |              |
| Equivalência patrimonial reflexa                                                                 | (20.408)            | -              | -                     | -                | -                 | -              | -            | -             | -                | -                           | -                     | -                    | -                | -          | -            | (67.117)     | -              | (87.525)               |              |
| Dividendos e JCP                                                                                 | (522.000)           | -              | -                     | -                | -                 | (24.138)       | -            | -             | (236.461)        | -                           | (722)                 | -                    | -                | -          | -            | -            | -              | (783.321)              |              |
| Vendas de ações                                                                                  | -                   | -              | -                     | -                | -                 | -              | -            | -             | -                | -                           | (93.871)              | -                    | -                | -          | -            | -            | -              | (93.871)               |              |
| Amortização de mais valia de ativos                                                              | -                   | -              | -                     | -                | -                 | -              | -            | -             | -                | (1.657)                     | -                     | (89)                 | -                | (502)      | -            | -            | -              | (2.248)                |              |
| Provisão para passivo a descoberto                                                               | -                   | -              | -                     | -                | -                 | -              | -            | (27.511)      | -                | -                           | -                     | -                    | -                | -          | -            | -            | -              | (27.511)               |              |
| Incorporação da subsidiária integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.                          | -                   | -              | -                     | -                | -                 | -              | -            | -             | -                | -                           | -                     | (1.689.644)          | -                | -          | -            | -            | -              | (1.689.644)            |              |
| Mais valia de imobilizado alocadas aos itens de origem                                           | -                   | -              | -                     | -                | -                 | -              | -            | -             | -                | -                           | -                     | (19.874)             | -                | -          | -            | -            | -              | (19.874)               |              |
| Mais valia de marcas transferidas para o intangível                                              | -                   | -              | -                     | -                | -                 | -              | -            | -             | -                | -                           | -                     | (47.601)             | -                | -          | -            | -            | -              | (47.601)               |              |
| Ágio - expectativa de rentabilidade futura transferido p/ intangível                             | -                   | -              | -                     | -                | -                 | -              | -            | -             | -                | -                           | -                     | (99.054)             | -                | -          | -            | -            | -              | (99.054)               |              |
| Investimento recebido na incorporação da subsidiária Revestimentos Cerâmicos S.A. integral Dexco | -                   | -              | -                     | -                | -                 | -              | -            | -             | -                | -                           | -                     | -                    | -                | -          | -            | -            | -              | -                      |              |
| Revestimentos Cerâmicos S.A.                                                                     | -                   | -              | -                     | -                | -                 | -              | -            | -             | -                | -                           | -                     | -                    | -                | 121.405    | -            | -            | -              | 121.405                |              |
| Em 31 de dezembro de 2024                                                                        | 1.791.626           | 681            | 969                   | 100.787          | 10                | 89.961         | 216          | 1.364         | 629.091          | 108.730                     | 94.116                | -                    | 158.095          | 119.149    | -            | 2.200.235    | 93.578         | 5.388.608              |              |
| Resultado de Equivalência                                                                        | 91.206              | 157            | 3                     | (434)            | 2.507             | 23.102         | (1.507)      | (7.596)       | 174.316          | (6.236)                     | 12.294                | -                    | (37.365)         | (4.606)    | 1.479        | 231.888      | (10.530)       | 468.678                |              |
| Variação do resultado não realizado (2)                                                          | -                   | -              | -                     | -                | -                 | -              | -            | -             | -                | (6.651)                     | -                     | -                    | -                | -          | -            | -            | -              | (6.651)                |              |
| Variação do percentual de participação                                                           | 30.178              | -              | -                     | -                | -                 | -              | -            | -             | -                | -                           | (9.905)               | -                    | -                | -          | -            | -            | -              | 20.273                 |              |
| Adiantamento para futuro aumento de capital                                                      | -                   | -              | -                     | -                | -                 | -              | -            | -             | -                | -                           | -                     | -                    | 20.395           | 2.000      | -            | -            | -              | 22.395                 |              |
| Aumento / Aporte de Capital                                                                      | 150.000             | -              | -                     | 52.139           | 29                | -              | -            | -             | -                | -                           | 23.537                | -                    | -                | -          | -            | -            | -              | 225.705                |              |
| Redução de Capital                                                                               | -                   | -              | -                     | -                | -                 | -              | -            | -             | -                | (60.000)                    | -                     | -                    | -                | -          | -            | -            | -              | (60.000)               |              |
| Baixa total do investimento                                                                      | -                   | -              | -                     | -                | -                 | -              | (590)        | (668)         | -                | -                           | -                     | -                    | -                | -          | -            | -            | -              | (1.258)                |              |
| Variação cambial sobre património líquido                                                        | -                   | -              | -                     | -                | -                 | 4.588          | 830          | 6.900         | 30.947           | -                           | -                     | -                    | -                | -          | -            | (254.390)    | -              | (211.125)              |              |
| Variação cambial no resultado                                                                    | -                   | -              | -                     | -                | -                 | -              | 1.051        | -             | -                | -                           | -                     | -                    | -                | -          | -            | -            | -              | 1.051                  |              |
| Equivalência patrimonial reflexa                                                                 | -                   | -              | -                     | -                | -                 | -              | -            | -             | -                | -                           | -                     | -                    | -                | -          | -            | 12.155       | -              | 12.155                 |              |
| Dividendos e JCP                                                                                 | (205.000)           | -              | -                     | -                | (25)              | -              | -            | -             | -                | -                           | (11.286)              | -                    | -                | -          | -            | (68.600)     | -              | (284.911)              |              |
| Ganho atuarial - movimentação PL                                                                 | 789                 | -              | -                     | -                | -                 | -              | -            | -             | -                | -                           | -                     | -                    | -                | -          | -            | -            | -              | 789                    |              |
| Amortização de mais valia de ativos                                                              | -                   | -              | -                     | -                | -                 | -              | -            | -             | -                | -                           | -                     | -                    | -                | (1.368)    | -            | -            | -              | (1.368)                |              |
| Transferido para outros Investimentos                                                            | -                   | -              | -                     | -                | -                 | -              | -            | -             | -                | -                           | -                     | -                    | -                | -          | 483          | -            | -              | 483                    |              |
| Em 31 de Dezembro de 2025                                                                        | 1.858.799           | 838            | 972                   | 152.492          | 2.521             | 117.651        | -            | -             | 834.354          | 35.843                      | 108.756               | -                    | 141.125          | 115.175    | 1.962        | 2.121.288    | 83.048         | 5.574.824              |              |
| Controladas indiretas                                                                            |                     |                |                       |                  |                   |                |              |               |                  |                             |                       |                      |                  |            |              |              |                |                        |              |
| Descrição                                                                                        | Dexco Colômbia      |                | PDX Soluções Digitais |                  | Guarani Florestal |                | Castelatto   |               | Caetex Florestal |                             | Cambui Florestal (3)  |                      | Jatobá Florestal |            | Griferia Sur |              | Duratex SPE II |                        | Coligada     |
| Acções/ quotas possuídas (Mil)                                                                   | 4.023.226           |                | 10                    |                  | 90.001            |                | 68.944       |               | 146.911          |                             | 68.944                |                      | 277              |            | 3.112        |              | -              |                        | Mysa S.A (1) |
| Participação %                                                                                   | 11,94               |                | 100,00                |                  | 100,00            |                | 100,00       |               | 60,00            |                             | 51,78                 |                      | 100,00           |            | 10,68        |              | 50,00          |                        | 12,82        |
| Capital social                                                                                   | 54.332              |                | 710                   |                  | -                 |                | 27.800       |               | 262.741          |                             | 173.944               |                      | 278              |            | -            |              | 187.742        |                        | -            |
| Património líquido                                                                               | 897.833             |                | 8                     |                  | -                 |                | 27.866       |               | 316.520          |                             | 255.759               |                      | 5.216            |            | -            |              | -              |                        | 228.501      |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício                                                            | 198.434             |                | (294)                 |                  | (16)              |                | (4.606)      |               | (11.243)         |                             | 36.343                |                      | 9.406            |            | (909)        |              | -              |                        | (1.092)      |
| Movimentação dos investimentos                                                                   |                     |                |                       |                  |                   |                |              |               |                  |                             |                       |                      |                  |            |              |              |                |                        |              |
| Em 31 de dezembro de 2023                                                                        | 81.126              |                | -                     |                  | -                 |                | 33.380       |               | 175.406          |                             | -                     |                      | -                |            | -            |              | -              |                        | 102.634      |
| Resultado de equivalência                                                                        | 20.550              |                | (408)                 |                  | -                 |                | (1.119)      |               | (164)            |                             | -                     |                      | -                |            | -            |              | -              |                        | (2.149)      |
| Transferido na incorporação da Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.                                | -                   |                | -                     |                  | -                 |                | (32.261)     |               | -                |                             | -                     |                      | -                |            | -            |              | -              |                        | -            |
| Adiantamento para futuro aumento de capital                                                      | -                   |                | 710                   |                  | -                 |                | -            |               | 8.733            |                             | -                     |                      | -                |            | -            |              | -              |                        | -            |
| Dividendos                                                                                       | (31.844)            |                | -                     |                  | -                 |                | -            |               | -                |                             | -                     |                      | -                |            | -            |              | -              |                        | -            |
| Variação cambial sobre património líquido                                                        | 9.376               |                | -                     |                  | -                 |                | -            |               | -                |                             | -                     |                      | -                |            | -            |              | -              |                        | -            |
| Constituição de controlada                                                                       | -                   |                | -                     |                  | -                 |                | -            |               | -                |                             | -                     |                      | -                |            | -            |              | 10             |                        | -            |
| Aporte de capital com ativos                                                                     | -                   |                | -                     |                  | -                 |                | -            |               | -                |                             | -                     |                      | -                |            | -            |              | 76.539         |                        | -            |
| Venda de 100% de participação                                                                    | -                   |                | -                     |                  | -                 |                | -            |               | -                |                             | -                     |                      | -                |            | -            |              | (76.549)       |                        | -            |
| Em 31 de dezembro de 2024                                                                        | 79.208              |                | 302                   |                  | -                 |                | -            |               | 183.975          |                             | -                     |                      | -                |            | -            |              | -              |                        | 100.485      |
| Resultado de equivalência                                                                        | 23.694              |                | (294)                 |                  | (16)              |                | -            |               | (6.745)          |                             | 7.268                 |                      | 9.406            |            | (97)         |              | -              |                        | (140)        |
| Aumento / Aporte de Capital                                                                      | -                   |                | -                     |                  | -                 |                | -            |               | 12.682           |                             | 98.491                |                      | 278              |            | -            |              | -              |                        | 52.129       |
| Baixa total do investimento                                                                      | -                   |                | -                     |                  | -                 |                | -            |               | -                |                             | -                     |                      | -                |            | (71)         |              | -              |                        | -            |
| Variação do percentual de participação                                                           | -                   |                | -                     |                  | -                 |                | -            |               | -                |                             | 30.178                |                      | -                |            | -            |              | -              |                        | -            |
| Variação cambial sobre património líquido                                                        | 4.304               |                | -                     |                  | -                 |                | -            |               | -                |                             | -                     |                      | -                |            | 168          |              | -              |                        | -            |
| Dividendos e JCP                                                                                 | -                   |                | -                     |                  | -                 |                | -            |               | -                |                             | (5.814)               |                      | (4.468)          |            | -            |              | -              |                        | -            |
| Aquisição de controlada                                                                          | -                   |                | -                     |                  | -                 |                | -            |               | -                |                             | -                     |                      | -                |            | -            |              | -              |                        | -            |
| Incorporação da Guarani Florestal pela Duratex Florestal                                         | -                   |                | -                     |                  | 72.861            |                | -            |               | -                |                             | -                     |                      | -                |            | -            |              | -              |                        | -            |
| Prémio sobre a rentabilidade futura esperada                                                     | -                   |                | -                     |                  | (72.845)          |                | -            |               | -                |                             | -                     |                      | -                |            | -            |              | -              |                        | -            |
| Transferido para ativos intangíveis                                                              | -                   |                | -                     |                  | (24.457)          |                | -            |               | -                |                             | -                     |                      | -                |            | -            |              | -              |                        | -            |
| Em 31 de Dezembro de 2025                                                                        | 107.206             |                | 8                     |                  | -                 |                | -            |               | 189.912          |                             | 130.123               |                      | 5.216            |            | -            |              | -              |                        | 152.479      |

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47  
Companhia Aberta  
ri.dex.co



deca   portinari   hydra   duratex   castelatto   ceusa   durafloor

DXCO3   AGFS B3   IBRA B3   ICO2 B3   IDIVERSA B3   IGCT B3   IGCX B3   IGC-NMB3   IMAT B3   INDX B3   ISE B3   ITAG B3   SMLL B3



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

15.1 Movimentação do imobilizado

| Controladora                                    | Terras e terrenos | Construções e benfeitorias | Máquinas, equipamentos e instalações | Móveis e utensílios | Imobilizado em andamento | Veículos | Outros ativos      | Total       |
|-------------------------------------------------|-------------------|----------------------------|--------------------------------------|---------------------|--------------------------|----------|--------------------|-------------|
| Saldo em 31/12/2023                             | 147.055           | 370.201                    | 1.111.517                            | 9.194               | 572.149                  | 418      | 38.378             | 2.248.912   |
| Aquisições                                      | -                 | 5.453                      | 78.234                               | 1.906               | 443.076                  | 84       | 37.200             | 565.953     |
| Baixas                                          | -                 | -                          | (16.117)                             | (65)                | -                        | -        | (956)              | (17.138)    |
| Reclassificado do intangível                    | -                 | -                          | -                                    | -                   | 6.258                    | -        | -                  | 6.258       |
| Reversão de Impairment                          | -                 | -                          | 4.682                                | 93                  | -                        | -        | 304                | 5.079       |
| Impairment                                      | -                 | -                          | (14)                                 | (43)                | -                        | -        | (422)              | (479)       |
| Depreciações                                    | -                 | (36.633)                   | (234.406)                            | (2.571)             | -                        | (196)    | (20.080)           | (293.886)   |
| Transferências                                  | -                 | 188.163                    | 617.466                              | 3.633               | (844.433)                | -        | 35.171             | -           |
| Transferência para ativo circulante (2)         | (625)             | (3.763)                    | (1.192)                              | (12)                | -                        | -        | -                  | (5.592)     |
| Incorporação (3)                                | 15.075            | 185.100                    | 336.565                              | 4.155               | 581.083                  | 50       | 29.207             | 1.151.235   |
| Mais valia Incorporação Dexco Revestimento      | 6.572             | 11.693                     | 1.576                                | -                   | -                        | -        | 33                 | 19.874      |
| Saldo em 31/12/2024                             | 168.077           | 720.214                    | 1.898.311                            | 16.290              | 758.133                  | 356      | 118.835            | 3.680.216   |
| Custo                                           | 168.077           | 1.279.207                  | 5.414.423                            | 60.074              | 758.133                  | 8.136    | 318.301            | 8.006.351   |
| Depreciação acumulada                           | -                 | (558.993)                  | (3.516.112)                          | (43.784)            | -                        | (7.780)  | (199.466)          | (4.326.135) |
| Taxa de depreciação (% a.a.)                    | -                 | 2,83%                      | 4,15%                                | 4,12%               | -                        | 2,42%    | De 10,00% a 20,00% | -           |
| Saldo em 31/12/2024                             | 168.077           | 720.214                    | 1.898.311                            | 16.290              | 758.133                  | 356      | 118.835            | 3.680.216   |
| Aquisições                                      | 293               | 5.157                      | 126.877                              | 1.337               | 184.582                  | 44       | 11.821             | 330.111     |
| Baixas                                          | -                 | (274)                      | (1.028)                              | (10)                | (344)                    | -        | (189)              | (1.845)     |
| Reversão de Impairment (1)                      | -                 | -                          | 5.850                                | 98                  | -                        | -        | 663                | 6.611       |
| Impairment (4)                                  | -                 | (4.173)                    | (119.130)                            | (735)               | -                        | -        | (439)              | (124.477)   |
| Depreciações                                    | -                 | (41.733)                   | (248.428)                            | (2.767)             | -                        | (193)    | (25.535)           | (318.656)   |
| Transferências                                  | -                 | 12.286                     | 184.214                              | 1.141               | (238.066)                | 155      | 40.270             | -           |
| Transferência para ativo circulante (5)         | (6.517)           | (63.857)                   | (7.297)                              | (3)                 | -                        | -        | (1.081)            | (78.755)    |
| Transferência propriedade para investimento (6) | (7.258)           | (44.299)                   | -                                    | -                   | -                        | -        | (307)              | (51.864)    |
| Saldo em 31/12/2025                             | 154.595           | 583.321                    | 1.839.369                            | 15.351              | 704.305                  | 362      | 144.038            | 3.441.341   |
| Custo                                           | 154.595           | 1.093.778                  | 5.305.735                            | 49.613              | 704.305                  | 8.115    | 338.481            | 7.654.622   |
| Depreciação acumulada                           | -                 | (510.457)                  | (3.466.366)                          | (34.262)            | -                        | (7.753)  | (194.443)          | (4.213.281) |
| Taxa de depreciação (% a.a.)                    | -                 | 3,22%                      | 4,55%                                | 4,67%               | -                        | 2,66%    | De 10,00% a 23,42% | -           |

- (1) Reversão de impairment no valor de R\$ 6.611 relativo as unidades Hydra Aracaju segmento de chuveiros e torneiras elétricas.  
(2) Transferências relacionadas com a saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas para ativos mantidos para revenda.  
(3) Incorporação da subsidiária Integral Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A.  
(4) Foi constituído o impairment no valor de R\$ 124.477, relativo as unidades Louças em Queimados - RJ R\$ 10.693, Revestimento Cerâmico R\$ 95.108 e Louças Paraíba R\$ 18.676.  
(5) Transferência dos equipamentos para ativo mantido para venda relativo as unidades, Centro de Distribuição Queimados - RJ R\$ 7.300, Criciúma - SC R\$ 42.400, Louças Paraíba R\$ 23.497 e Louças Sul R\$ 5.558  
(6) Saldo transferido para propriedade para investimento relacionado a imóvel unidade de Queimados que passou a ser alugado.

| Consolidado                                     | Terras e terrenos | Construções e benfeitorias | Máquinas, equipamentos e instalações | Móveis e utensílios | Imobilizado em andamento | Veículos | Outros ativos      | Total       |
|-------------------------------------------------|-------------------|----------------------------|--------------------------------------|---------------------|--------------------------|----------|--------------------|-------------|
| Saldo em 31/12/2023                             | 685.321           | 618.295                    | 1.747.527                            | 19.440              | 1.122.367                | 19.650   | 94.568             | 4.307.168   |
| Aquisições                                      | 1.076             | 21.673                     | 87.558                               | 2.047               | 583.452                  | 881      | 41.221             | 737.908     |
| Baixas                                          | (1.076)           | -                          | (24.832)                             | (75)                | (466)                    | (233)    | (13.786)           | (40.468)    |
| Reclassificado do Intangível                    | -                 | -                          | -                                    | -                   | 6.258                    | -        | -                  | 6.258       |
| Reversão de Impairment                          | -                 | -                          | 28.522                               | 93                  | -                        | -        | 304                | 28.919      |
| Impairment (2)                                  | -                 | -                          | (23.854)                             | (43)                | -                        | -        | (422)              | (24.319)    |
| Depreciações                                    | -                 | (41.294)                   | (304.568)                            | (3.630)             | -                        | (4.651)  | (26.929)           | (381.072)   |
| Transferências                                  | -                 | 176.737                    | 689.783                              | 3.920               | (923.097)                | 3.445    | 49.212             | -           |
| Amortização - Mais Valia                        | -                 | -                          | (1.753)                              | -                   | -                        | -        | -                  | (1.753)     |
| Variação cambial                                | 4.211             | 5.473                      | 18.943                               | 94                  | 2.932                    | 44       | 138                | 31.835      |
| Transferência para ativo circulante (3)         | (625)             | (4.259)                    | (31.213)                             | (2.921)             | -                        | -        | (3.716)            | (42.734)    |
| Saldo em 31/12/2024                             | 688.907           | 776.625                    | 2.186.113                            | 18.925              | 791.446                  | 19.136   | 140.590            | 4.621.742   |
| Custo                                           | 688.907           | 1.365.084                  | 6.065.454                            | 66.942              | 791.446                  | 55.278   | 376.554            | 9.409.665   |
| Depreciação acumulada                           | -                 | (588.459)                  | (3.879.341)                          | (48.017)            | -                        | (36.142) | (235.964)          | (4.787.923) |
| Taxa de depreciação (% a.a.)                    | -                 | 2,84%                      | 4,16%                                | 4,39%               | -                        | 8,93%    | De 10,00% a 20,00% | -           |
| Saldo em 31/12/2024                             | 688.907           | 776.625                    | 2.186.113                            | 18.925              | 791.446                  | 19.136   | 140.590            | 4.621.742   |
| Aquisições                                      | 6.503             | 5.675                      | 132.793                              | 1.412               | 226.229                  | 1.248    | 12.322             | 386.182     |
| Baixas                                          | (13.821)          | (301)                      | (2.821)                              | (58)                | (344)                    | (517)    | (366)              | (18.228)    |
| Reversão de Impairment (1)                      | -                 | 189                        | 5.850                                | 98                  | -                        | -        | 759                | 6.896       |
| Impairment (4)                                  | -                 | (4.173)                    | (119.130)                            | (735)               | -                        | -        | (439)              | (124.477)   |
| Depreciações                                    | -                 | (45.499)                   | (309.150)                            | (3.262)             | -                        | (4.751)  | (29.913)           | (392.575)   |
| Transferências                                  | 84                | 16.306                     | 218.796                              | 1.508               | (283.175)                | 515      | 45.966             | -           |
| Amortização - Mais Valia                        | -                 | -                          | (1.397)                              | -                   | -                        | -        | -                  | (1.397)     |
| Variação cambial                                | 495               | 1.841                      | 6.015                                | 14                  | 978                      | 6        | (125)              | 9.224       |
| Transferência para ativo circulante (5)         | (6.517)           | (63.857)                   | (9.370)                              | (3)                 | -                        | -        | (1.081)            | (80.828)    |
| Transferência propriedade para investimento (6) | (7.258)           | (44.299)                   | -                                    | -                   | -                        | -        | (307)              | (51.864)    |
| Saldo em 31/12/2025                             | 668.393           | 642.507                    | 2.107.699                            | 17.899              | 735.134                  | 15.637   | 167.406            | 4.354.675   |
| Custo                                           | 668.393           | 1.184.182                  | 5.966.306                            | 55.916              | 735.134                  | 55.902   | 401.040            | 9.066.873   |
| Depreciação acumulada                           | -                 | (541.675)                  | (3.858.607)                          | (38.017)            | -                        | (40.265) | (233.634)          | (4.712.198) |
| Taxa de depreciação (% a.a.)                    | -                 | 3,25%                      | 4,93%                                | 4,77%               | -                        | 8,32%    | De 10,00% a 18,12% | -           |

- (1) Contempla principalmente reversão de impairment no valor de R\$ 6.896, relativo à unidade Hydra Aracaju segmento de chuveiros e torneiras elétricas.  
(2) Impairment relacionado com a saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas.  
(3) Transferências relacionadas com a saída do negócio de chuveiros e torneiras elétricas.  
(4) Em 2025, foi constituído o impairment no valor de R\$ 124.477, relativo as unidades Louças em Queimados - RJ R\$ 10.693, Revestimento Cerâmico R\$ 95.108 e Louças Paraíba R\$ 18.676.  
(5) Transferência dos equipamentos para ativo mantido venda relativo as unidades, Centro de Distribuição Queimados - RJ R\$ 7.300, Criciúma - SC R\$ 42.400, Louças Paraíba R\$ 23.497, Louças Sul R\$ 5.558, Florestal Rio Grande do Sul R\$ 155 e transferência para estoque da Dexco Colômbia de R\$ 1.918.  
(6) Saldo transferido para propriedade para investimento relacionado a imóvel unidade de Queimados que passou a ser alugado.

15.2 Imobilizações em andamento

As imobilizações em andamento referem-se a investimentos nas unidades: (i) na Divisão Madeira, plantas de Agudos-SP, Itapetininga-SP, Uberaba - MG e Taquari - RS para produção de painéis de madeira, (ii) na Divisão Deca, planta de Jundiá-SP, Recife-PE para produção de louças sanitárias e plantas de São Paulo - SP, Jundiá - SP e Jacareí - SP para produção de metais, (iii) em Revestimentos, plantas de Urussanga - SC, Criciúma - SC e Botucatu - SP para produção de revestimentos cerâmicos e (iv) na Florestal, nas plantas de Agudos - SP, Itapetininga - SP, Lençóis Paulista - SP e Uberaba - MG. Em 31 de dezembro de 2025, os contratos firmados para expansões totalizavam aproximadamente R\$ 229.534 (R\$ 315.056 em 31 de dezembro de 2024).

No exercício de 2025 não houve capitalização de juros no ativo imobilizado, principalmente pela não existência de ativos qualificáveis.

15.3 Ativos em garantia

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo possuía, em seu ativo imobilizado, terrenos dados como garantia de processos judiciais totalizando R\$ 1.200 (R\$ 1.747 em 31 de dezembro de 2024).

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações de financiamento firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 18.

16. DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

Política contábil

De acordo com CPC 06 (R2) - IFRS 16, um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

Ativos de Direito de Uso:

Os ativos de direito de uso são reconhecidos na data de início do arrendamento, quando o ativo subjacente está disponível para uso. São mensurados pelo custo, deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, ajustados por remensuração dos passivos de arrendamento. A depreciação é linear, com base no menor entre o prazo do arrendamento e a vida útil do ativo.

Passivos de Arrendamento:

Na data de início dos arrendamentos, os passivos de arrendamento são reconhecidos pelo valor presente dos pagamentos futuros, descontado pela taxa de juros nominal implícita do arrendamento, ou se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de captação de empréstimo incremental, que é apurada levando em consideração as taxas de juros das captações.

Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Pagamentos variáveis não dependentes de índices são reconhecidos como despesas no período em que ocorrem, exceto se forem relacionados à produção de estoques.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo e todos os arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos diretamente no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

16.1 Ativos de direito de uso

|                                       | Controladora |          |          |          | Consolidado |           |          |          |
|---------------------------------------|--------------|----------|----------|----------|-------------|-----------|----------|----------|
|                                       | Edifícios    | Veículos | Outros   | Total    | Terras      | Edifícios | Veículos | Outros   |
| Saldo em 31/12/2023                   | 11.184       | 3.135    | 29.692   | 44.011   | 606.115     | 33.051    | 6.200    | 43.536   |
| Novos contratos                       | 4.936        | 346      | 1.713    | 6.995    | 51.737      | 4.936     | 5.637    | 1.757    |
| Atualizações                          | 767          | 59       | 2.454    | 3.280    | 14.456      | 3.303     | 91       | 2.959    |
| Depreciações no exercício (Resultado) | (6.345)      | (2.157)  | (13.710) | (22.212) | -           | (9.479)   | (5.625)  | (15.883) |
| Depreciações no exercício (1)         | -            | -        | -        | -        | (45.313)    | -         | -        | -        |
| Variação cambial                      | -            | -        | -        | -        | 645         | -         | -        | 328      |
| Baixas de contratos                   | (2.188)      | -        | -        | (2.188)  | (534)       | (4.079)   | -        | -        |
| Incorporação Dexco                    | -            | -        | -        | -        | -           | -         | -        | -        |
| Revestimentos Cerâmicos S.A.          | 1.139        | 55       | 9.362    | 10.556   | -           | -         | -        | -        |
| Saldo em 31/12/2024                   | 9.493        | 1.438    | 29.511   | 40.442   | 627.106     | 27.732    | 6.303    | 32.697   |
| Novos contratos                       | 25.831       | 78       | -        | 25.909   | 96.189      | 25.831    | 2.490    | 456      |
| Atualizações                          | 1.052        | 74       | 57       | 1.183    | 70.031      | 2.022     | 1.540    | 261      |
| Depreciações no exercício (Resultado) | (8.986)      | (919)    | (15.285) | (25.190) | -           | (9.667)   | (4.813)  | (16.151) |
| Depreciações no exercício (1)         | -            | -        | -        | -        | (52.563)    | -         | -        | -        |
| Variação cambial                      | -            | -        | -        | -        | 182         | -         | -        | 86       |
| Baixas de contratos                   | (102)        | (66)     | (25)     | (193)    | (10.562)    | (102)     | (66)     | (111)    |
| Saldo em 31/12/2025                   | 27.288       | 605      | 14.258   | 42.151   | 730.383     | 45.816    | 5.454    | 17.238   |

- (1) Valor contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de ativo biológico.

16.2 Passivos de arrendamento

|                                            | Controladora |          |          |          | Consolidado |           |          |          |
|--------------------------------------------|--------------|----------|----------|----------|-------------|-----------|----------|----------|
|                                            | Edifícios    | Veículos | Outros   | Total    | Terras      | Edifícios | Veículos | Outros   |
| Saldo em 31/12/2023                        | 10.964       | 3.275    | 32.499   | 46.738   | 660.770     | 34.212    | 6.611    | 47.846   |
| Novos contratos                            | 4.936        | 346      | 1.713    | 6.995    | 51.737      | 4.936     | 5.637    | 1.757    |
| Atualizações                               | 767          | 59       | 2.454    | 3.280    | 14.456      | 3.303     | 91       | 2.959    |
| Juros apropriados no exercício (Resultado) | 1.025        | 297      | 4.378    | 5.700    | -           | 2.799     | 678      | 5.009    |
| Juros apropriados no exercício (1)         | -            | -        | -        | -        | 75.455      | -         | -        | 75.455   |
| Pagamento                                  | (6.983)      | (2.453)  | (17.507) | (26.943) | (102.280)   | (12.108)  | (6.418)  | (20.269) |
| Baixas de contratos                        | (2.266)      | -        | -        | (2.266)  | (787)       | (4.157)   | -        | -        |
| Variação cambial                           | -            | -        | -        | -        | 769         | -         | -        | 394      |

|                                            | Controladora |          |          |          | Consolidado |           |          |          |
|--------------------------------------------|--------------|----------|----------|----------|-------------|-----------|----------|----------|
|                                            | Edifícios    | Veículos | Outros   | Total    | Terras      | Edifícios | Veículos | Outros   |
| Incorporação Dexco                         | -            | -        | -        | -        | -           | -         | -        | -        |
| Revestimentos Cerâmicos S.A.               | 1.319        | 12       | 10.344   | 11.675   | -           | -         | -        | -        |
| Saldo em 31/12/2024                        | 9.762        | 1.536    | 33.881   | 45.179   | 700.120     | 28.985    | 6.599    | 37.696   |
| Novos contratos                            | 25.831       | 78       | -        | 25.909   | 96.189      | 25.831    | 2.490    | 456      |
| Atualizações                               | 1.052        | 74       | 57       | 1.183    | 70.031      | 2.022     | 1.540    | 261      |
| Juros apropriados no exercício (Resultado) | 3.116        | 134      | 3.042    | 6.292    | -           | 5.197     | 758      | 3.337    |
| Juros apropriados no exercício (1)         | -            | -        | -        | -        | 88.563      | -         | -        | 88.563   |
| Pagamento                                  | (11.011)     | (1.098)  | (19.398) | (31.507) | (117.290)   | (13.218)  | (5.504)  | (20.583) |
| Baixas de contratos                        | (114)        | (66)     | (29)     | (209)    | (12.828)    | (114)     | (66)     | (126)    |
| Variação cambial                           | -            | -        | -        | -        | 217         | -         | -        | 102      |
| Saldo em 31/12/2025                        | 28.636       | 658      | 17.553   | 46.847   | 825.002     | 48.703    | 5.817    | 21.143   |

(1) Valor contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de ativo biológico.  
A Companhia apurou despesas no exercício de 2025 de R\$ 17.254 na Controladora e R\$ 18.373 no Consolidado (R\$ 13.087 na Controladora e R\$ 13.413 no Consolidado em 2024) relativas aos arrendamentos de itens de baixo valor e contratos de curto prazo, que não entram no escopo do CPC 06 (R2) - Arrendamentos.

As taxas de desconto utilizadas estão apresentadas a seguir:

| Prazos dos contratos | Controladora | Consolidado |
|----------------------|--------------|-------------|
| Até 5 anos           | 16,06%       | 11,50%      |
| 6 a 10 anos          | 15,55%       | 11,67%      |
| Acima de 10 anos     | 15,16%       | 11,88%      |

Os vencimentos dos passivos não circulares de arrendamento consideram o seguinte fluxo futuro de pagamentos:

| Ano                         | Controladora<br>31/12/2025 | Consolidado<br>31/12/2025 | Ano                         | Controladora<br>31/12/2024 | Consolidado<br>31/12/2024 |
|-----------------------------|----------------------------|---------------------------|-----------------------------|----------------------------|---------------------------|
| 2026                        | -                          | -                         | 2026                        | 16.152                     | 48.050                    |
| 2027                        | 9.101                      | 48.258                    | 2027                        | 4.690                      | 37.484                    |
| 2028                        | 815                        | 38.197                    | 2028                        | 47                         | 32.772                    |
| 2029                        | 931                        | 36.551                    | 2029                        | 52                         | 31.610                    |
| 2030                        | 1.040                      | 34.808                    | 2030                        | 514                        | 30.671                    |
| 2031                        | 1.154                      | 33.321                    | 2031                        | -                          | 30.562                    |
| 2032                        | 1.321                      | 33.832                    | 2032                        | -                          | 31.299                    |
| 2033                        | 1.513                      | 34.336                    | 2033                        | -                          | 31.409                    |
| 2034                        | 1.733                      | 34.250                    | 2034                        | -                          | 31.171                    |
| 2035 em diante              | 9.320                      | 549.404                   | 2035 em diante              | -                          | 414.180                   |
| <b>Total não circulante</b> | <b>26.928</b>              | <b>842.957</b>            | <b>Total não circulante</b> | <b>21.455</b>              | <b>719.208</b>            |



DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47  
Companhia Aberta  
ri.dex.co



deca   portinari   hydra   duratex   castelatto   ceusa   durafloor

DXCO3   AGFS B3   IBRA B3   ICO2 B3   IDIVERSA B3   IGCT B3   IGCX B3   IGC-NMB3   IMAT B3   INDX B3   ISEB3   ITAG B3   SMLL B3



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

| 19.1 Empréstimos e financiamentos (Continuação)         |                         |                           |                                                  |                                                                                  |                             |                  | 31/12/2025 |            | 31/12/2024 |            |
|---------------------------------------------------------|-------------------------|---------------------------|--------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|------------------|------------|------------|------------|------------|
| Modalidade                                              | Data                    |                           | Cláusulas restritivas (1)                        | Garantias                                                                        | Encargo                     | Amortização      | Não        |            | Não        |            |
|                                                         | Contratação             | Vencimento                |                                                  |                                                                                  |                             |                  | Circulante | Circulante | Circulante | Circulante |
| Em Moeda Estrangeira - Controladora                     |                         |                           |                                                  |                                                                                  |                             |                  |            |            |            |            |
| RESOLUÇÃO 4131 com Swap                                 | 13/01/2022              | Janeiro de 2027           | Dívida líquida / EBITDA (2) menor ou igual a 4,0 |                                                                                  | US\$ + 2,26% até 4,65% a.a. | no vencimento    | 5.184      | 412.681    | 475.318    | 897.883    |
| Nota de Crédito Exportação com Swap                     | 02/05/2023              | Maio de 2027              |                                                  |                                                                                  | US\$ + 5,98% a.a.           | no vencimento    | -          | -          | 1.761      | 185.973    |
| Total em Moeda Estrangeira - Controladora               |                         |                           |                                                  |                                                                                  |                             |                  | 5.184      | 412.681    | 477.079    | 1.083.856  |
| Total - Controladora                                    |                         |                           |                                                  |                                                                                  |                             |                  | 292.300    | 3.091.381  | 1.125.452  | 3.540.183  |
| Em Moeda Nacional - Controladas                         |                         |                           |                                                  |                                                                                  |                             |                  |            |            |            |            |
| Nota Comercial Lastro do CRA com Swap                   | 29/06/2022 e 31/10/2023 | Junho 2032 e outubro 2033 |                                                  | Aval Dexco                                                                       | IPCA + 6,20% até 6,44% a.a. | 8º, 9º e 10º ano | 74.696     | 1.125.658  | 72.935     | 1.049.759  |
| FNE - Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste | 13/12/2022              | Dezembro 2032             |                                                  | Fiança Duratex Florestal, hipoteca de terreno e alienação fiduciária de máquinas | Pré 4,71% até 7,53% a.a     | Anual            | 4.830      | 22.424     | 3.457      | 25.694     |
| CPR - Cédula de Produto Rural Financeira                | 30/04/2024              | Abril 2027                |                                                  | Aval Dexco                                                                       | CDI + 0,80% a.a.            | no vencimento    | -          | 55.200     | 53.808     | -          |
| CPR Duratex Florestal                                   | 12/11/2025              | Dezembro 2033             |                                                  |                                                                                  | 100% CDI                    | Aval Dexco S.A.  | 2.607      | 1.274.795  | -          | -          |
| Nota Comercial                                          | 11/12/2025              | Março 2026                |                                                  |                                                                                  | CDI + 0,40% a.a.            |                  | 100.512    | -          | -          | -          |
| Total em Moeda Nacional - Controladas                   |                         |                           |                                                  |                                                                                  |                             |                  | 182.645    | 2.478.077  | 130.200    | 1.075.453  |
| Em Moeda Estrangeira - Controladas                      |                         |                           |                                                  |                                                                                  |                             |                  |            |            |            |            |
| Leasing                                                 | 16/09/2022              | Novembro 2027             |                                                  | Nota Promissória                                                                 | IBR + 2,00%                 | Anual            | 142        | 230        | 456        | 384        |
| Total em Moeda Estrangeira - Controladas                |                         |                           |                                                  |                                                                                  |                             |                  | 142        | 230        | 456        | 384        |
| Total - Controladas                                     |                         |                           |                                                  |                                                                                  |                             |                  | 182.787    | 2.478.307  | 130.656    | 1.075.837  |
| Total - Consolidado                                     |                         |                           |                                                  |                                                                                  |                             |                  | 475.087    | 5.569.688  | 1.256.108  | 4.616.020  |

(1) A Companhia declara que em 31 de dezembro de 2025 está em conformidade com todas as obrigações contratuais.  
(2) EBITDA ("earning before interest, taxes, depreciation and amortization") lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

19.2 Novos Empréstimos

No 2º trimestre de 2025, no mês de abril, houve a captação de um Finex junto ao banco Santander no valor de R\$ 500.000, com vencimento previsto para abril de 2030.

Em dezembro de 2025, a controlada Duratex Florestal realizou a 1ª (Primeira) emissão de Cédulas de Produto Rural no valor de R\$ 1.307.117, possuindo a Dexco S.A. como avalista, a uma taxa de 100% do CDI e com vencimento em dezembro de 2033.

Em dezembro de 2025, a Duratex Florestal realizou a 3ª (terceira) emissão de notas comerciais no valor de R\$ 75.000, a uma taxa de CDI + 1,50% a.a. e com vencimento em maio de 2026. Todavia, essa operação foi liquidada antecipadamente em dezembro de 2025.

Em dezembro de 2025, a controlada Duratex Florestal também realizou a 4ª (Quarta) emissão de notas comerciais no valor de R\$ 100.000, a uma taxa de CDI + 0,40% a.a. e com o vencimento em março de 2026.

19.3 Avais e fianças de empréstimos e financiamentos e derivativos

Os avais e fianças garantidores dos empréstimos e financiamentos da Companhia foram concedidos pela sua controladora Itaúsa S.A. no montante de R\$ 372.475 (R\$ 420.715 em 31 de dezembro de 2024). Os empréstimos e financiamentos obtidos pelas subsidiárias, com avais concedidos pela Dexco S.A. foram R\$ 2.532.957 (R\$ 1.122.694 em dezembro de 2024). A subsidiária Duratex Florestal Ltda concedeu à controlada Caetex Florestal S.A. avais e fianças no montante de R\$ 27.254 (R\$ 29.151 em dezembro de 2024). Em 31 de dezembro de 2025, o aval concedido para operação com Swap da controlada Duratex Florestal foi de R\$ 176.096 (R\$ 171.270 em 31 de dezembro de 2024).

19.4 Empréstimos e financiamentos por prazo de vencimento

| 31/12/2025           |                |                   |           |                |                   |           |
|----------------------|----------------|-------------------|-----------|----------------|-------------------|-----------|
| Ano                  | Controladora   |                   |           | Consolidado    |                   |           |
|                      | Moeda Nacional | Moeda Estrangeira | Total     | Moeda Nacional | Moeda Estrangeira | Total     |
| 2026                 | 287.116        | 5.184             | 292.300   | 469.761        | 5.326             | 475.087   |
| Total circulante     | 287.116        | 5.184             | 292.300   | 469.761        | 5.326             | 475.087   |
| 2027                 | 591.609        | 412.681           | 1.004.290 | 724.639        | 412.911           | 1.137.550 |
| 2028                 | 370.899        | -                 | 370.899   | 443.894        | -                 | 443.894   |
| 2029                 | 122.863        | -                 | 122.863   | 189.691        | -                 | 189.691   |
| 2030                 | 713.463        | -                 | 713.463   | 828.129        | -                 | 828.129   |
| 2031                 | 353.973        | -                 | 353.973   | 680.029        | -                 | 680.029   |
| 2032                 | 301.928        | -                 | 301.928   | 1.223.372      | -                 | 1.223.372 |
| 2033                 | 172.015        | -                 | 172.015   | 1.015.074      | -                 | 1.015.074 |
| 2034                 | 20.638         | -                 | 20.638    | 20.638         | -                 | 20.638    |
| 2035                 | 16.825         | -                 | 16.825    | 16.824         | -                 | 16.824    |
| 2036 em diante       | 14.487         | -                 | 14.487    | 14.487         | -                 | 14.487    |
| Total não circulante | 2.678.700      | 412.681           | 3.091.381 | 5.156.777      | 412.911           | 5.569.688 |

19.6 Debêntures simples, não conversíveis em ações

Em 17 de maio de 2019, a Companhia efetuou a Segunda Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no montante total de R\$ 1.200.000. Foram emitidas 120.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 com juros remuneratórios de 108% do CDI, remuneração semestral e vencimento em duas parcelas iguais correspondentes a 50% do valor nominal unitário nas datas de 17 de maio de 2024 e 17 de maio de 2026. Essas debêntures foram liquidas em novembro de 2025.

Em outubro de 2025, a Dexco S.A. realizou a captação da 3ª emissão de debêntures no valor de R\$ 1.500.000, a uma taxa de CDI+ 0,53% a.a. e com vencimento em outubro de 2031. As novas emissões realizadas não contemplam *covenants* financeiros.

| Modalidade                   | Emissor | Data de contratação | Tipo de emissão                   | Vencimento | Quantidade de debêntures | Valor nominal | Valor na data de emissão | Encargos (% a.a) | Cláusulas Restritivas (1)                         | Amortização                                         | 31/12/2025 |                | 31/12/2024 |            |                |
|------------------------------|---------|---------------------|-----------------------------------|------------|--------------------------|---------------|--------------------------|------------------|---------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|------------|----------------|------------|------------|----------------|
|                              |         |                     |                                   |            |                          |               |                          |                  |                                                   |                                                     | Circulante | Não circulante | Total      | Circulante | Não circulante |
| 2ª emissão                   | Dexco   | 17/05/2019          | simples não conversíveis em ações | 17/05/2026 | 120.000                  | 10.000        | 1.200.000                | CDI+ 1,08        | Dívida líquida / EBITDA (2) menor ou igual a 4,0; | Juros semestrais pagos dos meses de maio e novembro | -          | -              | -          | 8.214      | 600.000        |
| 3ª emissão                   | Dexco   | 24/10/2025          | simples não conversíveis em ações | 15/10/2031 | 1.500.000                | 1.000         | 1.500.000                | CDI+0,53         | n/a                                               | Juros semestrais pagos dos meses de abril e outubro | 40.002     | 1.500.000      | 1.540.002  | -          | -              |
| Subtotal Debêntures          |         |                     |                                   |            |                          |               |                          |                  |                                                   |                                                     | 40.002     | 1.500.000      | 1.540.002  | 8.214      | 600.000        |
| Custo na emissão a apropriar |         |                     |                                   |            |                          |               |                          |                  |                                                   |                                                     | (545)      | (2.588)        | (3.133)    | (528)      | (220)          |
| Total da Debêntures          |         |                     |                                   |            |                          |               |                          |                  |                                                   |                                                     | 39.457     | 1.497.412      | 1.536.869  | 7.686      | 599.780        |

(1) EBITDA ("earning before interest, taxes, depreciation and amortization") lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

19.7 Debêntures por prazo de vencimento

| 31/12/2025           |  |                            |  | 31/12/2024           |  |                            |  |
|----------------------|--|----------------------------|--|----------------------|--|----------------------------|--|
| Ano                  |  | Controladora e Consolidado |  | Ano                  |  | Controladora e Consolidado |  |
| 01/2026 até 12/2026  |  | 39.457                     |  | 01/2025 até 12/2025  |  | 7.686                      |  |
| Total circulante     |  | 39.457                     |  | Total circulante     |  | 7.686                      |  |
| 2030                 |  | 748.706                    |  | 2026                 |  | 599.780                    |  |
| 2031                 |  | 748.706                    |  | Demais               |  | -                          |  |
| Total não circulante |  | 1.497.412                  |  | Total não circulante |  | 599.780                    |  |

19.8 Movimentação das debêntures

| 31/12/2025           |  |                            |  | 31/12/2024           |  |                            |  |
|----------------------|--|----------------------------|--|----------------------|--|----------------------------|--|
| Ano                  |  | Controladora e Consolidado |  | Ano                  |  | Controladora e Consolidado |  |
| 01/2026 até 12/2026  |  | 39.457                     |  | 01/2025 até 12/2025  |  | 7.686                      |  |
| Total circulante     |  | 39.457                     |  | Total circulante     |  | 7.686                      |  |
| 2030                 |  | 748.706                    |  | 2026                 |  | 599.780                    |  |
| 2031                 |  | 748.706                    |  | Demais               |  | -                          |  |
| Total não circulante |  | 1.497.412                  |  | Total não circulante |  | 599.780                    |  |

19.9 Movimentação de instrumentos derivativos de dívidas

| 31/12/2025           |  |                            |  | 31/12/2024           |  |                            |  |
|----------------------|--|----------------------------|--|----------------------|--|----------------------------|--|
| Ano                  |  | Controladora e Consolidado |  | Ano                  |  | Controladora e Consolidado |  |
| 01/2026 até 12/2026  |  | 39.457                     |  | 01/2025 até 12/2025  |  | 7.686                      |  |
| Total circulante     |  | 39.457                     |  | Total circulante     |  | 7.686                      |  |
| 2030                 |  | 748.706                    |  | 2026                 |  | 599.780                    |  |
| 2031                 |  | 748.706                    |  | Demais               |  | -                          |  |
| Total não circulante |  | 1.497.412                  |  | Total não circulante |  | 599.780                    |  |

| 31/12/2025             |  |              |            | 31/12/2024   |            |             |            |
|------------------------|--|--------------|------------|--------------|------------|-------------|------------|
| Ativo circulante       |  | Controladora |            | Controladora |            | Consolidado |            |
|                        |  | 31/12/2025   | 31/12/2024 | 31/12/2025   | 31/12/2024 | 31/12/2025  | 31/12/2024 |
| Ativo não circulante   |  | -            | (52.560)   | -            | (52.560)   | -           | (52.560)   |
| Passivo circulante     |  | -            | (153.182)  | -            | (153.182)  | -           | (153.182)  |
| Passivo não circulante |  | 100.967      | 120.562    | 106.020      | 121.487    | 106.020     | 121.487    |
|                        |  | 189.531      | 191.757    | 360.574      | 331.259    | 360.574     | 331.259    |

20. FORNECEDORES

Política contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

20.1 Composição dos saldos

| 31/12/2025           |  |              |  | 31/12/2024           |  |              |  |
|----------------------|--|--------------|--|----------------------|--|--------------|--|
| Ano                  |  | Controladora |  | Ano                  |  | Controladora |  |
| 01/2026 até 12/2026  |  | 39.457       |  | 01/2025 até 12/2025  |  | 7.686        |  |
| Total circulante     |  | 39.457       |  | Total circulante     |  | 7.686        |  |
| 2030                 |  | 748.706      |  | 2026                 |  | 599.780      |  |
| 2031                 |  | 748.706      |  | Demais               |  | -            |  |
| Total não circulante |  | 1.497.412    |  | Total não circulante |  | 599.780      |  |

| 31/12/2024       |                |                   |           |                |                   |           |
|------------------|----------------|-------------------|-----------|----------------|-------------------|-----------|
| Ano              | Controladora   |                   |           | Consolidado    |                   |           |
|                  | Moeda Nacional | Moeda Estrangeira | Total     | Moeda Nacional | Moeda Estrangeira | Total     |
| 2025             | 648.373        | 477.079           | 1.125.452 | 778.573        | 477.535           | 1.256.108 |
| Total circulante | 648.373        | 477.079           | 1.125.452 | 778.573        | 477.535           | 1.256.108 |
| 2026             | 75.774         | 433.460           | 509.234   | 80.348         | 433.669           | 514.017   |
| 2027             | 474.245        | 650.396           | 1.124.641 | 478.996        | 650.571           | 1.129.567 |
| 2028             | 575.172        | -                 | 575.172   | 580.106        | -                 | 580.106   |
| 2029             | 35.815         | -                 | 35.815    | 40.168         | -                 | 40.168    |
| 2030             | 145.152        | -                 | 145.152   | 172.800        | -                 | 172.800   |
| 2031             | 399.396        | -                 | 399.396   | 767.053        | -                 | 767.053   |
| 2032             | 399.396        | -                 | 399.396   | 766.423        | -                 | 766.423   |
| 2033             | 256.780        | -                 | 256.780   | 551.289        | -                 | 551.289   |
| 2034             | 35.815         | -                 | 35.815    | 35.815         | -                 | 35.815    |
| 2035 em diante   | 58.782         | -                 | 58.782    | 58.782         | -                 | 58.       |





DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47  
Companhia Aberta  
ri.dex.co



deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO3 AGFS B3 IBRA B3

ICO2 B3 IDIVERSA B3

IGCT B3 IGCX B3

IGC-NMB3 IMAT B3

INDX B3 ISE B3

ITAG B3 SMLL B3

abrasca



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

|                                                     | Controladora e Consolidado |               |
|-----------------------------------------------------|----------------------------|---------------|
|                                                     | 31/12/2025                 | 31/12/2024    |
| Plano de incentivo de longo prazo - Performance     | 15.096                     | 14.253        |
| Plano de incentivo de longo prazo - Matching        | 25.933                     | 15.676        |
| Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas | 4.407                      | 3.163         |
| <b>Total patrimônio líquido</b>                     | <b>45.436</b>              | <b>33.092</b> |
|                                                     | 31/12/2025                 | 31/12/2024    |
| Plano de incentivo de longo prazo - Performance (1) | 1.080                      | 6.758         |
| Plano de incentivo de longo prazo - Matching        | 12.048                     | 5.928         |
| Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas | 1.340                      | 1.422         |
| <b>Total apropriado no resultado do exercício</b>   | <b>14.468</b>              | <b>14.108</b> |

(1) Refere-se a estorno de provisão, tendo em vista o não atingimento de métricas do plano de 2020.

33. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

O plano é oferecido a todos os colaboradores elegíveis. O valor atual dos ativos/passivos relacionados a planos de previdência privada depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre essas premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

A Companhia e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial, entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Contribuição Definida (Plano CD) e um Plano de Benefício Definido (Plano BD).

33.1 Plano de contribuição definida - Plano CD

Este plano é oferecido a todos os colaboradores elegíveis ao plano e contava em 31 de dezembro de 2025, com 4.144 participantes (4.149 participantes em 31 de dezembro 2024).

No Plano CD-PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e, já que o risco dos investimentos é dos participantes. O regulamento vigente prevê a contribuição das patrocinadoras com percentual entre 50% e 100% do montante aportado pelos colaboradores.

33.1.1 Fundo previdencial de reversão de saldo por exigência regulamentar

É composto pela parcela do saldo das patrocinadoras que não é objeto de pagamento de resgate ou de benefícios aos participantes, da efetivação da portabilidade ou de outros pagamentos previstos no regulamento do plano (opção de resgate ou aposentadoria antecipada pelo participante).

Os recursos alocados neste Fundo têm como finalidade o custeio parcial ou integral das contribuições futuras das patrocinadoras que permaneceram no plano.

O valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelos atuários, utilizando-se o percentual médio de contribuição normal das patrocinadoras, totalizou no consolidado em 31 de dezembro de 2025 o valor de R\$ 87.343 (R\$ 89.981 em 31 de dezembro de 2024) apresentado no balanço patrimonial no ativo não circulante na rubrica de “Créditos com plano de previdência”. A redução de R\$ 2.638 foi reconhecida na rubrica “Outros resultados operacionais, líquidos”. A seguir apresentamos a conciliação dos valores reconhecidos na demonstração financeira:

|                                                                     | Consolidado   |               |
|---------------------------------------------------------------------|---------------|---------------|
|                                                                     | 31/12/2025    | 31/12/2024    |
| Valor presente das obrigações atuariais                             | (1.292.297)   | (1.179.552)   |
| Valor justo dos ativos                                              | 1.450.938     | 1.330.413     |
| Ativo calculado                                                     | 158.641       | 150.861       |
| Restrição do Ativo devido ao Limite                                 | (71.298)      | (60.302)      |
| Subtotal                                                            | 87.343        | 90.559        |
| Reversão do crédito pela saída da operação de chuveiros e torneiras | -             | (578)         |
| <b>Ativo a ser reconhecido nas demonstrações financeiras</b>        | <b>87.343</b> | <b>89.981</b> |

33.2 Plano de Benefício Definido - Plano BD

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, ao qual está vedado o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria e pecúlio por morte.

Abaixo apresentamos a posição em 31 de dezembro de 2025:

|                                                          | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
|----------------------------------------------------------|------------|------------|
| Ativos e Passivos a serem reconhecidos no Balanço        |            |            |
| Valor presente das obrigações atuariais                  | (47.240)   | (49.705)   |
| Valor justo dos ativos                                   | 78.097     | 81.989     |
| (Passivo) / Ativo calculado com base no CPC 33 R1/IAS 19 | 30.857     | 32.284     |
| Superavit irrecuperável no final do exercício            | (20.211)   | (30.624)   |
| Ativo líquido de benefício definido (Passivo)            | 10.646     | 1.660      |

33.3 Premissas atuariais

| Premissas Econômicas              | 31/12/2025                                     | 31/12/2024                                     |
|-----------------------------------|------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Taxa de desconto                  | 11,32%                                         | 10,58%                                         |
| Taxa de inflação                  | 3,50%                                          | 3,50%                                          |
| Taxa de crescimento salarial      | 3,50%                                          | 3,50%                                          |
| Crescimento dos benefícios        | 3,50%                                          | 3,50%                                          |
| <b>Premissas Demográficas</b>     | <b>31/12/2025</b>                              | <b>31/12/2024</b>                              |
| Tábua de mortalidade              | AT - 2000 - desagravada em 10%                 | AT - 2000 - desagravada em 10%                 |
| Tábua de mortalidade de inválidos | AT - 2000 - desagravada em 10%                 | RRB 1983                                       |
| Tábua de entrada em invalidez     | RRB 1944 - desagravada em 70%                  | RRB 1944 - desagravada em 70%                  |
| Tábua de rotatividade             | Nula                                           | Nula                                           |
| Idade de aposentadoria            | Primeira idade com direito a um dos benefícios | Primeira idade com direito a um dos benefícios |

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve alterações nas condições e benefícios do plano, bem como em relação às premissas utilizadas para sua avaliação e registro contábil. Exceção feita à premissa de mortalidade de inválidos em que houve alteração da tábua RRB 1983 para a tábua AT 2000 desagravada em 10%. A alteração dessa premissa está embasada em teste de aderência específico realizado pelo atuário do plano.

34. PLANO ASSISTÊNCIA MÉDICA “PÓS-EMPREGO”

O valor atual dos ativos/passivos relacionados a planos de assistência médica pós emprego depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre essas premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

34.1 Plano assistência médica “Pós-emprego”

A Companhia oferece planos que foram contributários, atualmente com coparticipação aos seus colaboradores e respectivos dependentes, por meio de 09 operadoras de saúde, que totalizam 24.748 (ativos, demitidos, aposentados e dependentes), caracterizando a obrigação de extensão de cobertura para demitidos e aposentados conforme a Lei 9.656/98.

A Companhia contratou consultoria especializada para realização da avaliação atuarial dos passivos posicionados em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 e elaboração do relatório de contabilização CPC 33 (R1) - CVM 695. As hipóteses e o método atuarial utilizado nesta avaliação estão em conformidade com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos, com a legislação local e com o CPC 33 (R1). A avaliação atuarial utilizou o método do crédito unitário projetado para determinar o passivo e o custo normal. A taxa de desconto utilizada é baseada em títulos disponíveis no mercado brasileiro. Considerando a duração do passivo do plano avaliado, a taxa de desconto real apurada foi de 7,09% a.a. para 2025 e 7,44%a.a. para 2024, ambos líquidos de inflação. Quando adicionado da taxa de inflação esperada de longo prazo, de 3,50% a.a. para 2025 e 3,50% a.a. para 2024, temos uma taxa de desconto nominal de 10,84% a.a. e 11,20% a.a. respectivamente.

34.1.1 Hipóteses Financeiras

| Item                                                      | 31/12/2025           | 31/12/2024           |
|-----------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Taxa Real de Juros                                        | 7,09% a.a.           | 7,44% a.a.           |
| Inflação                                                  | 3,50%                | 3,50%                |
| Taxa de tendência de custos de assistência médica (HCCTR) | 3,00%                | 3,00%                |
| Fator de envelhecimento (Aging Factor)                    | 3,00% a.a. por idade | 3,00% a.a. por idade |
| Evolução das Contribuições                                | HCCTR                | HCCTR                |

34.1.2 Hipóteses Biométricas

| Item                                | 31/12/2025                                           | 31/12/2024                                           |
|-------------------------------------|------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|
| Tábua de mortalidade                | AT-2000 Basic desagravada em 20%, segregada por sexo | AT-2000 Basic desagravada em 20%, segregada por sexo |
| Rotatividade                        | Experiência Dexco 2022 - 2025                        | Experiência Dexco 2021                               |
| Entrada em aposentadoria            | 100% aos 55 anos                                     | 100% aos 55 anos                                     |
| Entrada em Invalidez                | RRB-1944 modificadas segregada por sexo              | RRB-1944 suavizada em 70% segregada por sexo         |
| Tábua de Mortabilidade de Inválidos | RRB-83                                               | RRB-83                                               |
| Take Up                             | 15%, baseado na experiência da Dexco                 | 26%, baseado na experiência da Dexco                 |
| Composição Familiar dos Ativos      | 95% casados na aposentadoria                         | 95% casados na aposentadoria                         |
| Diferença de idade Titular/Cônjuge  | Mulheres 4 anos mais novas que os homens             | Mulheres 4 anos mais novas que os homens             |
| Composição Familiar dos Aposentados | Composição familiar real                             | Composição familiar real                             |
| Taxa de Renúncia                    | 2,5% a.a.                                            | 2,5% a.a.                                            |

36. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A Administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria.

A Diretoria efetua sua análise do negócio baseada nos segmentos: Divisão Painéis de Madeira, Metais e Louças, Revestimentos e Celulose Solúvel. Os segmentos apresentados nas informações contábeis e financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. Não ocorrem vendas entre os segmentos.

|                                                        | 31/12/2025         |                  |                  |                  |                  | 31/12/2024         |                  |                 |                  |                  |
|--------------------------------------------------------|--------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|--------------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|
|                                                        | Painéis de Madeira | Metais e Louças  | Revestimentos    | Celulose Solúvel | Consolidado      | Painéis de Madeira | Metais e Louças  | Revestimentos   | Celulose Solúvel | Consolidado      |
| <b>Receita Líquida de vendas</b>                       | <b>5.521.688</b>   | <b>1.914.713</b> | <b>812.351</b>   | -                | <b>8.248.752</b> | <b>5.350.908</b>   | <b>1.990.756</b> | <b>892.983</b>  | -                | <b>8.234.647</b> |
| Mercado interno                                        | 4.177.462          | 1.843.750        | 751.497          | -                | 6.772.709        | 4.103.609          | 1.918.166        | 805.878         | -                | 6.827.653        |
| Mercado externo                                        | 1.344.226          | 70.963           | 60.854           | -                | 1.476.043        | 1.247.299          | 72.590           | 87.105          | -                | 1.406.994        |
| Variação do valor justo dos ativos biológicos          | 329.436            | -                | -                | -                | 329.436          | 520.383            | -                | -               | -                | 520.383          |
| Custo dos produtos vendidos                            | (3.195.208)        | (1.434.389)      | (734.429)        | -                | (5.364.026)      | (2.984.049)        | (1.452.284)      | (706.306)       | -                | (5.142.639)      |
| Depreciação, amortização e exaustão                    | (651.993)          | (105.532)        | (67.379)         | -                | (824.904)        | (631.225)          | (92.430)         | (59.596)        | -                | (783.251)        |
| Exaustão do ajuste do ativo biológico                  | (379.488)          | -                | -                | -                | (379.488)        | (377.240)          | -                | -               | -                | (377.240)        |
| <b>Lucro Bruto</b>                                     | <b>1.624.435</b>   | <b>374.792</b>   | <b>10.543</b>    | -                | <b>2.009.770</b> | <b>1.878.777</b>   | <b>446.042</b>   | <b>127.081</b>  | -                | <b>2.451.900</b> |
| Despesas com vendas                                    | (641.875)          | (358.026)        | (189.711)        | -                | (1.189.612)      | (696.517)          | (329.914)        | (198.720)       | -                | (1.225.151)      |
| Despesas gerais e administrativas                      | (136.231)          | (127.970)        | (59.840)         | -                | (324.041)        | (139.770)          | (115.424)        | (45.580)        | (2.843)          | (303.617)        |
| Honorários da administração                            | (10.769)           | (3.808)          | (1.326)          | -                | (15.903)         | (10.950)           | (5.045)          | (721)           | -                | (16.716)         |
| Outros resultados operacionais, líquidos               | 165.288            | (26.760)         | (101.136)        | -                | 37.392           | 108.096            | (35.051)         | 29.976          | -                | 103.021          |
| Resultado de equivalência patrimonial                  | 792                | 430              | 122              | 221.353          | 222.697          | 102                | (1.177)          | (1.073)         | (70.755)         | (72.903)         |
| <b>Lucro Operacional antes do resultado financeiro</b> | <b>1.001.640</b>   | <b>(141.342)</b> | <b>(341.348)</b> | <b>221.353</b>   | <b>740.303</b>   | <b>1.139.738</b>   | <b>(40.569)</b>  | <b>(89.037)</b> | <b>(73.598)</b>  | <b>936.534</b>   |

Estes segmentos operacionais foram definidos com base nos relatórios utilizados para tomada de decisão pela Diretoria Executiva da Companhia. As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas nas respectivas notas explicativas.

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

(continua)

|                                                              | Controladora  | Consolidado   |               |
|--------------------------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|
|                                                              | 31/12/2025    | 31/12/2024    | 31/12/2025    |
| Passivo atuarial líquido no início do exercício              | 22.784        | 25.438        | 25.229        |
| Efeito no resultado do exercício                             | 2.844         | 2.465         | 2.844         |
| Valor reconhecido em outros resultados abrangentes           | 510           | (6.185)       | (685)         |
| Transferência Incorporação Revestimentos                     | -             | 1.066         | -             |
| <b>Passivo atuarial líquido no fim do exercício</b>          | <b>26.138</b> | <b>22.784</b> | <b>27.388</b> |
| <b>34.1.4 Valores reconhecidos no resultado do exercício</b> | <b>2.844</b>  | <b>2.465</b>  | <b>2.844</b>  |

|                                       | Controladora | Consolidado  |              |
|---------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
|                                       | 31/12/2025   | 31/12/2024   | 31/12/2025   |
| Custo do serviço corrente             | 17           | 8            | 17           |
| Juros sobre as obrigações             | 2.827        | 2.457        | 2.827        |
| <b>Total reconhecido no resultado</b> | <b>2.844</b> | <b>2.465</b> | <b>2.844</b> |

34.1.5 Análise de sensibilidade das hipóteses

|                  | Controladora | Consolidado |            |
|------------------|--------------|-------------|------------|
|                  | 31/12/2025   | 31/12/2024  | 31/12/2025 |
| Inflação médica  |              |             |            |
| 1,00%            | (4.864)      | (4.804)     | (4.864)    |
| -1,00%           | 3.969        | 3.801       | 3.969      |
| Taxa de desconto |              |             |            |
| 0,25%            | 993          | 910         | 993        |
| -0,25%           | (1.050)      | (1.057)     | (1.050)    |
| Taxa de Renúncia |              |             |            |
| 5,00%            | 9.264        | 8.839       | 9.264      |

34.2 Plano assistência médica funcionários afastados

A Companhia oferece benefício de plano de saúde para empregados afastados. Neste contexto, a Companhia contratou especialistas atuariais para revisão da avaliação atuarial dos passivos de acordo com CPC 33 (R1) - CVM 695. Em 31 de dezembro de 2025, o passivo atuarial é de R\$ 5.590 (R\$ 5.900 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e R\$ 6.306 (R\$ 7.090 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado.

As hipóteses e o método atuarial utilizados nesta avaliação estão em conformidade com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos, com a legislação local e com o CPC 33 (R1). A avaliação atuarial utilizou o método do crédito unitário projetado para determinar o passivo e o custo normal. A taxa de desconto utilizada é baseada em títulos disponíveis no mercado brasileiro. Considerando a duração do passivo do plano avaliado, a taxa de desconto apurada foi de 7,49% a.a. para 2025 e 7,70% a.a. para 2024, líquidas de inflação. Quando adicionado da taxa de inflação esperada de longo prazo, de 3,50% a.a. para 2025 e 3,50% a.a. para 2024, temos uma taxa de desconto nominal de 11,25% a.a. para 2025 e 11,47% a.a. para 2025.

34.2.1 Hipóteses Financeiras

| Item                                                      | 31/12/2025           | 31/12/2024           |
|-----------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|
| Taxa Real de Juros                                        | 7.49% a.a. taxa real | 7.70% a.a. taxa real |
| Inflação                                                  | 3.50%                | 3.50%                |
| Taxa de tendência de custos de assistência médica (HCCTR) | 3.00%                | 3.00%                |
| Fator de envelhecimento (Aging Factor)                    | 3.00% a.a. por idade | 3.00% a.a. por idade |
| Evolução das Contribuições                                | HCCTR                | HCCTR                |

34.2.2 Hipóteses Biométricas

| Item                                                                                        | 31/12/2025                                                                                  | 31/12/2024                                                                                  |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|
| AT 2000 suavizada em 20% segregada por sexo                                                 | AT 2000 suavizada em 20% segregada por sexo                                                 | AT 2000 suavizada em 20% segregada por sexo                                                 |
| N/A                                                                                         | N/A                                                                                         | N/A                                                                                         |
| Idade menor que 60 anos:                                                                    | Idade menor que 60 anos:                                                                    | Idade menor que 60 anos:                                                                    |
| 100% aos 60 anos                                                                            | 100% aos 60 anos                                                                            | 100% aos 60 anos                                                                            |
| Idade maior ou igual a 60 anos:                                                             | Idade maior ou igual a 60 anos:                                                             | Idade maior ou igual a 60 anos:                                                             |
| (idade + 2) anos de afastamento                                                             | (idade + 2) anos de afastamento                                                             | (idade + 2) anos de afastamento                                                             |
| N/A                                                                                         | N/A                                                                                         | N/A                                                                                         |
| RRB-83                                                                                      | RRB-83                                                                                      | RRB-83                                                                                      |
| Apenas titular é avaliado, dependentes pagam 100% do plano quando do afastamento do titular | Apenas titular é avaliado, dependentes pagam 100% do plano quando do afastamento do titular | Apenas titular é avaliado, dependentes pagam 100% do plano quando do afastamento do titular |
| Acima de 2 anos: 0%                                                                         | Acima de 2 anos: 0%                                                                         | Acima de 2 anos: 0%                                                                         |
| 2,50% a.a.                                                                                  | 2,50% a.a.                                                                                  | 2,50% a.a.                                                                                  |

34.2.3 Reconciliação do passivo (ativo) líquido reconhecido no balanço

|                                                              | Controladora | Consolidado  |              |
|--------------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
|                                                              | 31/12/2025   | 31/12/2024   | 31/12/2025   |
| Passivo atuarial líquido no início do exercício              | 5.900        | 6.764        | 6.690        |
| Efeito reconhecido no resultado do exercício                 | (310)        | (2.310)      | (384)        |
| Transferência Incorporação Revestimentos                     | -            | 1.446        | -            |
| <b>Passivo atuarial líquido no fim do exercício</b>          | <b>5.590</b> | <b>5.900</b> | <b>6.306</b> |
| <b>34.2.4 Valores reconhecidos no resultado do exercício</b> | <b>5.590</b> | <b>5.900</b> | <b>6.306</b> |

34.2.5 Análise de sensibilidade das hipóteses

|                  | Controladora | Consolidado |            |
|------------------|--------------|-------------|------------|
|                  | 31/12/2025   | 31/12/2024  | 31/12/2025 |
| Inflação médica  |              |             |            |
| + 1,0%           | (388)        | (473)       | (388)      |
| - 1,0%           | 349          | 424         | 349        |
| Taxa de desconto |              |             |            |
| + 0,25%          | 84           | 101         | 84         |
| - 0,25%          | (86)         | (106)       | (86)       |

35. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

35.1 Básico

O lucro líquido básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia como ações em tesouraria.

|                                                                               | Controladora |            |
|-------------------------------------------------------------------------------|--------------|------------|
|                                                                               | 31/12/2025   | 31/12/2024 |
| Lucro atribuível aos acionistas da Companhia                                  | 1.182        | 172.414    |
| Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)      | 828.771      | 820.566    |
| Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)                         | (11.055)     | (12.257)   |
| Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em milhares) | 817.716      | 808.309    |

Lucro básico por ação

0,0014 0,2133

35.2 Diluído

O lucro líquido diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido aos acionistas da Companhia após o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas e ajustadas pelo programa de *Stock Options*.

|                                                                                                           | Consolidado |            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------------|
|                                                                                                           | 31/12/2025  | 31/12/2024 |
| Lucro atribuível aos acionistas da Companhia                                                              | 1.182       | 172.414    |
| Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)                                  | 828.771     | 820.566    |
| Opções de compra de ações                                                                                 | 2.159       | 2.634      |
| Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)                                                     | (11.055)    | (12.257)   |
| Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação e opções de compra de ações (em milhares) | 819.875     | 810.943    |

Lucro diluído por ação

0,0014 0,2126

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47  
Companhia Aberta  
ri.dex.co



deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DXCO3 AGFS B3 IBRA B3

ICO2 B3 IDIVERSA B3

IGCT B3 IGX B3

IGC-NMB3

IMAT B3

INDX B3

ISEB3

ITAQ B3 SMLL B3



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(continuação)

37. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa. As atividades de investimento e financiamento que não envolveram movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

|                                                          | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|----------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                                                          | 31/12/2025     | 31/12/2024     | 31/12/2025     | 31/12/2024     |
| Novos contratos e atualizações de arrendamentos          | 27.092         | 10.275         | 198.820        | 84.876         |
| Baixa de contratos de arrendamentos                      | (209)          | (2.266)        | (13.134)       | (4.944)        |
| JCP provisionados e não pagos                            | -              | 37.813         | 57.117         | 37.813         |
| Dividendo adicional proposto, transferido para o passivo | 5.607          | 26.100         | 5.607          | 26.100         |
| Instrumentos derivativos de dívida                       | 290.498        | 106.577        | 466.594        | 247.004        |
| <b>Total</b>                                             | <b>322.988</b> | <b>178.499</b> | <b>657.887</b> | <b>390.849</b> |

38. EVENTOS SUBSEQUENTES

38.1 Aporte de capital em controlada

Em 07 de janeiro de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração de Acordo de Acionistas com um investidor institucional que subscreveu 100% de novas ações preferenciais emitidas por sua controlada indireta, Jatobá Florestal S.A. ("Jatobá"), sociedade de propósito específico cuja atividade engloba operações de exploração e comercialização de ativos florestais e arrendamento. As ações preferenciais foram integralizadas no dia 09 de janeiro de 2026, mediante aporte de R\$ 200.001, passando esse investidor a deter participação minoritária no capital social da Jatobá. Essa operação está alinhada à estratégia de investimento da Dexco, e tem objetivo de atrair investidores para maximizar a eficiência econômica de suas atividades de base florestal.

38.2 Contrato de venda de ativo florestal

Em janeiro de 2026, a Companhia celebrou contrato de venda de madeira em pé, referente a aproximadamente 1,2 milhão de metros cúbicos de ativo florestais. A operação está em linha com a estratégia da Companhia de desalavancagem e a sua efetivação está condicionada a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.

RELATÓRIO ANUAL DO COMITÊ DE AUDITORIA E DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Introdução

O Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos ("Comitê") da Dexco S.A. ("Dexco" ou "Companhia"), foi criado em novembro de 2009, e passou a ser estatutário com a alteração do estatuto social aprovada na assembleia geral da Companhia de 28 de abril de 2022. O Comitê é vinculado diretamente ao Conselho de Administração e atua com autonomia e independência no exercício de suas funções de órgão auxiliar, consultivo e de assessoramento, sem poder decisório ou atribuições executivas. As funções e responsabilidades do Comitê são desempenhadas em conformidade às exigências previstas na Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 23, no Regulamento do Novo Mercado, nas recomendações previstas no Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa ("IBGC"), no Estatuto Social da Dexco e àquelas definidas em seu regimento interno e às demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. O Comitê tem como principais responsabilidades: (i) supervisionar as atividades da Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos, Compliance e Canal de Denúncias, área responsável pelos processos de controles internos, de conformidade com leis, regulamentos e normativos internos, e de gerenciamento dos riscos inerentes às atividades da Companhia e de suas controladas, bem como pelos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna; Gestão de Riscos, Controles Internos, Compliance e Canal de Denúncias; (ii) supervisionar os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Independente (conforme definido abaixo); e (iii) avaliar a qualidade e integridade das informações financeiras trimestrais e das demonstrações financeiras.

Composição

O Comitê é composto por, no mínimo, 3 (três) membros, sendo que ao menos 1 (um) é conselheiro independente e ao menos 1 (um) deve ter reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos da regulamentação editada pela CVM ("Membro Especialista"), que poderá ser acumulada pelo mesmo membro do Comitê. Atualmente, são membros do Comitê: **Marcos Bicudo** - Presidente; **Adjarbas Guerra Neto** - Membro Especialista, e **José Maria Rabelo** - Membro, todos eleitos pelo Conselho de Administração em 28.04.2025, para mandatos de 1 (um) ano.

Responsabilidades

A administração da Dexco ("Administração") é responsável pela correta elaboração das demonstrações financeiras da Dexco, e de suas controladas e coligadas, assim como pela implementação e manutenção de sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos condizentes com o porte e a estrutura da Companhia. Cabe, também, à Administração estabelecer procedimentos que garantam a qualidade dos processos que geram as informações financeiras.

A Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance tem como atribuições avaliar os riscos dos principais processos e os controles utilizados na mitigação desses riscos, bem como verificar o cumprimento das políticas e dos procedimentos determinados pela Administração, inclusive aqueles voltados para elaboração das demonstrações financeiras.

A Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda ("Auditoria Independente") é responsável pela auditoria das demonstrações financeiras e deve assegurar que elas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dexco S.A. e de suas controladas, e que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil, determinadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

No cumprimento de suas atribuições, as análises e avaliações procedidas pelo Comitê baseiam-se em informações recebidas da Administração, da Gerência de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Compliance, da Auditoria Independente e dos executivos responsáveis pela gestão de riscos e pelos controles internos nos diversos segmentos da Companhia.

Atividades do Comitê

No decorrer do ano de 2025, o Comitê reuniu-se em 8 (oito) ocasiões, com os seguintes objetivos:

- » Discussão e análise dos resultados dos trabalhos da Auditoria Independente referentes às demonstrações financeiras do exercício de 2024;
- » Conhecimento do Relatório de Controles Internos elaborado pela Auditoria Independente com data-base 31.12.2024, bem como acompanhamento da implementação de controles internos para mitigação das fragilidades identificadas;
- » Discussão e aprovação do planejamento dos trabalhos da Auditoria Independente para o exercício de 2025;
- » Discussão, análise e aprovação do Relatório Anual do Comitê de Auditoria e de Gerenciamento dos Riscos do exercício de 2024, que consignou a recomendação ao Conselho de Administração de aprovação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia do exercício findo em 31.12.2024;
- » Acompanhamento, discussão e análise do resultado dos trabalhos da Auditoria Interna, conforme o planejamento dos trabalhos aprovado pelo Conselho de Administração para o exercício de 2025;
- » Acompanhamento do status de implementação dos planos de ação decorrentes de trabalhos da Auditoria Interna, por meio de reuniões com diretores da Companhia e do monitoramento realizado pela Auditoria Interna;
- » Acompanhamento, discussão e análise do resultado dos trabalhos de Gestão de Riscos e Controles Internos realizados, em andamento e planejados para o ano de 2025;
- » Acompanhamento, discussão e análise do resultado dos trabalhos de Compliance realizados, em andamento e planejados para o ano de 2025;
- » Acompanhamento, discussão e análise do resultado dos trabalhos do Canal de Denúncias realizados e em andamento no ano de 2025;
- » Aprovação e acompanhamento das metas das áreas de Auditoria Interna, Gestão de Riscos, Compliance e Canal de Denúncias para o ano de 2025;
- » Acompanhamento do mapeamento realizado em 2024 dos planos de ação dos riscos médios do Mapa de Riscos da Dexco, bem como a definição dos *Risk Owners* e a manutenção dos riscos altos e críticos;
- » Análise, sugestão de atualizações e validação do Mapa de Riscos 2024 revisado pela área de Gestão de Riscos e validado anteriormente pelo Comitê Executivo para posterior envio à aprovação do Conselho de Administração;
- » Acompanhamento sobre o status do mapeamento dos planos de ação dos riscos altos e críticos do Mapa de Riscos da Dexco, a definição dos *Risk Owners* e a revisão dos riscos baixos que foram validados pelo COMEX em 2025;
- » Conhecimento sobre as ações para mitigação de fatores de riscos climáticos associados aos riscos altos e críticos no mapa de riscos da Companhia;
- » Análise de aspectos do Formulário de Referência, principalmente aqueles referentes a riscos, antes de seu arquivamento na CVM;
- » Discussão e análise das principais práticas contábeis utilizadas na preparação e elaboração das informações financeiras trimestrais e das demonstrações financeiras;

- » Conhecimento e debates sobre as informações incluídas no Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa, antes de seu arquivamento na CVM;
- » Acompanhamento dos percentuais e a evolução sobre a aderência da Companhia às práticas recomendadas no Informe de Governança;
- » Discussão, análise e aprovação do orçamento de 2025 para as áreas de Auditoria Interna, Gestão de Riscos e Controles Internos, Compliance e Canal de Denúncias, incluindo o orçamento para execução das atividades relacionadas ao Programa de Integridade e as despesas do próprio Comitê;
- » Análise dos resultados das avaliações da Auditoria Interna, de aderência às normas, procedimentos e políticas definidos pela Dexco, bem como aos principais requisitos legais relacionados à Gestão Ambiental e de Saúde e Segurança do Trabalho, nas unidades de painéis Taquari, monitoramento de documentos legais das unidades e processos corporativos de gestão de treinamentos normativos e gestão de EPI;
- » Acompanhamento, discussão e análise quanto ao status das atividades relacionadas à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- » Conhecimento sobre os trabalhos de Segurança Cibernética e de Segurança da Informação que avaliaram o nível de maturidade atual da Dexco e acompanhamento dos planos de ação para remediação das fragilidades identificadas;
- » Conhecimento sobre questões de TI (Tecnologia da Informação) e TA (Tecnologia da Automação);
- » Reunião com o presidente da Dexco para conhecimento dos negócios, resultados, ações, riscos e controles da Companhia;
- » Reuniões com gerentes, especialistas e diretores das áreas de Gestão Financeira, Relações com Investidores e ESG, Tecnologia de Informação e Growth, Jurídico, CSC - Centro de Serviços Compartilhados, TAX, Gente, Comunicação, Marketing, Sustentabilidade, Inovação e DX Ventures, Novos Negócios, Madeira, Deca e Revestimentos Cerâmicos com reportes dos riscos financeiros, operacionais, tecnológicos, climáticos e ambientais, e principais controles internos mitigadores dos riscos dos negócios;
- » Acompanhamento do cumprimento das Políticas de: (i) Auditoria Interna; (ii) Sistema de Controles Internos e Gestão de Riscos; (iii) Compliance; (iv) Canal de Denúncias, e (v) Combate à Corrupção;
- » Revisão e aprovação das atualizações relacionadas ao Código de Conduta e à Política de Combate à Corrupção;
- » Avaliação e monitoramento das políticas da Companhia através do resultado dos trabalhos das áreas de Auditoria Interna, Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance, e de conversas com os gestores das principais áreas da Companhia;
- » Acompanhamento/supervisão da aplicação do Programa de Integridade da Companhia por meio de relatórios periódicos, considerando aspectos qualitativos e quantitativos, garantindo a destinação de recursos adequados para as ações adotadas no Programa;
- » Acompanhamento de indicadores dos treinamentos relacionados ao Código de Conduta e ao Programa de Integridade da Companhia, e das demais ações de cultura relacionadas à ética e integridade, incluindo conscientização e treinamentos aplicados à alta Administração e demais públicos de risco;
- » Conhecimento das ações que foram realizadas no Mês da Integridade, incluindo as palestras destinadas a diferentes públicos;
- » Conhecimento dos resultados do *assessment* do Programa de Integridade, realizado no ano de 2025, por empresa independente e especializada do mercado, o qual mediu a evolução e o nível de maturidade dos pilares do Programa, das ações de compliance e dos planos definidos e implementados;
- » Acompanhamento do desempenho alcançado em cada período para as metas definidas no ano em relação aos indicadores do Programa de Integridade;
- » Acompanhamento dos indicadores das denúncias e manifestações recebidas no Canal de Denúncias em 2025, considerando casos finalizados e em andamento, bem como os resultados das apurações internas realizadas e medidas disciplinares definidas pelo Grupo de Trabalho de Ética e Comissão de Ética;
- » Acompanhamento do projeto de elaboração dos planos de continuidade da fábrica e florestal de Taquari e Uberaba;
- » Ciência sobre as ações de conscientização dos colaboradores no tema de segurança da informação;
- » Acompanhamento, discussão e análise do relatório de contingências cíveis, fiscais, trabalhistas e tributárias ativas e passivas da Companhia, provisionadas e sem provisão, com destaques às principais causas das oscilações entre 2023 e 2024 e entre dez/2024 e jun/2025;
- » Conhecimento sobre os critérios utilizados para definir as principais variáveis utilizadas nas taxas de descontos em: (i) ativo Biológico; (ii) Arrendamento; (iii) Ágio na aquisição de empresas; (iv) Benefício pós emprego - plano de saúde; e (v) Previdência complementar - Fundação Itaúsa;
- » Diálogo estratégico com o presidente do Conselho de Administração da Dexco visando a compreensão das perspectivas institucionais, bem como o desdobramento dos resultados esperados e objetivos de curto, médio e longo prazos; e
- » Análise e aprovação da proposta de pautas para composição da agenda deste Comitê para o ano de 2026.

Conclusão

O Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos reconhece e apoia as iniciativas da Companhia no sentido de rever continuamente seus processos e implementar melhorias nas áreas de Auditoria Interna, Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance, como também de Canal de Denúncias. Apoia, sobretudo, as tratativas que vêm sendo adotadas pela Companhia nos processos de tecnologia, inovação e segurança da informação por meio do acompanhamento dos planos de ação, com ênfase em segurança cibernética, que visam o aprimoramento constante do seu grau de amadurecimento, de seus executivos e colaboradores sobre essas temáticas.

O Comitê, com base nas informações recebidas e nas atividades desenvolvidas no período, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações decorrentes do escopo de sua atuação, reuniu-se em 03 de março de 2026 para discutir e analisar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31.12.2025, e entendeu que foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e desta forma, recomenda sua submissão ao Conselho de Administração, para posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 03 de março de 2026.

**O Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos:** Marcos Bicudo - Presidente; Adjarbas Guerra Neto - Membro Especialista, e José Maria Rabelo - Membro.

Marcos Bicudo  
Presidente

Adjarbas Guerra Neto  
Membro Especialista

José Maria Rabelo  
Membro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Dexco S.A. procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2025, sendo que (i) as Demonstrações Financeiras foram objeto de recomendação para aprovação pelo Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos; e (ii) ambos os documentos acima foram revisados pela Ernst & Young Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes.

Os Conselheiros Fiscais verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, considerando o relatório sem ressalvas emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação dos Senhores Acionistas na Assembleia Geral Ordinária de 2026.

Adicionalmente, o Conselho Fiscal examinou a proposta de destinação dos resultados do exercício de 2025, e opinou que está em condições de ser apreciada pela Assembleia Geral Ordinária dos acionistas. (a.a.) Guilherme Tadeu Pereira Júnior - Presidente do Conselho Fiscal e da Mesa, João Batista Cardoso Sevilha e Geraldo Affonso Ferreira Filho - Membros Efetivos.

São Paulo (SP), 4 de março de 2026.  
**Guilherme Setubal Souza e Silva**  
Diretor de RI, ESG e RIG

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Após exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, bem como do relatório da Ernst & Young Auditores Independentes, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos incisos V e VI do §1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, conforme alterada, declarar que:

- a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Ernst & Young Independentes; e
- b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

São Paulo (SP), 04 de março de 2026.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos diretores e acionistas da **Dexco S.A.**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Dexco S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Mensuração do valor justo dos ativos biológicos (Nota explicativa 17)  
A Companhia registra suas florestas, denominadas ativos biológicos, em seu ativo não circulante, as quais são avaliadas pelo valor justo, aplicando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado. Essa metodologia faz uso de premissas significativas que envolvem julgamento por parte da diretoria, incluindo índice de crescimento das florestas, estimativas de produtividade, preço da madeira em pé em diferentes regiões, além das taxas de juros para desconto dos fluxos de caixa.

Em 31 de dezembro de 2025, o valor justo desses ativos, reconhecido no balanço patrimonial consolidado da Companhia, era de R\$ 3.044.361 mil.

Esse tema foi considerado um principal assunto de auditoria devido à relevância dos valores dos ativos registrados pela Companhia, bem como às incertezas inerentes a esse tipo de estimativa e ao julgamento necessário que deve ser exercido pela diretoria na escolha das premissas de cálculo do valor justo de tais ativos e do possível impacto que eventuais alterações nas premissas associadas a esses julgamentos poderiam ter nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) o entendimento do processo e do ambiente de controles internos estabelecidos pela diretoria para mensuração e reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos; (ii) verificação da consistência e integridade das bases utilizadas na elaboração das estimativas; (iii) a utilização de profissionais especializados para nos auxiliar na avaliação das premissas e metodologia usadas pela Companhia, em particular relacionadas às estimativas de índice de crescimento das florestas, taxa de juros para desconto dos fluxos de caixa, estimativas de produtividade e preço da madeira em pé; e (iv) a avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas-chave mais sensíveis na mensuração do valor justo dos ativos biológicos incluídas na nota explicativa 17 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a mensuração do valor justo dos ativos biológicos, que está consistente com a avaliação da diretoria, concluímos que os critérios e premissas considerados para a mensuração do valor justo dos ativos biológicos adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 17, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ativos intangíveis de vida útil indefinida - recuperabilidade (Nota explicativa 18)

A Companhia e suas controladas apresentam saldos significativos em ativos intangíveis de vida útil indefinida, compostos principalmente por ágios e marcas decorrentes de aquisições de controladas. As práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro exigem a necessidade de avaliação mínima anual da recuperabilidade de ativos de vida útil indefinida.

Em 31 de dezembro de 2025, os ativos intangíveis sujeitos à avaliação de recuperabilidade, totalizavam R\$ 524.389 mil na controladora e R\$ 647.569 mil no consolidado.

Esse tema foi considerado como um principal assunto de auditoria, tendo em vista a relevância dos montantes envolvidos, a complexidade no processo de avaliação da recuperabilidade desses ativos intangíveis e alto grau de subjetividade baseado em diversas premissas, tais como: determinação das unidades geradoras de caixa, taxa de desconto, percentuais de crescimento e rentabilidade dos negócios da Companhia e suas controladas para anos futuros. Tais premissas poderão ser afetadas, de forma relevante, pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais ainda não podem ser estimados com precisão.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento do processo e do ambiente de controles internos estabelecidos pela diretoria para elaboração das projeções que suportam a recuperabilidade dos ativos intangíveis de vida útil indefinida; (ii) avaliação das premissas utilizadas pela Companhia para determinar a existência de perdas nos ativos intangíveis de vida útil indefinida; (iii) envolvimento de profissionais especializados para avaliação das premissas-chave utilizadas nas projeções de fluxos de caixa futuros, incluindo: taxas de juros para desconto, expectativas de crescimento do mercado brasileiro e internacional em diversos setores, principalmente na construção civil, conferência dos saldos do ano-base utilizados para a projeção com as informações contábeis históricas e outras condições macroeconômicas; (iv) avaliação da sensibilidade de resultados considerando mudanças razoavelmente possíveis nas premissas-chave, e; (v) avaliação da adequação das divulgações da nota explicativa 18 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025.

(continua)

DEXCO S.A.

CNPJ nº 97.837.181/0001-47  
Companhia Aberta  
ri.dex.co



DEXCO

DXCO3

AGFS B3

IBRA B3

ICO2B3

IDIVERSA B3

IGCT B3

IGCX B3

IGC-NMB3

IMAT B3

INDX B3

ISEB3

ITAG B3

SMLL B3



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil indefinida, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 18, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Expectativa derealização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (Nota explicativa 11)

Em 31 de dezembro de 2025, os saldos de imposto de renda e de contribuição social diferidos ativos, registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas totalizavam R\$ 868.704 mil e R\$ 909.725 mil, respectivamente. O reconhecimento do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos envolve a necessidade de julgamento contábil crítico em relação a sua realização, a partir de projeções de resultados tributáveis futuros.

Esse tema foi considerado como um principal assunto de auditoria, uma vez que a utilização de diferentes premissas nas referidas projeções, incluindo diversas informações de natureza subjetiva estabelecidas pela diretoria, poderiam modificar, significativamente, os prazos previstos para realização destes créditos tributários e impactar a afirmação de que sua recuperação é provável, especialmente à medida em que o prazo para sua recuperação aumentaria. Portanto, eventuais mudanças nestas premissas poderiam afetar, de forma significativa, os resultados projetados pela diretoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos incluíram, dentre outros: (i) o entendimento do processo e do ambiente de controles internos estabelecidos pela diretoria para mensuração e reconhecimento dos impostos diferidos ativos; (ii) análise da base fiscal que dá origem ao imposto de renda e contribuição social diferidos; (iii) comparação da assertividade de projeções realizadas em períodos anterior e sem relação ao desempenho atingido pela Companhia no exercício; (iv) envolvimento de profissionais especializados em projeções financeiras e em impostos sobre a renda para nos auxiliarem na avaliação das premissas e da metodologia utilizadas pela Companhia, em particular aquelas relacionadas às projeções de lucros tributáveis futuros, incluindo o prazo estimado de realização, a taxa de crescimento da receita e margem anual; (v) realizamos análise da consistência matemática e recálculo das projeções, e comparamos os dados das projeções com dados de fontes externas disponíveis; (vi) avaliação da adequação das divulgações relacionadas a esse assunto na nota explicativa 11 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 11, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, evento ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 04 de março de 2026.



ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O

Drayton Teixeira de Melo  
Contador CRC SP-236947/O

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Alfredo Egydio Setubal

VICE-PRESIDENTES

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho  
Hélio Seibel

CONSELHEIROS

Andréa Cristina de Lima Rolim  
Andrea Laserna Seibel  
Antonio Joaquim de Oliveira  
Harry Schmelzer Junior

Márcio Fróes Torres  
Marcos Campos Bicudo  
Ricardo Egydio Setubal

DIRETORIA

PRESIDENTE

Raul Guimarães Guaragna

VICE-PRESIDENTE

Carlos Henrique Pinto Haddad

DIRETORES

Daniel Lopes Franco  
Glizia Maria do Prado  
Guilherme Setubal Souza e Silva (\*)

Lucianna Raffaini Carvalho Costa  
Marina Crocomo

(\*) Diretor de Relações com Investidores

Marcelo Palmeira dos Santos  
Contador CRC 1SP188.793/O-0

ESTADÃO



QUER RESULTADOS?  
PUBLIQUE SEUS BALANÇOS  
E ATOS SOCIETÁRIOS  
NO ESTADÃO.

+ VISIBILIDADE + CREDIBILIDADE  
RESULTADOS QUE FAZEM A DIFERENÇA



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA  
PLATAFORMA DE RELAÇÕES  
COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO

ESTADÃO RI

ELDORADO FM 107.3

ESTADÃO BLUE STUDIO

AGÊNCIA ESTADO

broadcast